

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA**

SECRETARIADO
EXECUTIVO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
SECRETARIADO
EXECUTIVO**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes
Ana Cristina de Lima Lopes
Andreia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simoes Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Jansen Carlos de Oliveira
Johanes Severo dos Santos
Jose Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguilar Moraes

Marcela Aparecida de Oliveira
Marcelo Pardellas Cazzola
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Renato Augusto dos Santos
Ricardo Coda
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Rubens Campos de Lacerda Junior
Sergio Ricardo Godinho Salazar
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	21
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	21
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	36
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	54
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	57
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	62
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	71
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	72
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	72
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	74
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	76
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	78
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	78
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	80
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	82
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	84
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	86

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	88
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	91
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	91
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	93
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	97
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	103
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	104
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	104
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	106
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	109
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	112
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	112
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	115
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	119
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	119
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	122
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	123
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	127
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	128
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	131
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA	133
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	139
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	141
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	143

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	144
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	145
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	146
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	148
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	150
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	151
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	160
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	194
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	204
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	277
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	315
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	324
ANEXO VII PROVA DE SECRETARIADO EXECUTIVO.....	334
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – SECRETARIADO EXECUTIVO	367
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	381

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Secretariado Executivo, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Secretariado Executivo, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Secretariado Executivo, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Secretariado Executivo e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Secretariado Executivo) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

3 <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Secretariado Executivo é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Adriana Polloni, Instituto Sumaré de Ensino Superior;
- Ana Cristina Muniz Decia, Universidade Federal da Bahia;
- Débora Carneiro Zuin, Universidade Federal de Viçosa;
- Josete Alzira Passamani Stocco, Universidade de Passo Fundo;
- Marcia Dayana Fernandes, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso;
- Vanderleia Stece de Oliveira, Centro Universitário Internacional; e
- William Monteiro Rocha, Universidade da Amazônia.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Secretariado Executivo estão definidas na Portaria Inep nº 449, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Secretariado Executivo, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Secretariado Executivo.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Secretariado Executivo, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I. analisar, interpretar e articular conceitos e realidades inerentes à administração pública e privada;

II. atuar nos níveis de comportamento microorganizacional, mesoorganizacional e macroorganizacional;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 449, de 30 de maio de 2018.

III. exercer funções gerenciais, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção;

IV. utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais;

V. utilizar recursos de comunicação e expressão compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

VI. adotar meios inovadores ou alternativos relacionados à melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, identificando necessidades e equacionando soluções;

VII. gerenciar informações, assegurando uniformidade, sigilo e referencial para diferentes usuários, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade ao fluxo de informações;

VIII. gerir e assessorar processos administrativos com foco nas metas organizacionais, observando as peculiares relações hierárquicas; e

IX. utilizar as técnicas secretariais, com tecnologias inovadoras, conferindo eficiência e eficácia aos processos.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Secretariado Executivo, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Secretariado Executivo, expressas na Resolução CNE/CES nº 3, de 23 de junho de 2005, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

“I. comprometido com a construção e com a articulação de conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização;

II. consciente das implicações e das responsabilidades éticas do seu exercício profissional;

III. compromissado com a postura crítica e reflexiva articulada com discrição e sensibilidade para as questões transversais do contexto em que atua;

IV. proativo para atuar em modelos inovadores de gestão, com flexibilidade às mudanças; e

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 449, de 30 de maio de 2018.

V. receptivo para a diversidade de contextos sociais, ambientais, econômicos, culturais e políticos.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Secretariado Executivo, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I. Assessoria:

- a. Histórico e regulamentação da profissão;
- b. Ética profissional;
- c. Gestão e execução de rotinas secretarias;
- d. Comunicação organizacional; e
- e. Redação empresarial e oficial em língua portuguesa e inglesa.

II. Gestão secretarial:

- a. Gestão de pessoas;
- b. Gestão de projetos e de processos;
- c. Gestão da tecnologia e da informação; e
- d. Gestão de eventos, cerimonial e protocolo.

III. Administração estratégica:

- a. Relações de poder, cultura e clima organizacional;
- b. Aspectos estruturais das organizações;
- c. Conceitos e etapas do planejamento estratégico; e
- d. Cenários nacionais e internacionais.

IV. Consultoria e Empreendedorismo:

- a. Consultoria secretarial;
- b. Empreendedorismo: corporativo, social e individual; e
- c. Pesquisa e inovação.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Secretariado Executivo do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta)

7 Art. 7º, Portaria Inep nº 449, de 30 de maio de 2018.

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 449, de 30 de maio de 2018.

questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;

⁹ nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

¹¹ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \min}}{Z_{FG_k \max} - Z_{FG_k \min}} \right) \quad (9)$$

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_k) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;

S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Secretariado Executivo contou com a participação de estudantes de 42 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 24 dos 42 cursos de Secretariado Executivo, número correspondente a 57,1% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sul foi a de maior representação, concentrando 17 cursos, ou 40,5% do total nacional. A região Sudeste participou com 14 cursos, correspondendo a 33,3% do total de cursos. A região Nordeste teve cinco cursos participantes, correspondendo a 11,9% do total. A região Centro-Oeste participou com quatro cursos (9,5% do total). A região de menor representação foi a Norte, com dois cursos ou 4,8% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Norte e Nordeste apresentam a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (100,0%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (92,9%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 13 dentre os 24 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 75,0% na região Centro-Oeste e 47,1% na região Sul. As regiões Norte e Nordeste não apresentaram cursos nesse tipo de Categoria Administrativa.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos - 41 dos 42 - oferece *Educação Presencial*.

O único curso (2,4%) na Modalidade de Ensino a *Distância* está na região Sul.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Secretariado Executivo

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	42 100,0%	18 42,9%	24 57,1%	41 97,6%	1 2,4%
NO	2 100,0%	2 100,0%	0 0,0%	2 100,0%	0 0,0%
NE	5 100,0%	5 100,0%	0 0,0%	5 100,0%	0 0,0%
SE	14 100,0%	1 7,1%	13 92,9%	14 100,0%	0 0,0%
SUL	17 100,0%	9 52,9%	8 47,1%	16 94,1%	1 5,9%
CO	4 100,0%	1 25,0%	3 75,0%	4 100,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Secretariado Executivo, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 42 cursos de Secretariado Executivo avaliados no exame, 27, equivalentes a 64,3% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram sete cursos bem como os *Centros Universitários* (16,7% do total, cada). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram um curso, o que corresponde a 2,4% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sul apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (12) e *Centros Universitários* (quatro) quando comparada às demais regiões. Essa região não apresentou cursos em *CEFET/IFET*. Nessa região, somente um curso estava vinculado a *Faculdades*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sudeste figurou na segunda posição, com 14 cursos, dos quais sete eram vinculados a *Universidades*; quatro, a *Faculdades*; e três, a *Centros Universitários*. Essa região não apresentou cursos em *CEFET/IFET*.

Já a região Nordeste contou com cinco cursos em *Universidades*. Essa região somente apresentou cursos neste tipo de Organização Acadêmica. Apresentando, junto com a região Norte, a maior proporção de cursos em *Universidades*.

A região Centro-Oeste contou com um curso em *Universidade*, dois em *Faculdades*, e um *CEFET/IFET* num total de quatro cursos. Foi a região com a maior proporção em *Faculdades* (50,0%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Secretariado Executivo, dois cursos, sendo os dois em *Universidades*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Secretariado Executivo

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	42 100,0%	27 64,3%	7 16,7%	7 16,7%	1 2,4%
NO	2 100,0%	2 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
NE	5 100,0%	5 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
SE	14 100,0%	7 50,0%	3 21,4%	4 28,6%	0 0,0%
SUL	17 100,0%	12 70,6%	4 23,5%	1 5,9%	0 0,0%
CO	4 100,0%	1 25,0%	0 0,0%	2 50,0%	1 25,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Secretariado Executivo, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se quatro grupos, cada um composto, na medida do possível já que sete UF apresentam somente um curso, por uma quantidade aproximadamente igual de UF, e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Secretariado Executivo em 15 UF. Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins não tiveram cursos participantes no Enade/2018. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação. Estes dois primeiros estados correspondem a 52,4% dos cursos de Secretariado Executivo avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, nove estados com menor participação, um curso cada, foram Amapá, Bahia, Ceará, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Roraima e Sergipe correspondendo a 21,4% dos cursos avaliados.

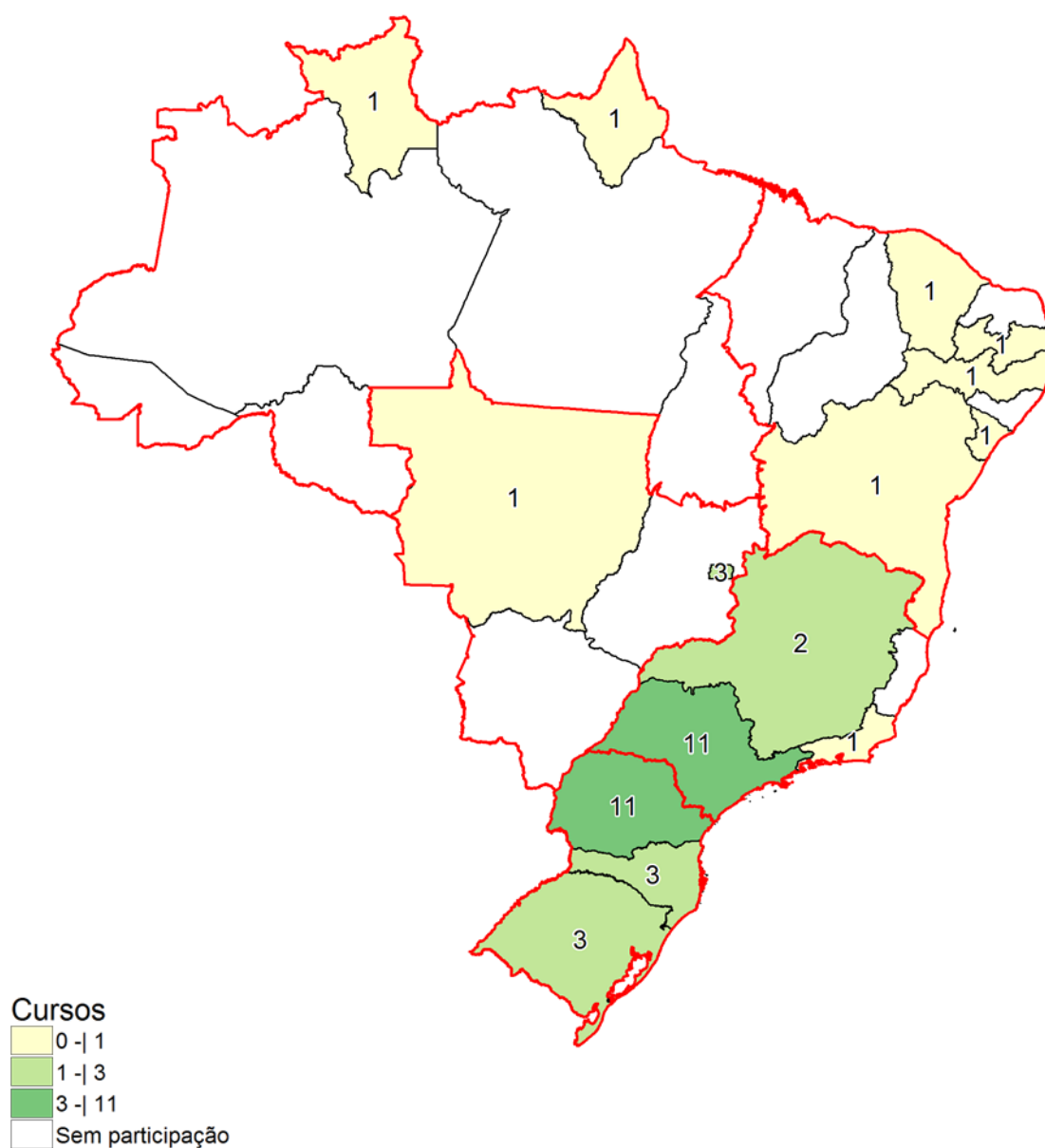


Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

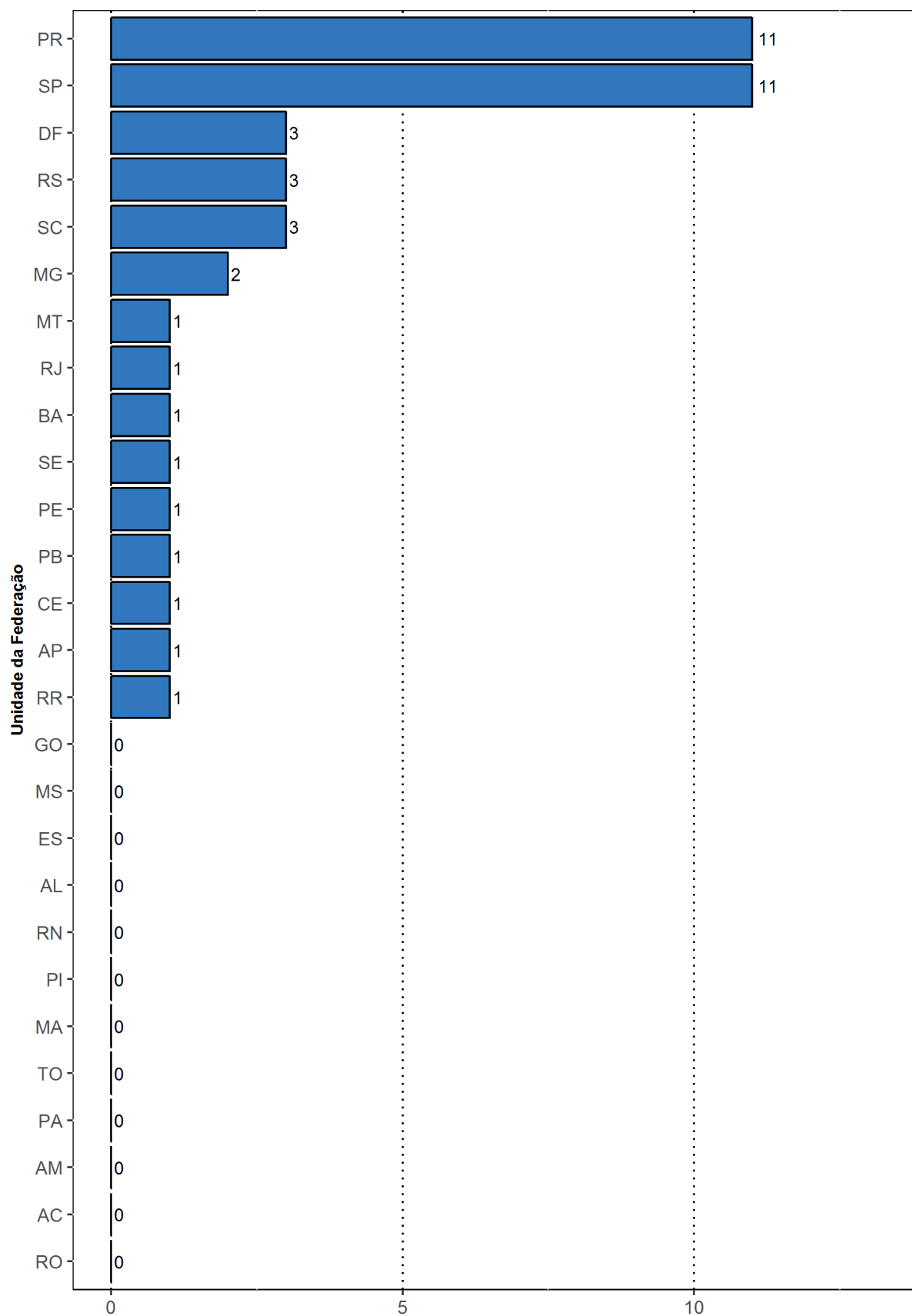


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Secretariado Executivo, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 1.314 estudantes, sendo que 1.097 estavam *Presentes* (16,5% de ausências) e 1.298 (98,8%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 16 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Nordeste (11,8%), e a maior, na região Norte (50,0%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi praticamente idêntico na comparação entre os estudantes de Instituições *Privadas* (17,0%) e o de Instituições *Públicas* (16,2%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor dentre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (6,3%) em relação aos de *Educação Presencial* (16,6%).

No que se refere à Categoria Administrativa, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*, porém o mesmo comportamento não é observado em todas as regiões brasileiras. Tais instituições concentraram 55,6% dos estudantes de Secretariado Executivo de todo o país inscritos no Enade/2018 (730 estudantes em IES *Públicas* e 584 em IES *Privadas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 379 alunos, correspondendo a 28,8% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Secretariado Executivo em IES *Privadas* foi de 93,4%, o maior percentual dentre as regiões. Nessa região é encontrada apenas a Modalidade de Ensino *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 16,9%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 340, com todos em Instituições *Públicas* na Modalidade *Presencial*. Esse contingente correspondeu a 25,9% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 11,8%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Na Região Centro-Oeste, inscreveram-se 272 estudantes, correspondentes a 20,7% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 152 inscritos (55,9% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 120 estudantes, o que correspondeu a 44,1% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 15,8%.

A região Sul apresentou 251 inscritos, correspondentes a 19,1% em termos de Brasil. Desses, 173 eram alunos de Instituições *Públicas*, e 78, de Instituições *Privadas*, respectivamente, 68,9% e 31,1% do total regional. Apenas nessa região, são encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (235, correspondentes a 93,6%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (16, correspondendo a 6,4%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 13,5%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Secretariado Executivo, 72 estudantes inscritos, correspondendo a 5,5% do total nacional. Nessa região, a totalidade dos estudantes também era da rede Pública, na Modalidade *Presencial*. O absenteísmo aí nessa região foi de 50,0%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Secretariado Executivo

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	217	118	99	216	1
		100,0%	54,4%	45,6%	99,5%	0,5%
	Presentes	1.097	612	485	1.082	15
		100,0%	55,8%	44,2%	98,6%	1,4%
	% Ausentes	16,5%	16,2%	17,0%	16,6%	6,3%
NO	Ausentes	36	36	0	36	0
		100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	36	36	0	36	0
		100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	50,0%	50,0%	-	50,0%	-
NE	Ausentes	40	40	0	40	0
		100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	300	300	0	300	0
		100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	11,8%	11,8%	-	11,8%	-
SE	Ausentes	64	2	62	64	0
		100,0%	3,1%	96,9%	100,0%	0,0%
	Presentes	315	23	292	315	0
		100,0%	7,3%	92,7%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	16,9%	8,0%	17,5%	16,9%	-
SUL	Ausentes	34	24	10	33	1
		100,0%	70,6%	29,4%	97,1%	2,9%
	Presentes	217	149	68	202	15
		100,0%	68,7%	31,3%	93,1%	6,9%
	% Ausentes	13,5%	13,9%	12,8%	14,0%	6,2%
CO	Ausentes	43	16	27	43	0
		100,0%	37,2%	62,8%	100,0%	0,0%
	Presentes	229	104	125	229	0
		100,0%	45,4%	54,6%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	15,8%	13,3%	17,8%	15,8%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 1.097 estudantes de Secretariado Executivo inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 722

(65,8%) estudavam em *Universidades*; 133 (12,1%), em *Centros Universitários*; 138 (12,6%), em *Faculdades*; e 104 (9,5%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Nordeste, com 300, o que corresponde a 41,6% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. A Região Centro-Oeste apresentou o maior contingente em *Faculdades*, com 68 participantes, correspondendo a 49,3% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização), e em *CEFET/IFET*, 104, correspondendo à totalidade de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Na região Sudeste, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em *Centros Universitários*, 108 (o que corresponde a 81,2% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 315 participantes (28,7% do total), 150 estavam em *Universidades*; 108, em *Centros Universitários*; e 57, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 47,6%, 34,3% e 18,1%. Essa região apresentou maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) e o maior contingente de participantes vinculados a *Centros Universitários*.

Já os 300 participantes da região Nordeste (27,3% do total) estavam exclusivamente em *Universidades*, que representam 41,6% do total de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização, como já foi mencionado.

Dos 229 alunos participantes da região Centro-Oeste (20,9% do total), 24,9% estavam em *Universidades*; 29,7%, em *Faculdades*, e, 45,4% em *CEFET/IFET*, respectivamente, 57, 68 e 104 estudantes. É a região com maior proporção de alunos vinculados a *Faculdades*, 29,7%.

A região Sul apresentou o quarto maior contingente de participantes. Nessa região, dos 217 participantes (19,8% do total), 179 estavam em *Universidades*; 25, em *Centros Universitários*; e 13, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 82,5%, 11,5%, e 6,0% do total regional.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (36), sendo o menor contingente de inscritos, todos os participantes na Organização Acadêmica *Universidades*.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Secretariado Executivo

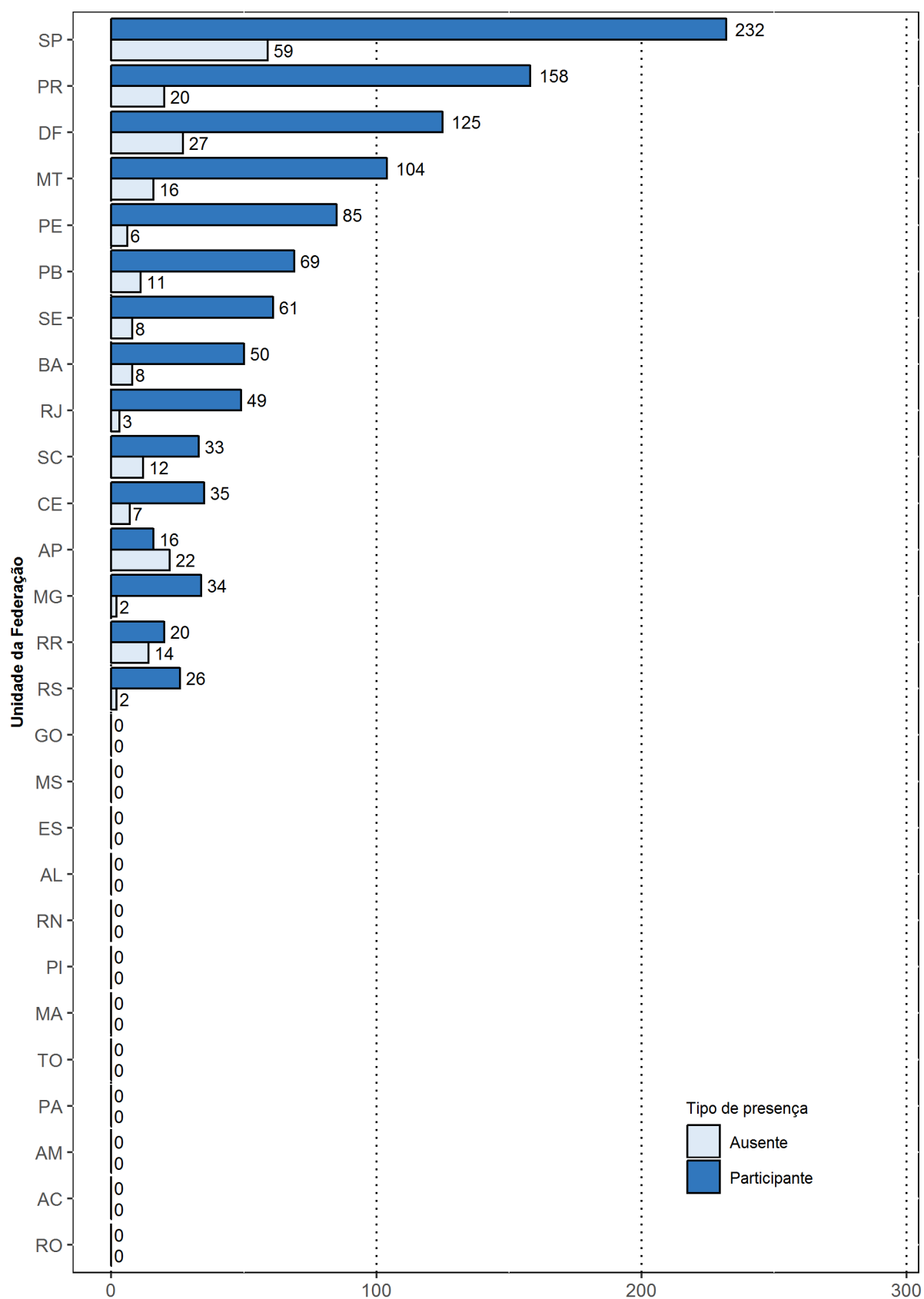
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		217	140	36	25	16
	Ausentes	100,0%	64,5%	16,6%	11,5%	7,4%
	Presentes	1.097	722	133	138	104
	% Ausentes	100,0%	65,8%	12,1%	12,6%	9,5%
NO		16,5%	16,2%	21,3%	15,3%	13,3%
	Ausentes	36	36	0	0	0
	Presentes	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	36	36	0	0	0
NE		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Ausentes	40	40	0	0	0
	Presentes	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	11,8%	11,8%	-	-	-
SE		11,8%	11,8%	-	-	-
	Ausentes	64	22	34	8	0
	Presentes	100,0%	34,4%	53,1%	12,5%	0,0%
	% Ausentes	315	150	108	57	0
SUL		100,0%	47,6%	34,3%	18,1%	0,0%
	Ausentes	34	32	2	0	0
	Presentes	100,0%	82,5%	11,5%	6,0%	0,0%
	% Ausentes	13,5%	15,2%	7,4%	0,0%	-
CO		13,5%	15,2%	7,4%	0,0%	-
	Ausentes	43	10	0	17	16
	Presentes	100,0%	23,3%	0,0%	39,5%	37,2%
	% Ausentes	229	57	0	68	104
		100,0%	24,9%	0,0%	29,7%	45,4%
	Ausentes	15,8%	14,9%	-	20,0%	13,3%
	Presentes					
	% Ausentes					

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em 15 UF (ver Gráfico 2.2) e em 27 mesorregiões (110 mesorregiões, 80,3%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Secretariado Executivo por mesorregião, com indicação da UF. As Unidades da Federação de São Paulo, Paraná, Distrito Federal e Mato Grosso, nessa ordem, foram as que contaram com maior número de inscritos, somando 56,4% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos

foram Amapá, Minas Gerais, Roraima e Rio Grande do Sul, com uma participação muito pequena, totalizando 10,4% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 79,4% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Brasília, Cuiabá, Recife, João Pessoa, Aracaju, Salvador, Rio de Janeiro e Fortaleza e a mesorregião Norte Central Paranaense (PR)). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 22,1% dos estudantes.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

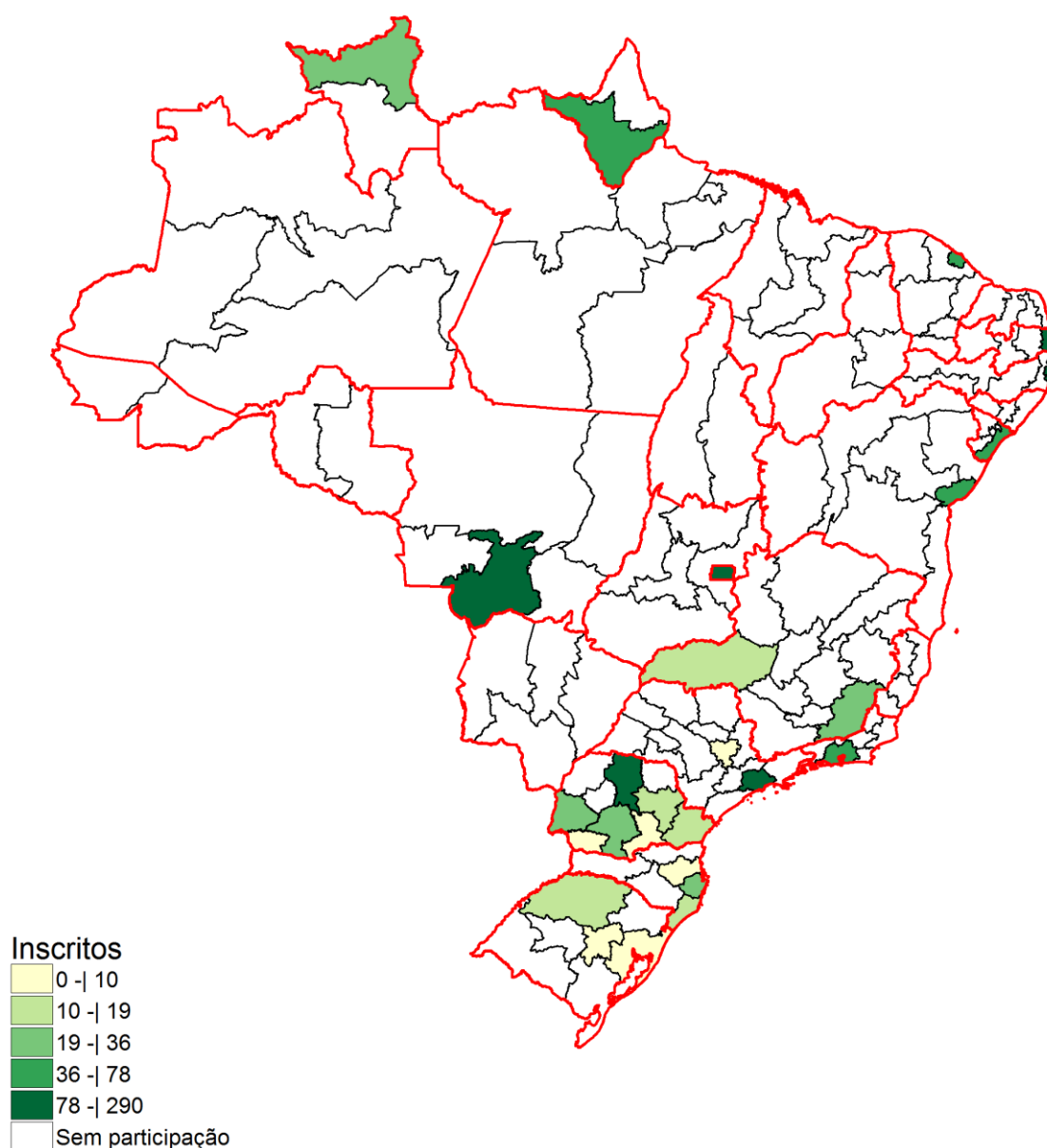


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 16,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Secretariado Executivo, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a Piracicaba (SP), com um inscrito e um *Ausente* (100,0%), e a Sul do Amapá, com 38 inscritos e 22 *Ausentes* (57,9%).

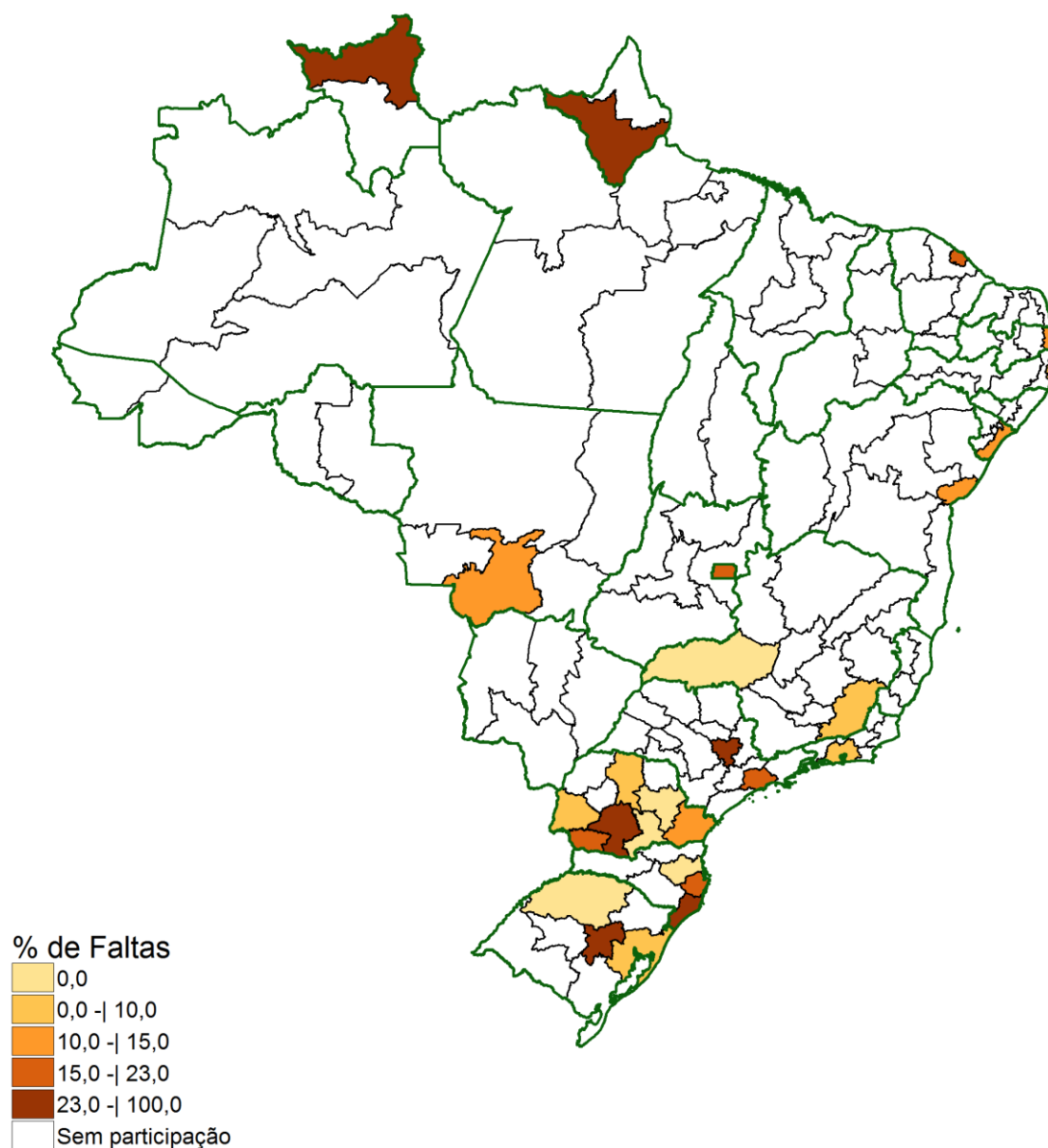


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores de Secretariado Executivo. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Secretariado Executivo que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 1.097 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Secretariado Executivo eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 100% e 91,4%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 20,0% na *Educação a Distância* e 37,9% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, todos são do sexo feminino (100%). Dentre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para o sexo feminino (37,9%) foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, e para o grupo masculino foi *entre 25 e 29 anos* (2,7%), enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para o sexo feminino foi o segmento *entre 25 e 29 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o de *até 24 anos*, com 20,0% do total (sendo todos do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 27,2% do total (24,5% sendo do sexo *Feminino* nesse grupo etário e 2,7%, do sexo *Masculino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Secretariado Executivo do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 29,5 e 28,1 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a média foi 29,1 anos para as alunas, visto que não houve aluno frequentando essa modalidade. O *Desvio padrão* das idades foi ligeiramente maior para os estudantes do sexo *Feminino* do que para os do sexo *Masculino*, na modalidade *Presencial*, e na modalidade a *Distância*, o *Desvio padrão* das idades foi de 7,8 para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	40,4%	2,5%	37,9%	20,0%	0,0%	20,0%
entre 25 a 29 anos	27,2%	2,7%	24,5%	46,7%	0,0%	46,7%
entre 30 a 34 anos	15,2%	1,3%	14,0%	13,3%	0,0%	13,3%
entre 35 a 39 anos	8,3%	1,3%	7,0%	13,3%	0,0%	13,3%
entre 40 a 44 anos	4,6%	0,6%	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%
acima de 45 anos	4,3%	0,3%	4,0%	6,7%	0,0%	6,7%
Total	100,0%	8,6%	91,4%	100,0%	0,0%	100,0%
Média	28,2	29,5	28,1	29,1	.	29,1
Desvio padrão	7,2	7,1	7,2	7,8	.	7,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e *Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão*

Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 43,3% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (39,2% do sexo *Feminino* e 4,1% do sexo *Masculino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 37,0% do total de estudantes (33,8% do sexo *Feminino* e 3,1% do sexo *Masculino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 14,3% do universo: 13,0% do sexo *Feminino* e 1,3% do sexo *Masculino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (3,1%) e, *Indígena* (0,7%) e 1,6% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é: 60,0% *Branca*, 20,0% *Parda*, 0,0% *Preta*, 6,7% *Amarela*, 0,0% *Indígena* e 13,3% dos concluintes não quiseram declarar sua cor ou raça.

Dentre os alunos dos cursos presenciais que não ingressaram por meio de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social, a maior proporção foi daqueles que se declararam Brancos, enquanto que para os que declararam que ingressaram por meio de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social a maior proporção foi daqueles que se declararam Pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	43,2%	4,1%	39,2%	36,4%	3,9%	32,4%	46,3%	4,1%	42,2%
Preta.	14,3%	1,3%	13,0%	17,0%	2,4%	14,5%	13,2%	0,8%	12,4%
Amarela.	3,1%	0,0%	3,1%	3,3%	0,0%	3,3%	3,1%	0,0%	3,1%
Parda.	37,0%	3,1%	33,8%	40,9%	3,9%	37,0%	35,2%	2,8%	32,4%
Indígena.	0,7%	0,0%	0,7%	1,2%	0,0%	1,2%	0,5%	0,0%	0,5%
Não quero declarar.	1,6%	0,1%	1,5%	1,2%	0,0%	1,2%	1,7%	0,1%	1,6%
Total	100,0%	8,6%	91,4%	100,0%	10,3%	89,7%	100,0%	7,8%	92,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	60,0%	0,0%	60,0%	-	-	-	60,0%	0,0%	60,0%
Preta.	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
Amarela.	6,7%	0,0%	6,7%	-	-	-	6,7%	0,0%	6,7%
Parda.	20,0%	0,0%	20,0%	-	-	-	20,0%	0,0%	20,0%
Indígena.	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
Não quero declarar.	13,3%	0,0%	13,3%	-	-	-	13,3%	0,0%	13,3%
Total	100,0%	0,0%	100,0%	-	-	-	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Secretariado Executivo, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. As faixas de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foram duas: a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, e a *De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)*, todas para o sexo *Feminino*. Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 33,4% do total (31,1% para o sexo *Feminino* e 2,2% para o sexo *Masculino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 SM ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 26,7% dos estudantes de *Educação a Distância* (todos os estudantes do sexo *Feminino*) e 8,8% dos estudantes de *Educação Presencial* (7,9% do sexo *Feminino* e 0,9% dos estudantes do sexo *Masculino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 20,0% e 26,1% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em SM e em reais - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	26,1%	2,0%	24,0%	20,0%	0,0%	20,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	33,4%	2,2%	31,1%	26,7%	0,0%	26,7%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	21,7%	2,4%	19,3%	13,3%	0,0%	13,3%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	10,1%	1,0%	9,1%	13,3%	0,0%	13,3%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	6,3%	0,7%	5,5%	26,7%	0,0%	26,7%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2,2%	0,2%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	8,6%	91,4%	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos (40,0%)*. Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família (28,9%)*. A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (7,8% contra 0,0% nos cursos a Distância). O mesmo acontece entre aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família, uma vez que a proporção é maior entre os alunos do ensino Presencial (8,0%) do que nos cursos a Distância (6,7%).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui a metade dos alunos de curso Presencial (50,2%) e um pouco mais de um quarto entre os de curso a Distância (26,7%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	7,8%	0,7%	7,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	18,7%	1,1%	17,6%	6,7%	0,0%	6,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	23,8%	1,9%	21,8%	20,0%	0,0%	20,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	12,8%	1,7%	11,2%	40,0%	0,0%	40,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	28,9%	1,8%	27,1%	26,7%	0,0%	26,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	8,0%	1,3%	6,7%	6,7%	0,0%	6,7%
Total	100,0%	8,6%	91,4%	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação Presencial* com 31,7% (29,5% do sexo *Feminino* e 2,2% do sexo *Masculino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação a Distância* com 20,0% (todos do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para a Modalidade de Ensino *Presencial*. Para a Modalidade de Ensino *a Distância* a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 40,0% (todos do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação Presencial*, também foi *Ensino Médio*, com 31,1% dos concluintes da modalidade (28,2% do sexo *Feminino* e 3,0% do *Masculino*) e, para os a *Distância*, foi o *Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*, com 26,7% (todos do sexo *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano da modalidade *Presencial*, a percentagem foi de 15,3% do total de estudantes (14,0% do sexo *Feminino* e 1,3% do *Masculino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, estavam, respectivamente, 13,3% e 9,0% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 0,0% e 10,4% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	10,4%	1,2%	9,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	31,7%	2,2%	29,5%	20,0%	0,0%	20,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,3%	1,3%	14,0%	26,7%	0,0%	26,7%
Ensino Médio.	31,1%	3,0%	28,2%	40,0%	0,0%	40,0%
Ensino Superior - Graduação.	9,1%	0,7%	8,3%	13,3%	0,0%	13,3%
Pós-graduação.	2,4%	0,2%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	8,6%	91,4%	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 26,7% dos estudantes de *Educação a Distância* (todos do sexo *Feminino*) e 34,1% dos estudantes de *Educação Presencial* (31,1% do sexo *Feminino* e 3,0% do sexo *Masculino*) declararam ter mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai na mesma Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para a modalidade de ensino *Presencial*: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 20,0% e 15,6% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, menor, 13,3% e 11,5%. Tanto para os estudantes de *Educação a Distância* quanto para os de *Educação Presencial*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que as mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,9%	0,6%	6,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,2%	1,9%	24,3%	26,7%	0,0%	26,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,1%	1,6%	15,5%	26,7%	0,0%	26,7%
Ensino Médio.	34,1%	3,0%	31,1%	26,7%	0,0%	26,7%
Ensino Superior - Graduação.	10,9%	1,1%	9,8%	20,0%	0,0%	20,0%
Pós-graduação.	4,7%	0,5%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	8,6%	91,4%	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído* no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 66,7% (todos do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 83,9% (7,2% do sexo *Masculino* e 76,7% do sexo *Feminino*) entre aqueles

concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se, maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância em relação aos alunos dos cursos presenciais.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	83,9%	7,2%	76,7%	66,7%	0,0%	66,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,9%	0,6%	8,2%	20,0%	0,0%	20,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,7%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	5,3%	0,6%	4,6%	13,3%	0,0%	13,3%
Outra modalidade.	1,2%	0,1%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	8,6%	91,4%	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais – Secretariado Executivo. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 16,8% contra 75,3% de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES Privadas, essa relação também é observada, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 11,1%, contra 81,1% de escolas públicas.

Esses resultados seguem a mesma tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação acontece na Área de Secretariado Executivo, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	75,3%	81,1%	72,2%	76,2%	75,7%	81,3%
Todo em escola privada (particular).	16,8%	11,1%	20,8%	14,3%	16,3%	10,9%
Todo no exterior.	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública.	3,6%	4,3%	2,8%	4,8%	3,7%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular).	3,8%	3,2%	4,2%	4,8%	3,7%	3,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,6%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Secretariado Executivo. Nas IES *Privadas* o percentual de estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas* foi de 0,0% contra 60,0% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Como não houve participação de estudantes de cursos a Distância de IES *Públicas*, não foi possível realizar o teste para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	-	60,0%	-	-	-	60,0%
Todo em escola privada (particular).	-	13,3%	-	-	-	13,3%
Todo no exterior.	-	6,7%	-	-	-	6,7%
A maior parte em escola pública.	-	13,3%	-	-	-	13,3%
A maior parte em escola privada (particular).	-	6,7%	-	-	-	6,7%
Parte no Brasil e parte no exterior.	-	0,0%	-	-	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	-	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Secretariado Executivo. Um pouco menos de um terço (28,2%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 15,2% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento aumenta nas três primeiras faixas de renda, embora quem tem renda *De 6 a 10 SM (R\$5.724,01 a R\$9.504,00)* foi o grupo que menos recebeu bolsa/financiamento. A

proporção daqueles que declararam que receberam bolsa/financiamento é menor para Pretos e Amarelos, e maior para Brancos, Pardos e Indígenas.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em SM e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	76	6	19
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	58	19	55
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	49	24	42
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	31	20	11
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	23	13	8
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	8	1	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	0	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	33	3	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	43	7	12
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	12	4	12
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	11	1	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	3	3	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	3	2	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	6	2	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	5	0	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	2	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	84	8	30
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	92	17	39
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	42	9	29
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	12	5	10
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	8	3	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	3	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	2	1	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	3	1	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	3	2	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	2	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Secretariado Executivo. Menos de um terço (26,7%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já cerca de mais de dois terços (73,3%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção

dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é maior para Brancos e Pardos, e menor para Pretos e Amarelos.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em SM e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	3	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	2	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	2	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	2	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Secretariado Executivo. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento: 77,4% dos alunos do sexo *Masculino* e 54,7% das *Feminino*. Para ambos os sexos a proporção dos que receberam bolsa aumenta nas primeiras três faixas de renda.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em SM e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	20	0	2	181	21	58
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	18	0	6	185	47	105
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	17	2	7	91	37	81
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	7	2	2	48	26	24
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	8	0	0	26	21	13
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2	0	0	9	6	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	1	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área de Secretariado Executivo. A situação predominantemente declarada pelos alunos do sexo Feminino, únicos presentes nessa Modalidade de Ensino, foi de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito: 73,3% dos alunos, todos do sexo *Feminino*.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em SM e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0	0	2	1
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0	0	3	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0	0	2	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0	0	2	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0	0	2	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Secretariado Executivo. Um pouco menos de um terço dos alunos do Presencial e um pouco mais de um

quarto dos alunos a Distância declararam que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 28,2% e 26,7%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em SM e em reais – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	201	21	60	0	2	1
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	203	47	111	0	3	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	108	39	88	0	2	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	55	28	26	0	2	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	34	21	13	0	2	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	11	6	7	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	2	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Secretariado Executivo. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, exceto para os alunos do sexo feminino que se autodeclararam Indígenas.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	31	13	281	143
Preta.	10	4	78	63
Amarela.	0	0	20	14
Parda.	21	13	215	151
Indígena.	0	0	1	7
Não quero declarar.	0	1	12	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Secretariado Executivo. A situação predominantemente declarada para o sexo *Feminino*, o único a frequentar tal modalidade de ensino, é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, exceto para as alunas que se autodeclararam da cor ou raça *Preta e Indígena*.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	0	0	5	4
Preta.	0	0	0	0
Amarela.	0	0	0	1
Parda.	0	0	3	0
Indígena.	0	0	0	0
Não quero declarar.	0	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Secretariado Executivo. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade Presencial.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	387	226	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	114	50	7	4
Algum tipo de bolsa ou financiamento	168	137	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Secretariado Executivo. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	940	15
Sim	142	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Secretariado Executivo sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	34	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
AL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
AM	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
AP	10	58,8%	7	41,2%	0	0,0%	0	0,0%
BA	51	85,0%	9	15,0%	0	0,0%	0	0,0%
CE	29	80,6%	7	19,4%	0	0,0%	0	0,0%
DF	96	92,3%	8	7,7%	0	0,0%	0	0,0%
ES	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GO	7	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
MA	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
MG	22	71,0%	9	29,0%	0	0,0%	0	0,0%
MS	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
MT	92	92,9%	7	7,1%	0	0,0%	0	0,0%
PA	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
PB	51	77,3%	15	22,7%	1	100,0%	0	0,0%
PE	56	66,7%	28	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
PI	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%
PR	108	87,1%	16	12,9%	9	75,0%	3	25,0%
RJ	43	84,3%	8	15,7%	1	100,0%	0	0,0%
RN	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
RO	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
RR	13	72,2%	5	27,8%	0	0,0%	0	0,0%
RS	25	86,2%	4	13,8%	0	0,0%	0	0,0%
SC	26	78,8%	7	21,2%	0	0,0%	0	0,0%
SE	36	64,3%	20	35,7%	0	0,0%	0	0,0%
SP	184	88,0%	25	12,0%	0	0,0%	0	0,0%
TO	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Não se aplica	8	80,0%	2	20,0%	1	100,0%	0	0,0%
Total	903	83,5%	179	16,5%	12	80,0%	3	20,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Secretariado Executivo, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 30,5%, com valores um pouco maiores para os alunos (36,6%) do que para as alunas (29,9%). Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	31	13	317	107
Preta.	6	8	93	48
Amarela.	0	0	23	11
Parda.	21	13	244	122
Indígena.	0	0	4	4
Não quero declarar.	1	0	12	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de

Secretariado Executivo, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 0,0%, verificando-se que não houve nenhum aluno que tenha ingressado no curso por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	0	0	9	0
Preta.	0	0	0	0
Amarela.	0	0	1	0
Parda.	0	0	3	0
Indígena.	0	0	0	0
Não quero declarar.	0	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Secretariado Executivo, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor do que um terço: 30,1%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor ou raça Branca ou Amarela e maiores para os que se autodeclaram Pretos ou Indígenas. Nos cursos a Distância não há alunos que ingressaram por meio de alguma política de ação afirmativa ou de inclusão social.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	348	120	9	0
Preta.	99	56	0	0
Amarela.	23	11	1	0
Parda.	265	135	3	0
Indígena.	4	4	0	0
Não quero declarar.	13	4	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Secretariado Executivo, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, 37,2%, sendo, contudo, de apenas de 4,8% para os que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escolas

públicas. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Preta*, *Parda* e *Indígena* independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	237	65	15	201	3	8	109	54	11	132	3	4
Todo em escola privada (particular).	76	26	6	34	1	4	6	0	0	2	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	20	3	1	15	0	1	2	0	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	14	4	1	13	0	0	2	2	0	1	1	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Secretariado Executivo, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Sendo assim, verifica-se que, nessa modalidade de ensino, não houve nenhum aluno que tenha ingressado no curso por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	5	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Todo em escola privada (particular).	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Secretariado Executivo, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, sendo, contudo, de apenas de 4,8% para os que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas. Essas proporções são maiores entre os alunos.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Secretariado Executivo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	37	31	492	282
Todo em escola privada (particular).	17	1	130	7
Todo no exterior.	0	0	1	0
A maior parte em escola pública.	2	1	38	1
A maior parte em escola privada (particular).	3	1	29	5
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Secretariado Executivo, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Sendo assim, verifica-se que, nessa modalidade de ensino, não houve nenhum aluno, independentemente do sexo, que tenha ingressado no curso por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Secretariado Executivo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	0	0	9	0
Todo em escola privada (particular).	0	0	2	0
Todo no exterior.	0	0	1	0
A maior parte em escola pública.	0	0	2	0
A maior parte em escola privada (particular).	0	0	1	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Secretariado Executivo, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram o Ensino Médio *Educação de Jovens e Adultos (EJA)* e/ou *Supletivo* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, desconsiderando-se o grupo *Outra Modalidade*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre os alunos, exceto para as alunas que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Secretariado Executivo

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	53	25	578	252
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	2	5	62	27
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0	0	5	3
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	4	3	40	10
Outra modalidade.	0	1	8	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Secretariado Executivo, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Verifica-se que não houve nenhum aluno, independentemente do sexo, que tenha ingressado, nessa modalidade de ensino, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Secretariado Executivo

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	0	0	10	0
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	0	0	3	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0	0	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	0	0	2	0
Outra modalidade.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Secretariado Executivo, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e é menor para aqueles que cursaram a maior parte em escola pública, à exceção dos que cursaram o todo Ensino Médio no exterior. Já para os cursos a Distância, não houve nenhum aluno, independentemente do tipo de escola cursada no Ensino Médio, que tenha ingressado no curso por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	529	313	9	0
Todo em escola privada (particular).	147	8	2	0
Todo no exterior.	1	0	1	0
A maior parte em escola pública.	40	2	2	0
A maior parte em escola privada (particular).	32	6	1	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Secretariado Executivo, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o Ensino Médio na *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*. Já para *Educação a Distância*, não houve nenhum aluno, independentemente do tipo de Ensino Médio concluído, que tenha ingressado no curso por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	631	277	10	0
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	64	32	3	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	5	3	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	44	13	2	0
Outra modalidade.	8	5	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Secretariado Executivo afirmou estudar *De uma a três horas* por semana, correspondendo a 60,0% dos estudantes de *Educação a Distância* (60,0% do sexo *Feminino*) e a 57,3% dos estudantes de *Educação Presencial* (4,1% do sexo *Masculino* e 53,2% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete horas* por semana 33,3% dos concluintes de *Educação a Distância* e 23,2% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze horas* semanais foi dada por, respectivamente, 0,0% e 6,6% do total de

estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *Mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 6,7% e 4,2%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	8,8%	1,1%	7,7%	0,0%	0,0%	0,0%
De uma a três.	57,3%	4,1%	53,2%	60,0%	0,0%	60,0%
De quatro a sete.	23,2%	1,9%	21,3%	33,3%	0,0%	33,3%
De oito a doze.	6,6%	0,6%	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Mais de doze.	4,2%	0,8%	3,3%	6,7%	0,0%	6,7%
Total	100,0%	8,6%	91,4%	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 80,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 41,7% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é entre os concluintes de *Educação a Distância*, uma vez que ninguém declara discordar da assertiva.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 13,3% do total de estudantes da modalidade a Distância (todos do sexo *Feminino*) e por 24,9% do total de estudantes da modalidade Presencial (2,4% do sexo *Masculino* e 22,5% do sexo *Feminino*). Já 6,7% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (todos do sexo *Feminino*), assim como 16,8% dos estudantes da modalidade Presencial (1,5% do sexo *Masculino* e 15,3% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram os 7,1% de *Educação Presencial*, visto que nenhum aluno de

Educação a Distância manifestou discordância da assertiva. 16,6% do total de estudantes de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	5,8%	0,6%	5,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	3,6%	0,5%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	7,1%	0,5%	6,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo Parcialmente	16,8%	1,5%	15,3%	6,7%	0,0%	6,7%
Concordo	24,9%	2,4%	22,5%	13,3%	0,0%	13,3%
Concordo Totalmente	41,7%	3,3%	38,3%	80,0%	0,0%	80,0%
Total	100,0%	8,8%	91,2%	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Secretariado Executivo, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 80,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 43,7% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de *Educação Presencial*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 20,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 21,8% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 14,2% na *Educação Presencial* e 0,0% na *Educação a Distância*. Apenas 20,3% do total de estudantes de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	8,9%	1,1%	7,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	3,9%	0,4%	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	7,5%	0,7%	6,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo Parcialmente	14,2%	1,8%	12,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo	21,8%	1,7%	20,1%	20,0%	0,0%	20,0%
Concordo Totalmente	43,7%	2,6%	41,1%	80,0%	0,0%	80,0%
Total	100,0%	8,4%	91,6%	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Secretariado Executivo e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os Coordenadores optaram, pelas duas alternativas de maior concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	4,5%	5,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,1%	2,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	4,8%	6,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	9,5%	12,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	17,4%	21,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	45,0%	51,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	83,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.26b comparam para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Secretariado Executivo e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram, em sua totalidade, pela categoria mais alta de concordância. Já os alunos se distribuíram entre as categorias de concordância, com 80,0% escolhendo a alternativa máxima de concordância, mas com 6,7% escolhendo a categoria Discordo Parcialmente. Os valores não apresentam padrão de crescimento ou de afastamento da discordância total.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	6,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,3%	13,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	80,0%	80,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Secretariado Executivo e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram entre os diferentes níveis de concordância, optando, ainda, pelo nível de discordância parcial. Estudantes também estão

espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,8%	0,6%	2,4%	6,9%	10,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,8%	0,3%	2,7%	2,7%	6,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,3%	0,2%	3,2%	4,5%	9,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,4%	0,5%	5,9%	6,2%	14,1%
Concordo	0,0%	0,0%	2,6%	0,1%	7,4%	11,4%	21,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	3,5%	0,6%	9,3%	24,7%	38,2%
Total	0,0%	0,0%	10,3%	2,5%	30,9%	56,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Mais da metade dos estudantes aponta para uma concordância total. Em particular, apenas 7,7% dos alunos discordam parcialmente com a asserção, em oposição a 100,0% dos coordenadores que concordam totalmente.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	7,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	30,8%	30,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	61,5%	61,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Secretariado Executivo e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância. Estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto para o nível *Discordo Totalmente*.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1,5%	0,0%	0,0%	0,1%	3,4%	9,3%	14,4%
Discordo	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	1,7%	5,4%	7,5%
Discordo Parcialmente	1,7%	0,0%	0,0%	0,9%	1,4%	7,0%	11,0%
Concordo Parcialmente	1,7%	0,0%	0,0%	1,4%	3,4%	9,5%	16,0%
Concordo	1,1%	0,0%	0,0%	1,8%	2,0%	13,4%	18,4%
Concordo Totalmente	0,5%	0,0%	0,0%	2,8%	4,6%	24,8%	32,7%
Total	6,8%	0,0%	0,0%	7,3%	16,6%	69,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Secretariado Executivo e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância. Os estudantes estão distribuídos entre os diferentes níveis de concordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	6,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	20,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	73,3%	73,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Secretariado Executivo e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são

decrecentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, porém, não é notável para os coordenadores.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	6,6%	7,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,3%	3,0%	4,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,7%	7,1%	9,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	1,1%	9,8%	13,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	1,0%	16,1%	20,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	6,5%	1,4%	37,5%	45,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	14,7%	5,2%	80,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

A distribuição marginal desses estudantes aponta para uma maior proporção de concordância. Em particular, cerca de 64,3% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 100,0%. Para essa asserção, todos os Coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância, registrando-se que, apenas, 7,1% discordam parcialmente.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	7,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	7,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,4%	21,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	64,3%	64,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Secretariado Executivo, na modalidade Presencial, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres, num total de 29 mulheres e apenas sete homens. Com relação à Educação a Distância, essa posição é ocupada por apenas uma pessoa, que é do sexo masculino. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 51 a 55 anos para o sexo *Masculino* e 46 a 50 para o sexo *Feminino*. Na modalidade a Distância, o único coordenador existente é do grupo etário de 31 a 35 anos do sexo *Masculino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
31 a 35	1	14,3%	3	10,3%	1	100,0%	0	-
36 a 40	1	14,3%	6	20,7%	0	0,0%	0	-
41 a 45	0	0,0%	7	24,1%	0	0,0%	0	-
46 a 50	0	0,0%	8	27,6%	0	0,0%	0	-
51 a 55	3	42,9%	1	3,4%	0	0,0%	0	-
56 a 60	2	28,6%	1	3,4%	0	0,0%	0	-
Mais de 61	0	0,0%	3	10,3%	0	0,0%	0	-
Total	7	100,0%	29	100,0%	1	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas* com 61,1% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Linguística, Letras e Artes*, com 19,4% e a terceira alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 11,1%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Área de Formação	Categoria Administrativa							Organização Acadêmica						
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	1	2,8%	0	0,0%	1	5,0%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	22	61,1%	12	75,0%	10	50,0%	16	69,6%	3	60,0%	2	28,6%	1	100,0%
Ciências Humanas.	4	11,1%	2	12,5%	2	10,0%	2	8,7%	1	20,0%	1	14,3%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	7	19,4%	2	12,5%	5	25,0%	4	17,4%	0	0,0%	3	42,9%	0	0,0%
Outras.	2	5,6%	0	0,0%	2	10,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	14,3%	0	0,0%
Total	36	100,0%	16	100,0%	20	100,0%	23	100,0%	5	100,0%	7	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, o único coordenador existente era da área de *Ciências Sociais Aplicadas* na formação em um Centro Universitário.

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Área de Formação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET//IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Outras.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Total	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Secretariado Executivo, segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (15), seguida de *Doutorado* (11) e de *Especialização* (nove). Além desses, um declarou ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são muito mais diversificadas do que na graduação: 47,2% dos coordenadores têm a formação em *Ciências Sociais Aplicadas*, 19,4% em *Linguística, Letras e Artes* e 16,7% em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	1	1	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	4	8	5	0
Ciências Humanas.	0	3	2	1	0
Linguística, Letras e Artes.	0	1	2	3	1
Outras.	0	1	2	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	9	15	11	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Secretariado Executivo, segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores, um coordenador, possui *Doutorado*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	0	0	0
Ciências Humanas.	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	0	1	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos *Presenciais* por *Categoria Administrativa e Organização Acadêmica*. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em *IES Privadas* e *Centros Universitários* é o Mestrado. Para as *Faculdades* e *CEFET/IFET* é a Especialização. Já a situação modal para aqueles em *IES Públicas* e em *Universidades* é o Doutorado.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Titulação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	9	25,0%	2	12,5%	7	35,0%	4	17,4%	0	0,0%	4	57,1%	1	100,0%
Mestrado.	15	41,7%	5	31,3%	10	50,0%	8	34,8%	4	80,0%	3	42,9%	0	0,0%
Doutorado.	11	30,6%	8	50,0%	3	15,0%	10	43,5%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%
Programa de Pós-Doutorado.	1	2,8%	1	6,3%	0	0,0%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	36	100,0%	16	100,0%	20	100,0%	23	100,0%	5	100,0%	7	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembra-se que essa Área não oferece cursos a Distância em IES *Públicas*, em *Universidades*, *Faculdades* e em *CEFET/IFET*. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas* e *Centros Universitários* é o *Doutorado*. Já para aqueles em *Centros Universitários* é o *Doutorado*.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Titulação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFE			
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna		
Não possui.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-		
Especialização.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-		
Mestrado.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-		
Doutorado.	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-	0	-		
Programa de Pós-Doutorado.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-		
Total	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-	0	-		

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Cerca de 69,4% dos coordenadores de curso Presencial têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Secretariado Executivo

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	21	72,4%	5	17,2%	0	0,0%	1	3,4%	2	6,9%	0	0,0%	29	100,0%
5 a 8	3	60,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	5	100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Total	25	69,4%	7	19,4%	0	0,0%	1	2,8%	2	5,6%	1	2,8%	36	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

O único coordenador de curso a Distância tem 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador.

Tabela 3.34b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Secretariado Executivo

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 77,8% dos coordenadores de cursos Presenciais e 100,0% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	28	77,8%	1	100,0%
5 a 8	2	5,6%	0	0,0%
9 a 12	3	8,3%	0	0,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%
17 a 20	2	5,6%	0	0,0%
Mais de 20	1	2,8%	0	0,0%
Total	36	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e

Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 66,7%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 33,3% declararam coordenar curso em outra Área. No curso a Distância, o único coordenador existente, 100,0%, também não coordena concomitantemente outro curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	4	7	1	0	12
	Não.	23	1	0	0	24
Educação a Distância	Sim.	0	0	0	0	0
	Não.	0	1	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 10 fatores que explicam 90,4% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Q20	-0,058	0,437	-0,032	0,086	0,555	0,542	0,055	0,068	-0,124	-0,170
Q21	0,576	0,772	0,015	0,125	0,042	0,030	0,075	0,135	0,023	0,020
Q22	-0,175	0,950	-0,002	0,093	0,037	0,042	0,118	0,110	0,021	0,029
Q23	0,382	0,688	-0,013	0,087	0,012	-0,023	0,007	0,578	0,061	0,020
Q24	0,233	0,340	0,387	0,511	-0,006	-0,038	-0,074	0,413	0,092	-0,203
Q25	0,576	0,772	0,015	0,125	0,042	0,030	0,075	0,135	0,023	0,020
Q26	0,567	-0,051	-0,008	-0,046	-0,054	0,065	0,302	0,154	0,469	0,250
Q27	0,401	0,474	0,536	0,067	-0,024	0,069	0,374	0,133	0,289	0,125
Q28	0,978	0,127	0,023	0,081	0,022	0,000	-0,013	0,078	0,012	-0,001
Q29	0,441	0,611	-0,014	0,081	0,008	-0,031	-0,010	0,613	0,063	0,017
Q30	0,361	0,518	0,506	0,076	0,006	-0,030	-0,027	0,544	0,040	0,024
Q31	0,742	0,340	0,272	0,102	0,281	-0,049	0,039	0,294	-0,067	0,168
Q32	0,258	0,245	-0,051	0,034	0,360	0,411	0,205	0,513	0,201	0,135
Q33	0,576	0,772	0,015	0,125	0,042	0,030	0,075	0,135	0,023	0,020
Q34	0,401	0,570	0,522	0,127	0,016	-0,018	0,088	0,022	-0,171	0,331
Q35	0,364	0,544	0,457	0,107	0,021	-0,063	-0,015	-0,086	-0,140	0,407
Q36	0,354	0,492	0,455	0,101	0,028	0,427	0,028	0,027	-0,209	0,322
Q37	0,235	0,192	-0,037	-0,021	0,164	-0,009	0,880	-0,027	0,123	0,153
Q38	-0,182	0,265	-0,089	-0,037	0,440	0,324	0,178	0,473	0,290	0,262
Q39	-0,101	0,040	0,080	0,009	0,957	-0,004	0,081	0,027	0,011	0,151
Q40	-0,074	-0,146	0,415	-0,075	0,011	0,478	-0,197	0,057	0,068	0,373
Q41	0,395	0,209	0,478	0,040	-0,035	0,336	0,322	0,056	0,189	0,457
Q42	0,165	0,218	0,246	0,363	0,304	0,164	0,172	-0,024	0,086	0,636
Q43	-0,036	-0,089	-0,032	-0,005	0,976	-0,018	0,115	0,006	-0,012	-0,034
Q44	0,687	0,052	-0,012	0,036	0,037	0,670	-0,088	0,067	-0,074	0,031
Q45	0,204	0,267	0,315	0,452	-0,033	0,368	-0,113	0,480	-0,132	-0,193
Q46	-0,175	0,950	-0,002	0,093	0,037	0,042	0,118	0,110	0,021	0,029
Q47	0,874	0,295	0,005	0,320	0,012	0,006	0,022	0,056	-0,073	0,059
Q48	-0,089	-0,033	0,059	0,976	0,008	0,024	-0,052	0,055	0,019	0,030
Q49	0,289	0,382	0,227	0,065	0,280	0,417	-0,012	0,450	-0,126	-0,072
Q50	-0,014	0,014	0,994	0,017	0,001	-0,003	-0,030	0,019	-0,028	0,017
Q51	-0,017	0,009	0,992	0,063	-0,001	-0,005	-0,031	0,017	-0,025	0,017
Q52	-0,120	0,232	-0,063	-0,056	0,256	-0,059	0,798	-0,036	-0,005	-0,209
Q53	0,369	-0,170	-0,077	-0,092	0,068	0,066	0,652	0,209	0,224	0,390
Q54	0,713	-0,004	0,025	0,019	-0,059	0,068	0,453	0,096	0,404	0,139
Q55	0,409	0,543	-0,013	0,120	0,525	-0,038	0,168	0,019	-0,160	0,305

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Q56	0,082	0,493	-0,075	0,199	-0,043	0,472	-0,061	0,124	0,509	0,066
Q57	-0,058	-0,012	0,993	0,011	-0,001	-0,007	-0,035	0,036	-0,027	0,017
Q58	0,410	0,536	0,044	0,674	0,096	0,019	0,113	0,053	0,036	-0,113
Q59	0,516	0,712	0,252	0,199	0,013	0,069	0,037	0,061	0,069	-0,119
Q60	-0,040	-0,137	-0,055	-0,106	-0,152	0,618	0,482	-0,111	0,341	-0,003
Q61	-0,094	0,041	0,020	-0,098	-0,131	0,624	0,340	0,134	0,463	0,101
Q62	0,416	0,531	0,051	0,121	0,462	0,441	0,050	0,108	-0,094	-0,133
Q63	0,925	0,183	-0,005	0,189	-0,016	0,112	0,183	0,041	-0,031	0,020
Q64	0,019	0,013	-0,030	0,105	0,025	-0,045	0,145	0,005	0,826	-0,027
Q65	0,612	0,060	0,044	0,758	0,053	-0,035	-0,039	0,059	-0,006	0,130
Q66	0,415	0,556	-0,053	0,665	0,111	-0,037	-0,036	0,081	0,052	0,108
Q67	0,401	0,538	0,066	0,683	-0,001	-0,013	-0,010	0,063	-0,022	0,088
Q68	0,672	0,015	-0,016	0,047	0,711	-0,039	0,052	0,049	0,001	-0,010
Q69	0,654	0,089	-0,026	0,118	0,715	-0,058	0,012	0,074	0,052	0,004
Q70	0,061	0,076	0,010	0,968	0,026	-0,052	-0,046	-0,061	0,079	0,061
Q71	0,334	0,528	-0,050	-0,040	0,237	-0,073	-0,288	-0,249	0,338	0,052
Q72	0,950	0,249	0,017	0,083	0,030	-0,011	-0,054	0,038	0,073	0,011
Q73	-0,019	-0,052	-0,040	-0,030	0,030	0,935	-0,109	0,016	-0,115	0,046
Q74	-0,024	-0,017	0,992	0,046	0,019	-0,009	-0,049	0,000	-0,007	0,025

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. Desenvolvimento da capacidade cognitiva e de trabalhar em equipe; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; coordenação conta com apoio institucional; o TCC contribui para a formação profissional; relação professor-aluno estimula o estudo; professores dominam os conteúdos; e boa articulação teoria-prática.
 2. As disciplinas, seus conteúdos e as metodologias de ensino favorecem a formação integral, cidadã e profissional, e desenvolvem competências reflexivas e críticas e consciência ética; experiências diversas com estágio supervisionado; planos de ensino, referências bibliográficas e acesso a periódicos são adequados; staff qualificado; oferta de oportunidades de superação de dificuldades na formação; e professores possuem habilidades didáticas e contam com formação pedagógica.
 3. Avaliações coerentes e adequadas; uso de TIC's no ensino; infraestrutura de refeição e sanitária são adequadas; e desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade.
 4. Acompanhamento de egressos; biblioteca suficiente; infraestrutura de aulas e quantitativo do staff são adequados; e aprendizado inovador.
 5. Ofertas de atuação em colegiados e de iniciação científica para os estudantes; e espaço destinado para os professores e a coordenação são adequados.
 6. Promoção de atividades de cultura, lazer e interação social; plano de carreira para servidores técnicos e docentes; e NDE atuante.
 7. Coordenação e professores com disponibilidade para orientação acadêmica e atendimento extraclasse; e CPA atuante.
 8. Conteúdo atual; desenvolvimento da capacidade de se atualizar; e professores determinantes para a conclusão do curso.
 9. Disponibilização de monitores; e professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
 10. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam, as percepções dos concluintes da Área de Secretariado Executivo sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

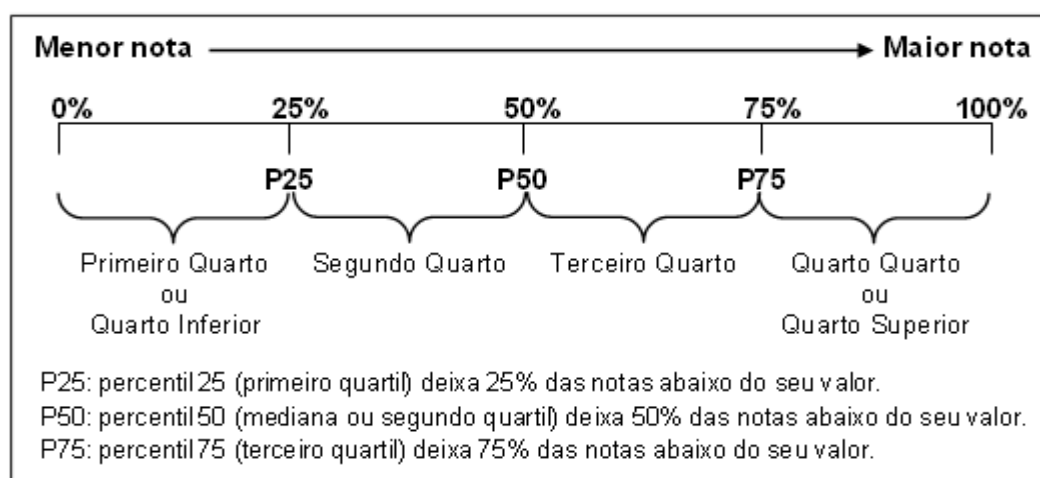


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 24,1% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (65,7%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 31,5%, enquanto a de menor incidência foi a Norte, com 8,6%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Centro-Oeste e as regiões Sudeste e Norte são estatisticamente significativas, assim como a diferença entre as regiões Norte e Nordeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 61,9%, na região Nordeste, a 82,9%, na região Norte.

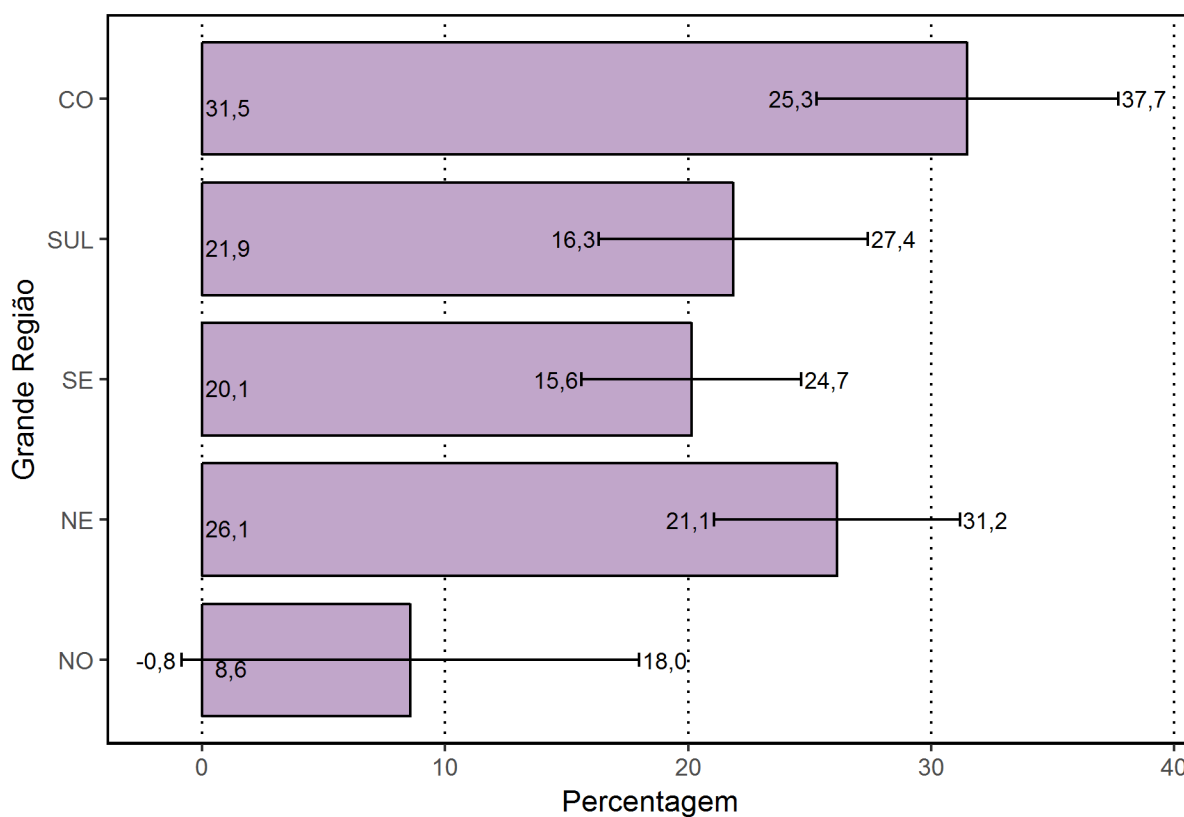


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 30,7%, no primeiro quarto e 20,0%, no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 25,6%, no segundo quarto e de 20,4%, no terceiro quarto. A diferença entre o quarto superior de desempenho e o quarto inferior é estatisticamente significativa. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 61,8% a 68,5% dos respondentes no primeiro e terceiro quarto de desempenho, respectivamente.

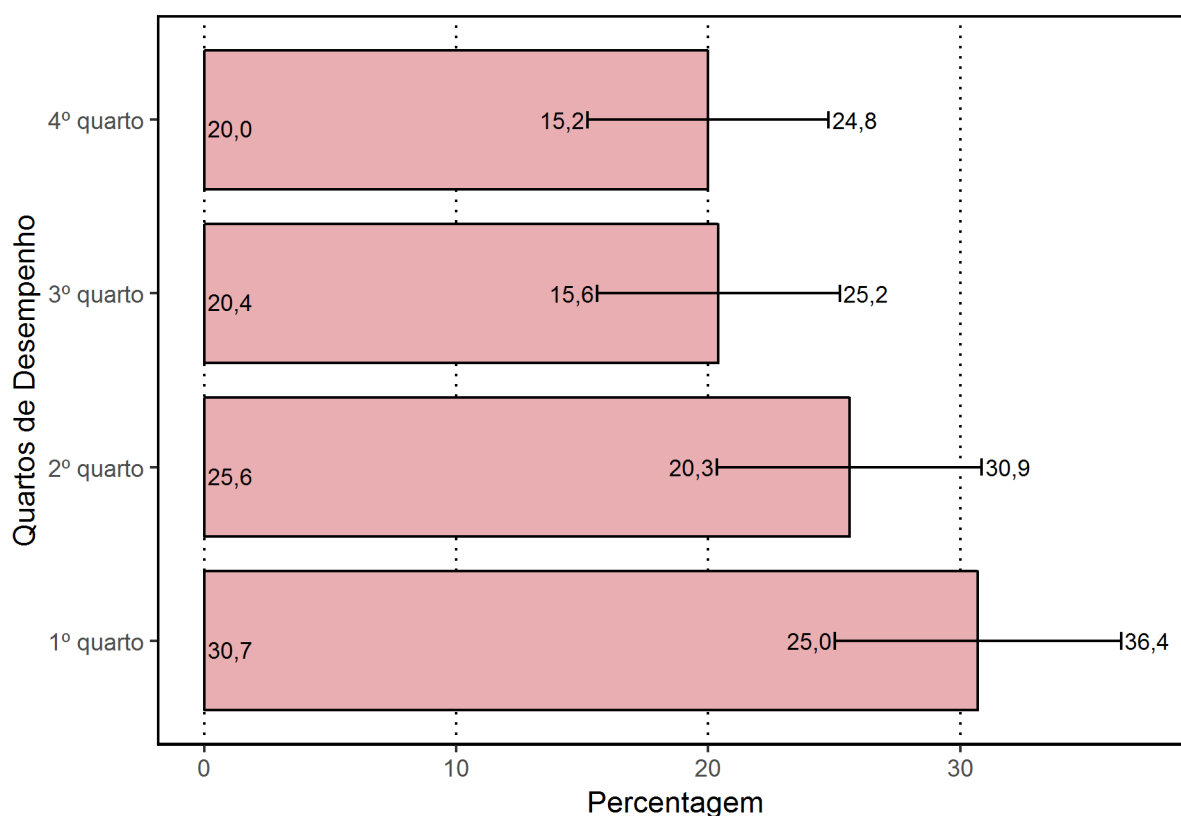


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico? – 18,8% do grupo de estudantes classificaram-na como Difícil ou Muito difícil. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade Médio por 66,5% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e as duas maiores proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* não é estatisticamente significativa. O percentual de estudantes que avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste (21,8%), e o menor percentual foi na região Norte (8,6%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como Médio, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 63,0% a 77,1%, para as regiões Centro-Oeste e Norte, respectivamente.

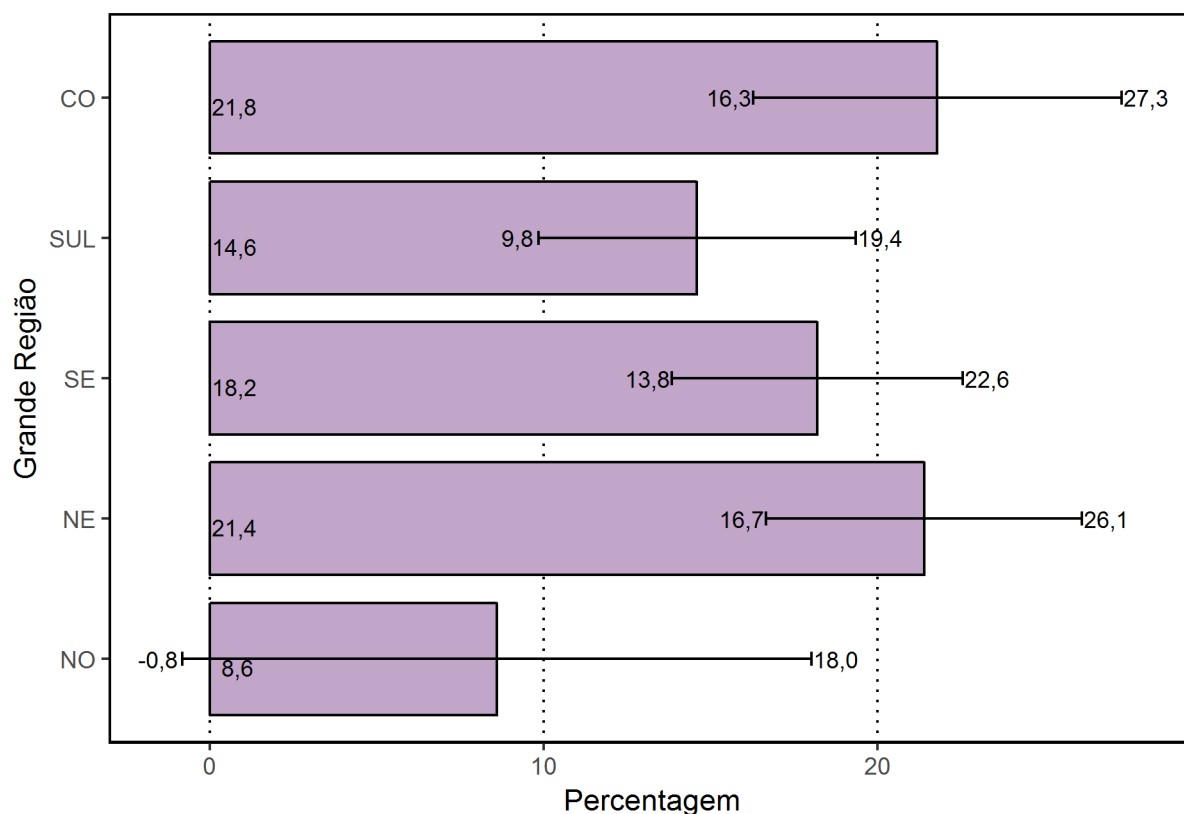


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há uma diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o primeiro e o último quarto de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 23,8%, no primeiro quarto e 13,0%, no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 62,3% (primeiro quarto) a 71,5% (último quarto).

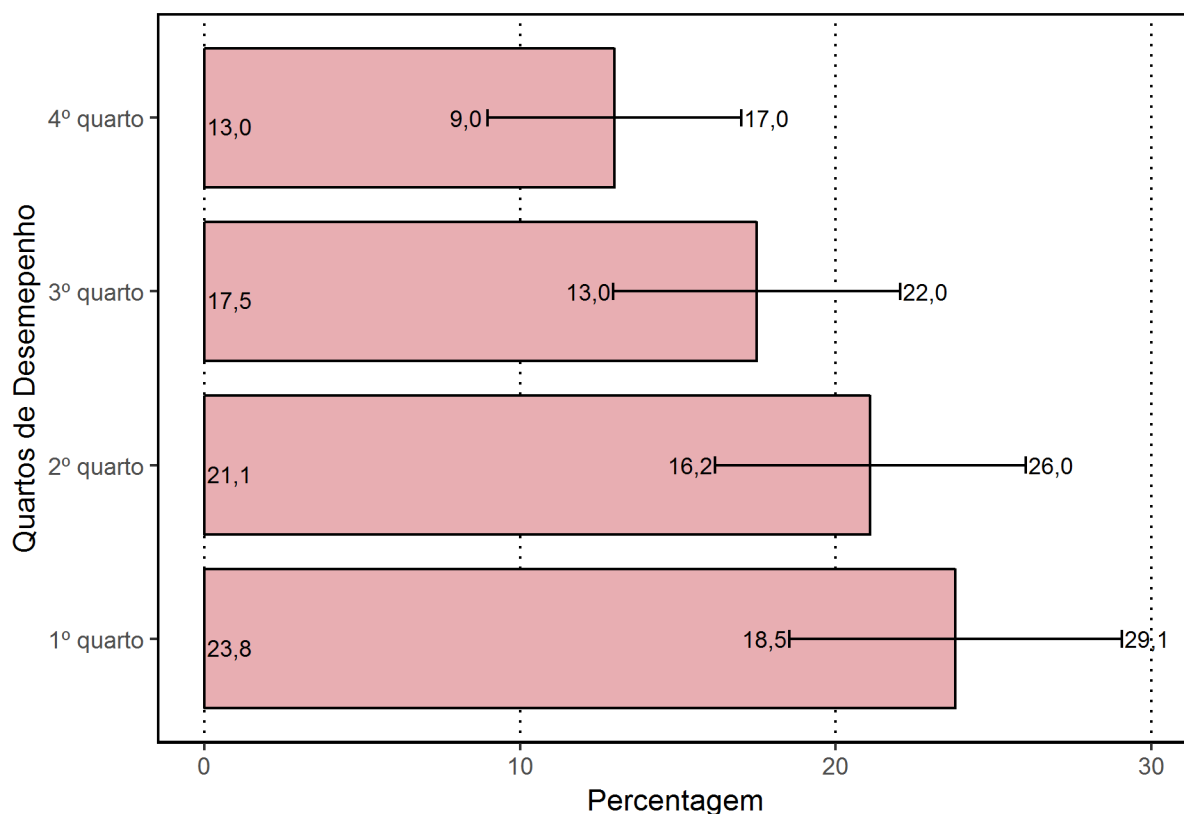


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 54,7%. Já 39,8% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 5,5% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 35,5%, na região Sul, até 43,6%, na região Sudeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

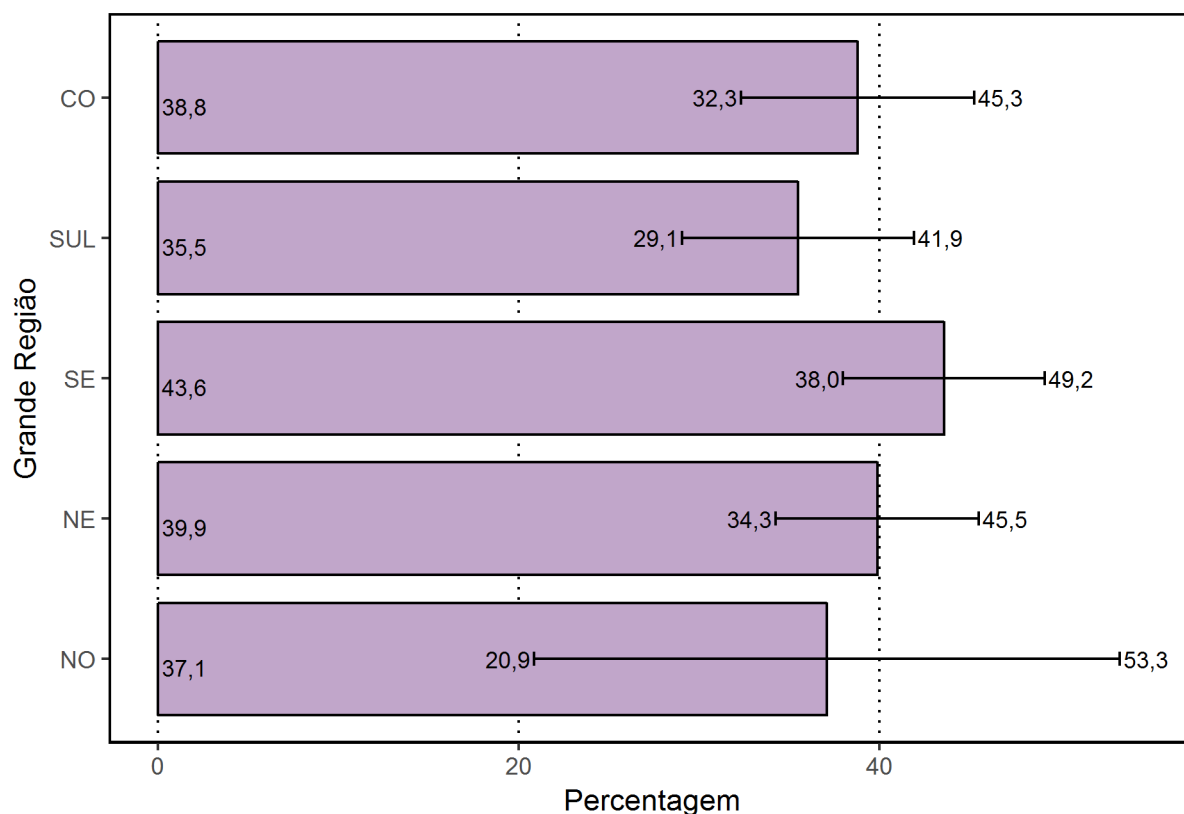


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se, ainda, que 47,2% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 58,9%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 55,6%, no segundo quarto e de 56,7%, no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (45,3%), e a menor, no terceiro quarto (37,0%).

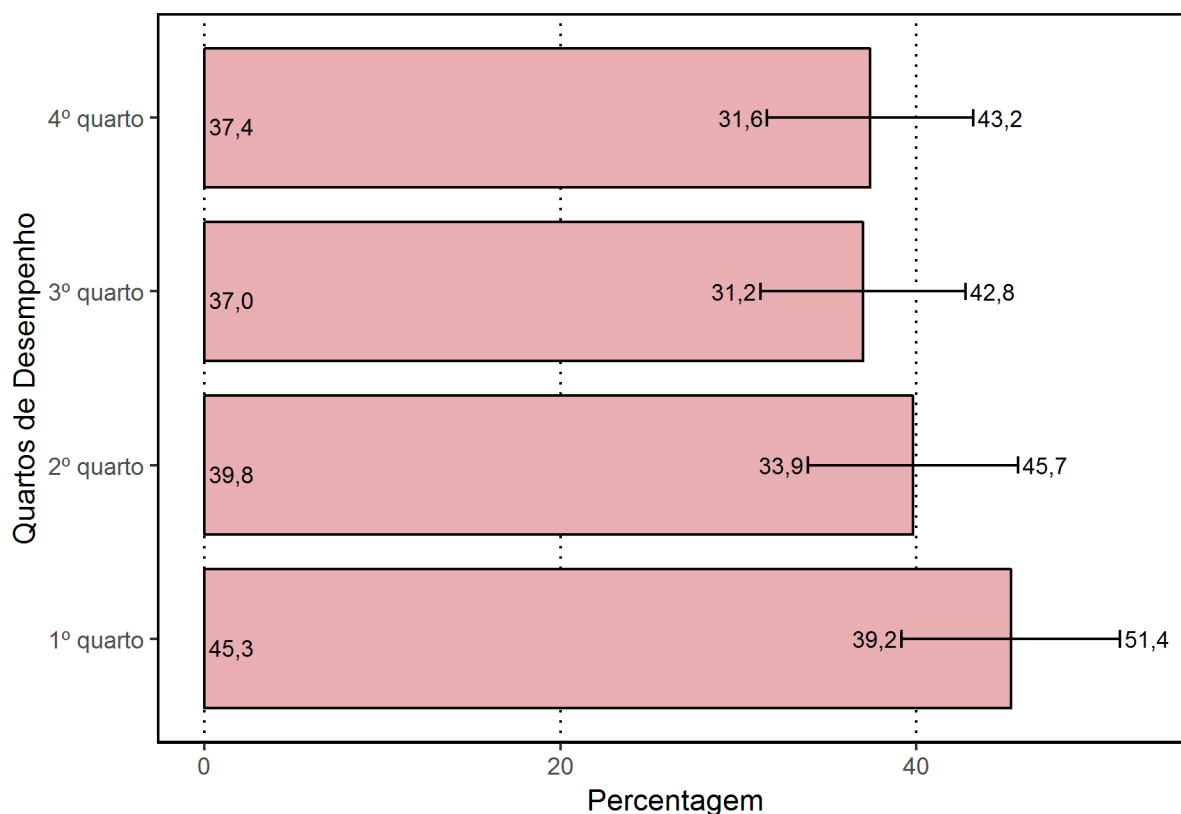


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 79,9% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 75,6%, na região Nordeste, a 88,3%, na região Sul.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 75,6% em todas as regiões e maior ou igual a 69,2% para todos os quartos de desempenho).

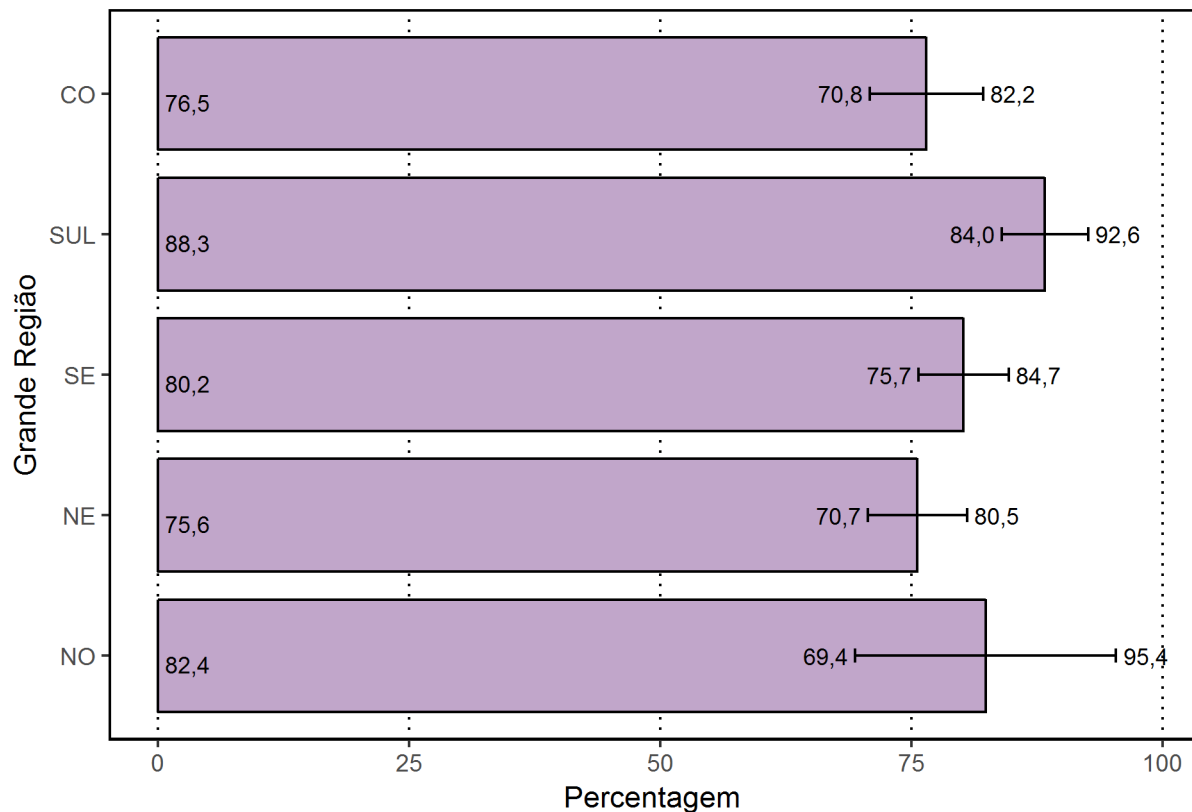


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os três quartos superiores de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 86,6%.

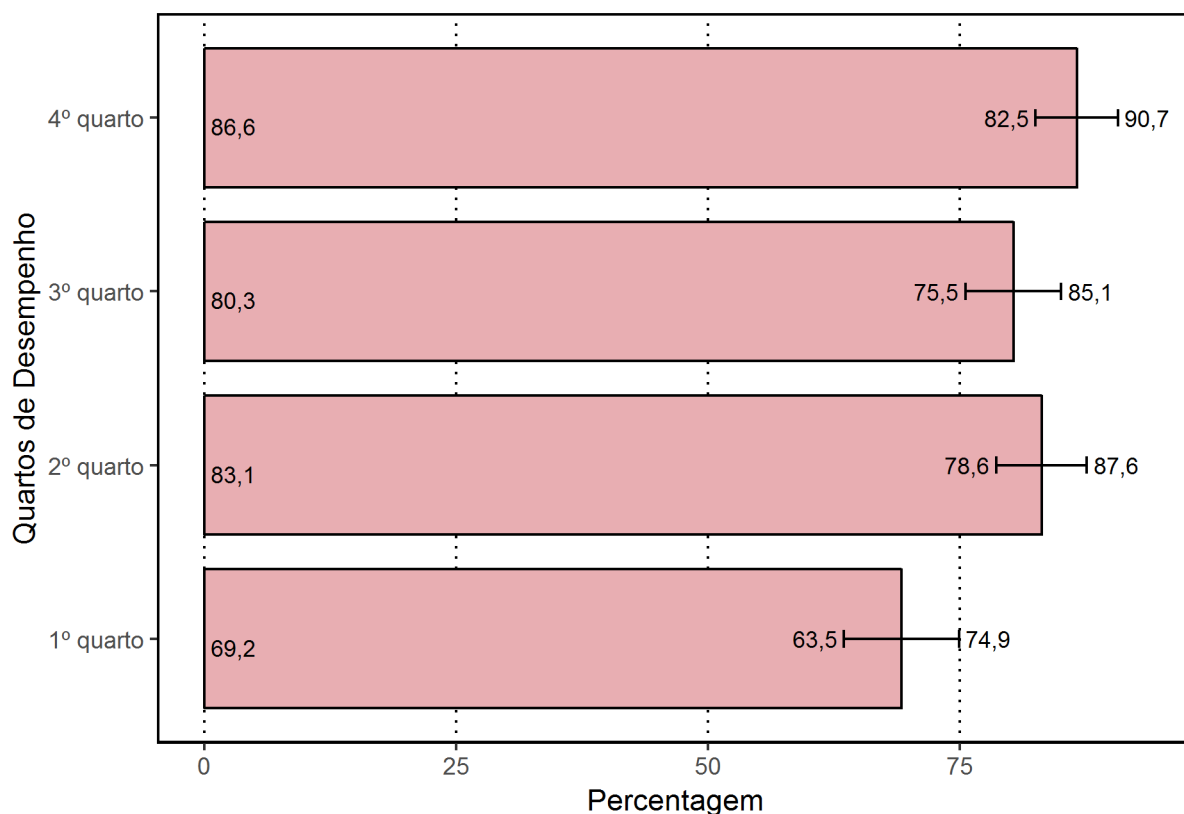


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 85,5% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Redes de Computadores, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 82,4%. Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

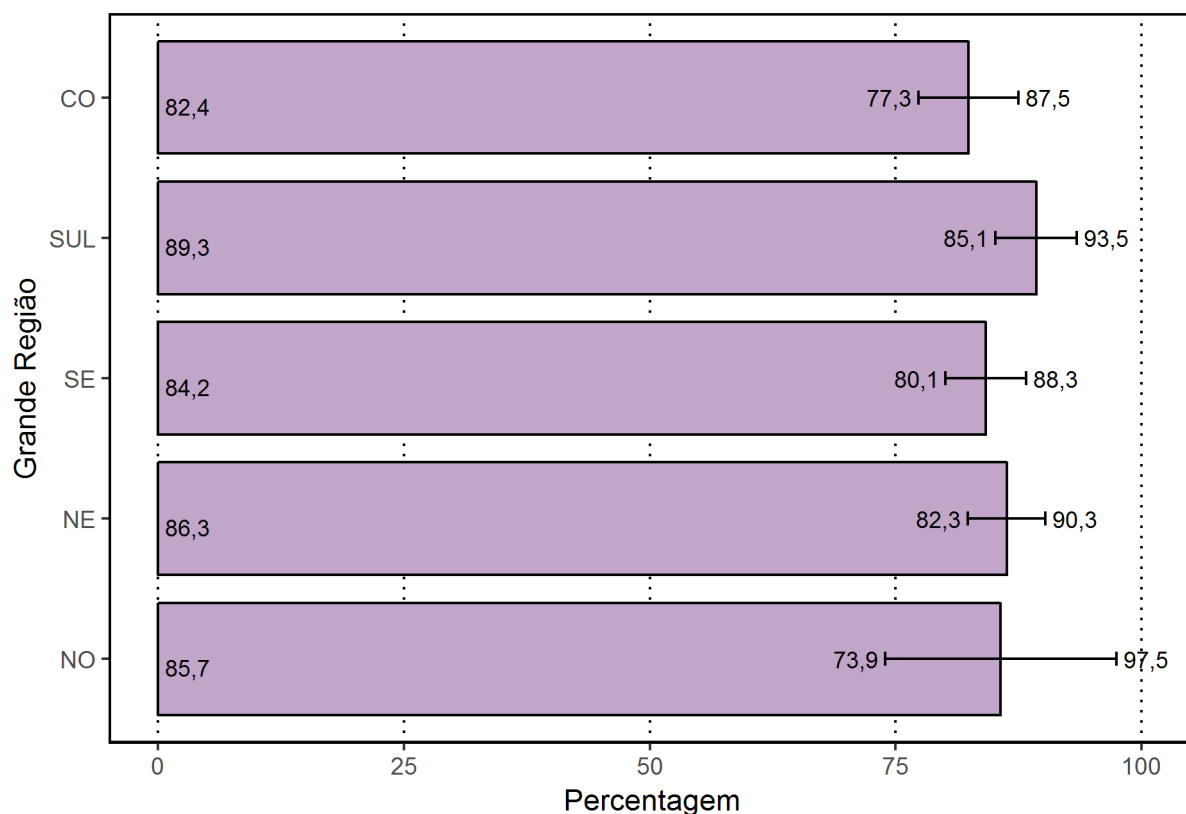


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* é de 73,5%, no quarto de desempenho inferior, e 92,3%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 89,1%, no segundo quarto, e de 86,2%, no terceiro. As diferenças entre o quarto inferior de desempenho e os três quartos superiores são estatisticamente significativas.

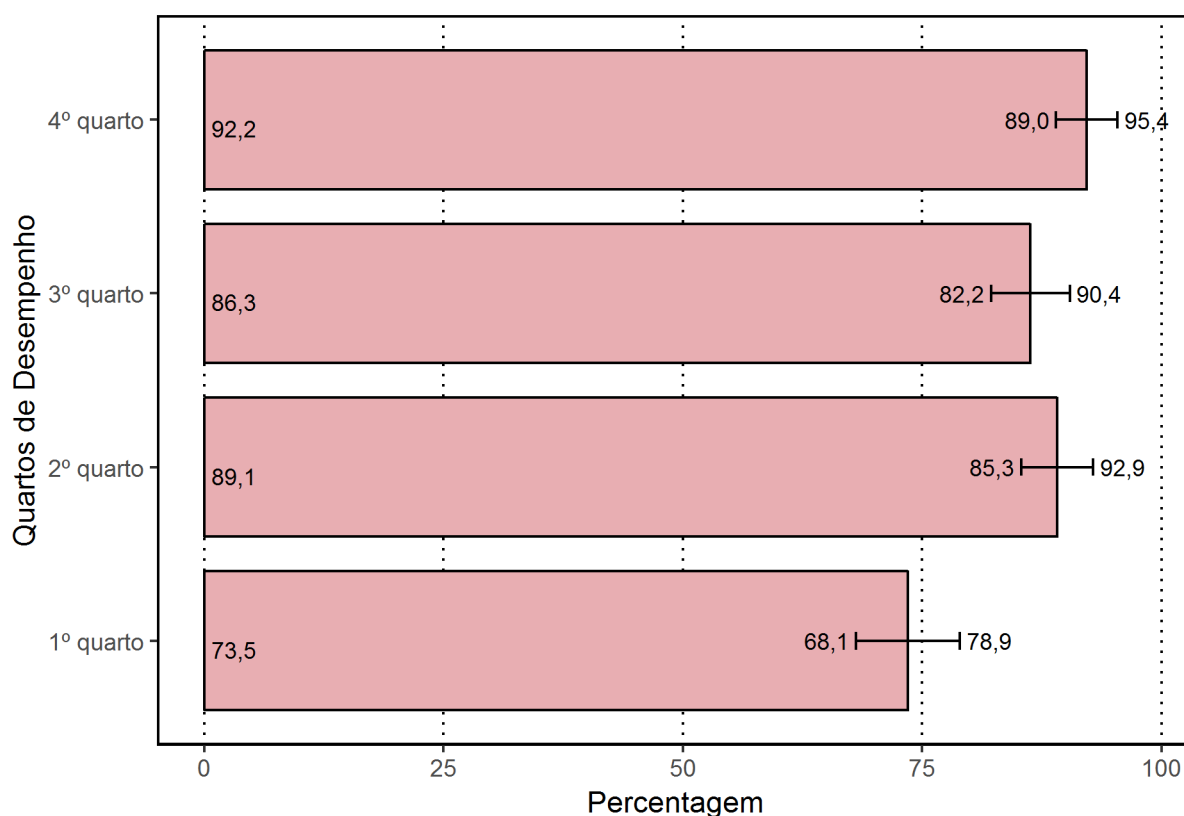


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 88,8% dos respondentes da Área de Secretariado Executivo de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 84,7%, chegando a 94,3%, na região Norte. Entre as regiões Centro-Oeste e Sul, há diferença estatisticamente significativa.

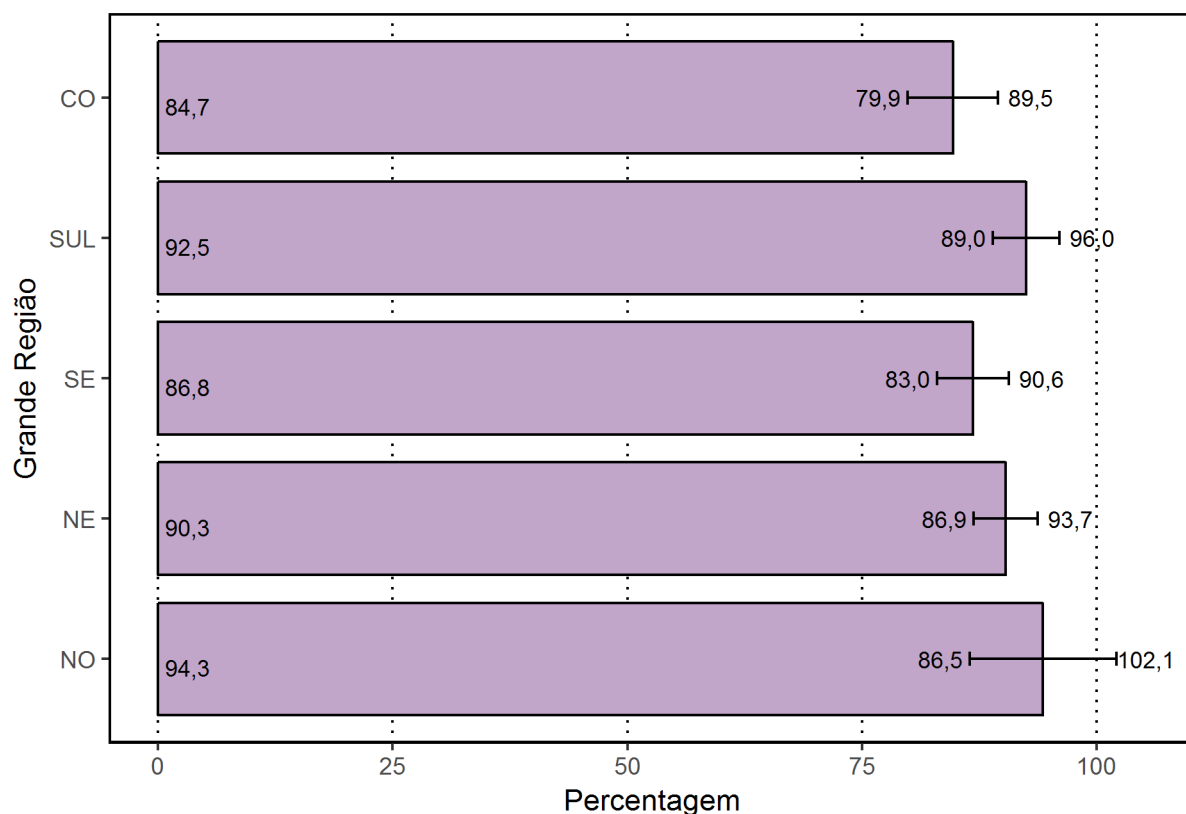


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os dois quartos superiores, e entre o segundo e o último quarto, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (94,1%), percentual superior à média nacional (88,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 82,2% dos respondentes.

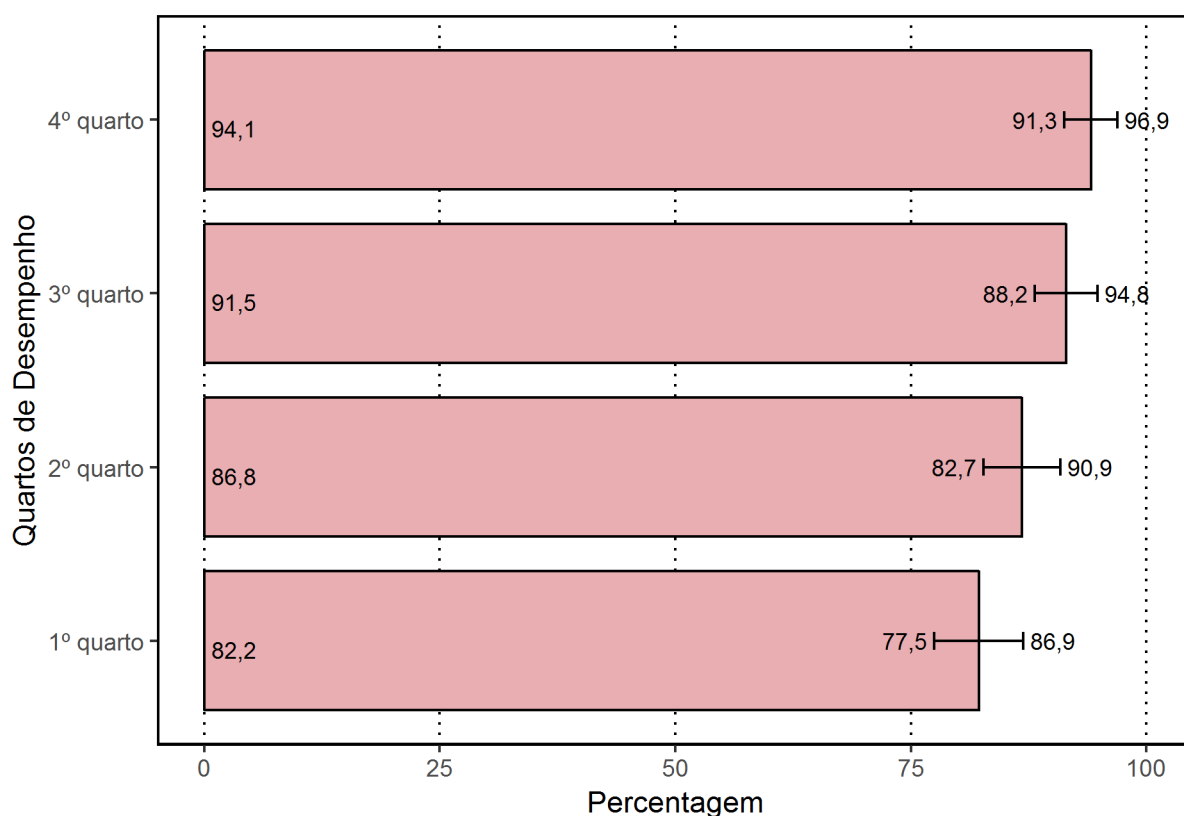


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 12,3% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 40,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 13,4% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 29,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 14,7%. Os percentuais variaram de 10,6%, na região Centro-Oeste, a 14,7%, na região Norte.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 32,4% (região Norte) a 47,9% (região Nordeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 11,3% (região Sul) a 18,9% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 25,3%, na região Nordeste, a 35,3%, na região Norte.

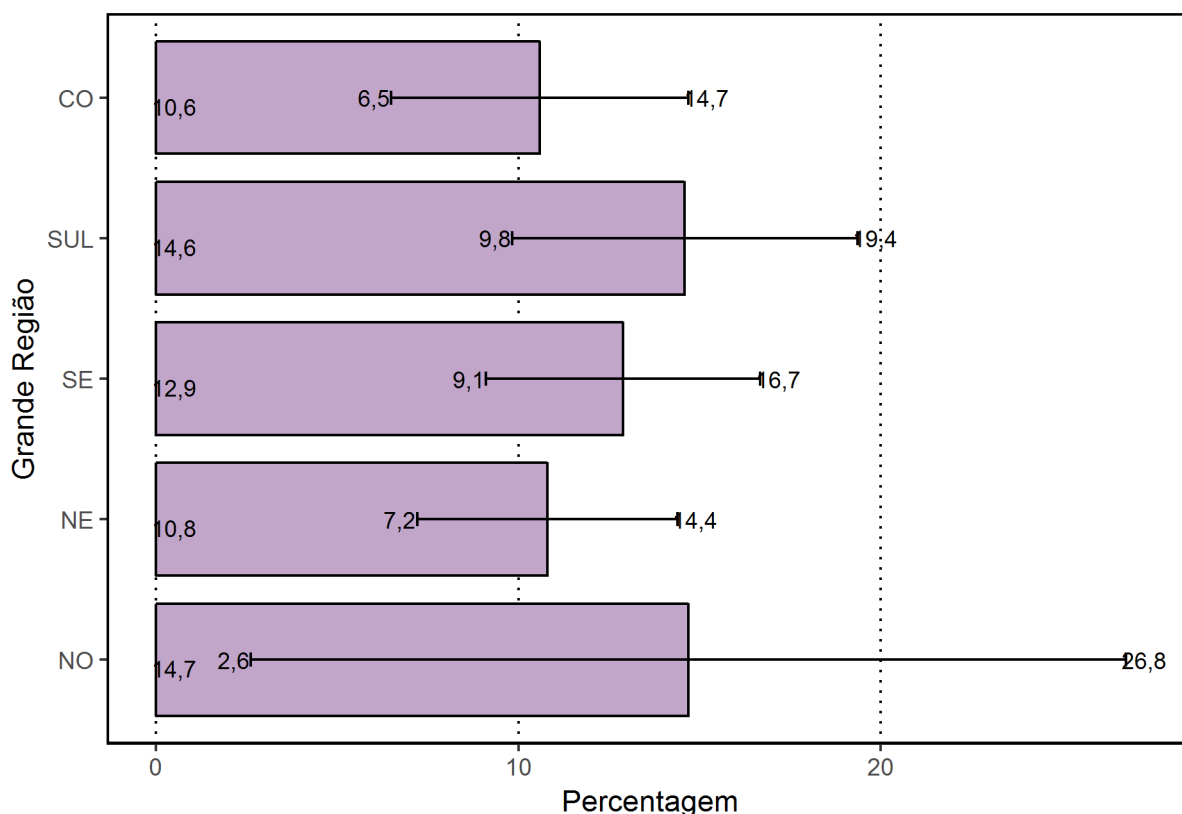


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o Desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 10,5% dos estudantes do quarto superior e por 13,5% do terceiro quarto. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções dos quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: comportamento decrescente com o aumento do desempenho, 43,4%, no quarto inferior, e 36,9%, no quarto superior escolheram essa alternativa.

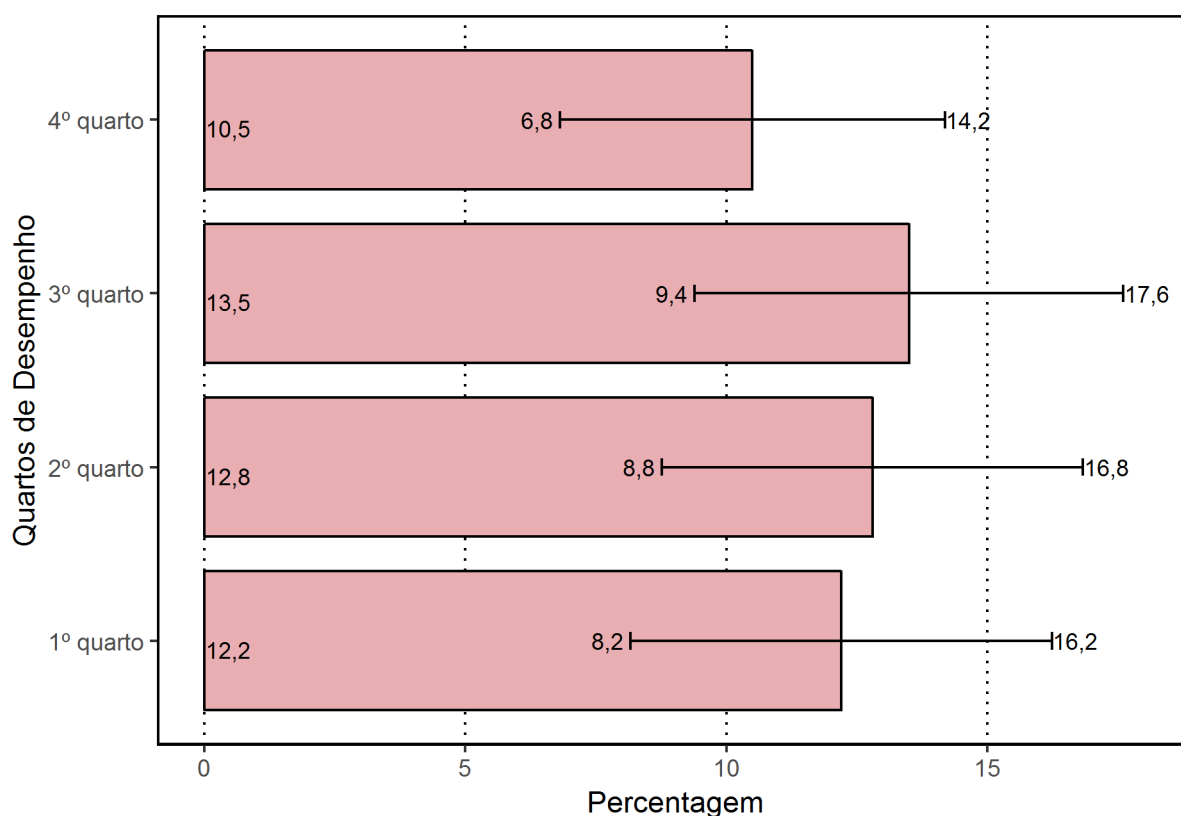


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,3%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (79,6%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Sudeste (3,6%) e Centro-Oeste (6,9%) as proporções foram maiores do que a média nacional (3,3%). Existe uma diferença estatisticamente significativa entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 65,7%, na região Centro-Oeste, a 86,9%, na região Sul.

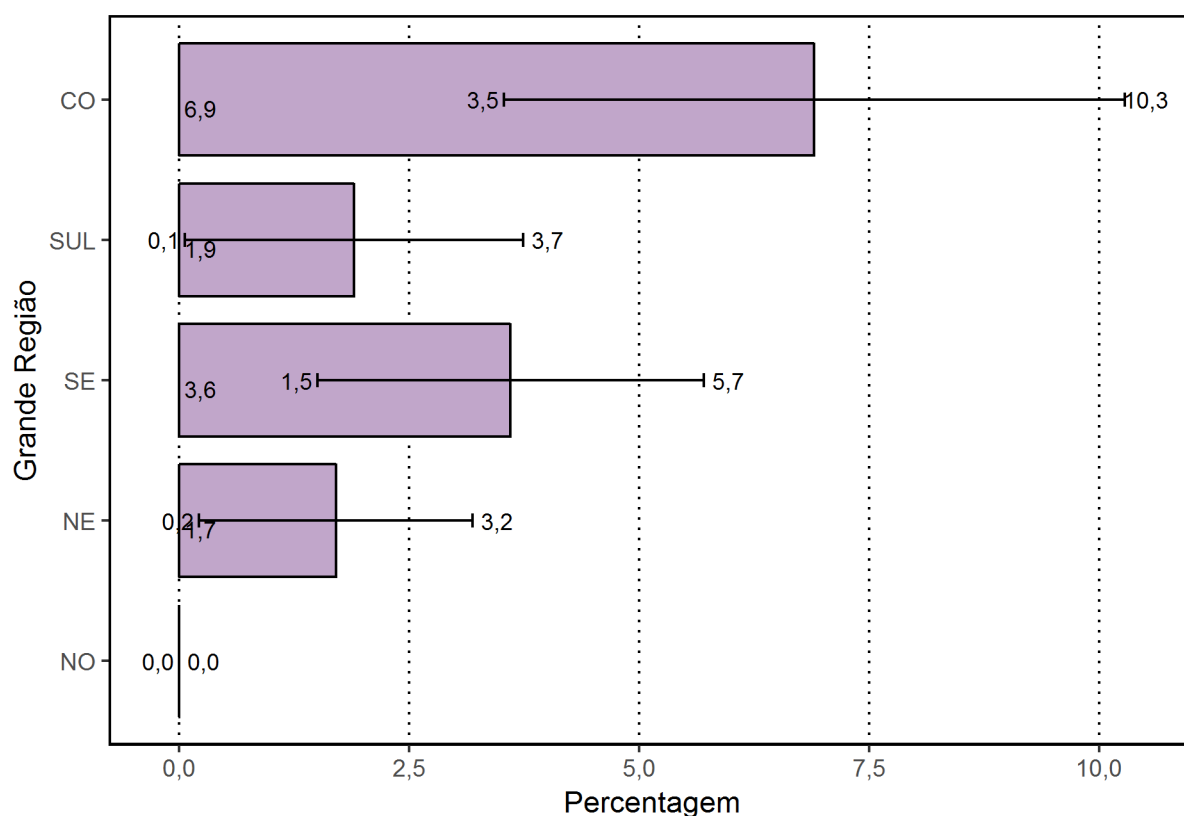


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 8,3% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,7% os no terceiro e último quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior em relação aos quartos superiores de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 90,0% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 64,8% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

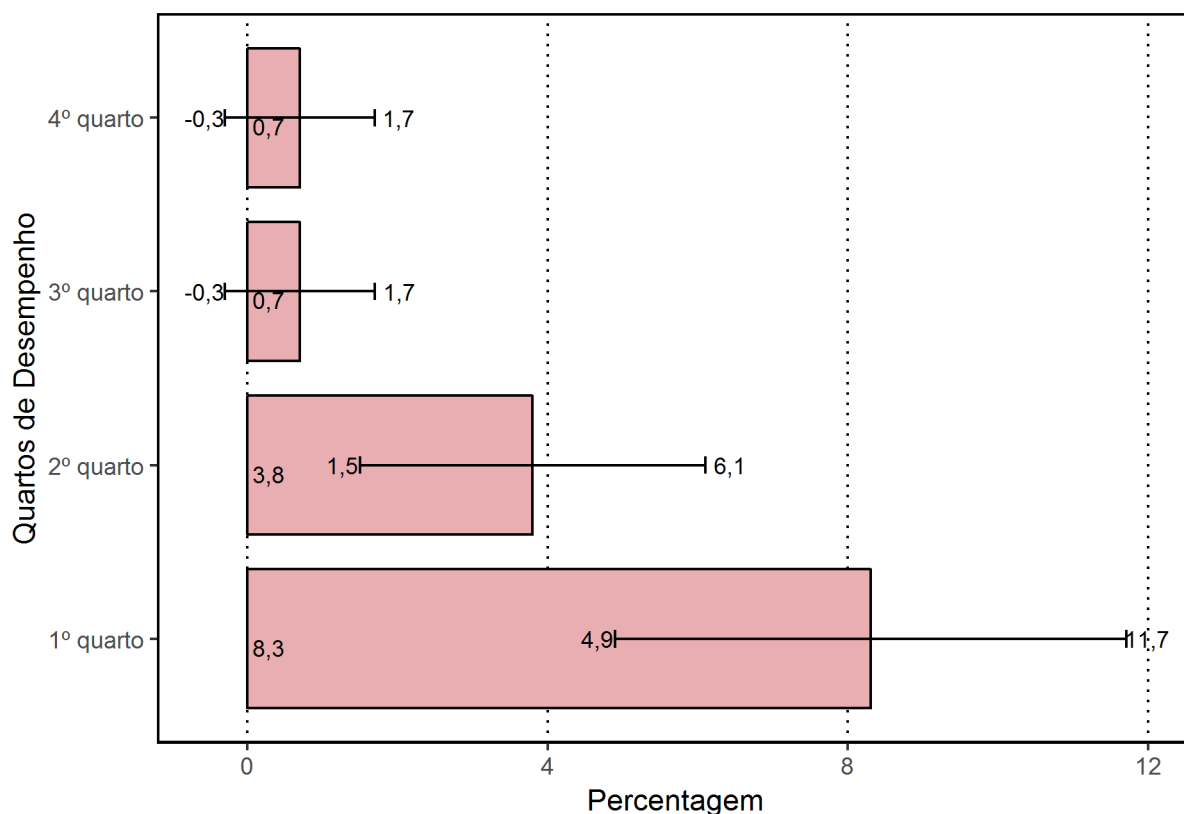


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de três quartos dos estudantes (80,7%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (72,7%), Sul (79,3%) e Centro-Oeste (78,8%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 82,1%, como mostrado no Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das Grandes Regiões.

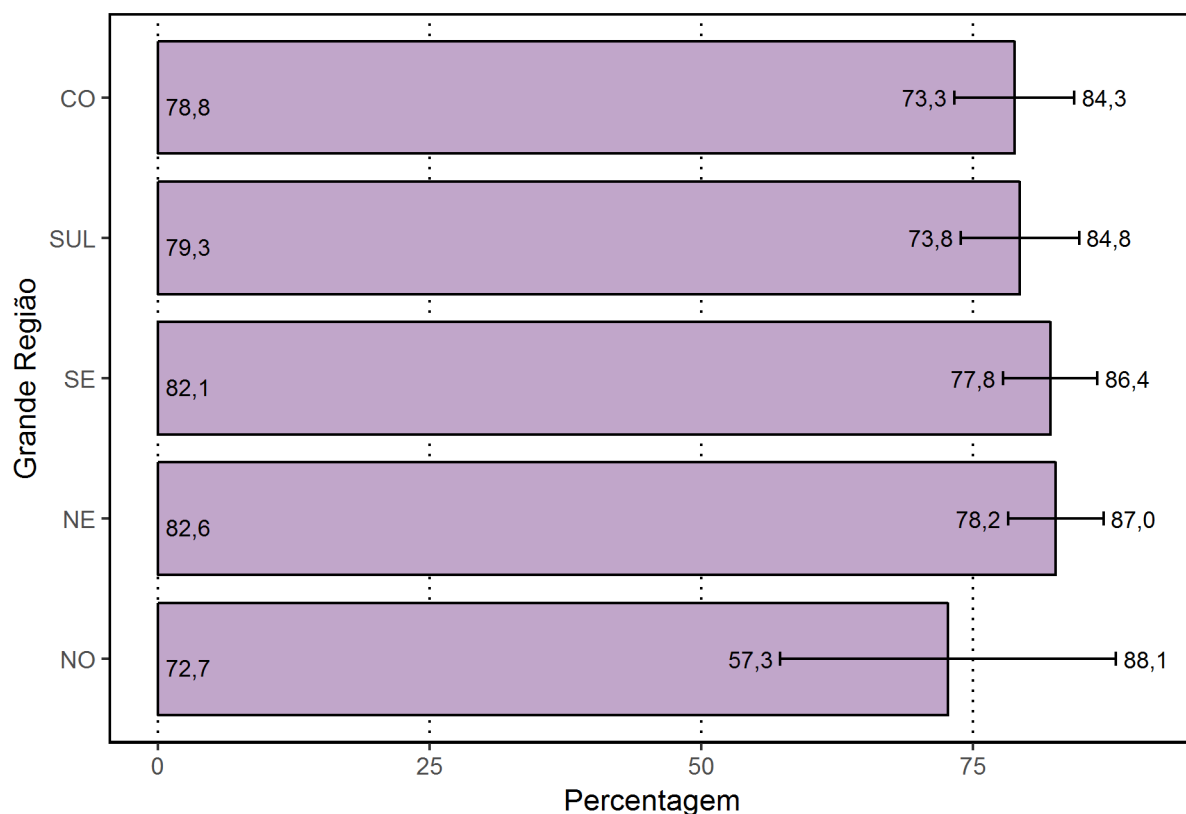


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro (71,1%) e os dois últimos quartos superiores de desempenho.

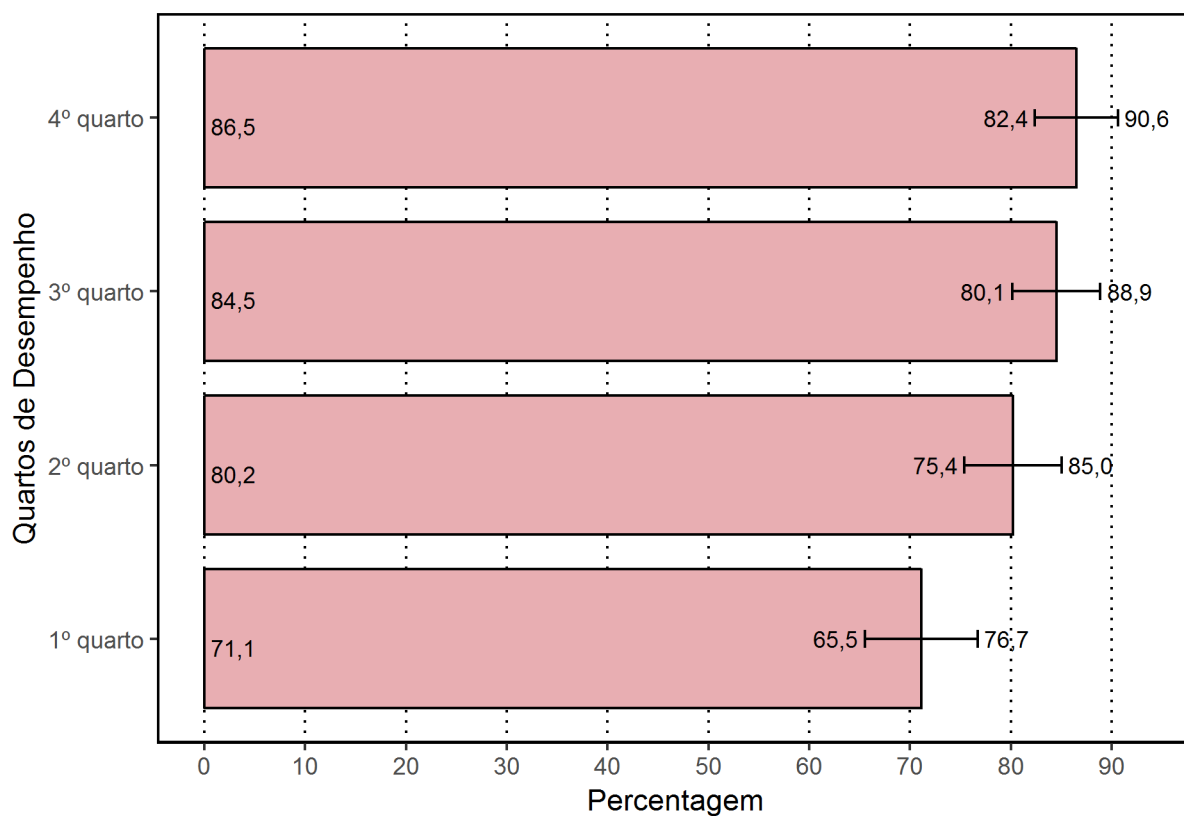


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Secretariado Executivo participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 42 cursos participantes, 15 (35,7%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em duas regiões: Sudeste (35,7%) e Sul (52,9%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,8%, correspondendo a dez cursos), e os conceitos 1 e 4, os terceiros (11,9%, correspondendo a cinco cursos, cada). Houve, ainda, quatro cursos (9,5%) que receberam conceito 5. Dos 42 cursos de Secretariado Executivo, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	42	100,0	2	100,0	5	100,0	14	100,0	17	100,0	4	100,0
SC	3	7,1	0	0,0	0	0,0	2	14,3	1	5,9	0	0,0
1	5	11,9	1	50,0	0	0,0	0	0,0	2	11,8	2	50,0
2	10	23,8	1	50,0	2	40,0	3	21,4	2	11,8	2	50,0
3	15	35,7	0	0,0	1	20,0	5	35,7	9	52,9	0	0,0
4	5	11,9	0	0,0	1	20,0	3	21,4	1	5,9	0	0,0
5	4	9,5	0	0,0	1	20,0	1	7,1	2	11,8	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A região Norte participou com dois cursos ou 4,8 do total nacional. Desses, um curso recebeu o conceito 1, o que equivale a 50,0% do total regional, e um outro recebeu o conceito

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os demais conceitos restantes.

A região Nordeste participou com cinco cursos ou 11,9% do total nacional. Nessa região, dois cursos (40,0% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região. Os conceitos 3, 4 e 5 foram atribuídos, respectivamente, a um curso cada (20,0%, cada). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Dos 14 cursos participantes da região Sudeste (33,3% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por cinco cursos (35,7%). O conceito 2 foi atribuído a três cursos (21,4%) e o conceito 4, a outros três. E somente um curso (7,1%) obteve conceito 5. Nessa região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 1.

Os 17 cursos da região Sul corresponderam a 40,5% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 52,9% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a nove dos 17 cursos participantes na região Sul. Seis cursos (11,8%) receberam conceitos 1, 2 e 5, respectivamente, dois cursos, receberam o conceito 1, outros dois, o conceito 2, e outros 2, o conceito 5 (11,8%, cada). E apenas um curso (5,9%) obteve conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos quatro cursos participantes na região Centro-Oeste (9,5% do total nacional), dois (50,0% em termos regionais, cada) receberam conceito 1 e outros dois, o conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa região.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, nas regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha laranja), linhas sobrepostas, todos os cursos apresentam conceito 2 ou 1. A região Nordeste (linha verde), por outro lado, apresenta 60% dos cursos com conceito 3 ou abaixo. Nas regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa), 91,7% e 87,5% dos cursos, respectivamente, têm conceito 4 ou abaixo disso. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa) apresentam as distribuições com valores maiores.

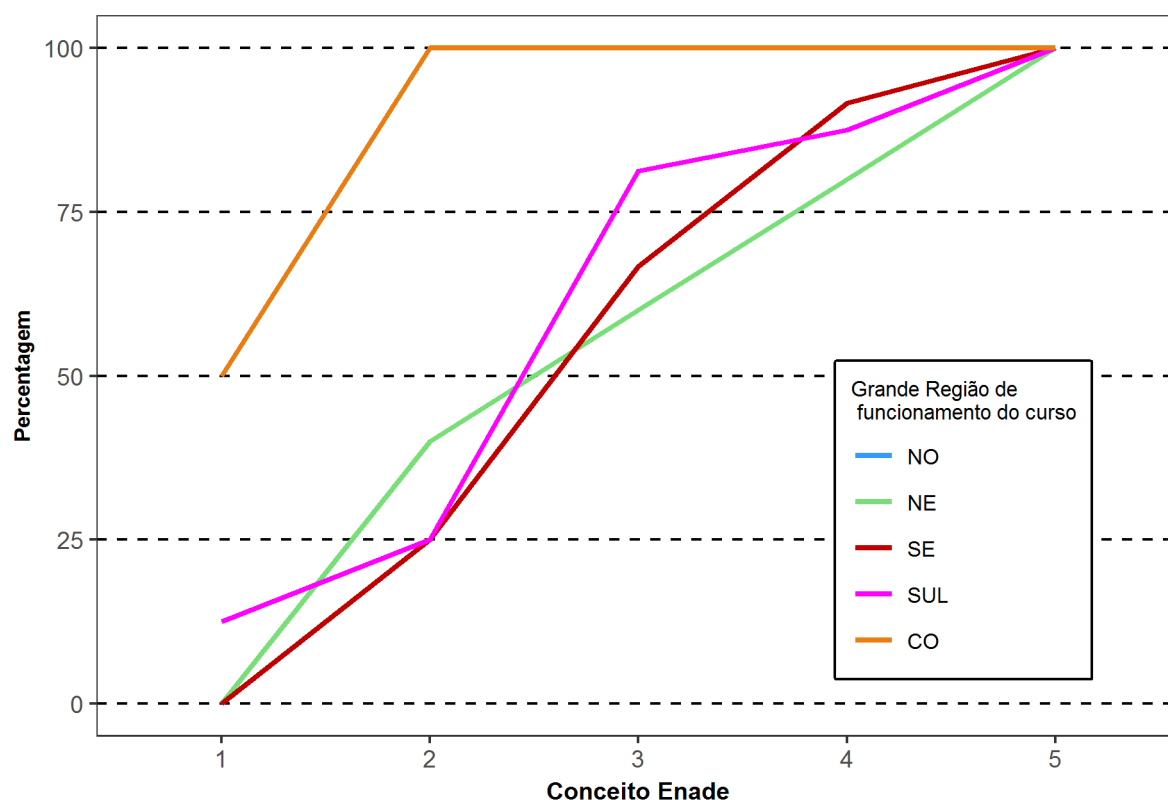


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Secretariado Executivo - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Secretariado Executivo participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 42 cursos participantes, 18 (42,9%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 24 (57,1%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, apenas um (2,4%) curso era a Distância, e 41 (97,6%), Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos quatro cursos avaliados com conceito 5, todos eram oferecidos em IES Públicas. Dos 18 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a seis cursos (33,3%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, quatro cursos foram avaliados com conceito 2, enquanto outros quatro obtiveram conceito 5, como já comentado e dois cursos (11,1%) foram avaliados com conceito 1, enquanto outros dois receberam conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nesta categoria.

Na rede privada, também, o conceito modal foi 3, atribuído a nove cursos, o correspondente a 37,5% dos 24 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, três (12,5%) receberam conceito 1, enquanto outros três obtiveram conceito 4 e seis (25,0%), conceito 2. Nesta Categoria Administrativa, três cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5.

Dos 41 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 14 cursos (34,1%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, dez cursos (12,2%) receberam conceito 1 ou 4 (cinco cursos cada), dez cursos (24,4%) receberam conceito 2, e quatro cursos (9,8%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Ao único curso a Distância informado atribuiu-se o conceito 3. Nessa Modalidade de ensino, tampouco, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		42	18	21	41	1
	SC	3	0	3	3	0
	1	5	2	3	5	0
	2	10	4	6	10	0
	3	15	6	9	14	1
	4	5	2	3	5	0
	5	4	4	0	4	0
NO		2	2	0	2	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	1	1	0	1	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		5	5	0	5	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	2	0	2	0
	3	1	1	0	1	0
	4	1	1	0	1	0
	5	1	1	0	1	0
SE		14	1	13	14	0
	SC	2	0	2	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	0	3	3	0
	3	5	0	5	5	0
	4	3	0	3	3	0
	5	1	1	0	1	0
SUL		17	9	8	16	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	2	1	1	2	0
	2	2	0	2	2	0
	3	9	5	4	8	1
	4	1	1	0	1	0
	5	2	2	0	2	0
CO		4	1	3	4	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	2	2	0
	2	2	1	1	2	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas não tiveram participação com nenhum curso. As Instituições Públicas participaram com dois cursos na região Norte (totalidade regional), a um dos quais foi atribuído conceito 1, enquanto um outro curso recebeu conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 3, 4 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada não obteve nenhum curso participante. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com cinco cursos (totalidade da região). Desses, dois obtiveram conceito 2, o valor modal, seguidos por outros três cursos, que receberam conceito 3, 4 ou 5 (um curso cada). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1 nessa região.

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 92,9%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 13 dos 14 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a cinco cursos. Três cursos (23,1%) obtiveram conceito 2, enquanto outros três receberam conceito 4. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5. Somente um curso foi oferecido por Instituições Públicas na região Sudeste, e seu conceito foi 5. Nessa região, nenhum curso de IES Públicas ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes.

Todos os cursos oferecidos na região Sudeste eram presenciais.

As Instituições Privadas concentraram oito dos 17 cursos participantes da região Sul, 47,1% do total regional. Desses, quatro cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos receberam conceito 2 e um curso, conceito 1. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso obteve conceitos 4 ou 5. As Instituições Públicas na região Sul participaram com nove cursos (52,9% dos cursos da região). Desses, cinco receberam conceito 3, o conceito modal. Dos demais cursos, um recebeu conceito 1, e um outro, conceito 4, e dois cursos obtiveram conceito 5. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 2.

Na região Sul, a maioria dos cursos foi oferecido na modalidade Presencial: 16 cursos (94,1%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com oito cursos. Quanto aos demais cursos presenciais da região, dois foram alocados ao conceito 1, outros dois receberam o conceito 2, enquanto ainda outros dois obtiveram conceito 5, e somente um curso recebeu o conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região. Na região Sul, o único curso oferecido, na modalidade Educação a Distância, obteve o conceito 3.

Na região Centro-Oeste, três dos quatro cursos participantes eram de Instituições Privadas (75,0% em termos regionais). Desses, dois receberam conceito 1, o conceito modal, e um curso, o conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os demais conceitos restantes. Apenas um curso foi oferecido por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (25,0% do total regional), e ele foi alocado ao conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

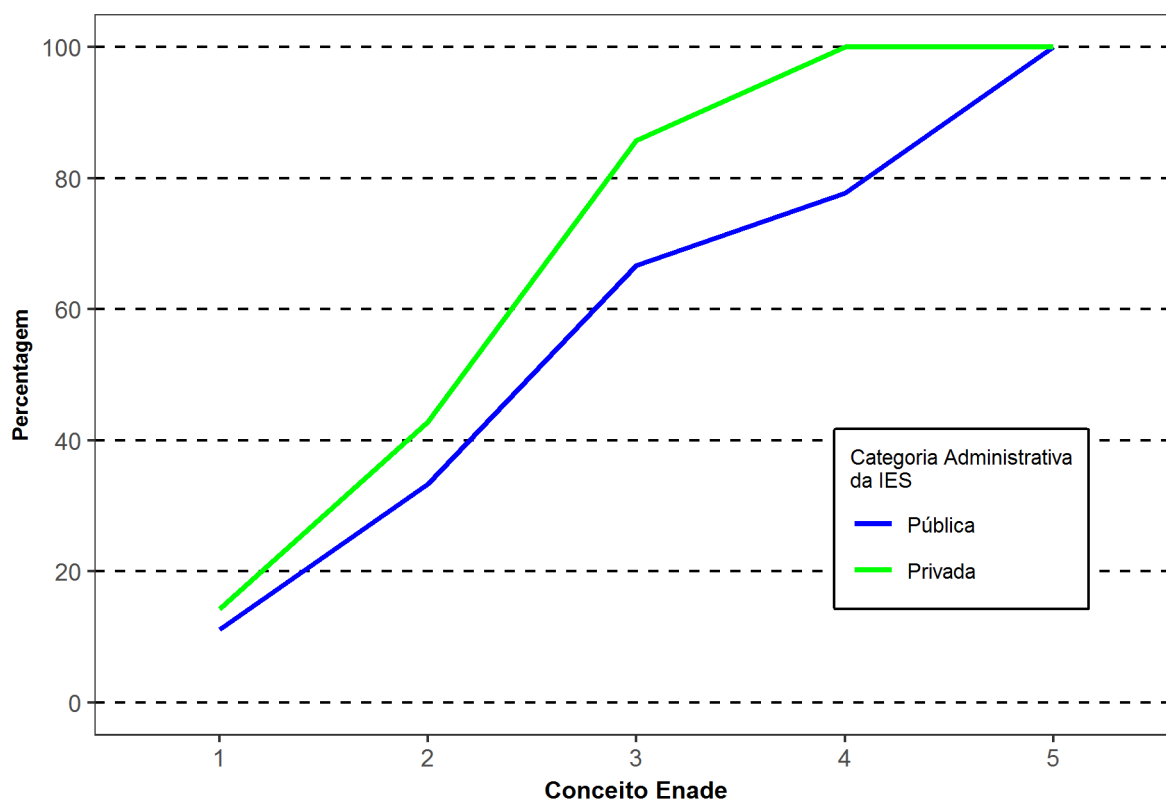


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Secretariado Executivo - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Secretariado Executivo, por Organização

Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 42 cursos de Secretariado Executivo participantes, 27 eram oferecidos em *Universidades*, sete, em *Centros Universitários*, sete, em *Faculdades* e um, em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 64,3%, 16,7%, 16,7% e 2,4% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os quatro cursos avaliados com conceito 5, todos eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a nove cursos (33,3%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (seis cursos), 4 (quatro cursos) e conceito 5 (quatro cursos, como já mencionado). Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa categoria.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a quatro cursos (57,1%). Dois cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 2 ou 4 (um curso, cada). Nessa categoria, um ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

Dos seis cursos mantidos por *Faculdades*, dois (28,6%) foram atribuídos ao conceito 1, outros dois receberam conceito 2, enquanto outros dois receberam conceito 3. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, um ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os conceitos 4 ou 5.

O único curso mantido por *CEFET/IFET*, obteve conceito 2.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		42	27	7	7	1
	SC	3	1	1	1	0
	1	5	3	0	2	0
	2	10	6	1	2	1
	3	15	9	4	2	0
	4	5	4	1	0	0
	5	4	4	0	0	0
NO		2	2	0	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	1	1	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		5	5	0	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	2	0	0	0
	3	1	1	0	0	0
	4	1	1	0	0	0
	5	1	1	0	0	0
SE		14	7	3	4	0
	SC	2	1	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	2	0	1	0
	3	5	1	2	2	0
	4	3	2	1	0	0
	5	1	1	0	0	0
SUL		17	12	4	1	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	2	2	0	0	0
	2	2	0	1	1	0
	3	9	7	2	0	0
	4	1	1	0	0	0
	5	2	2	0	0	0
CO		4	1	0	2	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	0	2	0
	2	2	1	0	0	1
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com a totalidade dos cursos avaliados (dois cursos). A

um curso foi atribuído conceito 1, enquanto um outro obteve conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários*, as *Faculdades* e os *CEFET/IFET* da região Norte não foram representados por nenhum curso.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram, também, com a totalidade de cursos da Área de Secretariado Executivo oferecidos (cinco cursos). Nenhum desses cinco cursos ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 2 foi atribuído a dois cursos. Os três cursos restantes obtiveram conceitos 3, 4 e 5, respectivamente. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu conceito 1.

Assim como na região Norte, os *Centros Universitários*, as *Faculdades* e os *CEFET/IFET* da região Nordeste não foram representados por nenhum curso

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram sete dos 14 cursos de Secretariado Executivo da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, os conceitos modais foram 2 e 4, atribuídos a dois cursos cada. Dos demais cursos, um recebeu o conceito 3, enquanto um outro obteve conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu o conceito 1.

Os *Centros Universitários* participaram com três cursos na região Sudeste, dos quais dois obtiveram o conceito modal 3. O conceito 4 foi atribuído a um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades*, foram representadas por quatro cursos na região Sudeste. O conceito modal, também 3, foi atribuído a dois cursos. Já o conceito 2 foi atribuído a um curso. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria. Os *CEFET/IFET* não tiveram participação com nenhum curso nessa combinação de organização acadêmica e região.

Dos 17 cursos da região Sul, 12 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a sete cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 e 5 (dois cursos cada). Um curso recebeu conceito 4. Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 2.

Dos quatro cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, o conceito modal, também 3, foi atribuído a dois cursos, e um curso obteve o conceito 2. Um curso ficou sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os demais conceitos restantes nessa combinação de organização acadêmica e região. Somente um curso foi vinculado a *Faculdades* na região Sul, e esse recebeu conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC)

ou recebeu os demais conceitos restantes. Já os *CEFET/IFET* não participaram com nenhum curso na região Sul.

Na região Centro-Oeste, um dos quatro cursos oferecidos era mantido por *Universidades*. Para este tipo de *Organização Acadêmica*, esse curso ficou alocado ao conceito 2. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste não contaram com nenhum curso. Dos dois cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, receberam o conceito 1. Nesta região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum obteve os demais conceitos restantes. Já os *CEFET/IFET* participaram com apenas um curso na região Centro-Oeste, ao qual foi atribuído o conceito 2 nessa combinação de organização acadêmica e região.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. O único curso em *CEFET/IFET* (linha laranja) recebeu nota 2 e é uma poligonal em escada, e não entrará na análise que se segue. Os cursos em *Universidades* (linha azul) e *Centros Universitários* (linha verde) apresentam poligonais mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *Faculdades* (linha vermelha) apresentando a respectiva poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

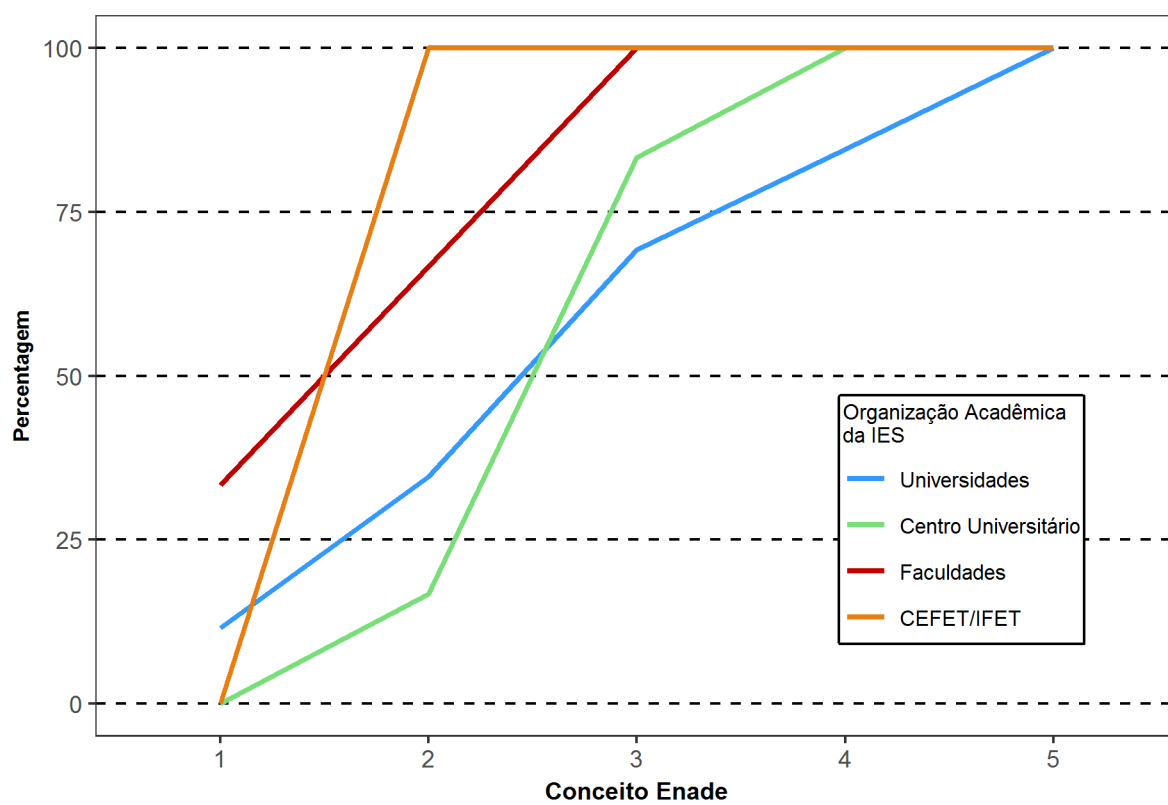


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Secretariado Executivo - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Secretariado Executivo no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6, são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Secretariado Executivo inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões ou o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também, apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Secretariado Executivo. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 52,3, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (46,0), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (55,3). As demais médias foram: 46,3, na região Norte, 53,4, na região Nordeste e 54,1, na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 14,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (15,2), e o menor, na região Norte (11,5), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (89,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (73,6). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 52,6, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (55,6), e a menor obtida na Centro-Oeste (44,5). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida na região Centro-Oeste, onde esta foi zero. A *Mínima* na região Norte foi 24,4, a maior nota *Mínima* dentre as cinco Grandes Regiões, e, nas demais, foram: 17,6, na região Nordeste, 16,5, na Sudeste e 17,1, na Sul.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as duas menores *Médias*, obtidas nas regiões Centro-Oeste e Norte, e nem entre as três maiores, nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul²².

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,3	46,3	53,4	55,3	54,1	46,0
Erro padrão da média	0,4	1,9	0,8	0,7	0,9	1,0
Desvio padrão	14,1	11,5	13,9	12,3	13,5	15,2
Mínima	0,0	24,4	17,6	16,5	17,1	0,0
Mediana	52,6	49,8	53,3	55,6	53,4	44,5
Máxima	89,0	73,6	86,8	89,0	85,4	74,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50,60].

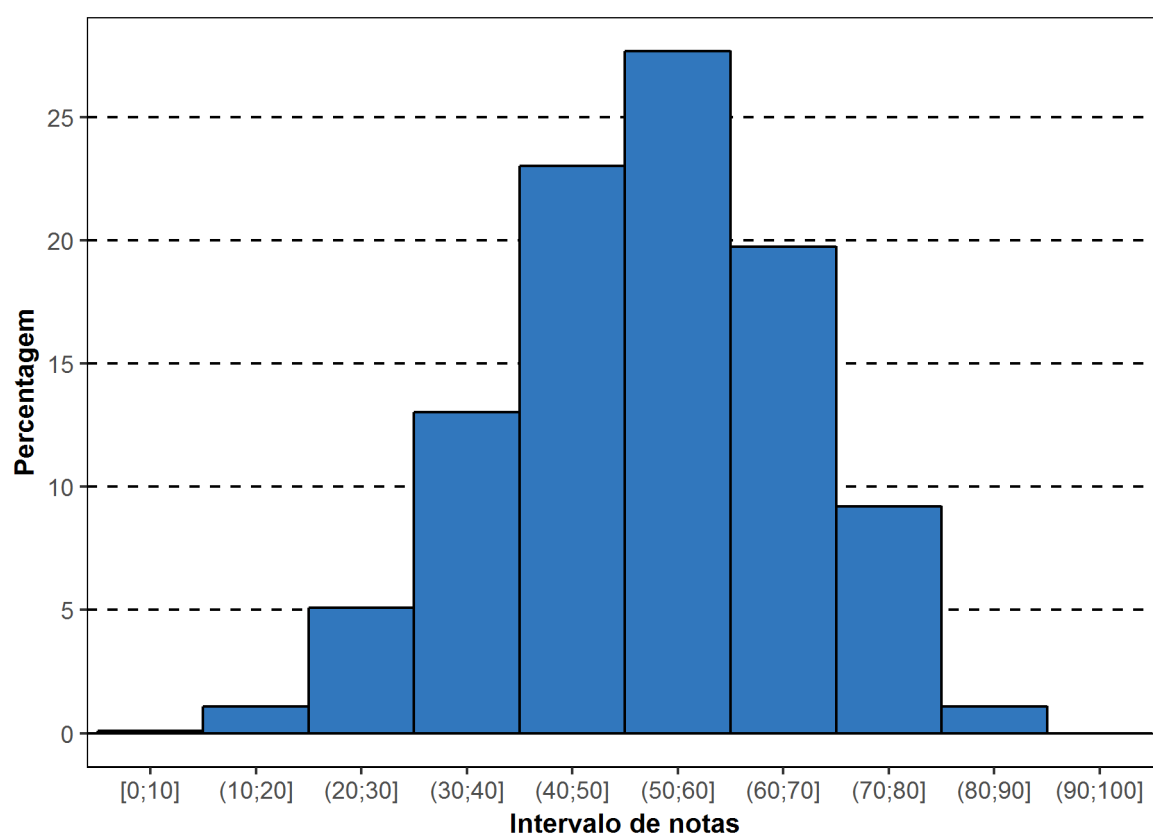


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018 Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 52,3. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (52,8) que a *Média*

nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (51,6). Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Centro-Oeste (9,5), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (1,2), caracterizando-se uma maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,1) foi igual ao do Brasil, como um todo (14,1), já o *Desvio padrão* para as IES *Privadas* (13,9) foi menor que o do Brasil, indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (53,7 e 55,1, respectivamente). A *Média* das *Faculdades* e a dos *CEFET/IFET* foram menores do que a nacional (46,2 e 46,5, respectivamente). Constata-se que entre as Organizações Acadêmicas existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as duas *Médias* mais altas e as duas mais baixas.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (51,2) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (52,3), e a diferença entre elas não é estatisticamente significativa.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	52,8	51,6	53,7	55,1	46,2	46,5	52,3	51,2
Erro padrão da média	0,6	0,6	0,5	1,0	1,2	1,3	0,4	4,0
Desvio padrão	14,1	13,9	14,0	11,9	14,1	13,7	14,0	15,4
Mínima	11,6	0,0	0,0	21,0	11,2	11,6	0,0	22,2
Mediana	52,8	52,1	54,4	55,4	47,3	45,6	52,7	48,8
Máxima	86,8	89,0	89,0	82,3	76,0	74,5	89,0	80,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 42,5. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,9. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (45,0), e a menor, na região Centro-Oeste (35,3). As demais médias foram: 39,1, na região Norte, 44,1, na região Nordeste e 44,5, na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na

região Sul (17,8), e o menor, na região Norte (12,6). Os demais desvios padrão foram: 16,8, na região Nordeste, 15,8, na região Sudeste e 16,3, na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 95,6, obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (75,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 41,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (33,1), e a maior, na região Sul (44,6). A menor nota *Mínima* nessa parte foi zero, nas regiões Sul e Centro-Oeste, e a maior nota *Mínima* foi 19,5, na Norte.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que só existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtidas na região Centro-Oeste e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,5	39,1	44,1	45,0	44,5	35,3
Erro padrão da média	0,5	2,1	1,0	0,9	1,2	1,1
Desvio padrão	16,9	12,6	16,8	15,8	17,8	16,3
Mínima	0,0	19,5	7,5	8,6	0,0	0,0
Mediana	41,5	36,2	43,2	44,4	44,6	33,1
Máxima	95,6	80,7	95,6	92,2	85,1	75,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (30; 40], seguida de perto pelo intervalo (40; 50]. Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrão: 14,1 para a nota da prova, como um todo, e 16,9 para o Componente de Formação Geral.

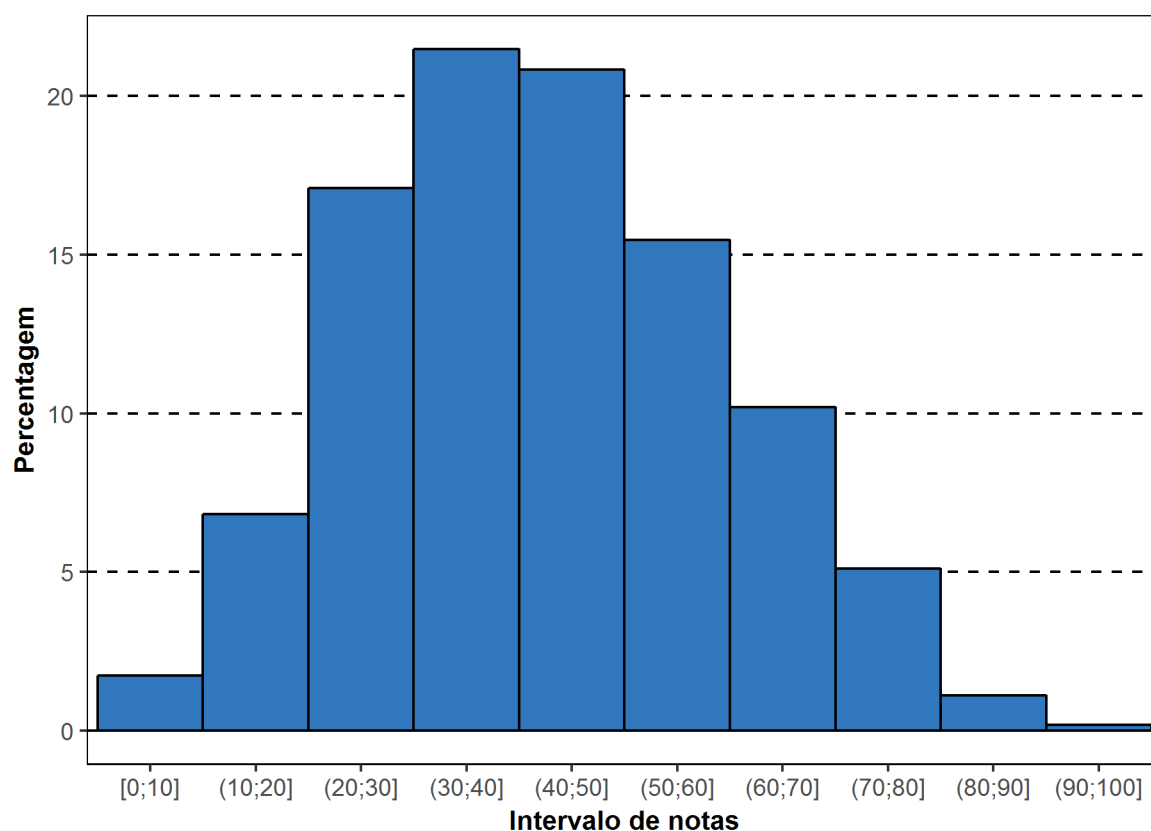


**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (43,5) e a menor, pelos de IES *Privadas* (41,1).

Nota-se, também, que há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e a menor delas, o valor maior para as *Universidades* (44,3) e o menor para os *CEFET/IFET* (35,9).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 42,5 e 37,0, respectivamente). Tais médias não apresentam, entretanto, diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	43,5	41,1	44,3	43,4	37,1	35,9	42,5	37,0
Erro padrão da média	0,7	0,7	0,6	1,4	1,3	1,5	0,5	4,9
Desvio padrão	17,3	16,4	17,1	15,9	15,8	15,5	16,9	18,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,4	41,0	43,5	44,8	34,3	35,0	41,6	39,5
Máxima	95,6	92,2	95,6	79,6	80,2	75,9	95,6	70,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Secretariado Executivo. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 55,5. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (58,7), e a menor, na região Norte (48,7). As demais médias foram: 56,4, na região Nordeste, 57,3, na região Sul e 49,3, na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,1, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (16,7), e o menor, nas regiões Norte e Sudeste (13,3). Os demais desvios foram: 15,0, na região Nordeste e 14,1, na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 56,8. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (59,4), e a menor, na região Norte (48,5). As demais medianas foram: 57,5, na região Nordeste, 57,0, na região Sul e 49,1, na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 90,6, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. As demais notas máximas foram: 72,6, na região Norte, 87,9, na região Sudeste, 87,7, na região Sul e 81,7, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero, obtida na região Centro-Oeste. Nas demais regiões, as notas mínimas foram: 23,2, na região Norte, 14,4, na região Nordeste, 10,7, na região Sudeste e 13,1, na região Sul.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as duas menores *Médias*, das notas do Componente de Conhecimento Específico, das regiões Norte e Centro-Oeste. No entanto, existe diferença estatisticamente significativa entre essas duas regiões, que obtiveram as menores médias, e as demais.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,5	48,7	56,4	58,7	57,3	49,3
Erro padrão da média	0,5	2,2	0,9	0,8	1,0	1,1
Desvio padrão	15,1	13,3	15,0	13,3	14,1	16,7
Mínima	0,0	23,2	14,4	10,7	13,1	0,0
Mediana	56,8	48,5	57,5	59,4	57,0	49,1
Máxima	90,6	72,6	90,6	87,9	87,7	81,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Secretariado Executivo, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50;60], igual ao grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral.

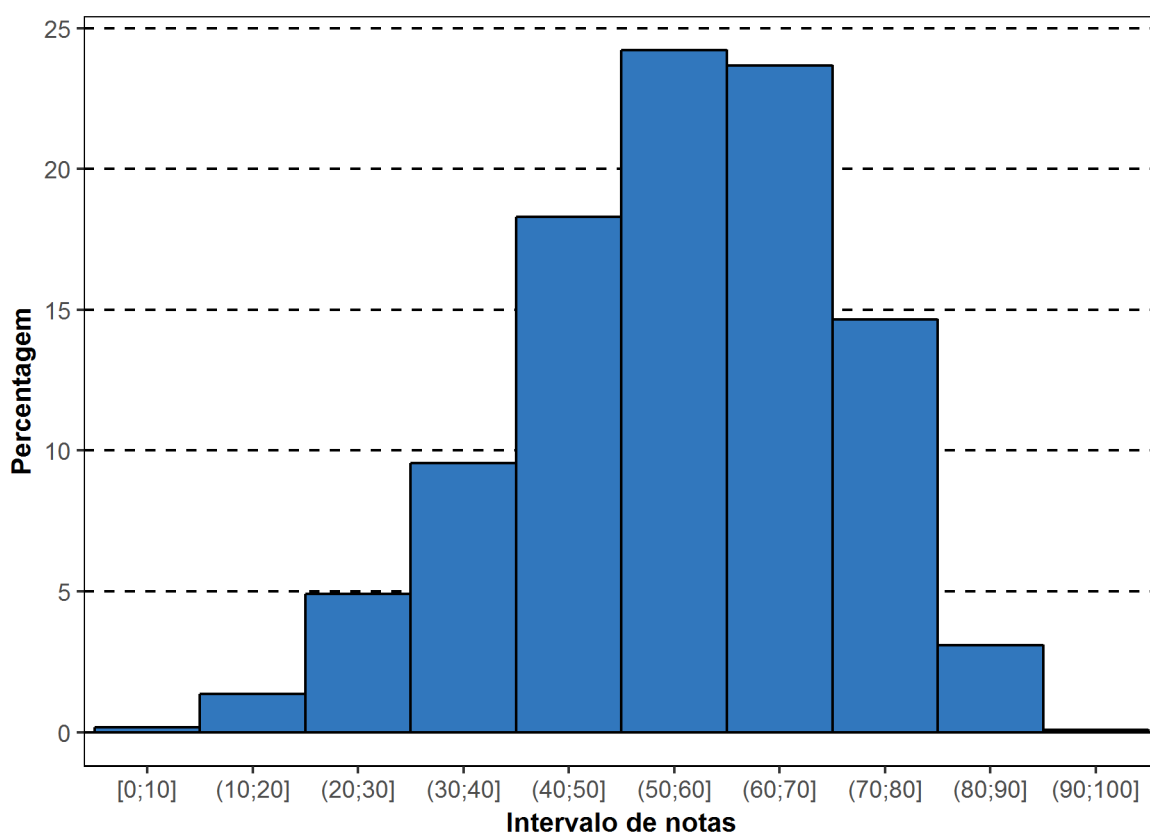


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018 Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *Centros Universitários* (59,0), vindo a seguir a das *Universidades* (56,9), a dos *CEFET/IFET* (50,0) e, por fim, a das *Faculdades* (49,3). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Faculdades* (15,5). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (90,6). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 86,4; os *CEFET/IFET*, 81,7; e as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* 79,7. A maior *Mediana* foi encontrada nos *Centros Universitários* (59,0) e a menor, nos *CEFET/IFET* (49,3), sendo as demais 58,3, nas *Universidades*, 51,3, nas *Faculdades*.

A menor nota *Mínima* foi zero, encontrada em *Universidades*, e a maior nota *Mínima* foi 17,8, nos *Centros Universitários*. Nas *Faculdades* e nos *CEFET/IFET*, as notas mínimas foram, respectivamente, 7,4 e 11,1. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Universidades* e as notas das *Faculdades* e as dos *CEFET/IFET*, e entre as notas dos *Centros Universitários* e as das *Faculdades* e as dos *CEFET/IFET*.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (55,9) e as das IES *Privadas* (55,1). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das médias, no que toca à Modalidade de Ensino, não há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (55,5) e a da *Educação a Distância* (55,9).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	55,9	55,1	56,9	59,0	49,3	50,0	55,5	55,9
Erro padrão da média	0,6	0,7	0,6	1,1	1,3	1,5	0,5	3,9
Desvio padrão	15,1	15,1	15,0	12,6	15,5	14,9	15,1	15,1
Mínima	10,7	0,0	0,0	17,8	7,4	11,1	0,0	29,6
Mediana	57,0	56,3	58,3	59,0	51,3	49,3	56,8	54,6
Máxima	90,6	87,9	90,6	86,4	79,7	81,7	90,6	83,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 46,1. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (39,4), e a maior, nas regiões Nordeste e Sudeste (48,3). As demais médias foram: 44,1, na região Norte e 47,4, na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 21,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (23,3), e o menor, na região Norte (18,0). Os demais desvios foram: 21,1, na região Nordeste, 21,7, na região Sudeste e 20,9, na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil, como um todo, e de três das cinco regiões foram 50,0 – Nordeste, Sudeste e Sul. A região Norte apresentou mediana igual a 43,8 e a região Centro-Oeste, a menor mediana, igual a 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em três das Grandes Regiões. As exceções foram as regiões Norte e Centro-Oeste, com nota *Máxima* 87,5. As notas mínimas (0,0) foram iguais para quatro das cinco regiões, exceto a região Norte, com nota mínima igual a 12,5.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,1	44,1	48,3	48,3	47,4	39,4
Erro padrão da média	0,7	3,0	1,2	1,2	1,6	1,4
Desvio padrão	21,9	18,0	21,1	21,7	23,3	20,9
Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	43,8	50,0	50,0	50,0	37,5
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,61. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,27 a 0,61, e o de Discriminação, de 0,34 a 0,51.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,40	Difícil	0,42	Muito bom
2	0,57	Médio	0,45	Muito bom
3	0,48	Médio	0,41	Muito bom
4	0,27	Difícil	0,50	Muito bom
5	0,41	Médio	0,51	Muito bom
6	0,45	Médio	0,34	Bom
7	0,50	Médio	0,50	Muito bom
8	0,61	Fácil	0,46	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As sete questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 8) do Índice de Facilidade, quatro, na categoria *Médio* (questões 2, 3, 5 e 7), e duas, na categoria *Difícil* (questões 1 e 4). Em particular, a questão 5 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,51, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,41 acertos. O máximo

de acertos foi alcançado pela questão 8 com um Índice de Facilidade de 0,61. As questões 1 e 4 foram consideradas *Difícil*, com índices de Facilidade 0,40 e 0,27, respectivamente. A questão de número 6 apresentou um Índice de Facilidade de 0,45 (*Médio*), ou seja, menos da metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,34).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				2
Médio			1	4
Fácil				1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em laranja), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 31,4% escolheram a alternativa C (em preto), 23,3% escolheram a alternativa E (em vermelho), 18,4% escolheram a alternativa D (em laranja), 15,7% escolheram a alternativa A (azul) e 11,2% escolheram a alternativa B (em verde). Dentre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, nenhum deixou a questão em branco, e nenhum marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 25% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

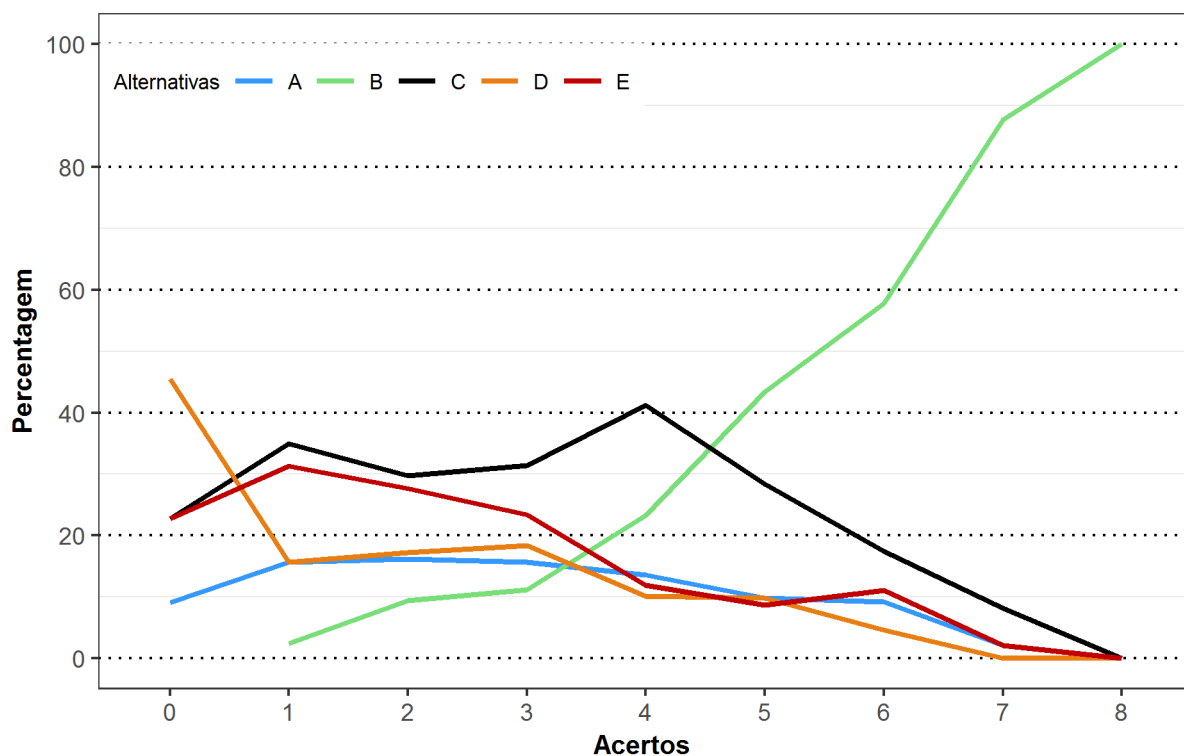


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Secretariado Executivo por Grande Região. Nessa parte da prova, duas questões foram anuladas pela Comissão Assessora da Área, as questões 15 e 31. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, duas questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas, por terem sido descartadas pelo critério Ponto-Bisserial. Assim, as

notas foram calculadas com base em 23 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil desse componente foi 55,6. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (50,2), e a maior, na região Sudeste (58,7). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,9, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (14,4), e o maior, na região Centro-Oeste (17,2).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 56,5, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Nordeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor: 52,2, em cada uma dessas regiões, e, na região Sudeste, a *Mediana* foi 60,9. A nota *Máxima* da prova foi 95,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Nordeste. A nota *Mínima* foi zero, obtida na região Centro-Oeste. Nas demais regiões, as notas mínimas foram: 21,7, na Norte, 8,7, no Nordeste e no Sul, e 4,3, no Sudeste.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,6	50,5	56,7	58,7	56,4	50,2
Erro padrão da média	0,5	2,4	0,9	0,8	1,0	1,1
Desvio padrão	15,9	14,7	16,2	14,4	14,7	17,2
Mínima	0,0	21,7	8,7	4,3	8,7	0,0
Mediana	56,5	52,2	56,5	60,9	56,5	52,2
Máxima	95,7	73,9	95,7	91,3	87,0	82,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Secretariado Executivo. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que duas questões foram anuladas pela CAA e que as análises dizem respeito às 25 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que mais de dois quintos das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Médio* (11 questões). Das 25 questões válidas, cinco foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Nove questões foram classificadas como *Fácil*, e nenhuma como *Muito Fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 15 das 25 questões foram consideradas boas, enquanto três delas tiveram Índice de Discriminação

Muito bom. Assim, para quase três quartos das questões – 18 em 26 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, cinco delas foram classificadas como *Médio*, e outras duas, como *Fraco*, sendo sete, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,66	Fácil	0,31	Bom
10	0,57	Médio	0,33	Bom
11	0,41	Médio	0,29	Médio
12	0,53	Médio	0,39	Bom
13	0,27	Difícil	0,22	Médio
14	0,78	Fácil	0,35	Bom
15	ANULADA			
16	0,44	Médio	0,33	Bom
17	0,38	Difícil	0,35	Bom
18	0,46	Médio	0,32	Bom
19	0,74	Fácil	0,4	Muito bom
20	0,53	Médio	0,38	Bom
21	0,78	Fácil	0,44	Muito bom
22	0,11	Muito difícil	0,14	Fraco
23	0,53	Médio	0,36	Bom
24	0,83	Fácil	0,32	Bom
25	0,65	Fácil	0,41	Muito bom
26	0,23	Difícil	0,03	Fraco
27	0,45	Médio	0,31	Bom
28	0,68	Fácil	0,36	Bom
29	0,64	Fácil	0,26	Médio
30	0,76	Fácil	0,36	Bom
31	ANULADA			
32	0,55	Médio	0,35	Bom
33	0,29	Difícil	0,26	Médio
34	0,41	Médio	0,27	Médio
35	0,47	Médio	0,32	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, uma delas foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, a de número 21. Seu índice foi 0,44, e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Fácil*, com 78% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 22 foi a mais difícil dentre as 25 questões específicas válidas, com baixo Índice de

Facilidade, apenas 11% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,14. Destaca-se, também, a questão 26, com Índice de Facilidade 0,23, o que, em termos percentuais, corresponde a 23% de estudantes que responderam acertadamente e cujo Índice de Discriminação foi 0,03. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 22 e 26 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1			
Difícil	1	2	1	
Médio		2	9	
Fácil		1	5	3
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 21 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,78, ou seja, 78% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção C, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,44, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 21, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram essa questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100%, a partir de 20 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de cinco ou seis acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

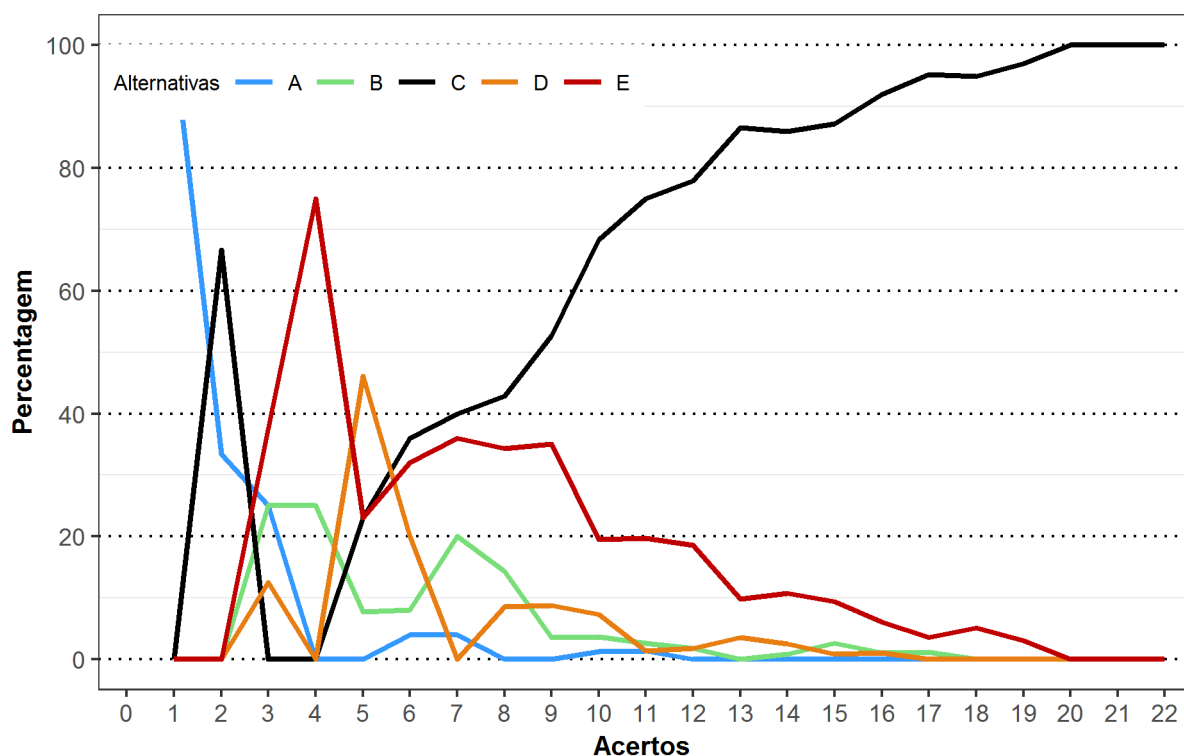


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Secretariado Executivo nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 46,1, nas questões objetivas e 36,9, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o

Desvio padrão nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 21,8, nas questões objetivas e 19,7, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (40,2), e a menor, na região Centro-Oeste (29,1).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 39,5. Nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul foram maiores, respectivamente, 39,8, 43,5 e 43,0. Já nas regiões Norte e Centro-Oeste, as medianas foram menores, respectivamente, 32,0 e 30,0. A nota *Máxima* (89,0) foi obtida na região Nordeste, sendo 70,5 a *Máxima* na região Norte; 80,5, na Sudeste; 81,5, na Sul; e 75,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,9	31,7	37,8	40,1	40,2	29,1
Erro padrão da média	0,6	3,0	1,2	1,0	1,3	1,3
Desvio padrão	19,7	18,0	20,3	18,1	19,5	19,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,5	32,0	39,8	43,5	43,0	30,0
Máxima	89,0	70,5	89,0	80,5	81,5	75,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40;50], com frequência de 22,6%, seguida pelo intervalo (30;40], com frequência de 17,8%. Destaca-se também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição em torno de 13,4% do total de notas, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

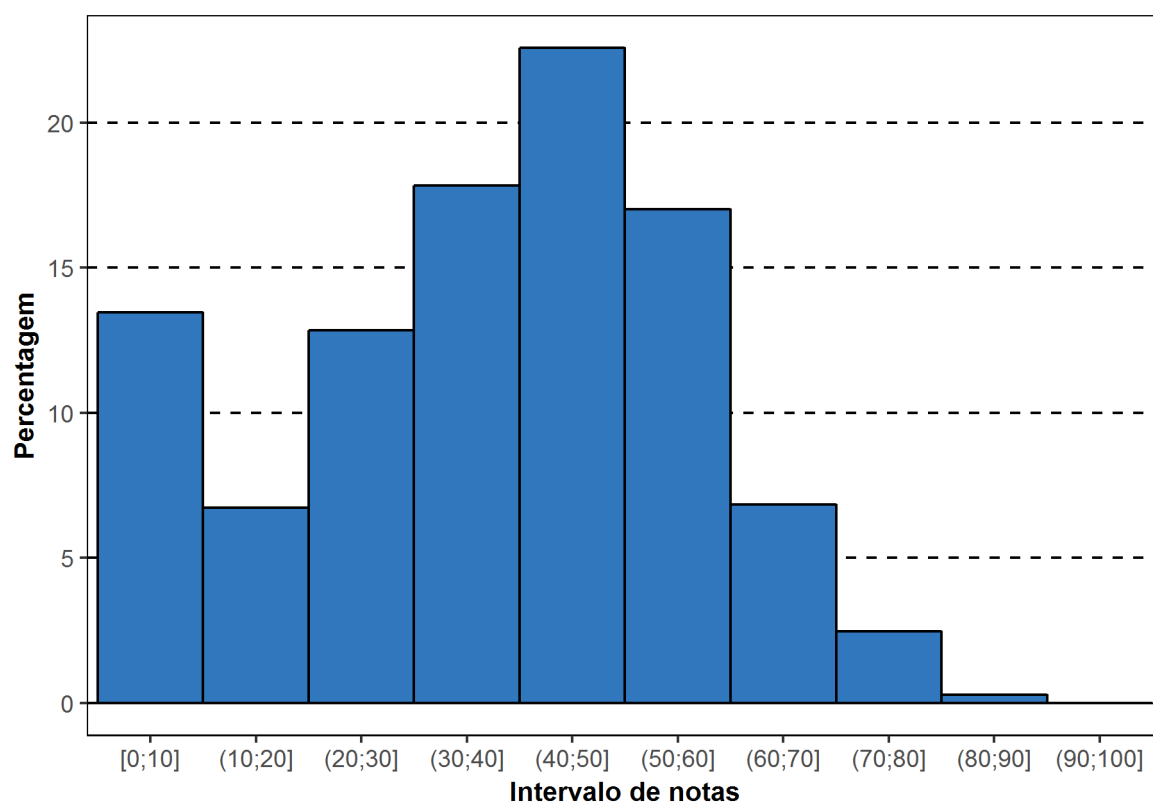


**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas
do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Secretariado Executivo nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Secretariado Executivo, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil tiveram *Média* 36,8. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (39,7), e a menor, na região Centro-Oeste (29,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (21,8), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (25,2).

Apenas a região Centro-Oeste apresentou mediana 30,0. Nas outras quatro regiões e no Brasil como um todo, a mediana foi 40,0. A nota máxima da questão discursiva 1 foi 100,0, obtida na região Nordeste. Nas demais, as máximas foram: 75,0, na região Norte, 90,0, nas regiões Sudeste e Sul, e 80,0, na região Centro-Oeste. Já a nota mínima para o Brasil foi zero, nota mínima obtida em todas as regiões.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,8	33,1	38,0	39,7	39,1	29,5
Erro padrão da média	0,7	3,6	1,5	1,3	1,6	1,6
Desvio padrão	24,5	21,8	25,2	23,8	24,0	24,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	30,0
Máxima	100,0	75,0	100,0	90,0	90,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (50; 60], seguida pelo intervalo (40; 50]. Já o intervalo dos alunos que deixaram a questão em branco corresponde a 14,9% dos participantes.

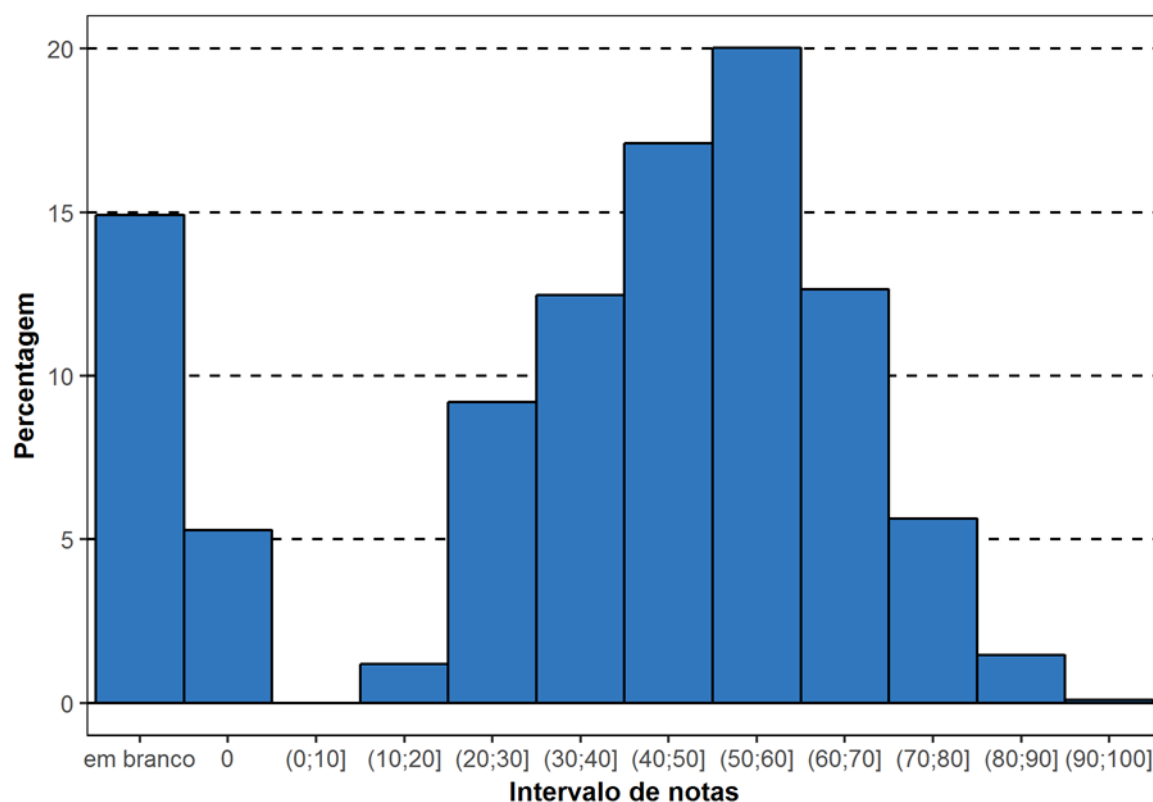


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 29,4) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 36,8). A região Sul foi aquela cuja *Média* foi maior (33,8), enquanto a de menor *Média*, assim como na questão discursiva 1, foi a região Centro-Oeste (20,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,0, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (24,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (23,4), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (19,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 25,0, a mesma da região Nordeste. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, as medianas foram 20,0, e nas regiões Sudeste e Sul, 35,0. A nota máxima no Brasil foi 100,0, a mesma das regiões Nordeste e Sul, sendo 85,0, nas demais regiões. Já a nota mínima foi zero, mesma de todas as regiões.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	29,4	22,8	30,5	32,6	33,8	20,5
Erro padrão da média	0,7	3,9	1,3	1,2	1,5	1,3
Desvio padrão	22,0	23,4	22,7	20,6	22,4	19,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	20,0	25,0	35,0	35,0	20,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	85,0	100,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (30; 40], com cerca de um quinto dos participantes, seguido dos intervalos (40; 50], com frequência de 15,4%, e dos alunos que deixaram a questão em branco, 13,9%. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (22,0) e o das notas da questão discursiva 1 (24,5).

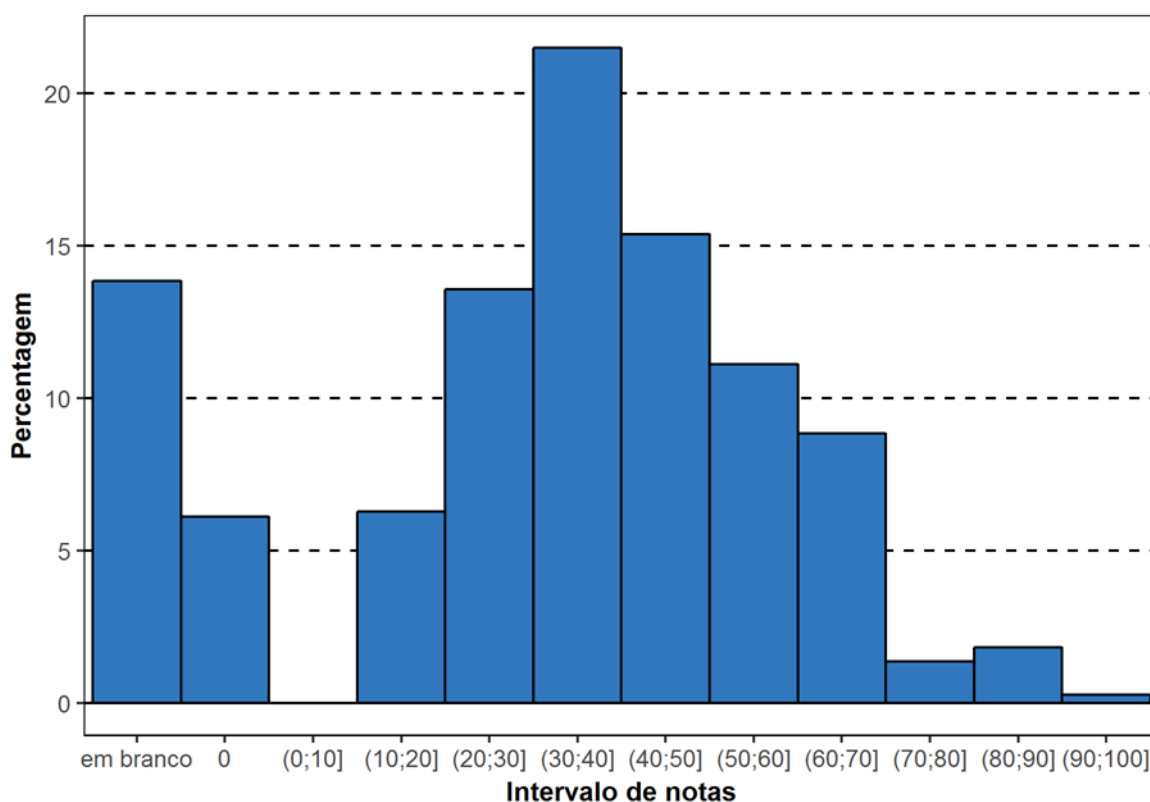


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independe da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Secretariado Executivo, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil obtiveram *Média* 52,4. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (56,1), e a menor, na região Centro-Oeste (45,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,7. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (20,5) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (24,8).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 60,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida na região Nordeste. A *Mediana* da região Sul foi 65,0, a maior dentre as obtidas pelas Grandes Regiões, enquanto a da Centro-Oeste foi 55,0, a menor. Na região Norte, a *Mediana* foi 56,3, e na região Sudeste, 62,5. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 85,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 75,0, e na região Sul, 82,5. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,4	46,8	52,5	56,1	55,5	45,4
Erro padrão da média	0,7	3,8	1,3	1,2	1,5	1,6
Desvio padrão	22,7	22,5	22,5	20,5	21,9	24,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	56,3	60,0	62,5	65,0	55,0
Máxima	85,0	75,0	85,0	85,0	82,5	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (37,4%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que obtiveram nota no intervalo (50;60], correspondendo a 23,0% dos participantes. Já os alunos que deixaram ambas as questões em branco representam quase 10% do total.

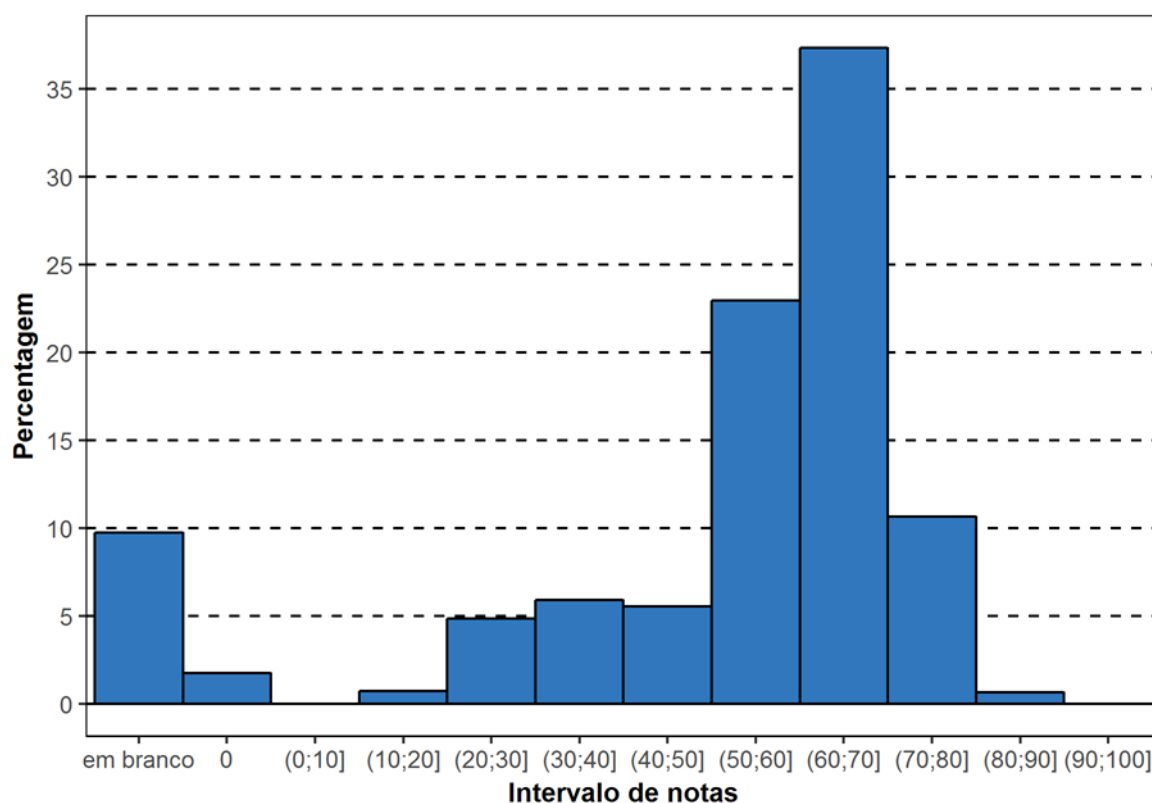


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

("coisa", "negócio", "você") e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrendia”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referência, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfofossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfofossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Secretariado Executivo de todo o Brasil foi 36,9, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 54,8. A maior *Média* desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (62,5), e a menor, pelos da região Norte (38,7). Quanto à

variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,1. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Centro-Oeste (26,0), e o menor, na região Norte (19,4).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 80,0, na região Norte, 86,7, na região Nordeste, e 91,7, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 60,0 ou seja, pelo menos metade dos participantes tirou nota igual ou inferior a 60,0 nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (66,7), e a menor, na região Norte (40,9).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,8	38,7	54,9	58,9	62,6	44,0
Erro padrão da média	0,7	3,2	1,3	1,2	1,5	1,7
Desvio padrão	24,1	19,4	23,3	21,4	22,6	26,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	40,9	58,3	65,0	66,7	50,0
Máxima	100,0	80,0	96,7	100,0	100,0	91,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [60; 70], com quase 21% do total de participantes.

A análise de cada uma dessas questões será feita a seguir.

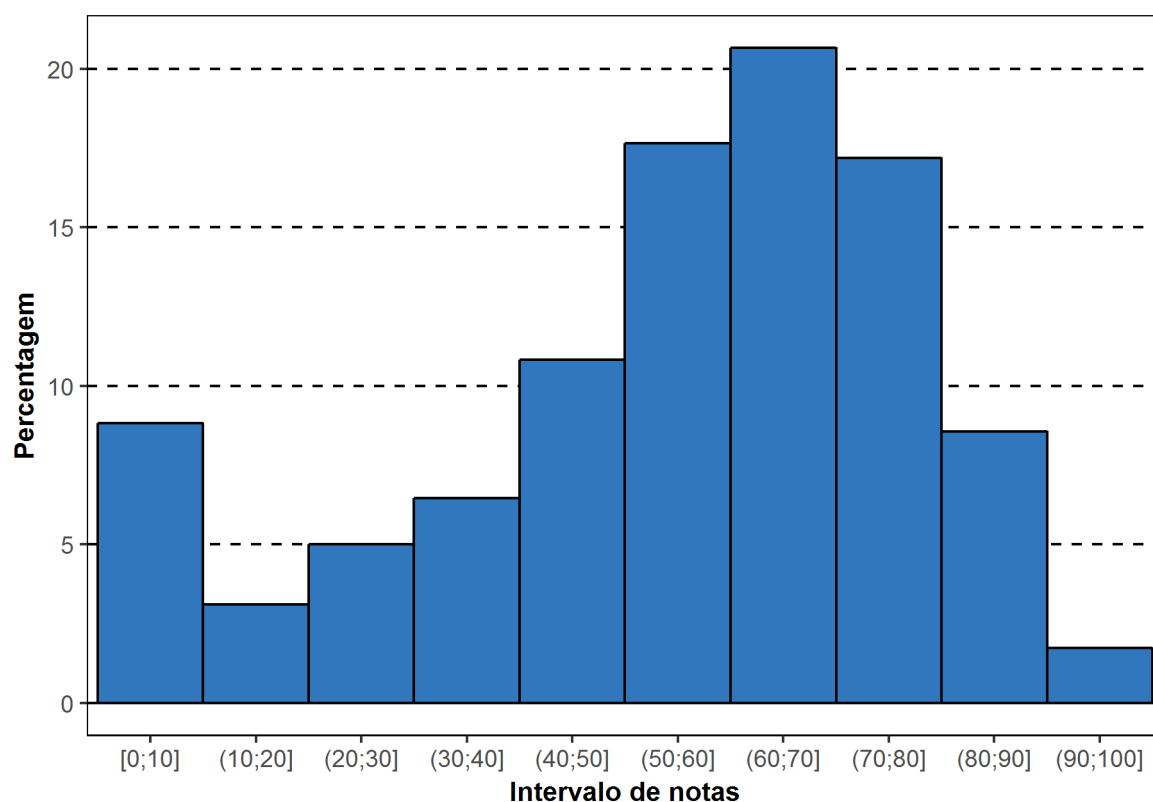


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 56,0, inferior a da questão 4 e superior a da questão 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (39,7), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (68,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 31,5. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (33,8), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (27,7).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões, com exceção da região Norte que teve nota *Máxima* 85,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi zero, a mesma para todas as regiões.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,0	39,7	56,6	58,7	68,9	42,0
Erro padrão da média	1,0	4,9	1,8	1,6	1,9	2,2
Desvio padrão	31,5	29,3	31,4	27,7	28,3	33,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	42,5	65,0	70,0	75,0	45,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Secretariado Executivo. Na questão 3 10,3% dos estudantes deixaram a resposta em branco e 5,7% receberam nota zero. A moda da distribuição está no intervalo (80; 90], com frequência de 20,2%, seguido do intervalo (60; 70], com frequência de 19,0%.

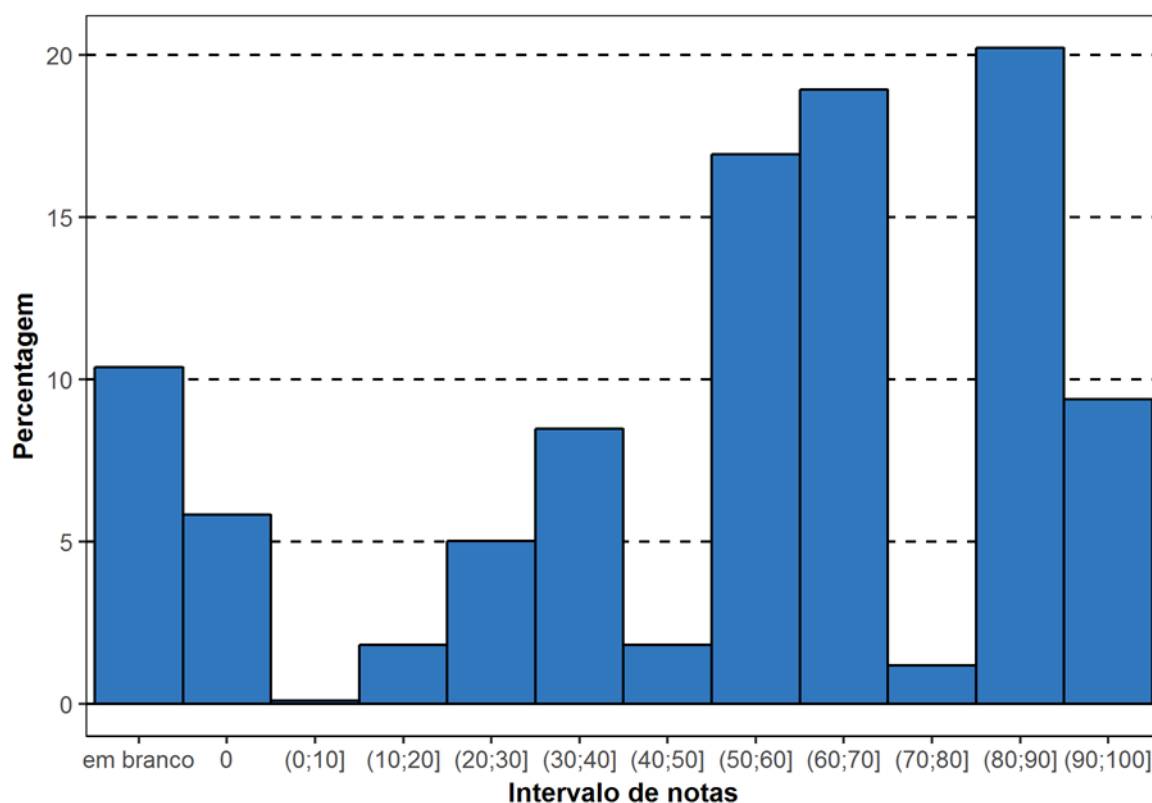


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Na questão discursiva 3, abordou-se um conteúdo importante, previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, sendo escolhida uma temática que faz parte dos tópicos previstos nos PPC - Projetos Pedagógicos dos Cursos, o que é específica para a formação do profissional em Secretariado Executivo, no que tange à Assessoria – Gestão e Execução de Rotinas Secretariais. A questão foi apresentada de forma clara e objetiva, com a introdução do conceito básico e com o questionamento bem definido.

Uma vez que, além da apresentação de alguns benefícios, foi solicitada uma explicação desses benefícios, e tal ação envolveu uma reflexão que nem sempre se mostrou clara nas respostas encontradas, a questão pode ser considerada de grau médio de complexidade. A utilização de técnicas secretariais com tecnologias inovadoras necessária para a atribuição de eficiência e eficácia nos processos, é uma das competências previstas na formação do profissional de Secretaria Executiva. Além dessa, deve-se mencionar a capacidade de ter um raciocínio lógico, crítico e analítico, que opere com valores e que estabeleça relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais. O aluno comprometido com a construção e com a articulação dos conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização, é capaz de responder adequadamente essa a questão.

A maioria dos estudantes compreendeu a questão, sendo que a variação das notas ocorreu em função: a) do número de exemplos citados, uma vez que a questão exigia cinco benefícios que a tecnologia oferece, se aplicada à execução das técnicas secretariais com arquivos, para torná-la mais eficiente. Dessa forma, o não atendimento a esse número de benefícios já interferia na nota aferida. Especial cuidado foi necessário, pois, em alguns momentos, o estudante mencionou o mesmo benefício, com outras palavras, o que levou à não pontuação de um deles; b) da necessidade de explicar os benefícios, e não, de apenas citá-los. A ausência da explicação impactou na nota final.

A resposta observada com maior frequência foi aquela em que se apresentavam e se explicavam, pelo menos, três (dos cinco) benefícios do uso da tecnologia quando aplicada à execução das técnicas secretariais com arquivos, para torná-la mais eficiente. Muitos alunos optaram por apresentar a resposta em tópicos e, como o comando da questão não definia o formato do texto, todos os formatos foram aceitos. Foi comum apresentarem um texto subjetivo, com vocabulário pessoal, poucas vezes técnico, embora tangenciando a resposta correta.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico, sendo a questão de melhor desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A *Média* geral do Brasil foi 62,4, sendo a maior *Média* registrada na região Sul (67,7), e a menor, na região Norte (50,8). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as cinco Grandes Regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 70,0, o mesmo valor foi obtido nas regiões Nordeste e Sudeste. Na demais regiões, as medianas foram: 65,0, na Norte, 80,0, na região Sul, e 60,0 na região Centro-Oeste. Também foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	62,4	50,8	63,0	67,3	67,7	51,5
Erro padrão da média	0,9	5,6	1,7	1,4	1,9	2,2
Desvio padrão	29,5	33,5	29,5	25,0	27,6	33,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	65,0	70,0	70,0	80,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (70; 80], com 22,0% do total de participantes. A categoria “em branco” constitui um máximo local, com 9,4% do total de participantes optando por não responder à questão 4.

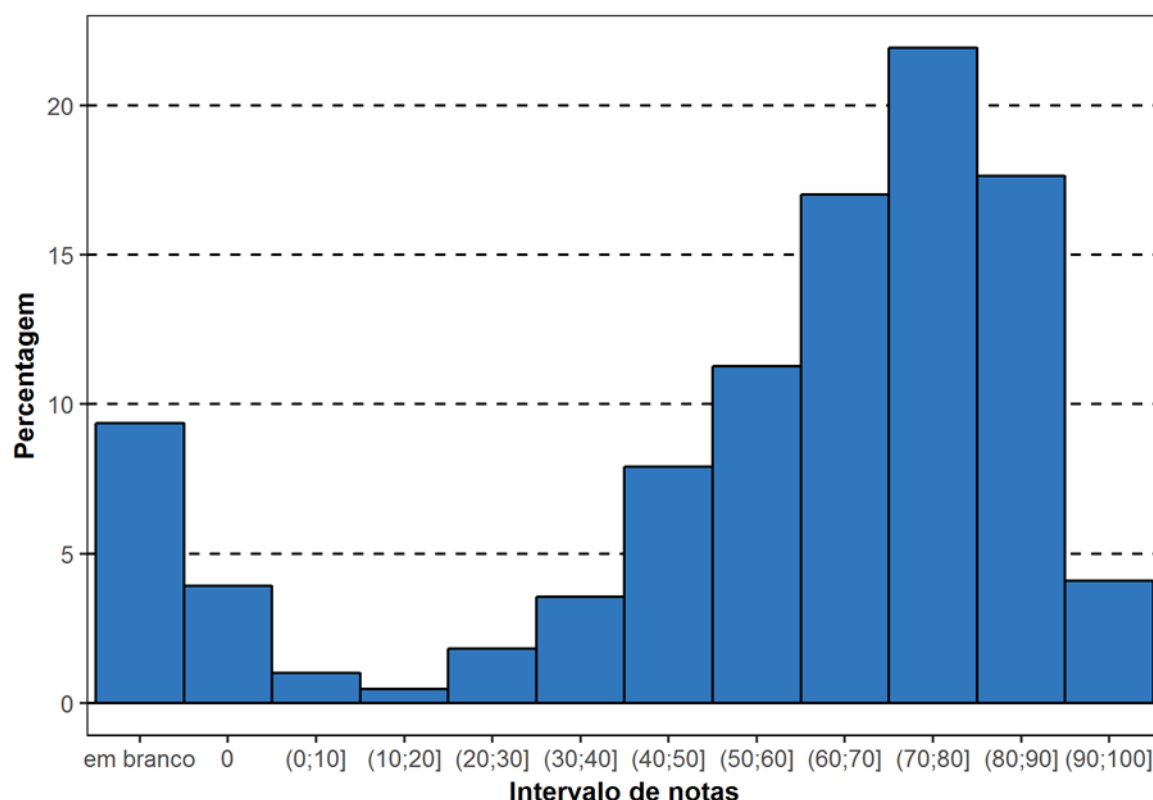


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

Na questão discursiva 4, abordou-se um conteúdo importante previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, sendo escolhida uma temática que faz parte dos tópicos previstos nos PPC - Projetos Pedagógicos dos Cursos –, e que é específica específico para a formação do profissional em Secretariado Executivo, no que tange ao tópico de Assessoria – Redação Empresarial e Oficial em Língua Portuguesa e Inglesa.

A questão foi apresentada de forma clara e objetiva, com a introdução do conceito básico e com questionamento bem definido. A questão pode ser considerada de grau baixo de complexidade, uma vez que é uma ação frequente da prática do profissional de Secretariado Executivo. Para uma resposta, adequada o aluno deveria utilizar recursos de Comunicação e Expressão compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. Tal reflexão é competência prevista na formação, quando se prevê que ele seja eficaz na utilização de técnicas secretariais, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações, atendendo ao perfil de um profissional consciente das implicações e das responsabilidades éticas do seu exercício profissional.

A produção de e-mail deveria ser de domínio do profissional em questão, já que requer conhecimentos básicos, que fazem parte das habilidades necessárias a um bom profissional. Apesar de a linguagem do enunciado ter sido clara e direta, apresentando todos os elementos necessários para a elaboração do e-mail, muitos estudantes não inseriram todos os elementos solicitados e necessários.

Essa questão foi a que apresentou melhor desempenho dos estudantes quando comparada às demais discursivas. A utilização do espaço destinado à resposta apresentou variação, pois muitos buscaram criar espaços para apresentar uma similaridade visual ao e-mail. A maioria dos estudantes obedeceu à delimitação de espaço oferecida na prova e desenvolveram os textos a partir da primeira linha. Poucos estudantes iniciaram suas respostas a partir da segunda linha ou mais.

O padrão de resposta contemplou todos os elementos necessários à redação do e-mail, e o critério de pontuação foi compatível com a solicitação. Não é possível apresentar um padrão único que garanta todas as possibilidades de redação, pois para cada item necessário no texto, várias possibilidades puderam ser apresentadas, mas a forma como foi apresentado o padrão de resposta permitiu o entendimento e ofereceu flexibilidade para que o corretor o analisasse dentro dos parâmetros. Ficou claro o grau de facilidade da questão, uma vez que todos os aspectos exigidos para a composição do e-mail foram apresentados no enunciado. O único caso não previsto era o relativo à 'f' — assinatura/identificação do remetente e como este fato não foi abordado, as assinaturas foram aceitas.

A maioria dos estudantes produziu adequadamente o e-mail, ocorrendo variação da nota em função da apresentação de todos os requisitos solicitados no enunciado. Era necessário que o e-mail contemplasse informações solicitadas no enunciado, isentas de julgamento, uma vez que não cabia ao remetente fazer juízo de valor.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 45,8. A maior *Média* foi registrada na região Sul (51,1), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (25,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 29,3.

Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (30,8), o menor foi encontrado na região Norte (22,5).

A *Mediana* para o Brasil e em todas as regiões foi 50,0, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, as medianas foram, respectivamente, 30,0 e 40,0. Para o conjunto de alunos de Secretariado Executivo do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida em todas as regiões, exceto na Norte, cuja nota *Máxima* foi 75,0. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,8	25,6	45,1	50,7	51,1	38,3
Erro padrão da média	0,9	3,7	1,7	1,6	2,1	1,8
Desvio padrão	29,3	22,5	28,8	29,0	30,8	27,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	30,0	50,0	50,0	50,0	40,0
Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O Gráfico 6.13 apresenta a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. A moda é o intervalo (40; 50], com 23,2% dos participantes. Destacam-se dois máximos locais – a categoria “em branco”, com quase 14% dos estudantes tendo deixado a resposta em branco, e o intervalo (70; 80], com as notas de 16,7% dos participantes.

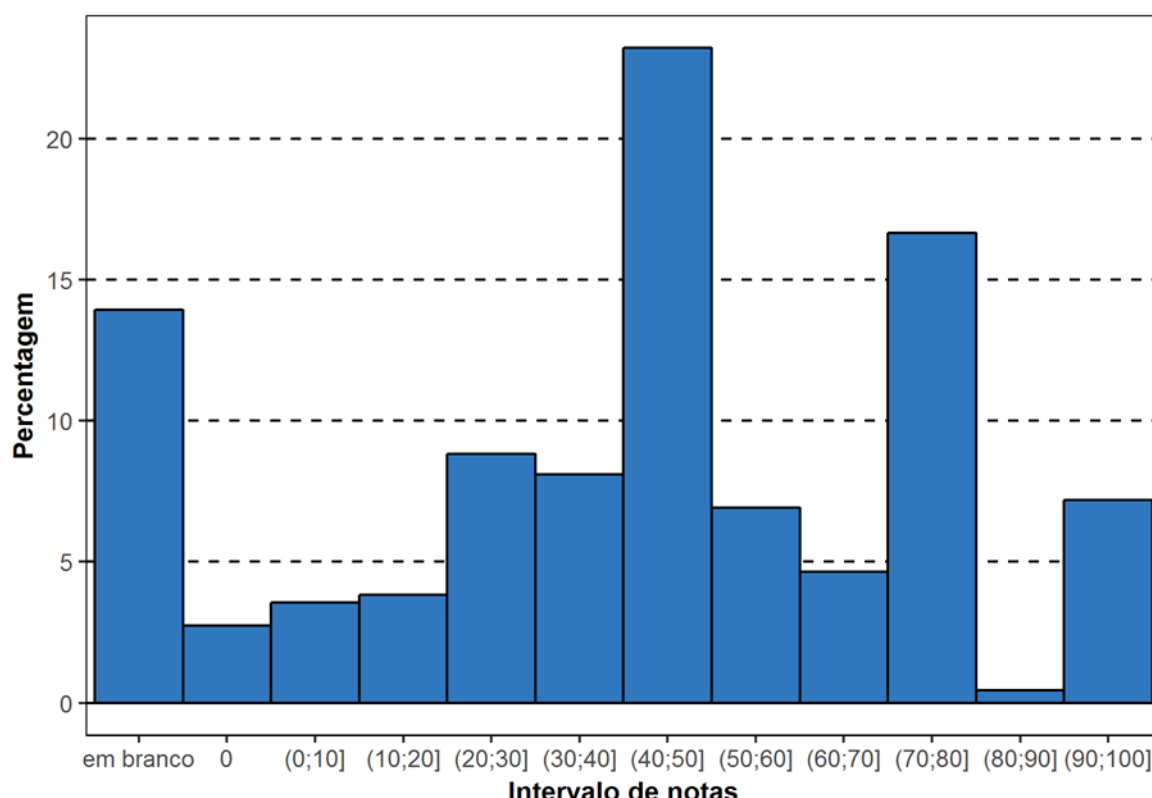


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Secretariado Executivo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão discursiva 5 abordou um conteúdo importante previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, escolhendo uma temática que faz parte dos tópicos previstos nos PPC - projetos pedagógicos dos cursos, abordando tema específico para a formação do profissional em Secretariado Executivo, no que tange à Secretariado Executivo estratégica, Relações de poder, cultura e clima organizacional.

A questão foi apresentada de forma clara e objetiva, sem dificuldade de interpretação, mas com muitos elementos a serem discutidos e organizados numa reflexão de, no máximo, 15 linhas. A questão apresentou uma introdução clara sobre o tema a ser abordado, seguida de um questionamento bem definido, sem possibilidades de outras interpretações, mas com complexidade temática. Por esse motivo, pode ser considerada de grau difícil de complexidade, pois envolvia uma temática repleta de elementos, propondo a construção de um texto, com abordagem de dois temas correlatos, mas diferentes, da área da gestão da organização, não envolvendo, necessariamente, uma prática frequente no papel do profissional de secretariado executivo, mas necessária quando o mesmo atua em diferentes níveis de gestão da organização. Tais conceitos precisam estar claramente entendidos para

que sejam explanados de forma clara, com a inclusão dos aspectos solicitados, envolvendo, assim, uma reflexão por parte do estudante a qual nem sempre estava presente nas respostas. Tal reflexão envolveu mais de uma competência prevista na formação do profissional como raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais. Envolveu, também, habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão, domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais, além de receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia. O aluno, uma vez que está compromissado com a postura crítica e reflexiva articulada com discrição e sensibilidade para as questões transversais do contexto em que atua, tem subsídios para responder à questão.

O padrão de resposta leva em consideração o alinhamento de diversos pontos, como clima organizacional; relações de poder associados a objetivos e metas organizacionais; comunicação; cultura organizacional; clima organizacional; e lideranças.

Foi encontrado nas respostas um espectro amplo de abordagens, desde a discussão conceitual dos elementos apresentados na pergunta a uma reflexão adequada dentro dos parâmetros nela propostos. Foi observado que a maioria dos estudantes, talvez pelo espaço limitado destinado à resposta e tempo reduzido para a elaboração da mesma, em face da complexidade que a questão exigia, optou por abordar, apenas, um dos seguintes aspectos: a) Relações de Poder e clima organizacional; b) liderança e trabalho em equipe.

Os conhecimentos necessários à solução da questão pressupunham o domínio de conceitos quanto à gestão, relações interpessoais e cultura organizacional, assim como a capacidade de articular as temáticas fazendo correlações conforme solicitado no enunciado.

O enfoque escolhido com maior frequência pelos estudantes foi a discussão da liderança e trabalho em equipe, e poucas vezes foi abordado de forma ampla, como solicitado no enunciado da questão. Poucas respostas apresentaram a correlação poder e clima organizacional, evidenciando o motivo de poucos estudantes apresentarem de forma correta o entendimento do que é o clima organizacional e, conseqüentemente, a dificuldade em estabelecer sua relação com o poder. A linguagem utilizada nem sempre foi técnica, o que sugere uma falta de domínio da linguagem específica da área, embora tangenciando a resposta correta.

O espaço destinado à resposta foi insuficiente devido à complexidade da questão. Para atender à resposta em sua amplitude, o estudante necessitava de um grande poder de síntese, o que em muitos momentos limitou uma articulação adequada do proposto.

6.3.3 Considerações Finais

Os alunos que apresentaram boas respostas, em sua maioria, articularam as ideias, apresentaram bons argumentos, souberam conceituar e exemplificar quando necessário. No entanto, alguns apenas parafrasearam o enunciado, não contemplando a expectativa.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

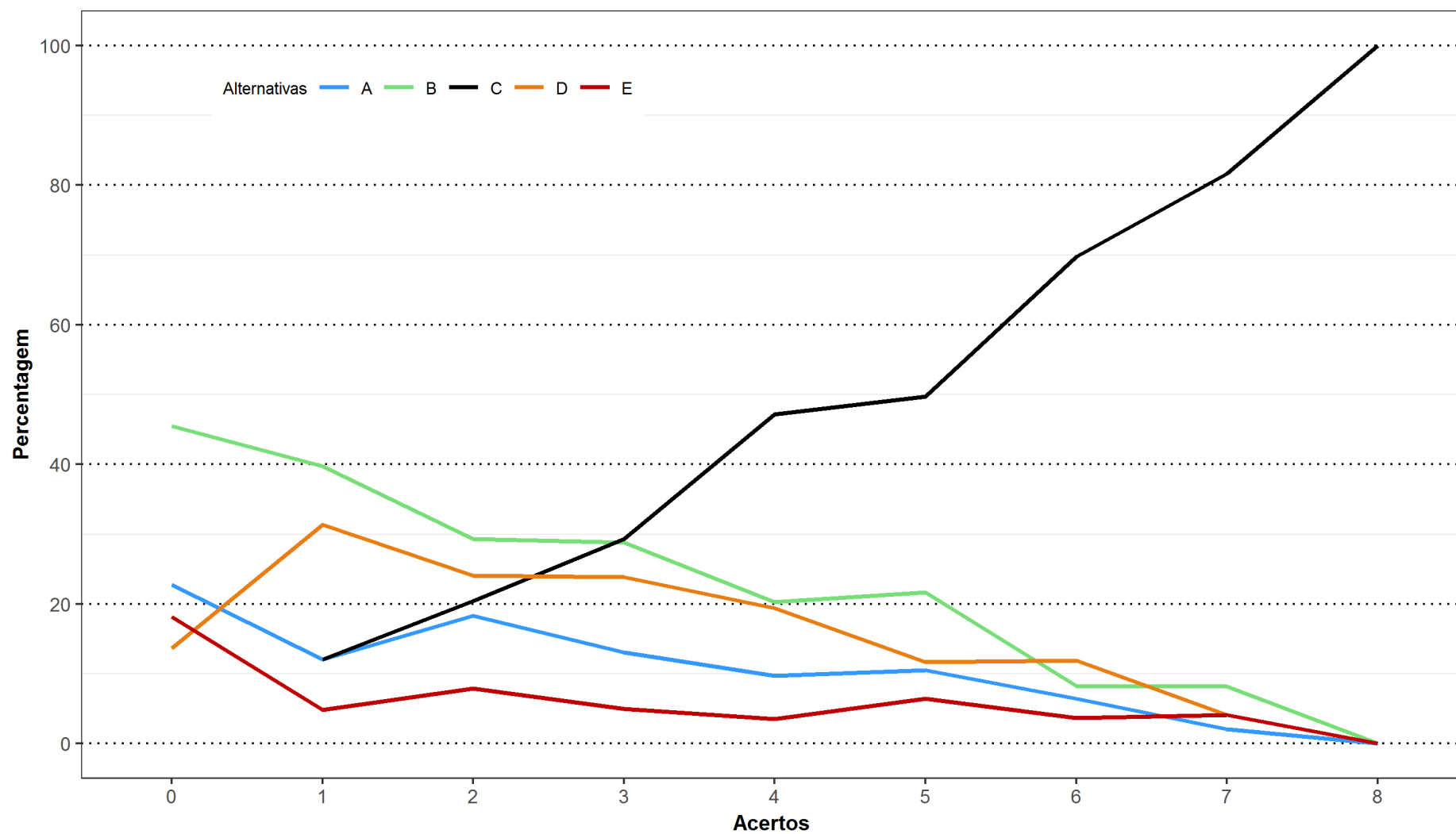
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

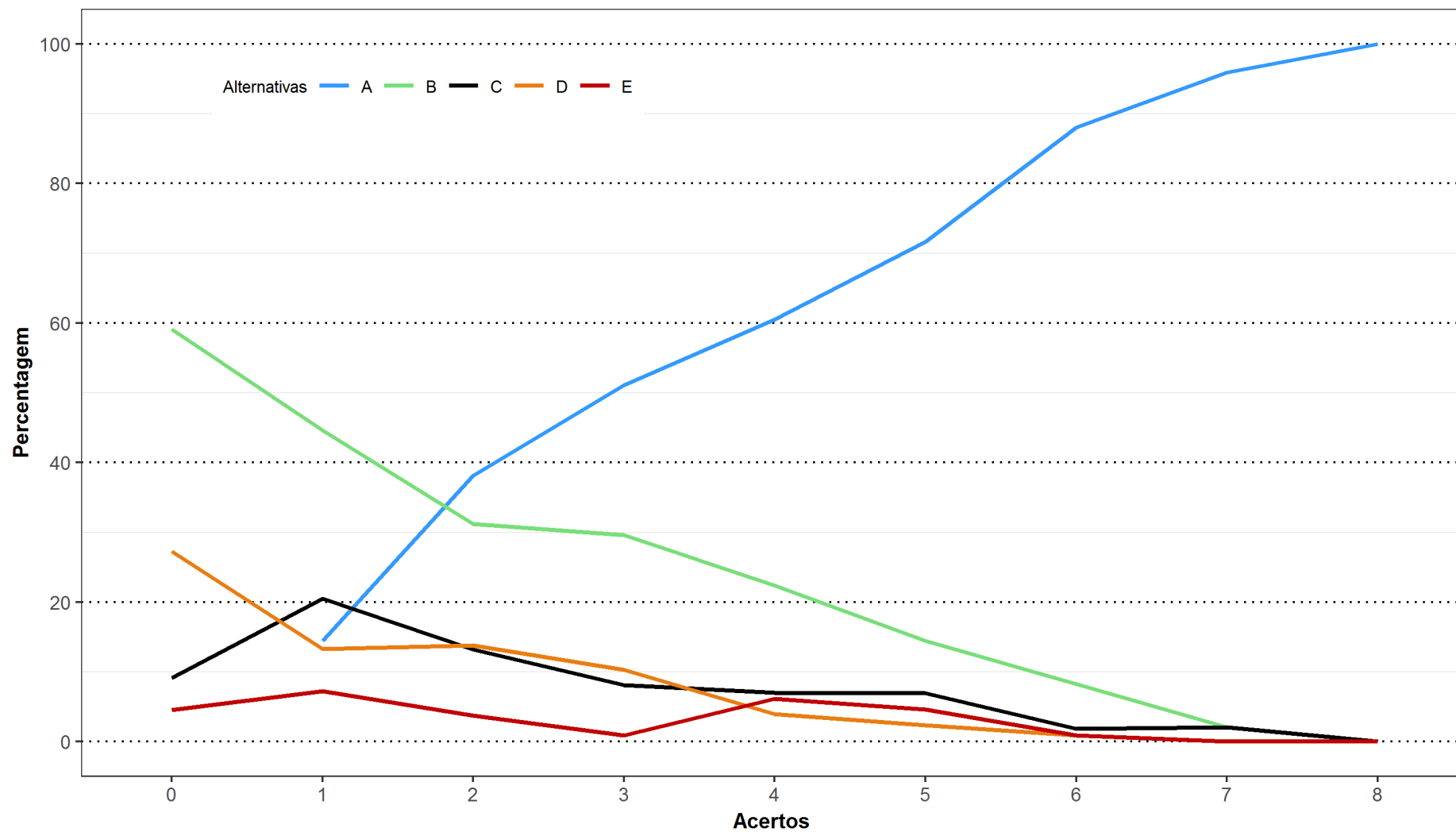
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

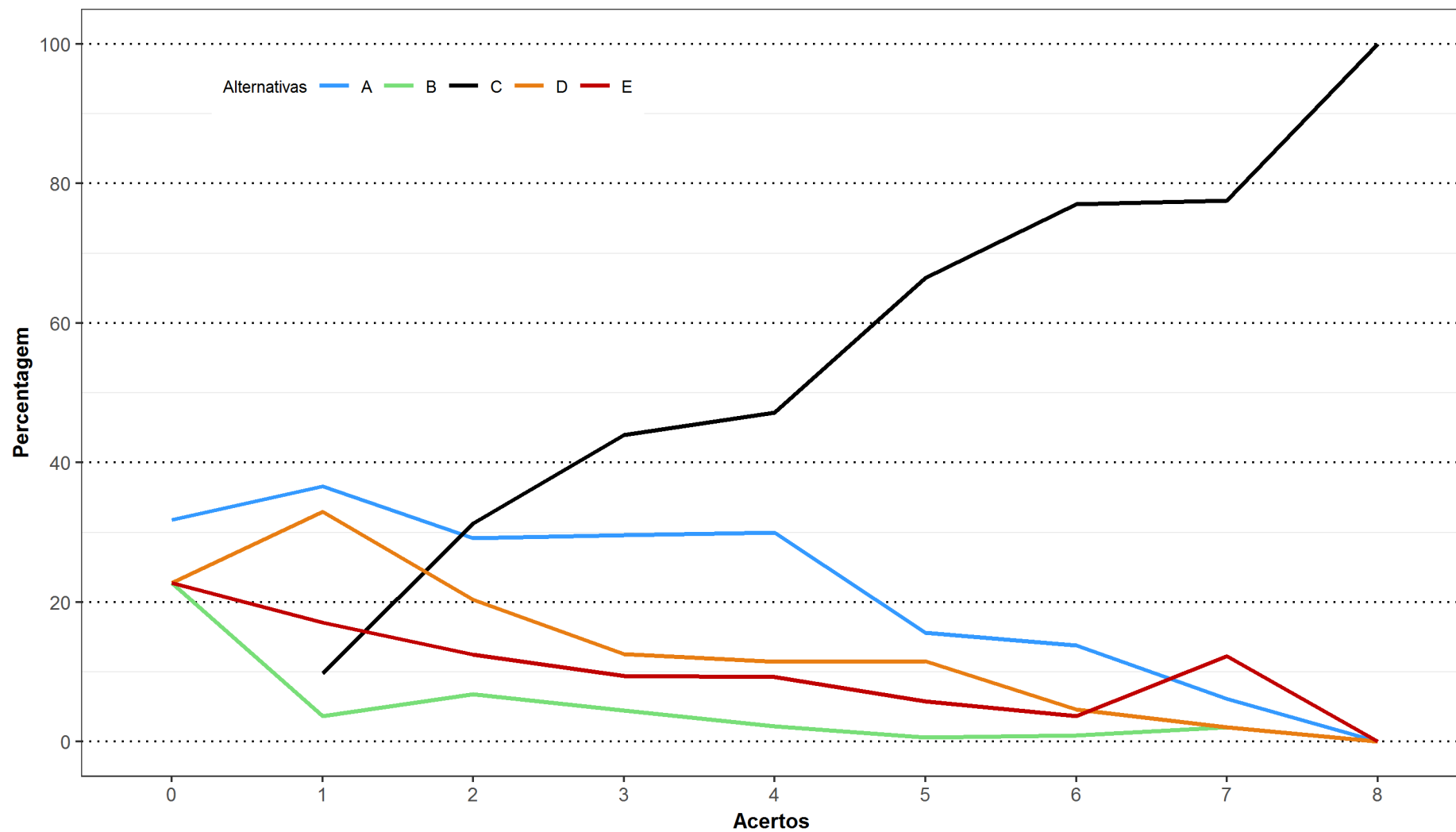
Esse anexo não inclui as questões anuladas pela CAA.



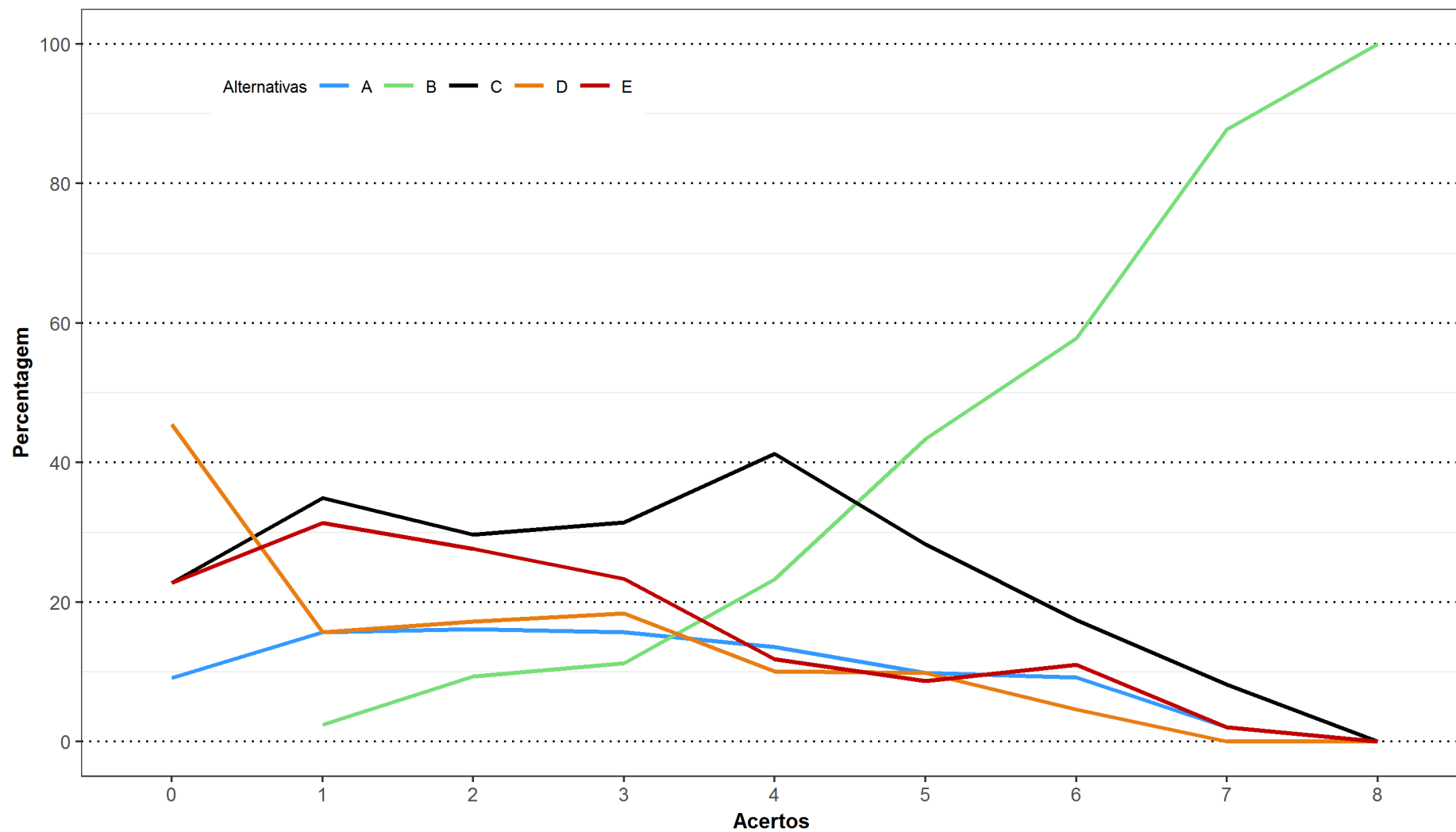
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Secretariado Executivo



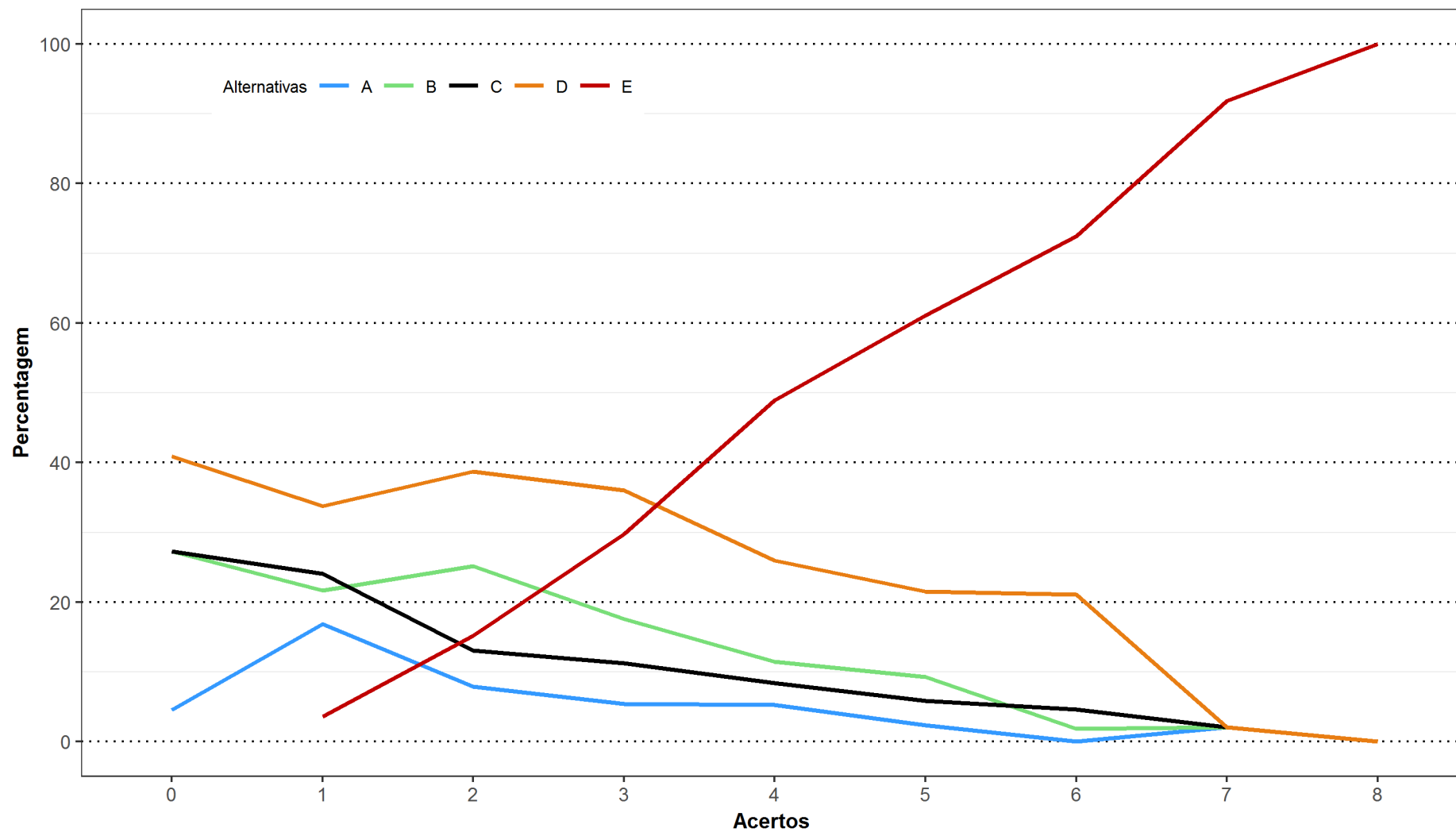
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Secretariado Executivo



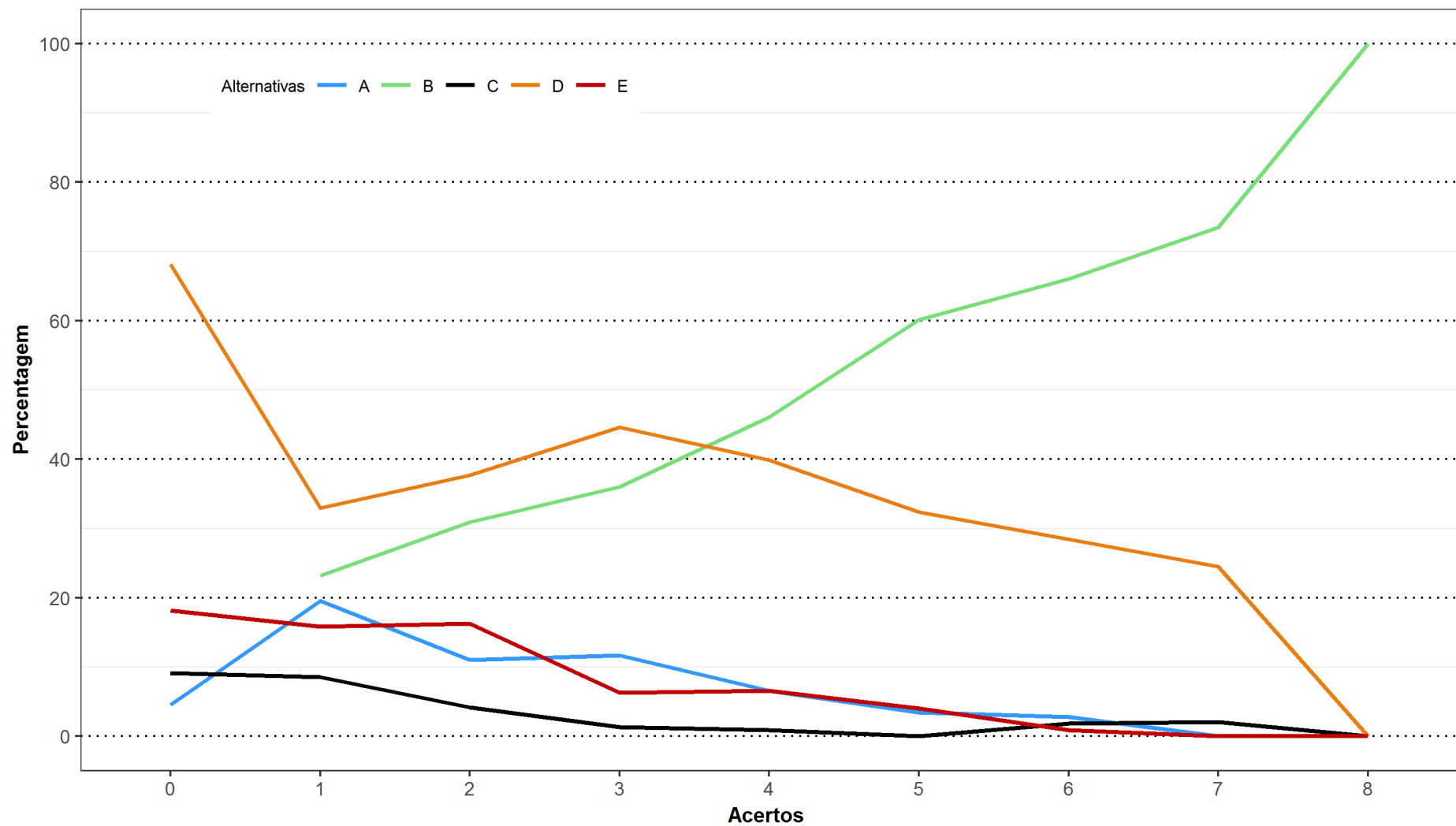
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Secretariado Executivo



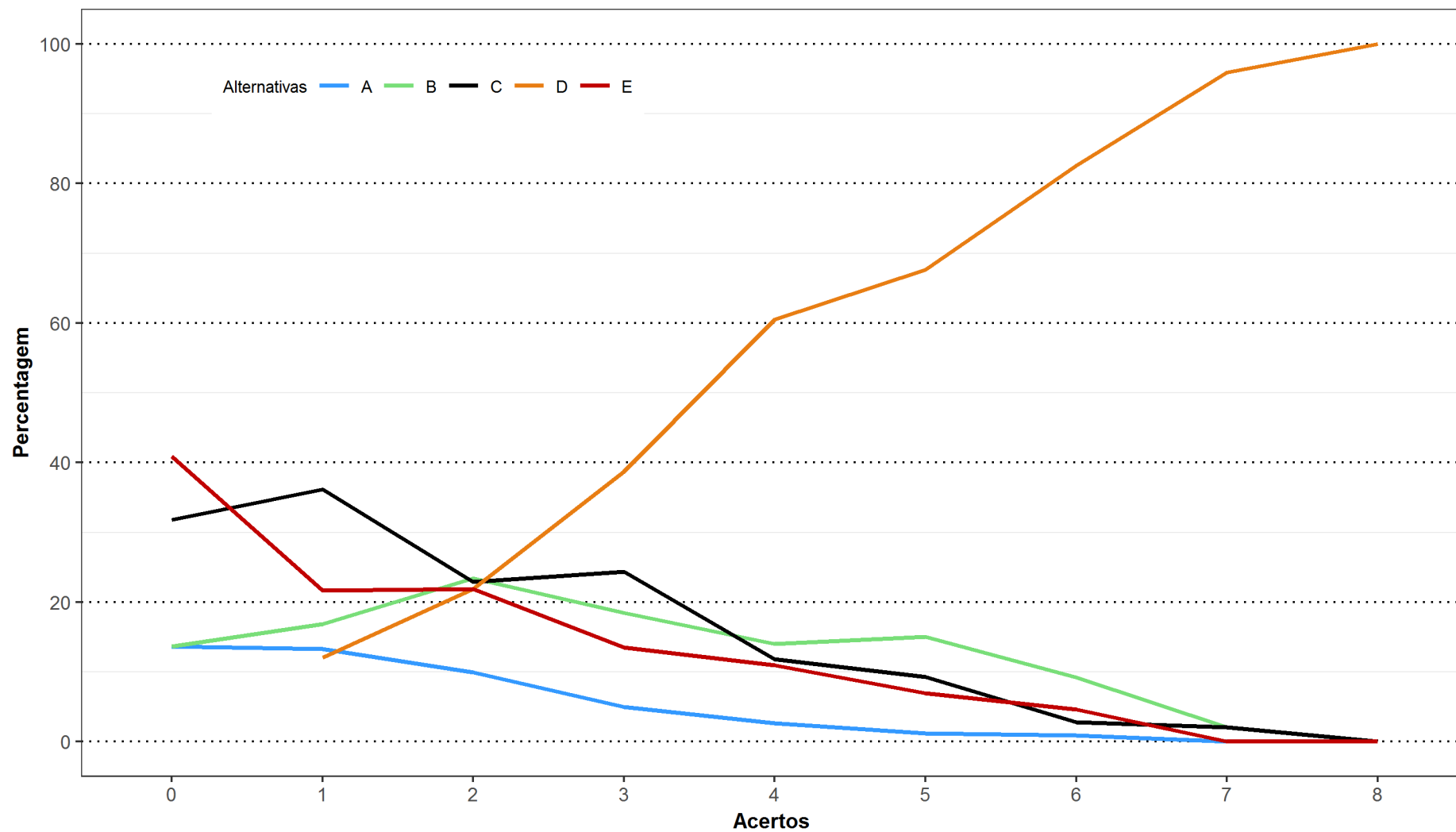
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Secretariado Executivo



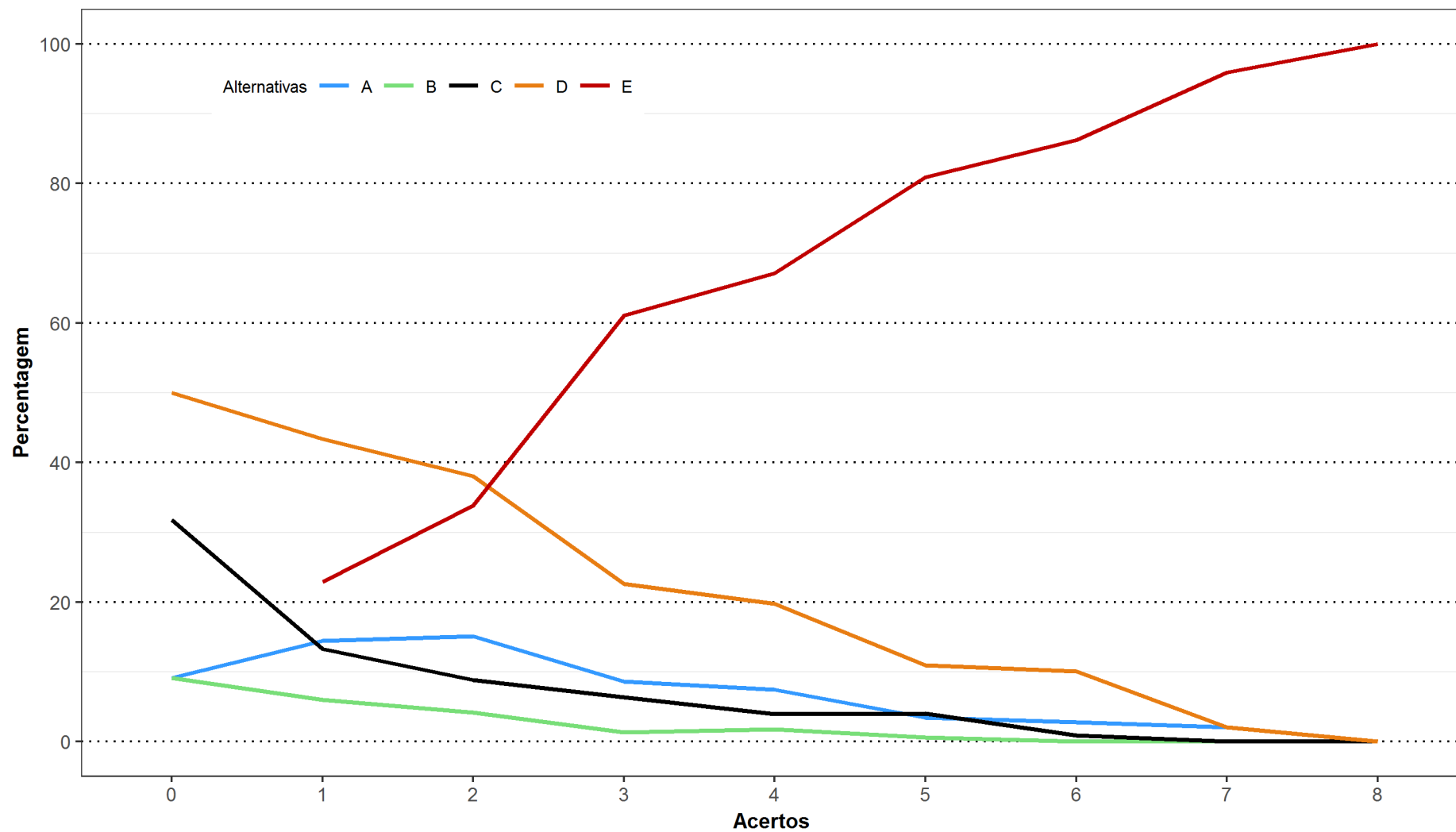
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Secretariado Executivo



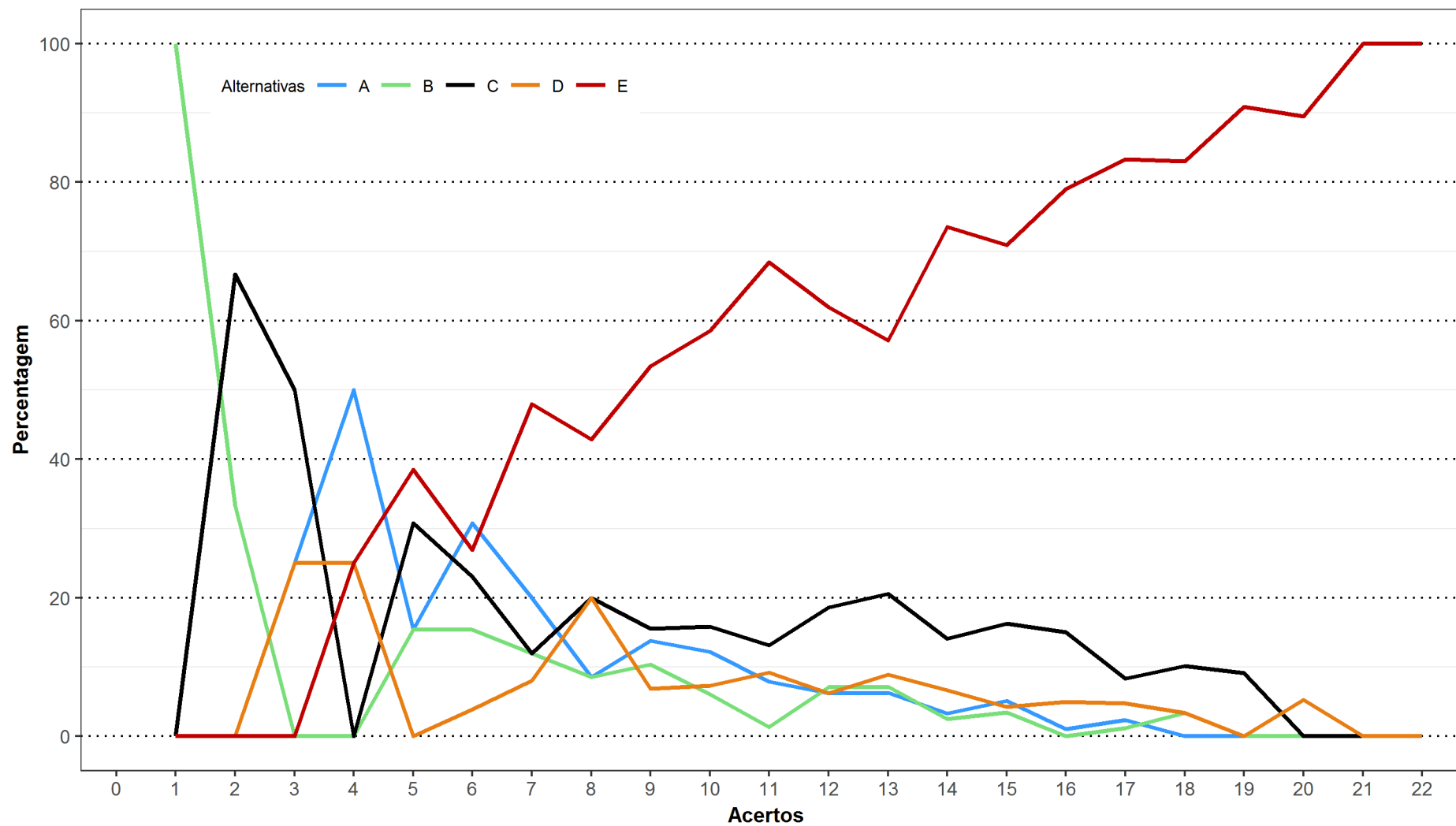
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Secretariado Executivo



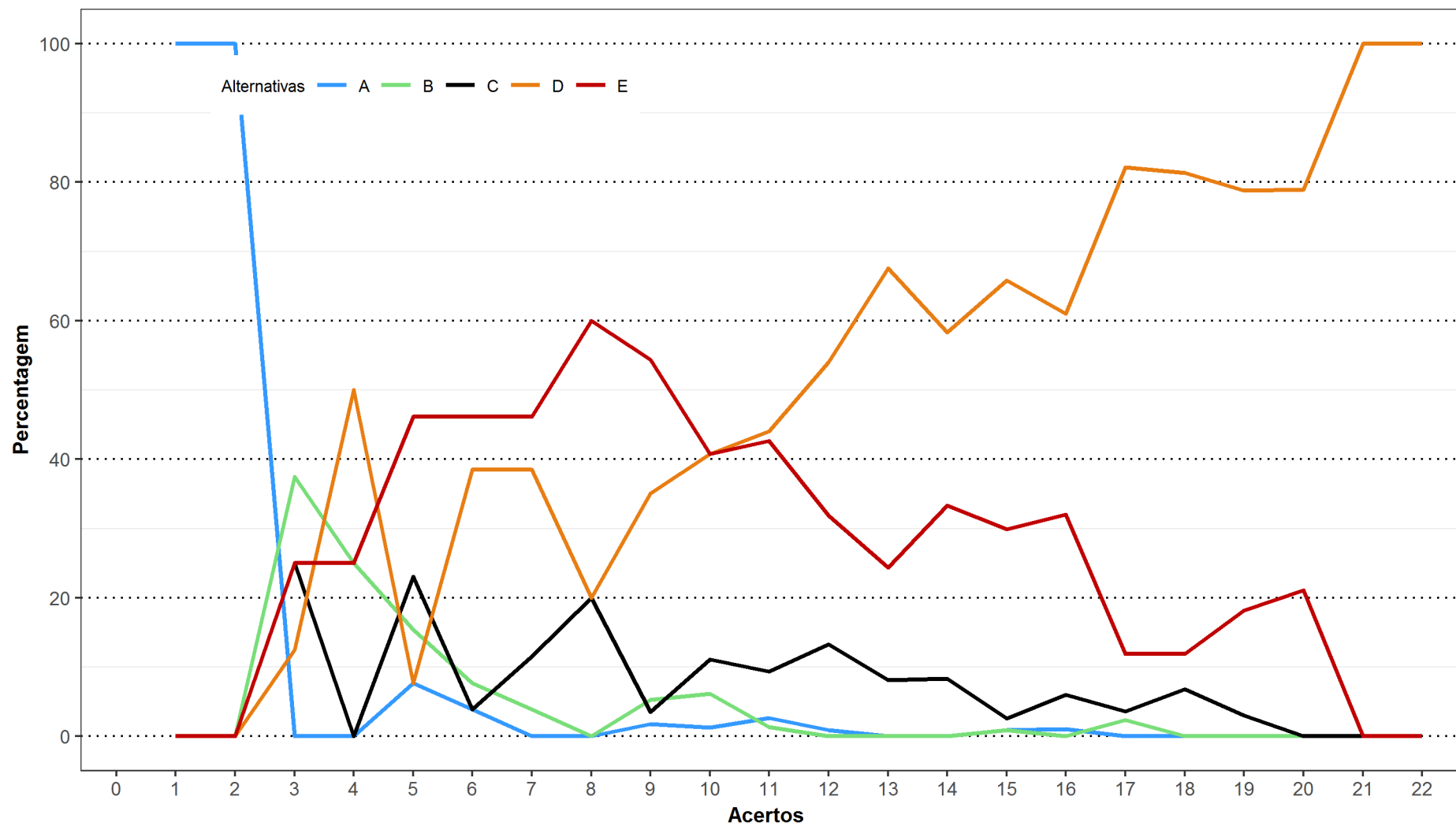
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Secretariado Executivo



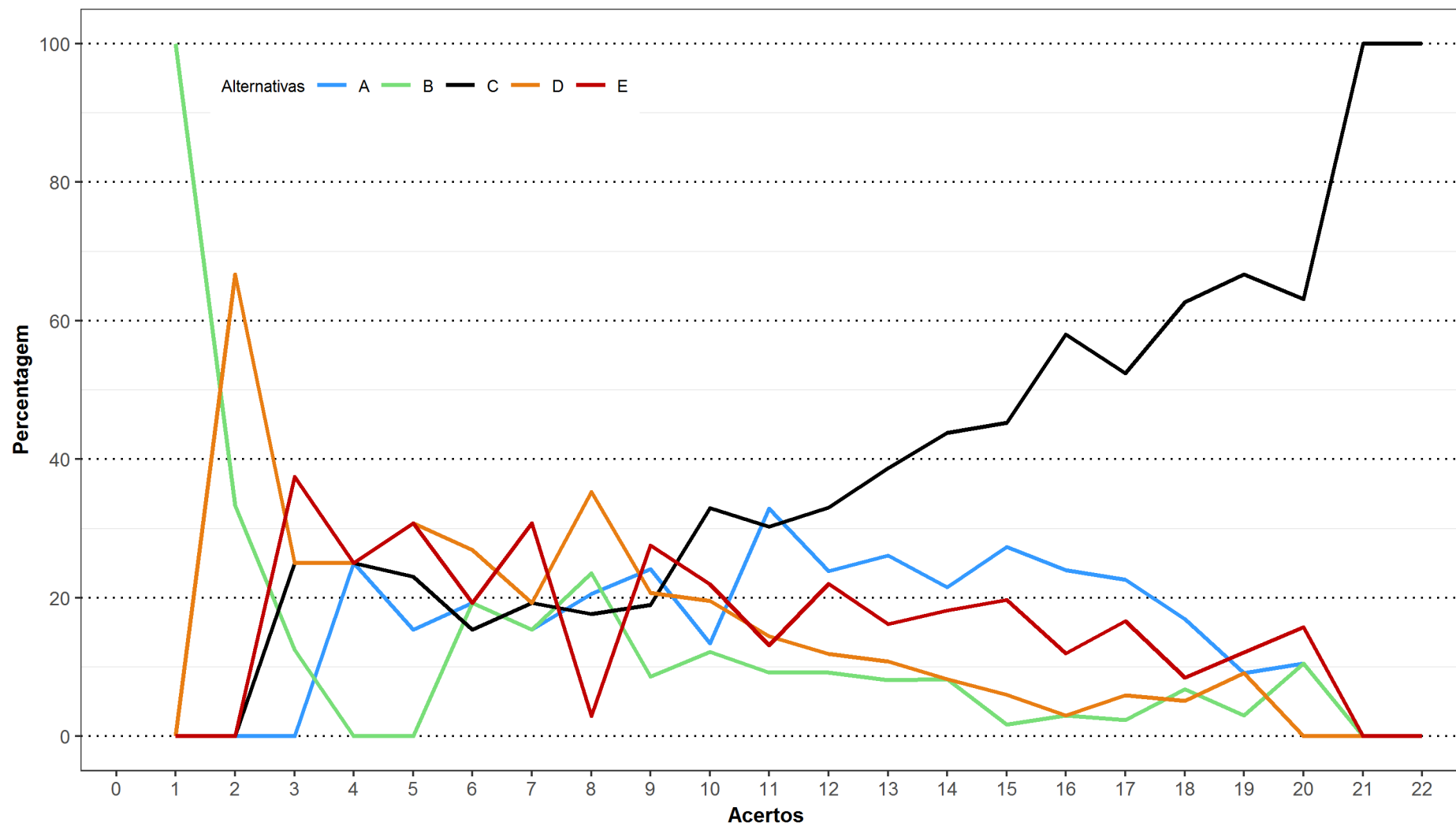
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Secretariado Executivo



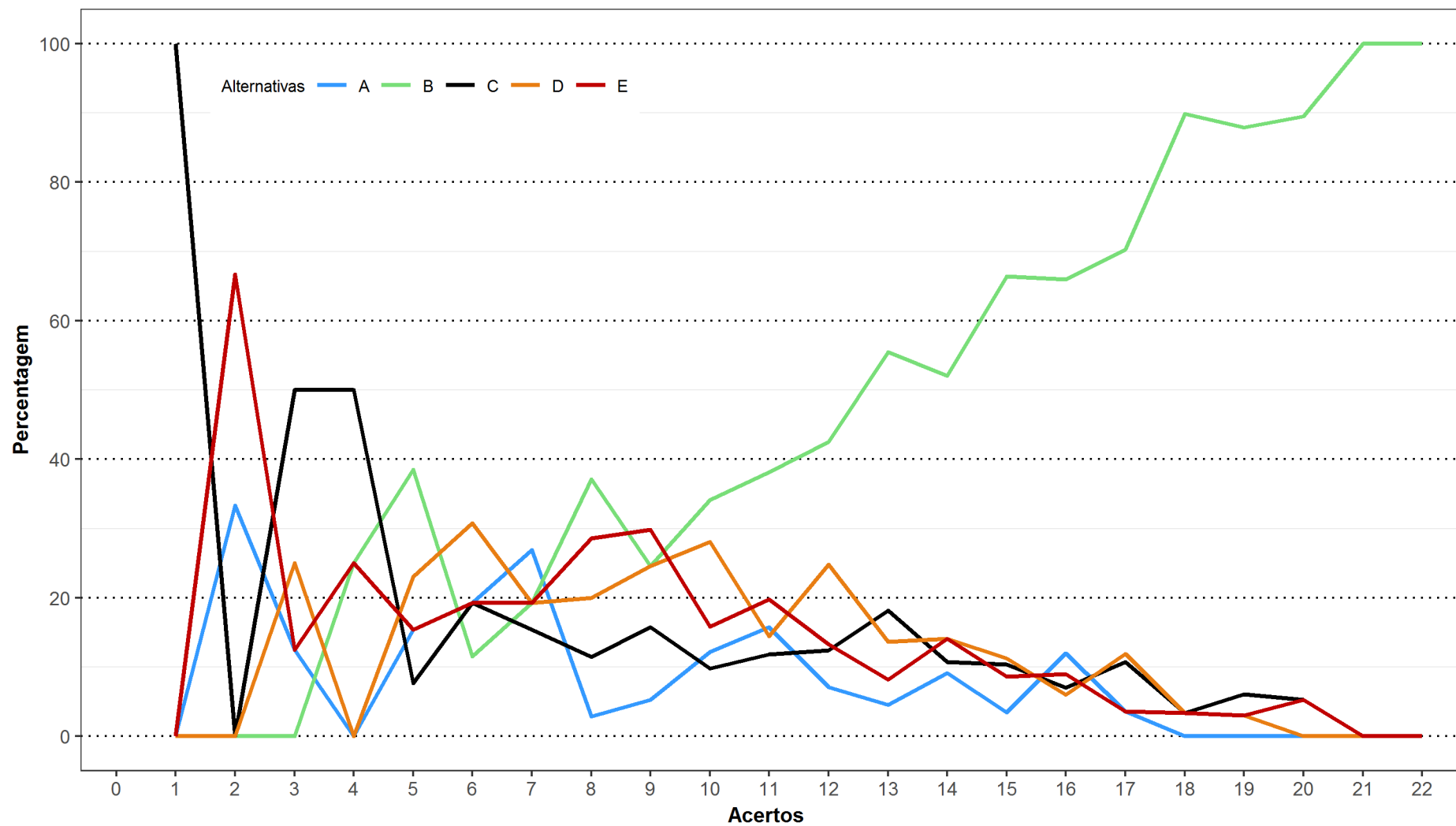
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



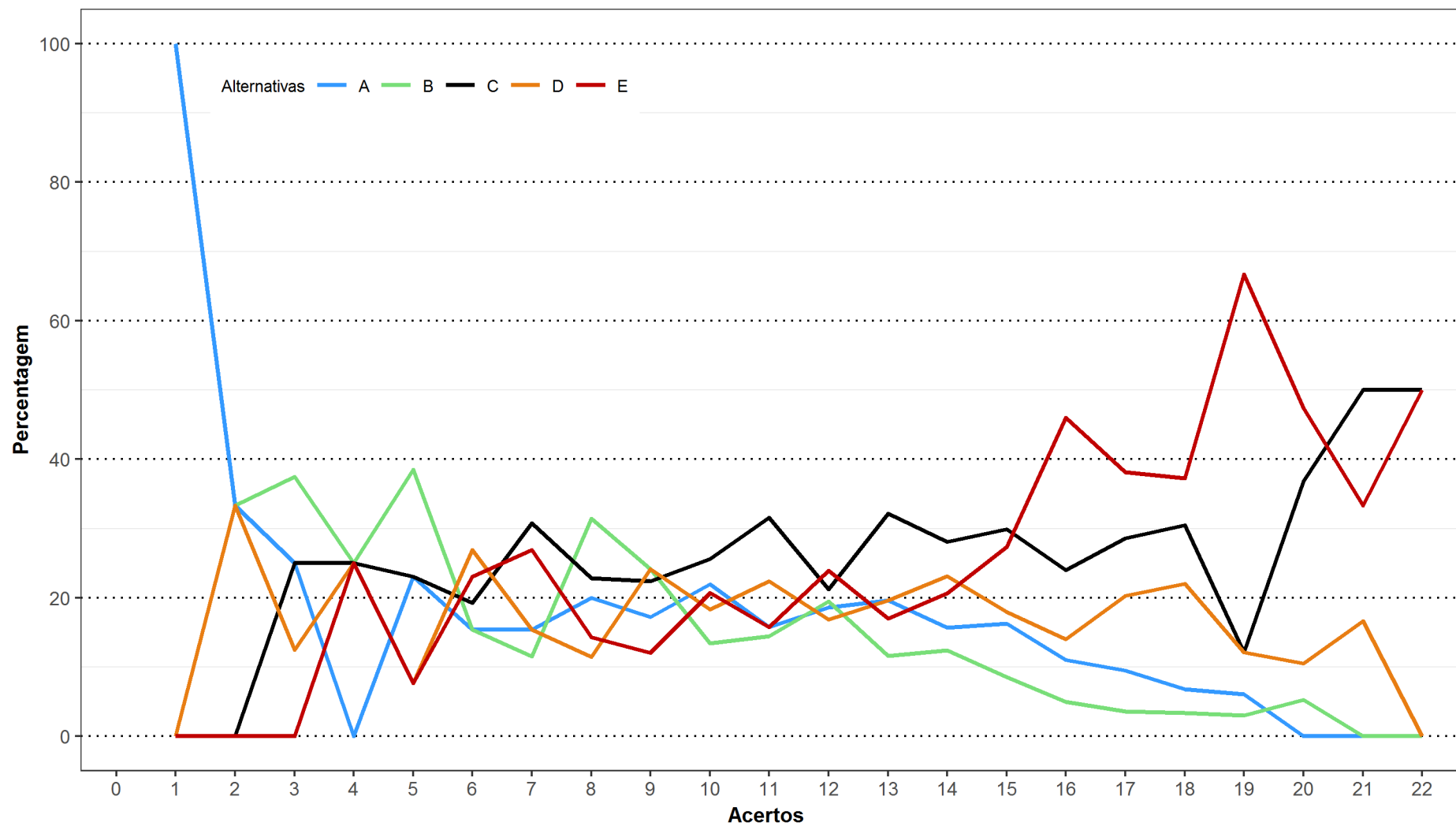
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



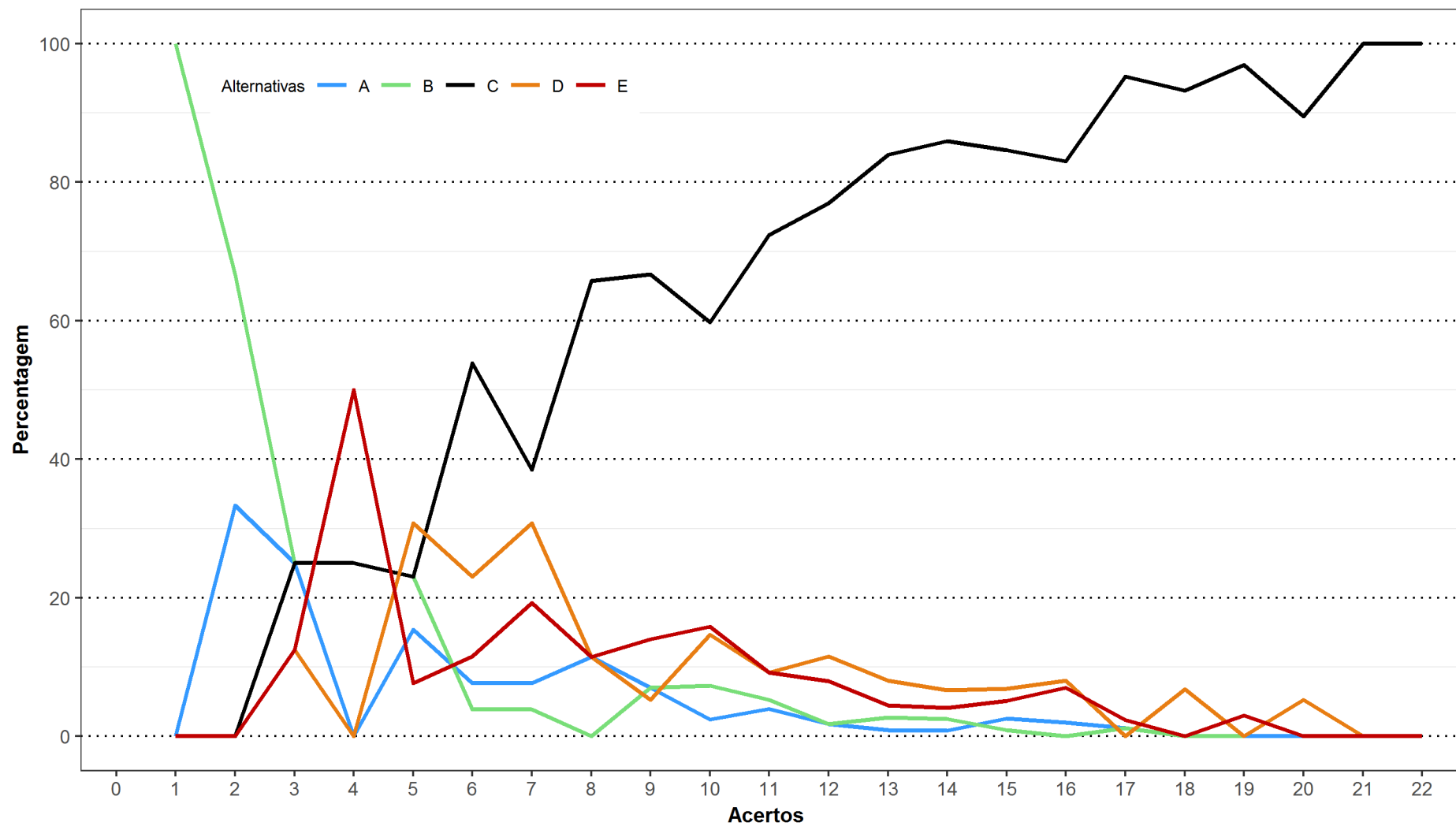
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



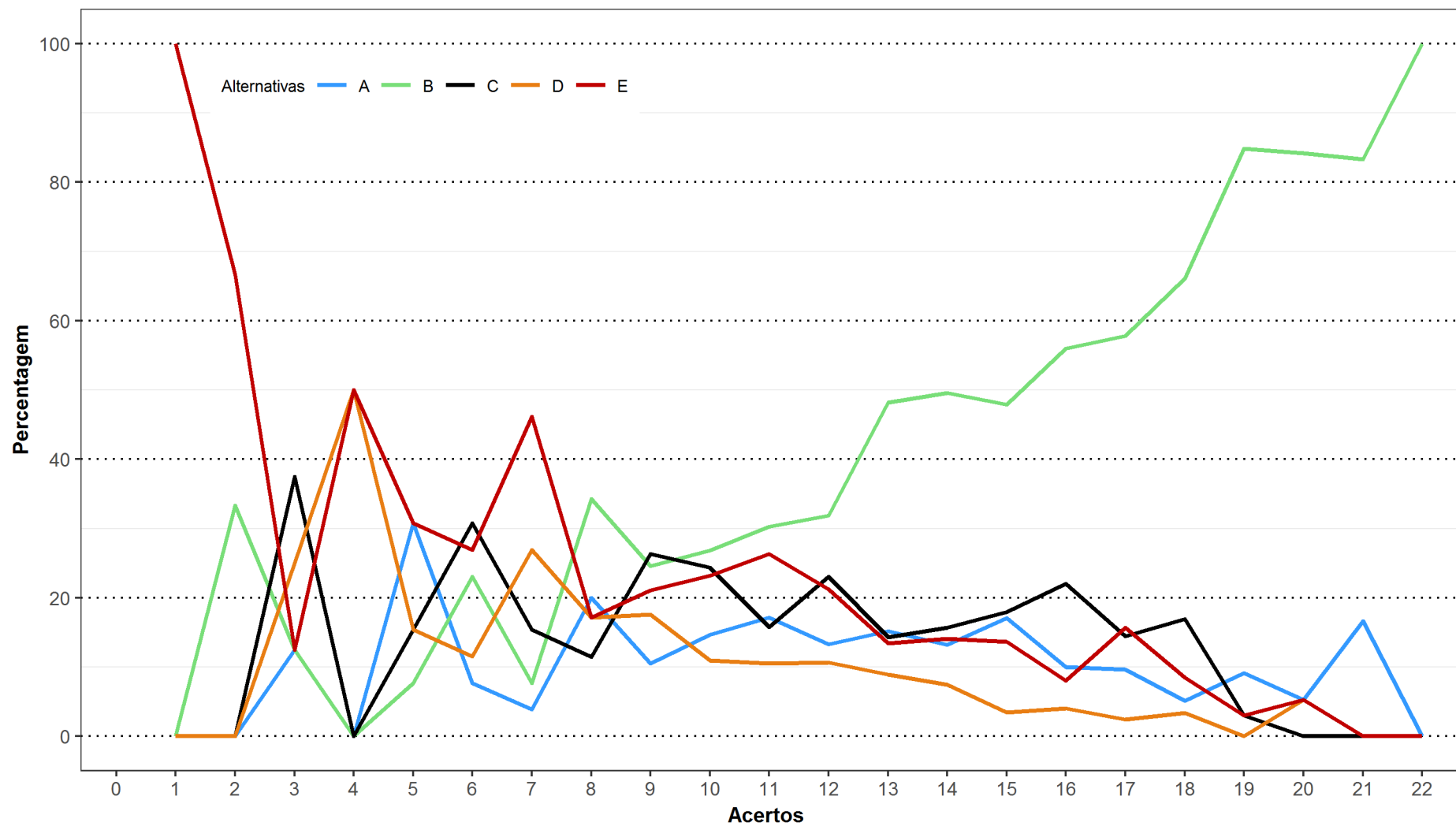
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



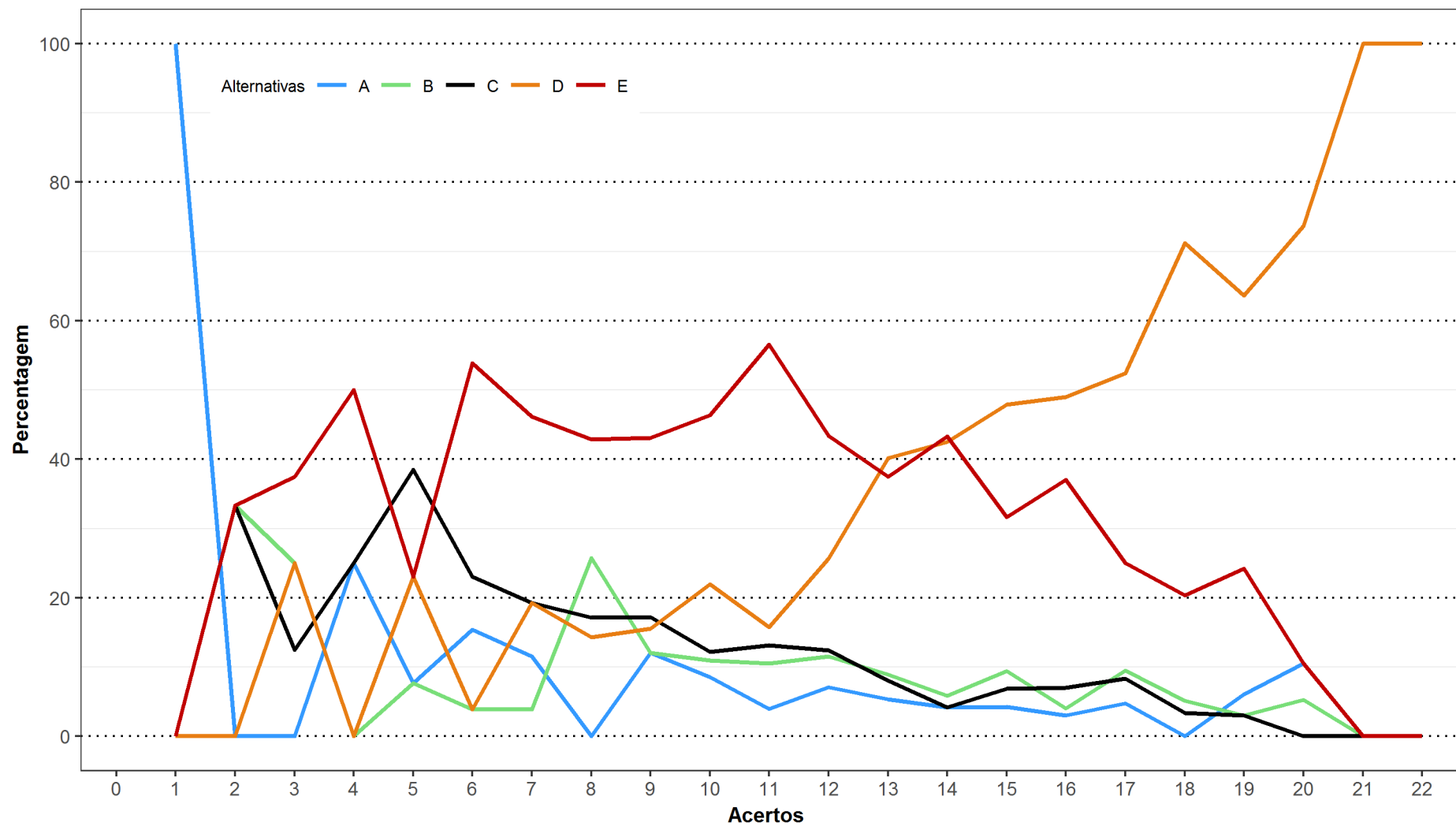
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



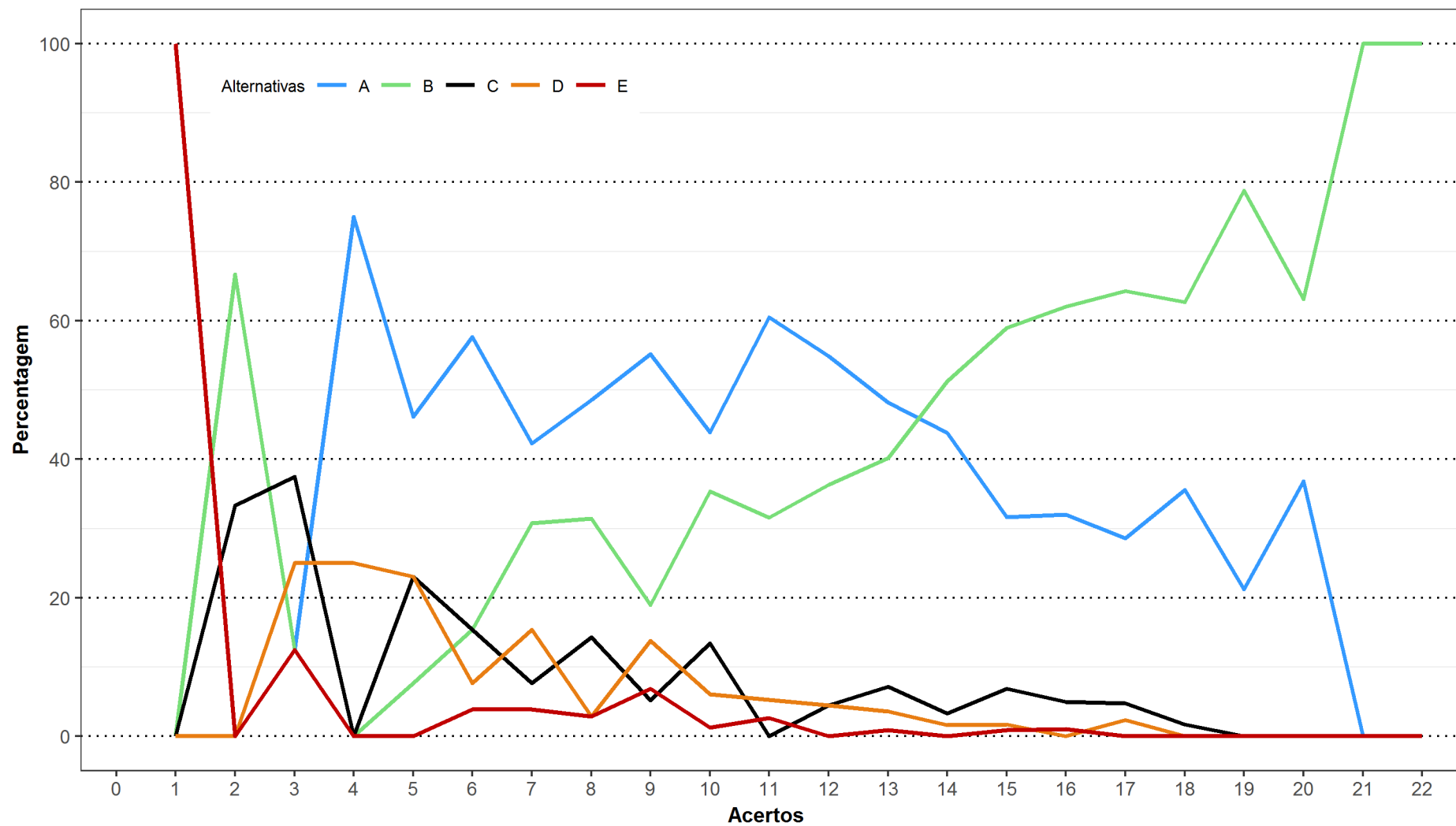
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



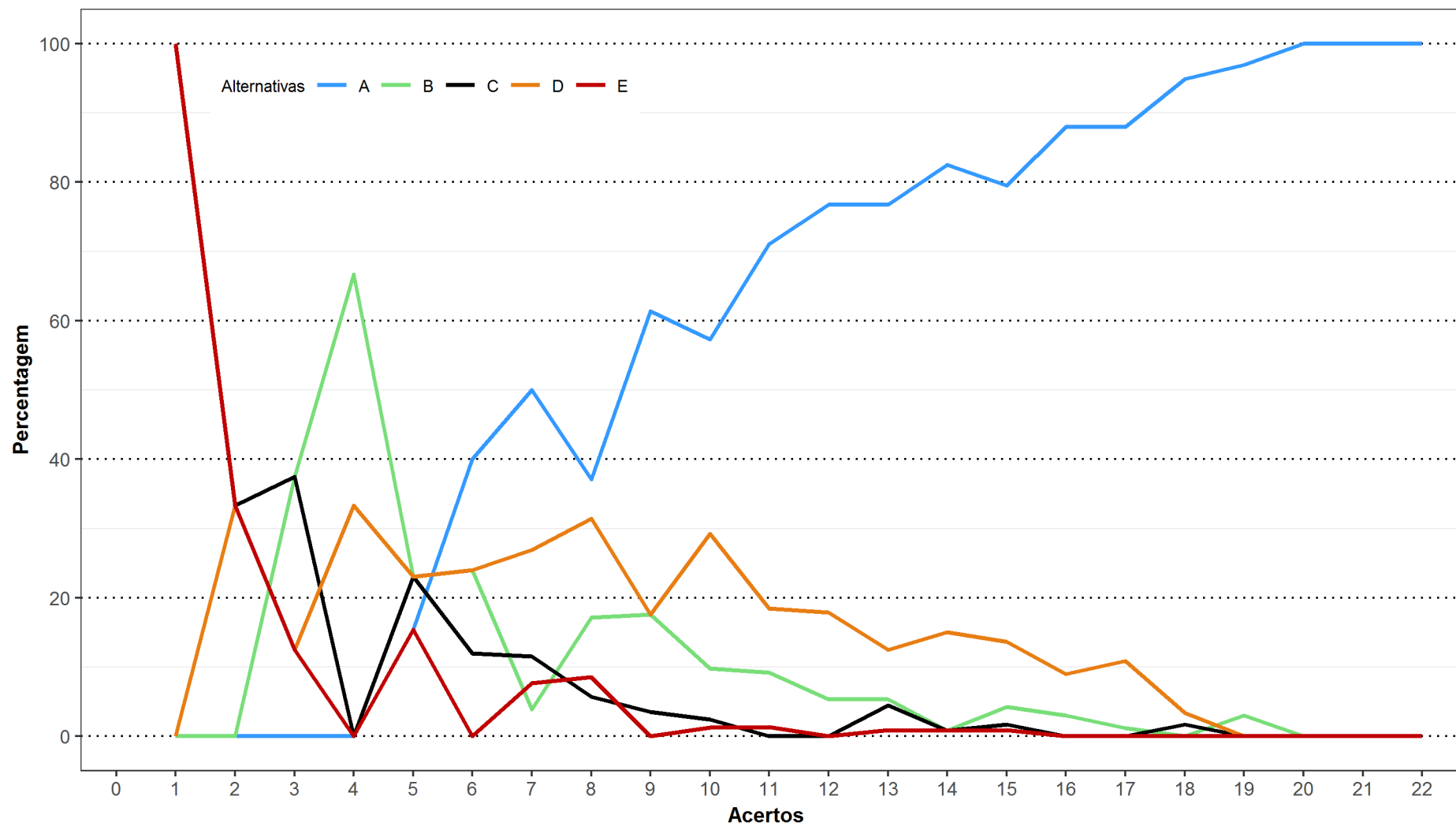
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



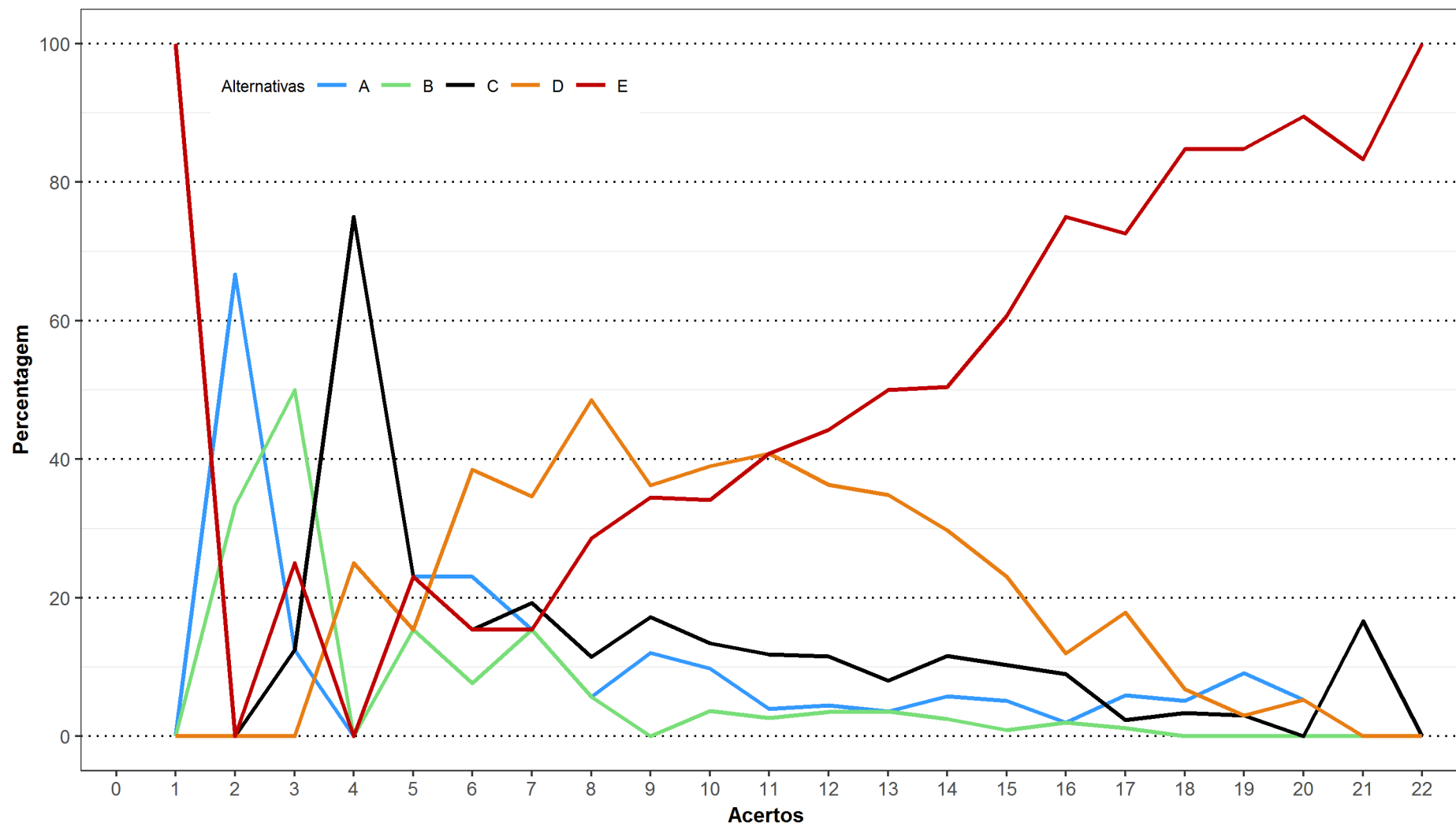
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



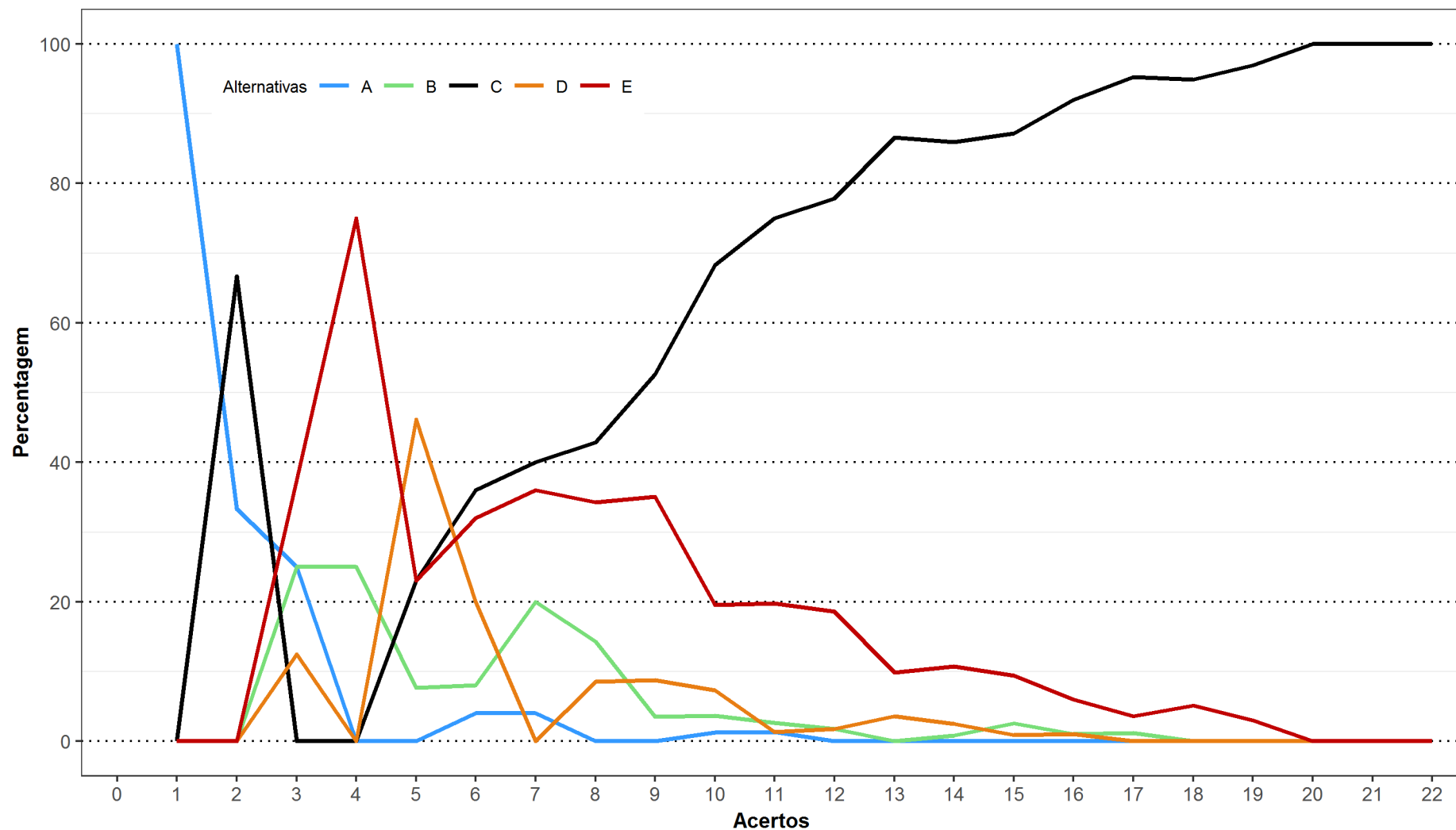
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



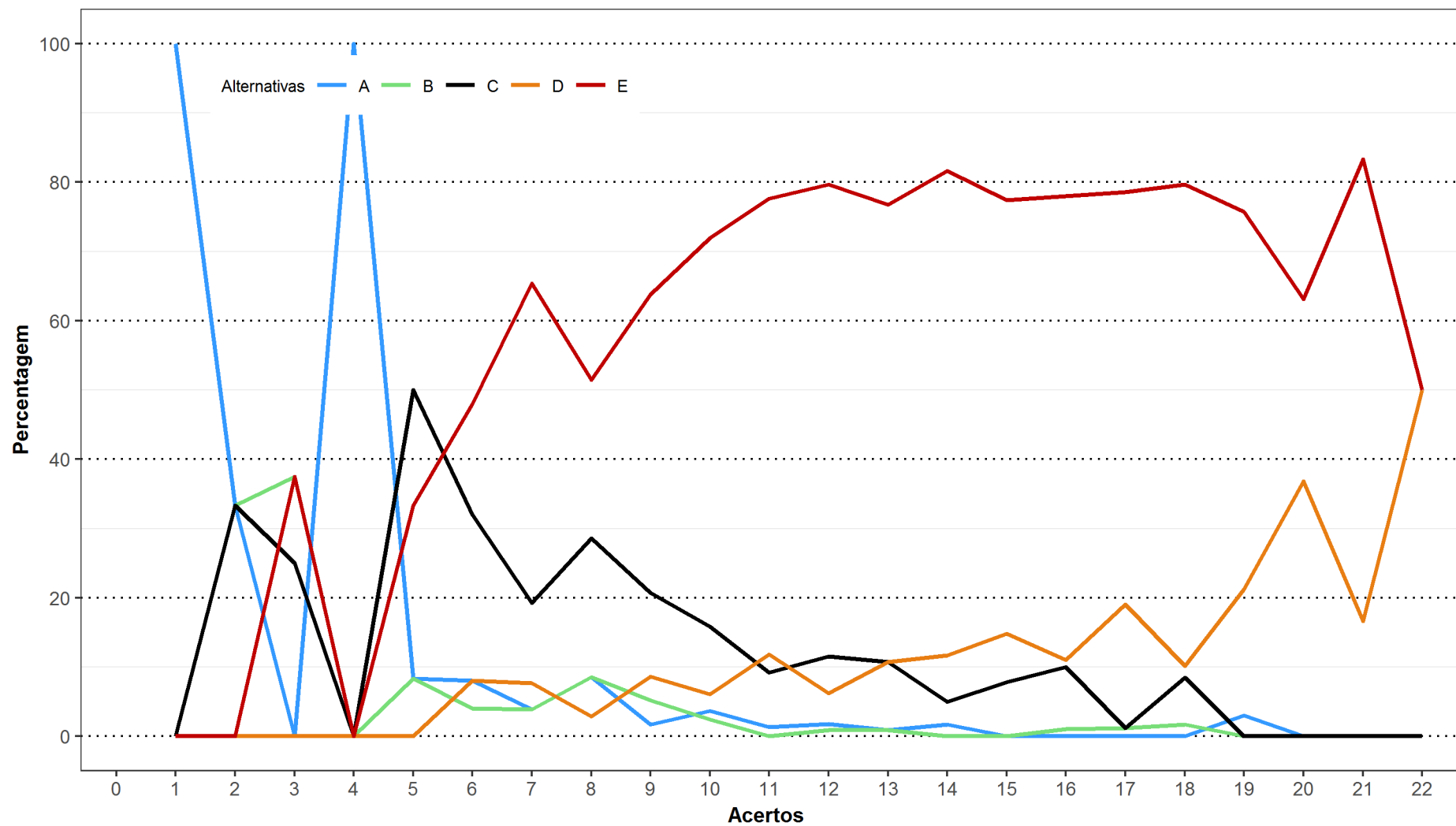
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



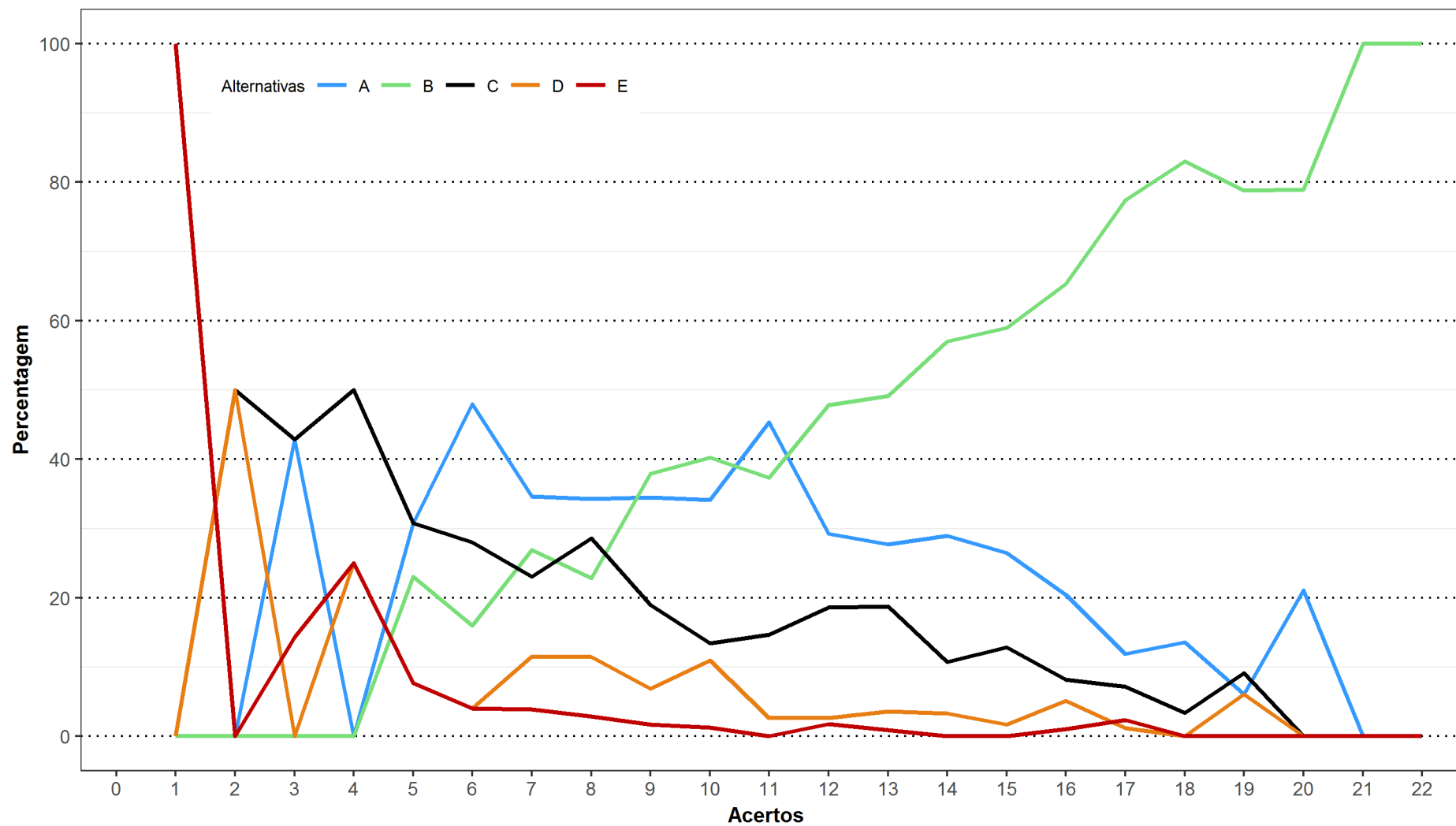
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



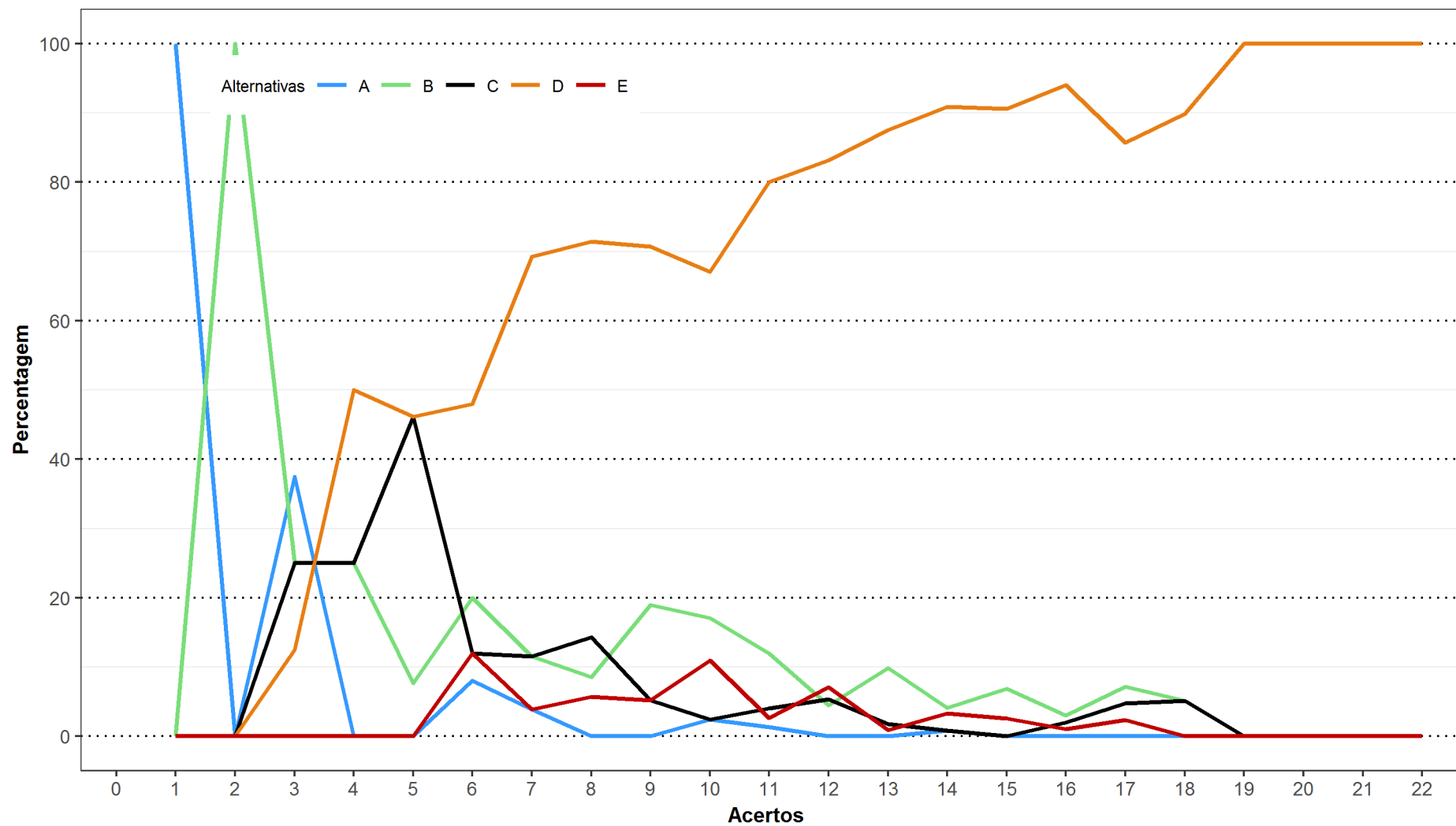
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



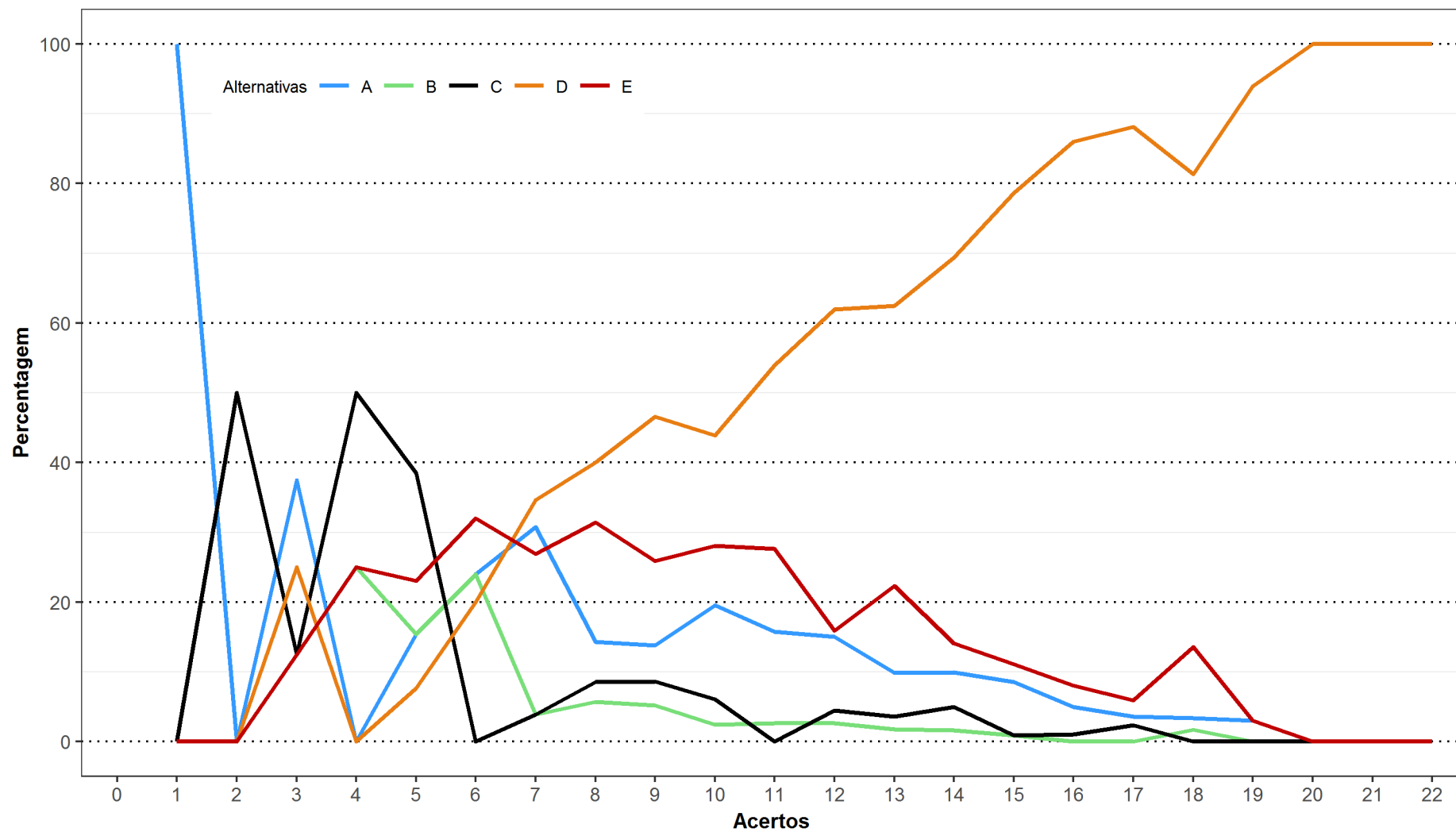
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



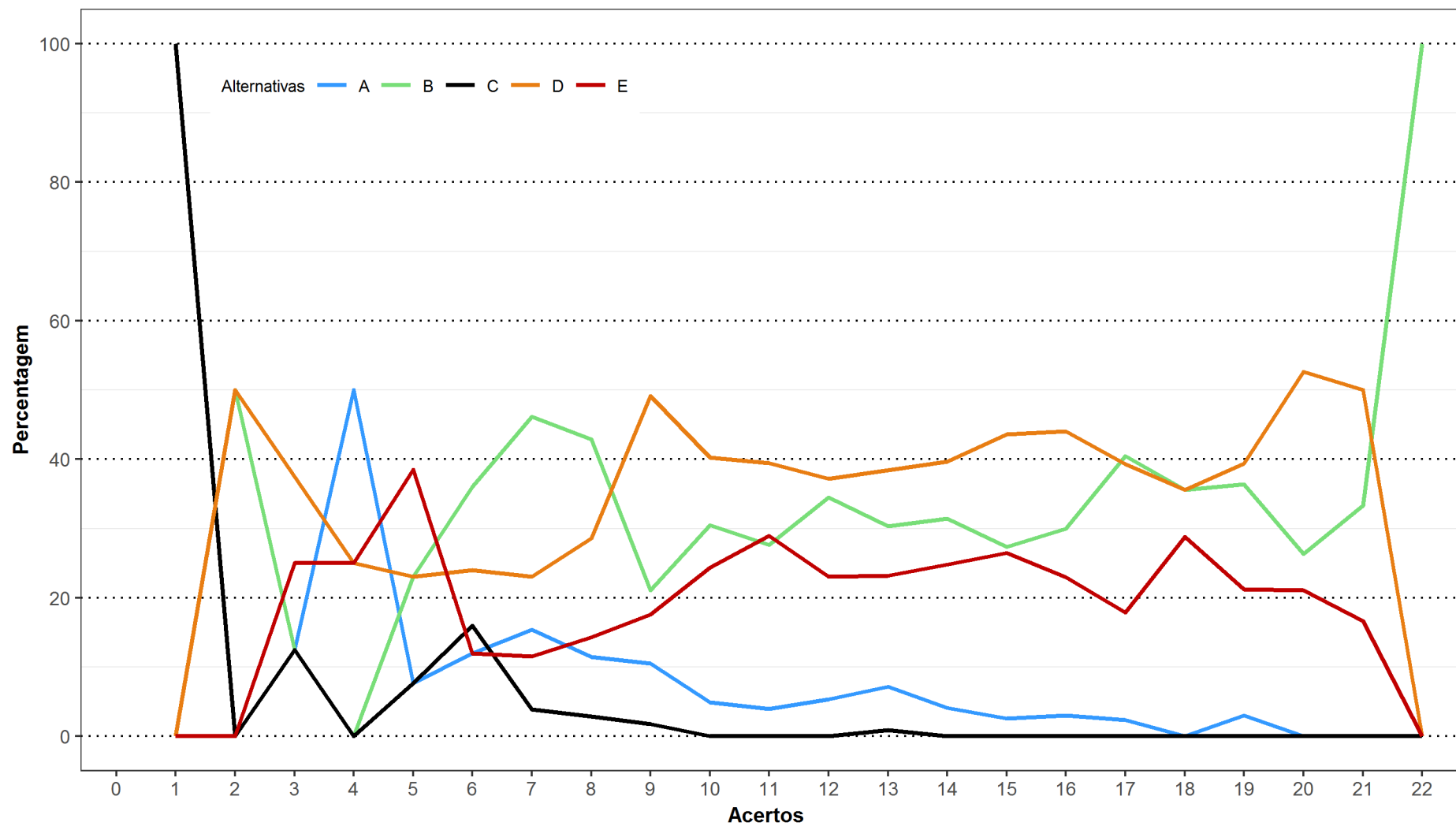
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



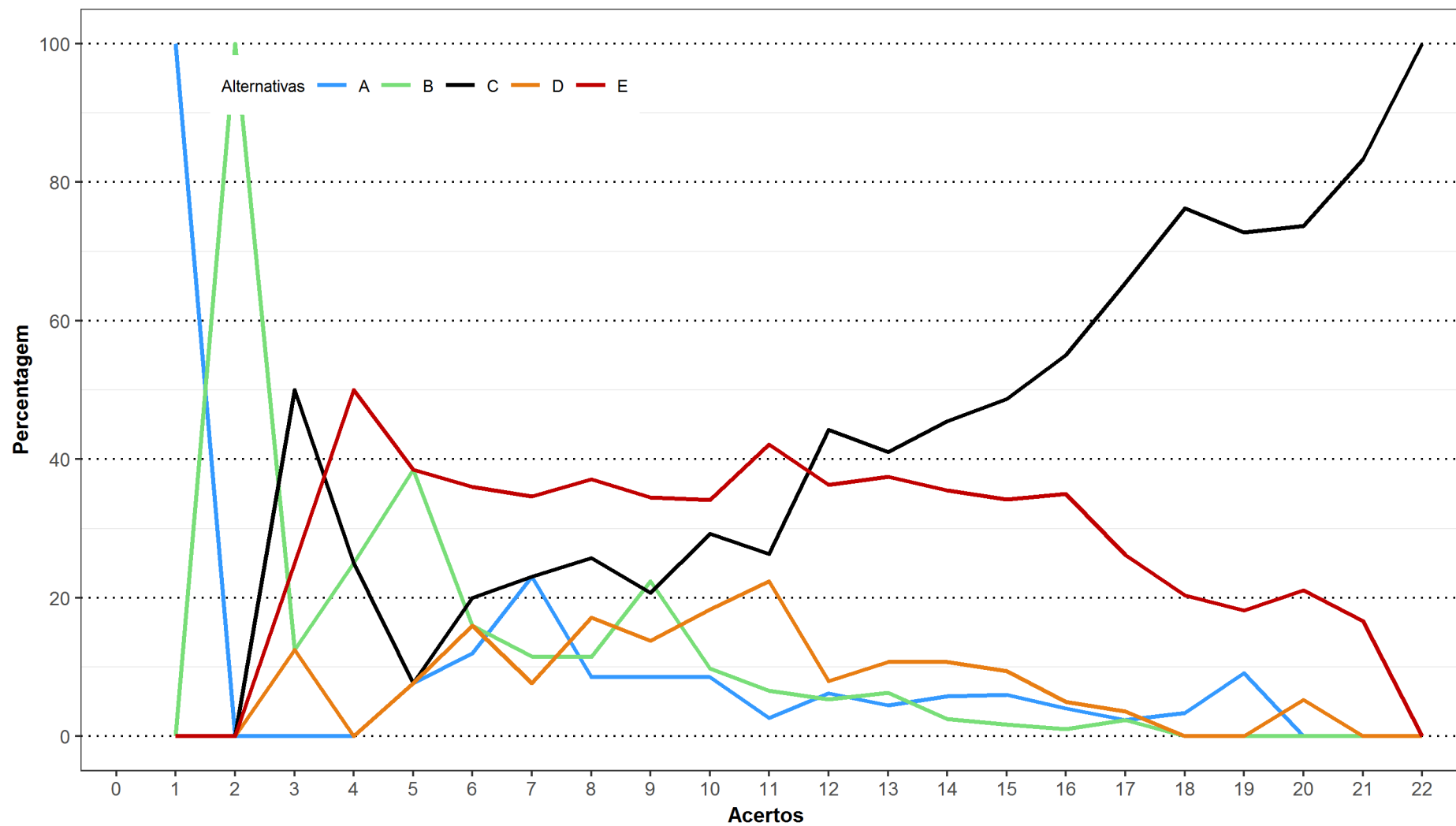
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



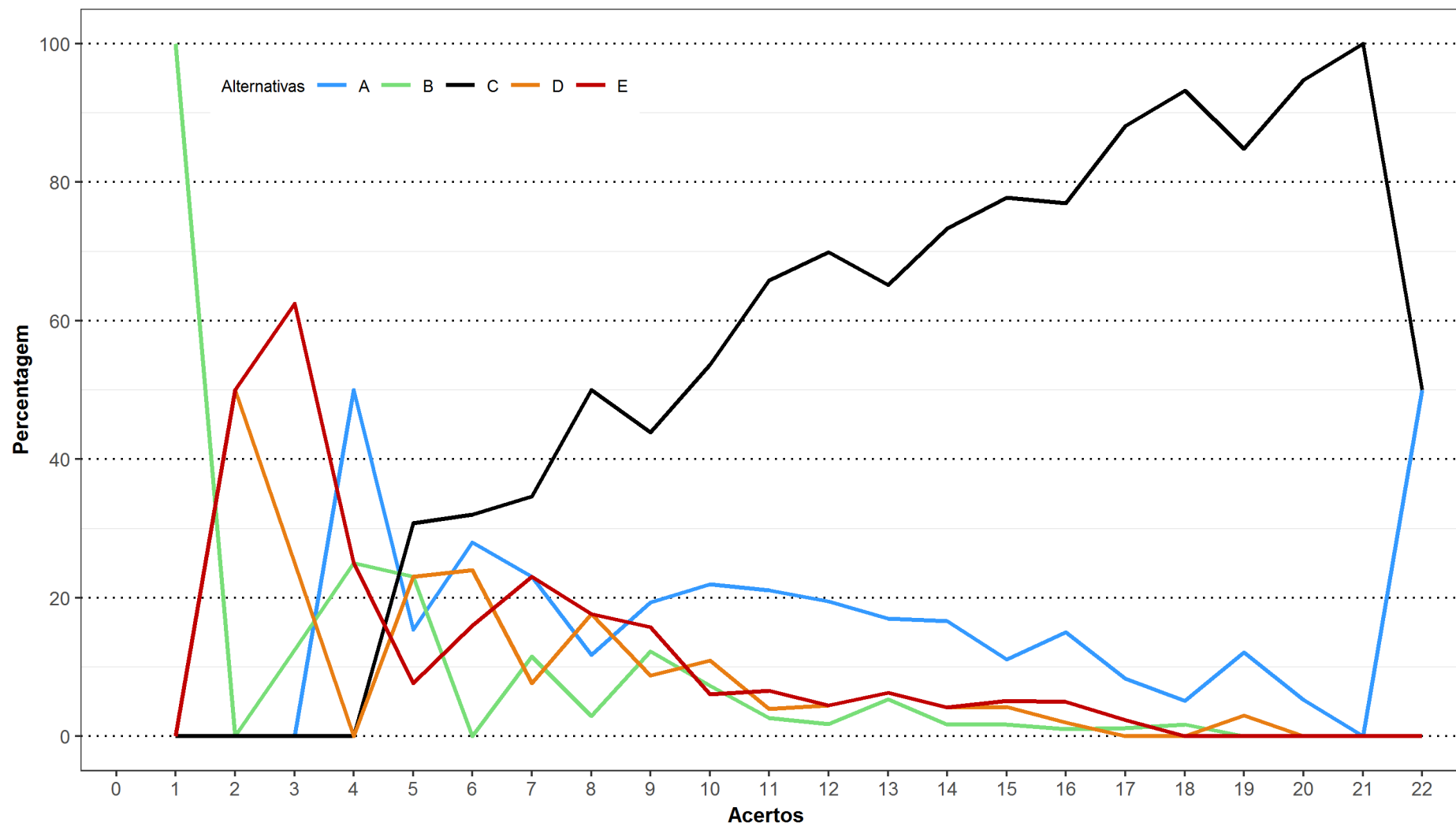
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



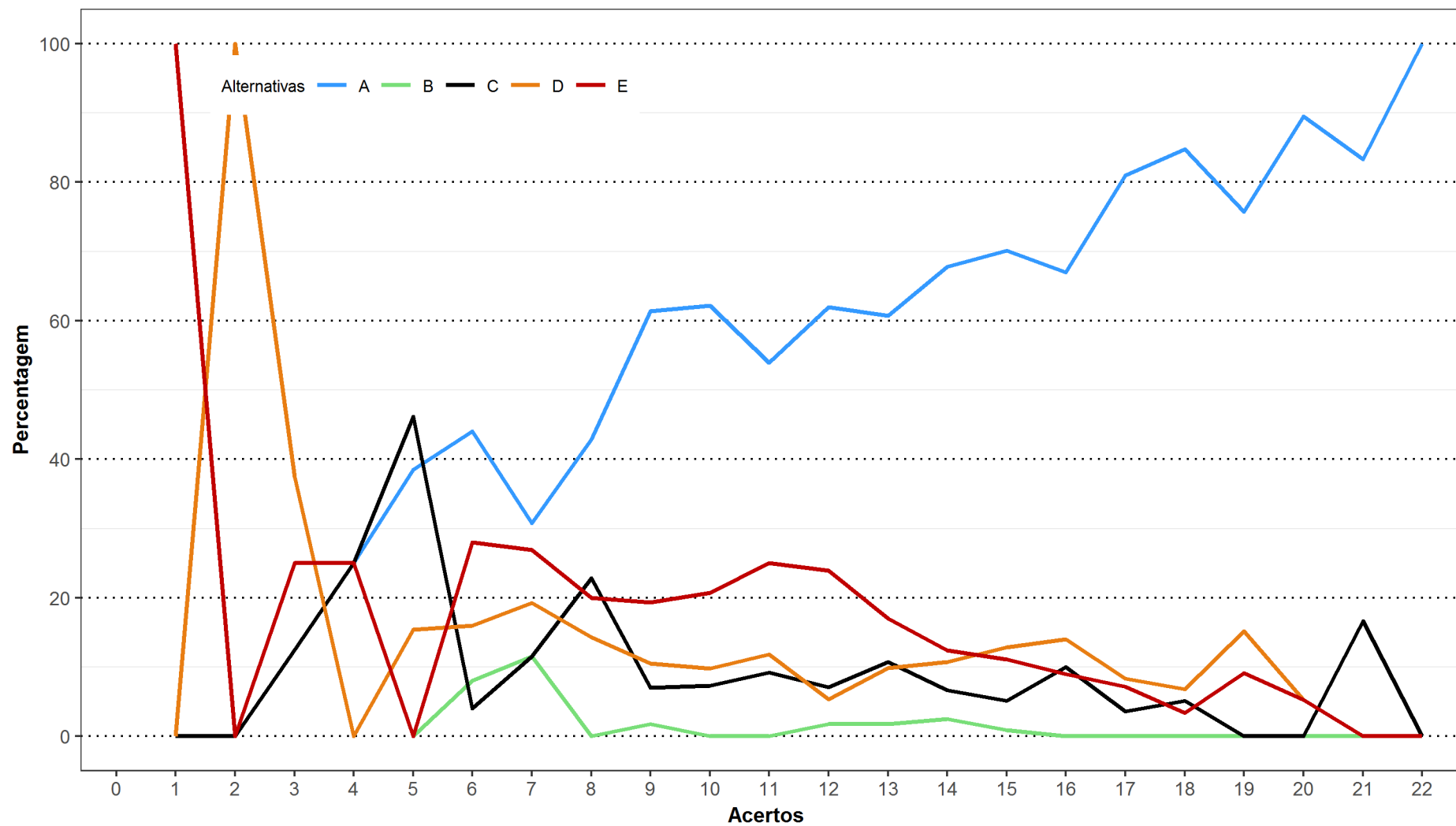
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



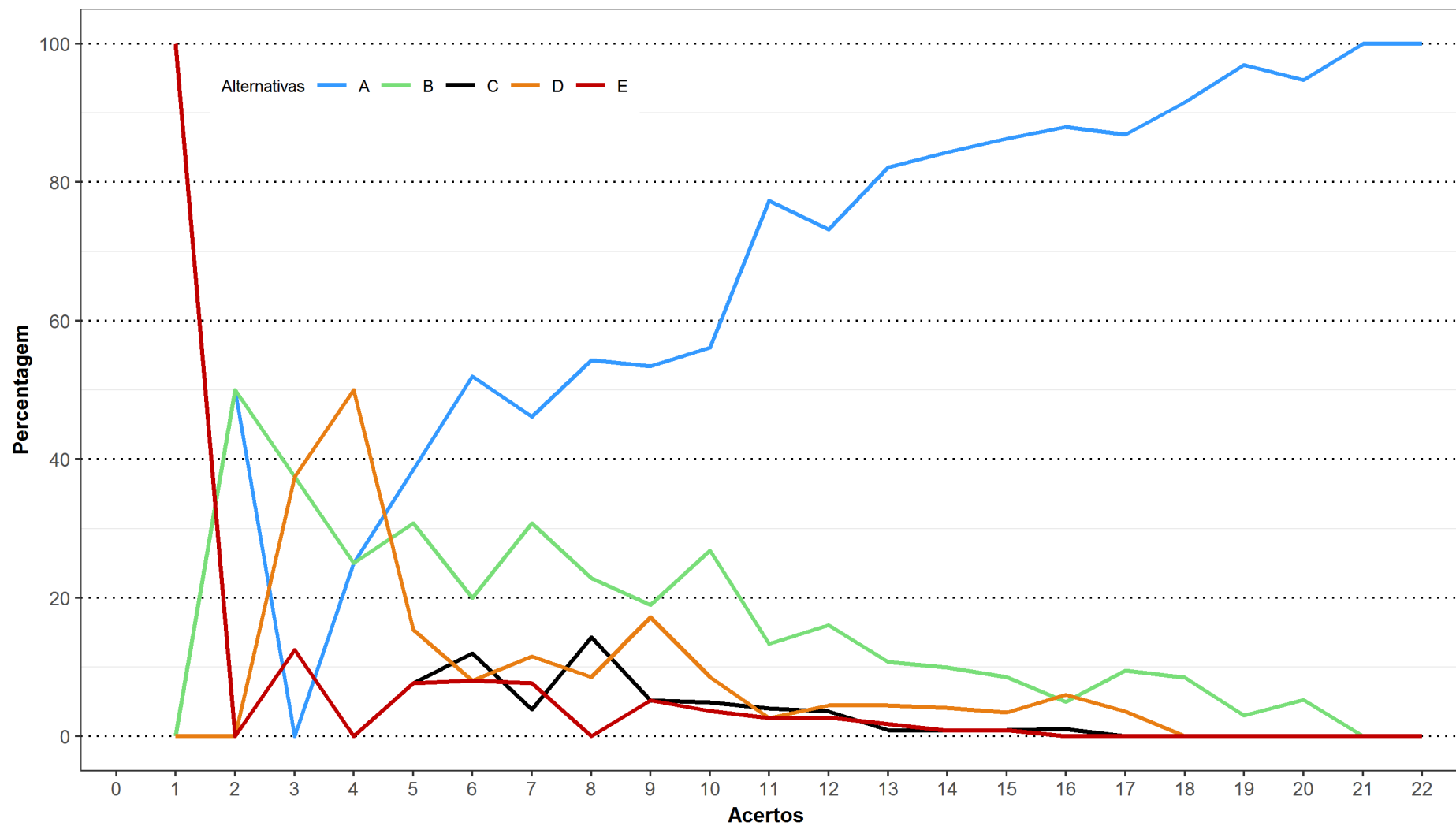
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



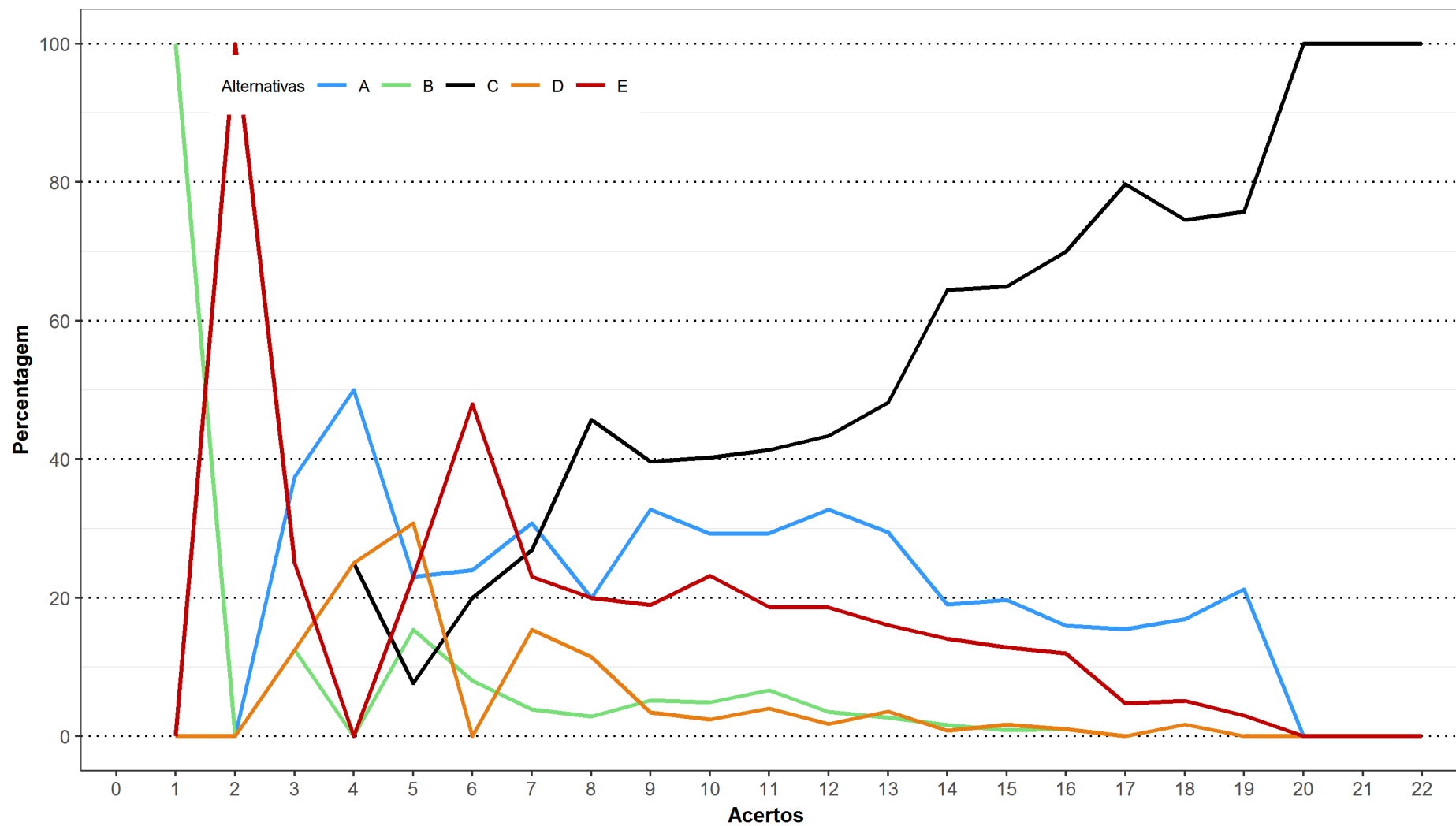
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



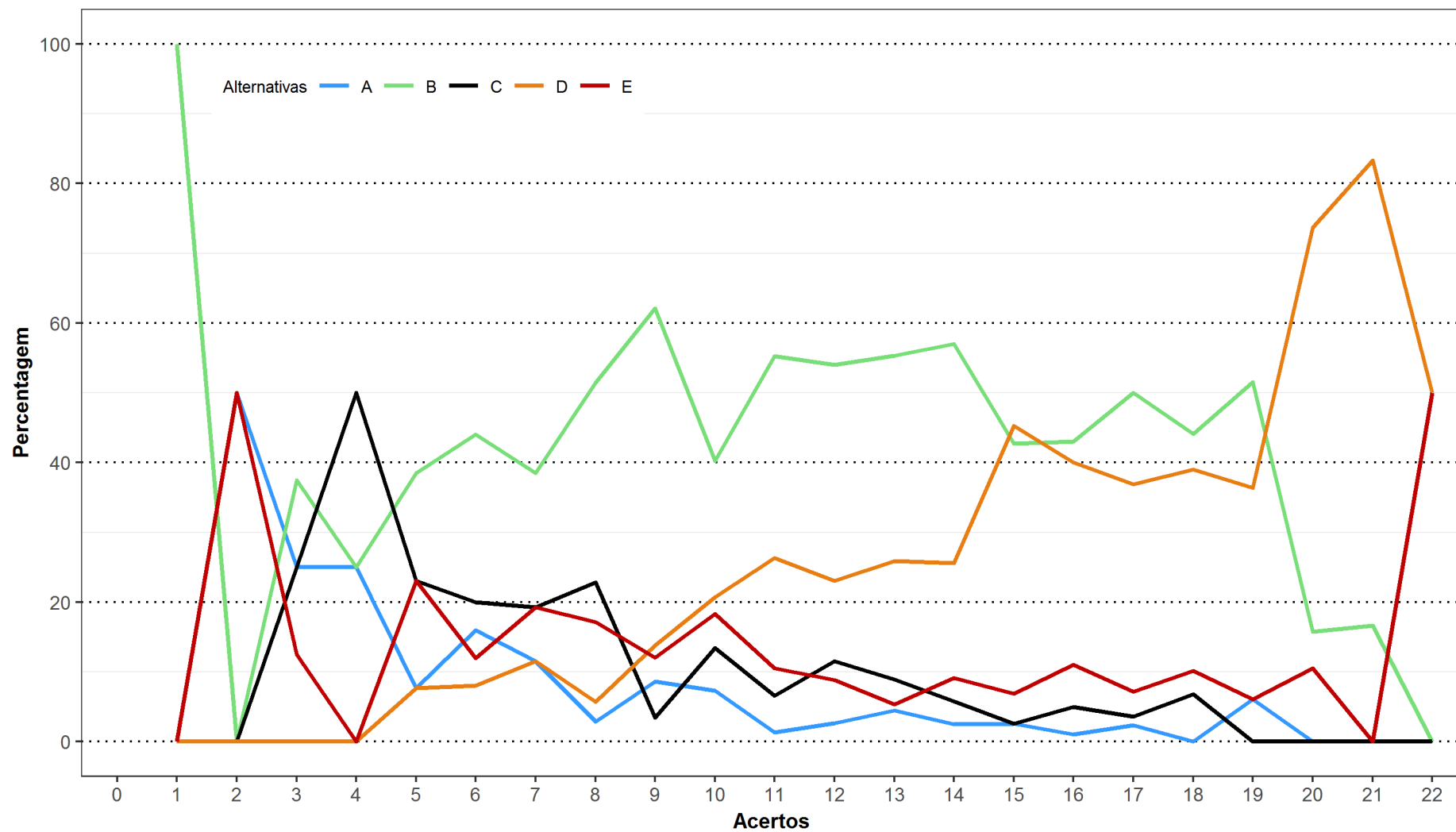
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



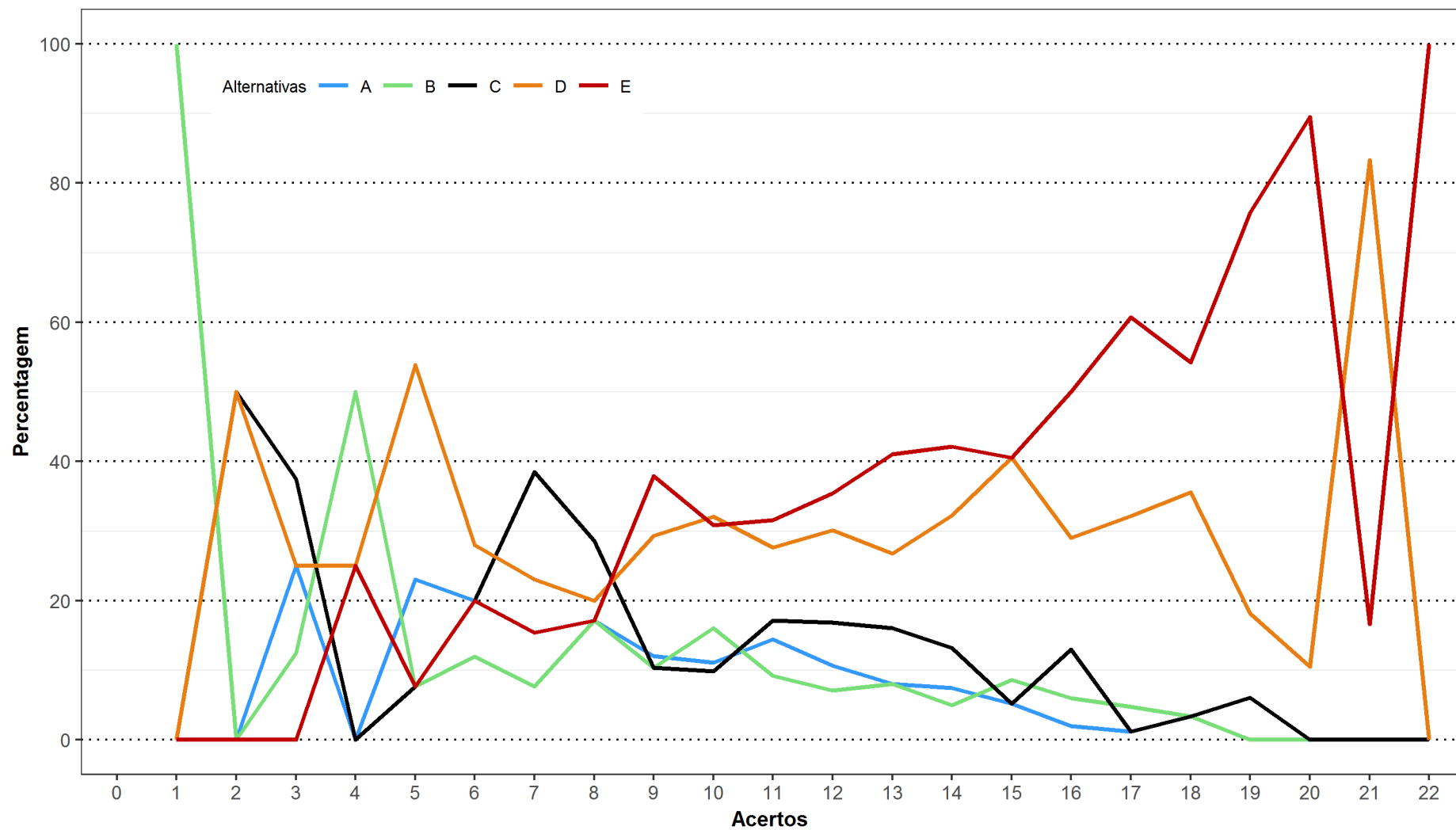
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



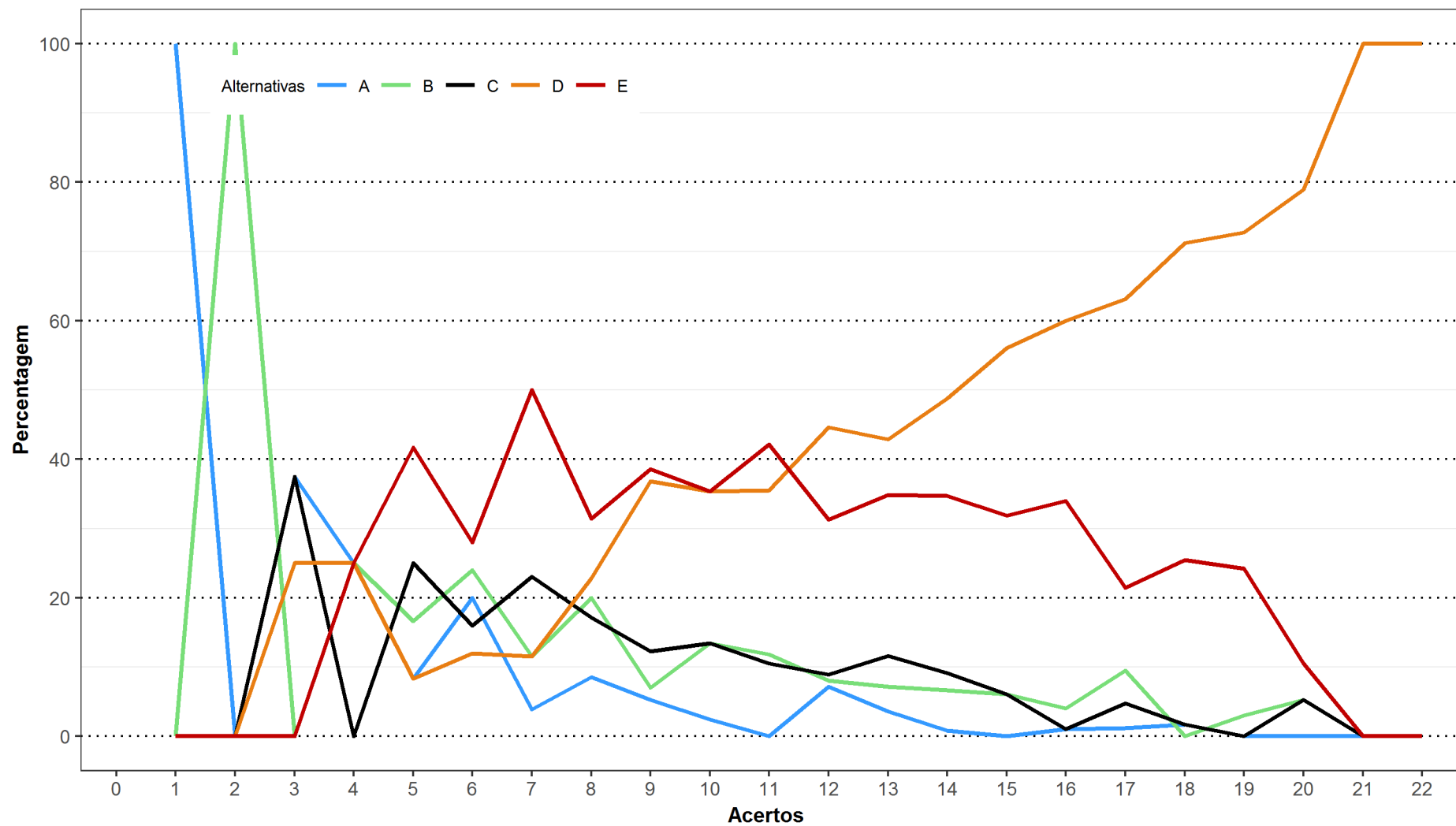
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Secretariado Executivo

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE
DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1060	100,0	35	100,0	291	100,0	303	100,0	215	100,0	216	100,0	254	100,0	266	100,0	270	100,0	270	100,0
Muito fácil.	11	1,0	1	2,9	1	0,3	5	1,7	3	1,4	1	0,5	2	0,8	4	1,5	2	0,7	3	1,1
Fácil.	98	9,2	2	5,7	34	11,7	22	7,3	27	12,6	13	6,0	17	6,7	21	7,9	28	10,4	32	11,9
Médio.	696	65,7	29	82,9	180	61,9	215	71,0	138	64,2	134	62,0	157	61,8	173	65,0	185	68,5	181	67,0
Difícil.	227	21,4	3	8,6	68	23,4	52	17,2	43	20,0	61	28,2	68	26,8	58	21,8	49	18,1	52	19,3
Muito difícil.	28	2,6	0	0,0	8	2,7	9	3,0	4	1,9	7	3,2	10	3,9	10	3,8	6	2,2	2	0,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1056	100,0	35	100,0	290	100,0	302	100,0	213	100,0	216	100,0	252	100,0	265	100,0	269	100,0	270	100,0
Muito fácil.	15	1,4	0	0,0	2	0,7	4	1,3	4	1,9	5	2,3	4	1,6	2	0,8	5	1,9	4	1,5
Fácil.	141	13,4	5	14,3	36	12,4	34	11,3	38	17,8	28	13,0	31	12,3	29	10,9	43	16,0	38	14,1
Médio.	702	66,5	27	77,1	190	65,5	209	69,2	140	65,7	136	63,0	157	62,3	178	67,2	174	64,7	193	71,5
Difícil.	179	17,0	3	8,6	58	20,0	49	16,2	27	12,7	42	19,4	51	20,2	51	19,2	42	15,6	35	13,0
Muito difícil.	19	1,8	0	0,0	4	1,4	6	2,0	4	1,9	5	2,3	9	3,6	5	1,9	5	1,9	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Extensão da Prova	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1060	100,0	35	100,0	291	100,0	303	100,0	214	100,0	217	100,0	254	100,0	266	100,0	270	100,0	270	100,0
Muito longa.	165	15,6	6	17,1	46	15,8	56	18,5	24	11,2	33	15,2	53	20,9	44	16,5	35	13,0	33	12,2
Longa.	257	24,2	7	20,0	70	24,1	76	25,1	52	24,3	52	24,0	62	24,4	62	23,3	65	24,1	68	25,2
Adequada.	580	54,7	20	57,1	152	52,2	150	49,5	132	61,7	126	58,1	120	47,2	148	55,6	153	56,7	159	58,9
Curta.	51	4,8	2	5,7	20	6,9	19	6,3	4	1,9	6	2,8	15	5,9	11	4,1	16	5,9	9	3,3
Muito curta.	7	0,7	0	0,0	3	1,0	2	0,7	2	0,9	0	0,0	4	1,6	1	0,4	1	0,4	1	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1057	100,0	34	100,0	291	100,0	303	100,0	214	100,0	215	100,0	253	100,0	266	100,0	269	100,0	269	100,0
Sim, todos.	281	26,6	14	41,2	73	25,1	88	29,0	58	27,1	48	22,3	59	23,3	65	24,4	72	26,8	85	31,6
Sim, a maioria.	564	53,4	14	41,2	147	50,5	155	51,2	131	61,2	117	54,4	116	45,8	156	58,6	144	53,5	148	55,0
Apenas cerca da metade.	117	11,1	3	8,8	45	15,5	33	10,9	14	6,5	22	10,2	36	14,2	24	9,0	32	11,9	25	9,3
Poucos.	90	8,5	3	8,8	26	8,9	24	7,9	10	4,7	27	12,6	40	15,8	19	7,1	21	7,8	10	3,7
Não, nenhum.	5	0,5	0	0,0	0	0,0	3	1,0	1	0,5	1	0,5	2	0,8	2	0,8	0	0,0	1	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1059	100,0	35	100,0	291	100,0	303	100,0	214	100,0	216	100,0	253	100,0	266	100,0	270	100,0	270	100,0
Sim, todos.	336	31,7	15	42,9	81	27,8	98	32,3	79	36,9	63	29,2	66	26,1	86	32,3	87	32,2	97	35,9
Sim, a maioria.	569	53,7	15	42,9	170	58,4	157	51,8	112	52,3	115	53,2	120	47,4	151	56,8	146	54,1	152	56,3
Apenas cerca da metade.	95	9,0	3	8,6	29	10,0	31	10,2	15	7,0	17	7,9	37	14,6	18	6,8	26	9,6	14	5,2
Poucos se apresentaram.	56	5,3	2	5,7	11	3,8	16	5,3	7	3,3	20	9,3	29	11,5	10	3,8	10	3,7	7	2,6
Não, nenhum.	3	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	1	0,5	1	0,5	1	0,4	1	0,4	1	0,4	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1058	100,0	35	100,0	290	100,0	303	100,0	214	100,0	216	100,0	253	100,0	266	100,0	270	100,0	269	100,0
Sim, até excessivas.	74	7,0	2	5,7	22	7,6	18	5,9	16	7,5	16	7,4	17	6,7	22	8,3	17	6,3	18	6,7
Sim, em todas elas.	411	38,8	18	51,4	103	35,5	122	40,3	92	43,0	76	35,2	83	32,8	103	38,7	108	40,0	117	43,5
Sim, na maioria delas.	454	42,9	13	37,1	137	47,2	123	40,6	90	42,1	91	42,1	108	42,7	106	39,8	122	45,2	118	43,9
Sim, somente em algumas.	108	10,2	2	5,7	26	9,0	38	12,5	14	6,5	28	13,0	38	15,0	33	12,4	22	8,1	15	5,6
Não, em nenhuma delas.	11	1,0	0	0,0	2	0,7	2	0,7	2	0,9	5	2,3	7	2,8	2	0,8	1	0,4	1	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1053	100,0	34	100,0	288	100,0	302	100,0	212	100,0	217	100,0	254	100,0	265	100,0	267	100,0	267	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	129	12,3	5	14,7	31	10,8	39	12,9	31	14,6	23	10,6	31	12,2	34	12,8	36	13,5	28	10,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	425	40,4	11	32,4	138	47,9	117	38,7	77	36,3	82	37,8	109	42,9	110	41,5	107	40,1	99	37,1
Espaço insuficiente para responder às questões.	43	4,1	2	5,9	11	3,8	14	4,6	8	3,8	8	3,7	11	4,3	10	3,8	12	4,5	10	3,7
Falta de motivação para fazer a prova.	141	13,4	4	11,8	35	12,2	37	12,3	24	11,3	41	18,9	43	16,9	27	10,2	32	12,0	39	14,6
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	315	29,9	12	35,3	73	25,3	95	31,5	72	34,0	63	29,0	60	23,6	84	31,7	80	30,0	91	34,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Secretariado Executivo

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1058	100,0	35	100,0	291	100,0	303	100,0	213	100,0	216	100,0	253	100,0	266	100,0	269	100,0	270	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	35	3,3	0	0,0	5	1,7	11	3,6	4	1,9	15	6,9	21	8,3	10	3,8	2	0,7	2	0,7
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	75	7,1	4	11,4	24	8,2	16	5,3	10	4,7	21	9,7	35	13,8	17	6,4	15	5,6	8	3,0
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	106	10,0	7	20,0	29	10,0	18	5,9	14	6,6	38	17,6	33	13,0	35	13,2	21	7,8	17	6,3
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	654	61,8	23	65,7	196	67,4	196	64,7	120	56,3	119	55,1	138	54,5	160	60,2	173	64,3	183	67,8
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	188	17,8	1	2,9	37	12,7	62	20,5	65	30,5	23	10,6	26	10,3	44	16,5	58	21,6	60	22,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Secretariado Executivo

Tempo Gasto	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1047	100,0	33	100,0	287	100,0	302	100,0	213	100,0	212	100,0	253	100,0	263	100,0	265	100,0	266	100,0
Menos de uma hora.	6	0,6	0	0,0	1	0,3	2	0,7	1	0,5	2	0,9	5	2,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0
Entre uma e duas horas.	144	13,8	8	24,2	34	11,8	37	12,3	35	16,4	30	14,2	55	21,7	33	12,5	29	10,9	27	10,2
Entre duas e três horas.	357	34,1	13	39,4	100	34,8	71	23,5	94	44,1	79	37,3	91	36,0	85	32,3	90	34,0	91	34,2
Entre três e quatro horas.	488	46,6	11	33,3	137	47,7	177	58,6	75	35,2	88	41,5	89	35,2	126	47,9	134	50,6	139	52,3
Quatro horas e não consegui terminar.	52	5,0	1	3,0	15	5,2	15	5,0	8	3,8	13	6,1	13	5,1	18	6,8	12	4,5	9	3,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS
DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Secretariado Executivo ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	78,3%	95,0%	57,9%	77,4%	77,4%	52,2%	51,9%	55,5%	55,6%	53,8%
Privada	21,7%	5,0%	42,1%	22,6%	22,6%	47,8%	48,1%	44,5%	44,4%	46,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	73,9%	90,0%	73,7%	71,0%	76,3%	57,0%	62,4%	64,2%	76,1%	64,8%
Centros Universitários	0,0%	0,0%	5,3%	6,5%	3,2%	6,8%	14,7%	16,1%	14,0%	12,9%
Faculdades	13,0%	0,0%	10,5%	12,9%	9,7%	20,1%	14,7%	11,0%	5,3%	12,8%
CEFET/IFET	13,0%	10,0%	10,5%	9,7%	10,8%	16,1%	8,1%	8,7%	4,5%	9,4%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	8,5%	7,2%	7,0%	11,3%	8,5%
Feminino	91,5%	92,8%	93,0%	88,7%	91,5%
Total	272	278	273	274	1.097

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	17,4%	15,0%	42,1%	38,7%	29,0%	35,7%	37,2%	45,7%	46,1%	41,1%
entre 25 e 29 anos	43,5%	25,0%	21,1%	32,3%	31,2%	22,5%	31,8%	27,6%	26,3%	27,1%
entre 30 e 34 anos	13,0%	20,0%	15,8%	12,9%	15,1%	16,9%	14,3%	13,8%	16,0%	15,2%
entre 35 anos e 39 anos	13,0%	20,0%	21,1%	9,7%	15,1%	13,3%	7,0%	4,7%	6,2%	7,8%
entre 40 e 44 anos	8,7%	10,0%	0,0%	6,5%	6,5%	4,8%	4,7%	4,3%	3,7%	4,4%
acima de 45 anos	4,3%	10,0%	0,0%	0,0%	3,2%	6,8%	5,0%	3,9%	1,6%	4,4%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004
Média	30,0	33,3	28,0	27,5	29,5	29,7	28,3	27,5	27,0	28,1
Desvio padrão	6,6	8,7	6,1	5,9	7,1	7,8	7,6	7,1	6,0	7,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	78,3%	60,0%	73,7%	80,6%	74,2%	71,1%	71,3%	73,6%	77,4%	73,3%
Casado(a)	8,7%	35,0%	21,1%	6,5%	16,1%	20,1%	20,5%	20,1%	18,1%	19,7%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	4,3%	5,0%	0,0%	3,2%	3,2%	4,8%	3,5%	2,0%	3,7%	3,5%
Viúvo(a)	-	-	-	-	-	0,8%	0,4%	0,8%	0,0%	0,5%
Outro	8,7%	0,0%	5,3%	9,7%	6,5%	3,2%	4,3%	3,5%	0,8%	3,0%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	39,1%	50,0%	57,9%	45,2%	47,3%	30,1%	42,6%	48,4%	51,4%	43,1%
Preta	13,0%	0,0%	26,3%	19,4%	15,1%	14,1%	13,6%	13,4%	15,2%	14,0%
Amarela	-	-	-	-	-	3,6%	5,0%	2,4%	2,9%	3,5%
Parda	43,5%	50,0%	15,8%	35,5%	36,6%	48,2%	37,6%	33,5%	27,6%	36,8%
Indígena	-	-	-	-	-	2,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,8%
Não quero declarar	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,6%	0,8%	2,0%	2,9%	1,8%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	97,6%	98,8%	98,8%	100,0%	98,8%
Brasileira naturalizada	-	-	-	-	-	1,6%	1,2%	0,4%	0,0%	0,8%
Estrangeira	-	-	-	-	-	0,8%	0,0%	0,8%	0,0%	0,4%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	13,0%	25,0%	10,5%	9,7%	14,0%	11,2%	9,3%	8,7%	10,3%	9,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	30,4%	20,0%	21,1%	29,0%	25,8%	39,4%	33,7%	30,3%	24,7%	32,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	8,7%	25,0%	15,8%	12,9%	15,1%	18,1%	12,8%	16,9%	14,4%	15,5%
Ensino Médio	43,5%	30,0%	31,6%	32,3%	34,4%	24,5%	34,1%	32,3%	32,9%	31,0%
Ensino Superior - Graduação	4,3%	0,0%	21,1%	9,7%	8,6%	5,6%	8,5%	10,6%	11,9%	9,2%
Pós-graduação	0,0%	0,0%	0,0%	6,5%	2,2%	1,2%	1,6%	1,2%	5,8%	2,4%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	4,3%	20,0%	0,0%	3,2%	6,5%	7,6%	7,8%	5,9%	6,2%	6,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	30,4%	15,0%	26,3%	19,4%	22,6%	34,9%	29,5%	21,3%	20,6%	26,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,4%	15,0%	26,3%	16,1%	18,3%	16,9%	15,5%	16,9%	19,3%	17,1%
Ensino Médio	30,4%	35,0%	31,6%	38,7%	34,4%	28,9%	36,8%	38,2%	31,7%	34,0%
Ensino Superior - Graduação	13,0%	5,0%	10,5%	19,4%	12,9%	10,0%	8,1%	12,2%	13,2%	10,9%
Pós-graduação	4,3%	10,0%	5,3%	3,2%	5,4%	1,6%	2,3%	5,5%	9,1%	4,6%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	21,7%	15,0%	15,8%	16,1%	17,2%	12,9%	10,1%	13,8%	13,2%	12,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	43,5%	45,0%	63,2%	58,1%	52,7%	49,0%	55,8%	52,4%	55,1%	53,1%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	26,1%	35,0%	21,1%	16,1%	23,7%	32,5%	31,8%	29,1%	24,7%	29,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	8,7%	5,0%	0,0%	6,5%	5,4%	4,8%	2,3%	3,5%	6,6%	4,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	1,1%	-	-	-	-	-
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	-	-	-	-	-	0,8%	0,0%	1,2%	0,4%	0,6%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	26,1%	15,0%	15,8%	22,6%	20,4%	12,4%	10,1%	16,9%	14,8%	13,5%
Uma	21,7%	25,0%	10,5%	19,4%	19,4%	17,7%	19,4%	21,3%	23,5%	20,4%
Duas	8,7%	10,0%	31,6%	12,9%	15,1%	21,7%	21,3%	18,9%	19,3%	20,3%
Três	13,0%	30,0%	21,1%	22,6%	21,5%	24,1%	24,8%	21,3%	25,5%	23,9%
Quatro	26,1%	0,0%	10,5%	9,7%	11,8%	12,0%	16,3%	16,9%	11,5%	14,2%
Cinco	0,0%	15,0%	5,3%	9,7%	7,5%	8,0%	5,0%	3,5%	2,5%	4,8%
Seis	4,3%	5,0%	5,3%	0,0%	3,2%	1,6%	1,9%	0,4%	1,2%	1,3%
Sete ou mais	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	1,1%	2,4%	1,2%	0,8%	1,6%	1,5%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	43,5%	25,0%	15,8%	12,9%	23,7%	33,7%	28,3%	25,2%	17,3%	26,2%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	13,0%	30,0%	31,6%	29,0%	25,8%	38,6%	37,2%	31,5%	28,4%	34,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	26,1%	25,0%	26,3%	32,3%	28,0%	16,1%	20,5%	22,4%	25,1%	21,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	8,7%	5,0%	21,1%	12,9%	11,8%	7,6%	7,8%	8,7%	16,0%	10,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	4,3%	15,0%	5,3%	9,7%	8,6%	2,4%	5,0%	9,4%	8,6%	6,4%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	4,3%	0,0%	0,0%	3,2%	2,2%	1,2%	1,2%	2,0%	4,5%	2,2%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,8%	0,0%	0,3%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	13,0%	10,0%	0,0%	9,7%	8,6%	6,8%	7,8%	8,3%	7,4%	7,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	13,0%	10,0%	0,0%	22,6%	12,9%	20,5%	18,6%	20,9%	16,0%	19,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	17,4%	15,0%	26,3%	29,0%	22,6%	20,9%	19,8%	23,2%	31,7%	23,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	21,7%	25,0%	26,3%	9,7%	19,4%	13,3%	14,7%	11,8%	10,7%	12,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	26,1%	15,0%	31,6%	16,1%	21,5%	29,3%	32,2%	30,3%	26,3%	29,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	8,7%	25,0%	15,8%	12,9%	15,1%	9,2%	7,0%	5,5%	7,8%	7,4%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	30,4%	25,0%	5,3%	35,5%	25,8%	32,5%	34,9%	41,7%	42,4%	37,8%
Trabalho eventualmente	0,0%	0,0%	0,0%	6,5%	2,2%	4,4%	3,9%	3,1%	3,3%	3,7%
Trabalho até 20 horas semanais	8,7%	10,0%	5,3%	9,7%	8,6%	5,6%	5,4%	6,3%	7,4%	6,2%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	17,4%	5,0%	26,3%	12,9%	15,1%	9,6%	13,6%	12,6%	14,0%	12,5%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	43,5%	60,0%	63,2%	35,5%	48,4%	47,8%	42,2%	36,2%	32,9%	39,8%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	78,3%	95,0%	57,9%	77,4%	77,4%	52,2%	51,2%	55,9%	56,4%	53,9%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	8,7%	0,0%	5,3%	3,2%	4,3%	17,3%	20,5%	15,4%	14,8%	17,0%
ProUni integral	0,0%	5,0%	26,3%	9,7%	9,7%	2,0%	4,3%	5,1%	8,2%	4,9%
ProUni parcial, apenas	-	-	-	-	-	1,6%	3,1%	2,0%	2,5%	2,3%
FIES, apenas	8,7%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	6,8%	3,9%	5,1%	2,9%	4,7%
ProUni Parcial e FIES	-	-	-	-	-	0,0%	0,8%	0,8%	0,4%	0,5%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	-	-	-	-	-	2,8%	3,9%	1,2%	0,8%	2,2%
Bolsa oferecida pela própria instituição	4,3%	0,0%	0,0%	6,5%	3,2%	9,6%	8,9%	8,7%	10,3%	9,4%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	0,0%	0,0%	10,5%	3,2%	3,2%	1,6%	2,3%	2,8%	3,3%	2,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição	-	-	-	-	-	6,0%	0,8%	2,8%	0,0%	2,4%
Financiamento bancário	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	91,3%	80,0%	89,5%	83,9%	86,0%	80,7%	85,7%	88,2%	94,2%	87,2%
Auxílio moradia	-	-	-	-	-	1,6%	1,2%	0,8%	0,4%	1,0%
Auxílio alimentação	8,7%	10,0%	5,3%	3,2%	6,5%	11,2%	8,9%	5,9%	0,8%	6,8%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,0%	0,0%	6,5%	2,2%	2,0%	1,6%	1,2%	1,2%	1,5%
Auxílio permanência	0,0%	0,0%	5,3%	3,2%	2,2%	1,2%	0,8%	0,4%	2,9%	1,3%
Outro tipo de auxílio	0,0%	10,0%	0,0%	3,2%	3,2%	3,2%	1,9%	3,5%	0,4%	2,3%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	87,0%	85,0%	94,7%	64,5%	80,6%	88,4%	83,3%	85,4%	77,4%	83,7%
Bolsa de iniciação científica	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	1,1%	1,2%	0,8%	1,2%	2,9%	1,5%
Bolsa de extensão	4,3%	5,0%	0,0%	6,5%	4,3%	1,2%	1,2%	2,4%	2,5%	1,8%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,0%	0,0%	9,7%	3,2%	0,4%	3,1%	2,4%	2,1%	2,0%
Bolsa PET	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%
Outro tipo de bolsa acadêmica	8,7%	10,0%	5,3%	16,1%	10,8%	8,4%	11,6%	8,7%	14,8%	10,9%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,8%	96,9%	95,3%	93,0%	95,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	-	-	-	-	-	2,0%	1,2%	1,6%	2,9%	1,9%
Sim, outro intercâmbio não institucional	-	-	-	-	-	2,8%	1,6%	3,1%	4,1%	2,9%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	73,9%	65,0%	52,6%	61,3%	63,4%	71,1%	70,2%	70,1%	70,8%	70,5%
Sim, por critério étnico-racial	4,3%	5,0%	15,8%	6,5%	7,5%	3,6%	2,3%	2,8%	3,3%	3,0%
Sim, por critério de renda	4,3%	15,0%	0,0%	0,0%	4,3%	8,4%	5,4%	8,7%	4,9%	6,9%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	13,0%	10,0%	21,1%	3,2%	10,8%	10,0%	13,6%	11,0%	9,1%	11,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	4,3%	5,0%	5,3%	22,6%	10,8%	4,8%	7,4%	6,3%	11,1%	7,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	0,0%	0,0%	5,3%	6,5%	3,2%	2,0%	1,2%	1,2%	0,8%	1,3%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	4,3%	5,0%	0,0%	3,2%	3,2%	2,0%	1,9%	4,3%	4,1%	3,1%
AL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AM	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,2%
AP	30,4%	10,0%	0,0%	3,2%	10,8%	0,8%	0,4%	1,6%	0,0%	0,7%
BA	0,0%	5,0%	5,3%	9,7%	5,4%	2,0%	3,9%	5,5%	10,7%	5,5%
CE	0,0%	0,0%	5,3%	9,7%	4,3%	0,4%	1,2%	3,5%	7,8%	3,2%
DF	8,7%	0,0%	5,3%	12,9%	7,5%	20,5%	6,2%	5,5%	6,6%	9,7%
ES	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%
GO	-	-	-	-	-	1,2%	0,4%	1,2%	0,0%	0,7%
MA	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
MG	8,7%	0,0%	5,3%	9,7%	6,5%	1,2%	1,6%	3,1%	4,1%	2,5%
MS	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
MT	13,0%	10,0%	10,5%	9,7%	10,8%	15,7%	7,8%	8,3%	3,7%	8,9%
PA	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%
PB	17,4%	10,0%	0,0%	0,0%	6,5%	9,6%	8,5%	5,9%	0,0%	6,1%
PE	4,3%	30,0%	5,3%	3,2%	9,7%	8,0%	8,1%	6,7%	7,0%	7,5%
PI	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%
PR	0,0%	5,0%	21,1%	9,7%	8,6%	10,0%	17,1%	11,0%	12,8%	12,7%
RJ	0,0%	0,0%	10,5%	9,7%	5,4%	3,2%	4,3%	4,7%	6,6%	4,7%
RN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
RR	-	-	-	-	-	2,4%	2,7%	1,6%	0,4%	1,8%
RS	4,3%	0,0%	10,5%	0,0%	3,2%	2,0%	2,7%	2,0%	3,7%	2,6%
SC	0,0%	5,0%	5,3%	6,5%	4,3%	1,6%	3,1%	2,0%	4,9%	2,9%
SE	4,3%	10,0%	5,3%	12,9%	8,6%	5,6%	3,9%	4,7%	4,9%	4,8%
SP	4,3%	0,0%	10,5%	0,0%	3,2%	11,6%	23,6%	25,2%	21,4%	20,5%
TO	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,2%	1,2%	1,6%	0,4%	1,1%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	87,0%	75,0%	68,4%	64,5%	73,1%	85,5%	86,4%	76,0%	63,4%	78,0%
Todo em escola privada (particular)	13,0%	25,0%	21,1%	19,4%	19,4%	6,0%	7,0%	16,5%	26,3%	13,8%
Todo no exterior	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública	0,0%	0,0%	0,0%	9,7%	3,2%	4,8%	4,7%	3,1%	3,7%	4,1%
A maior parte em escola privada (particular)	0,0%	0,0%	10,5%	6,5%	4,3%	2,8%	1,9%	3,1%	6,2%	3,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,8%	0,4%	0,4%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	91,3%	75,0%	84,2%	83,9%	83,9%	79,9%	84,9%	83,5%	86,4%	83,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	4,3%	15,0%	5,3%	6,5%	7,5%	8,0%	7,8%	11,4%	9,5%	9,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	-	-	-	-	-	1,6%	0,8%	0,0%	0,8%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,3%	5,0%	10,5%	9,7%	7,5%	8,4%	5,0%	4,3%	2,9%	5,2%
Outra modalidade	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	1,1%	2,0%	1,6%	0,8%	0,4%	1,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	21,7%	35,0%	21,1%	29,0%	26,9%	24,5%	18,6%	26,0%	23,5%	23,1%
Pais	47,8%	40,0%	52,6%	54,8%	49,5%	48,2%	55,0%	50,8%	61,7%	53,9%
Outros membros da família que não os pais	8,7%	5,0%	5,3%	6,5%	6,5%	10,8%	11,6%	10,6%	6,6%	10,0%
Professores	4,3%	0,0%	5,3%	3,2%	3,2%	1,2%	1,6%	2,0%	2,1%	1,7%
Líder ou representante religioso	-	-	-	-	-	0,8%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%
Colegas/Amigos	13,0%	5,0%	10,5%	6,5%	8,6%	10,4%	7,8%	5,1%	3,7%	6,8%
Outras pessoas	4,3%	15,0%	5,3%	0,0%	5,4%	4,0%	5,0%	5,5%	2,5%	4,3%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	26,1%	45,0%	26,3%	29,0%	31,2%	27,7%	22,5%	25,6%	30,5%	26,5%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	13,0%	5,0%	21,1%	19,4%	15,1%	10,4%	6,6%	6,7%	7,8%	7,9%
Pais	17,4%	15,0%	21,1%	35,5%	23,7%	28,1%	33,7%	36,2%	32,1%	32,6%
Avós	-	-	-	-	-	1,6%	0,8%	1,2%	1,2%	1,2%
Irmãos, primos ou tios	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	3,2%	3,1%	1,6%	1,6%	2,4%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,1%	0,0%	0,8%	0,4%	0,4%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	30,4%	5,0%	10,5%	3,2%	11,8%	16,1%	12,4%	13,0%	14,4%	13,9%
Professores do curso	4,3%	10,0%	0,0%	9,7%	6,5%	4,4%	6,2%	3,1%	3,3%	4,3%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,2%
Colegas de trabalho	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,2%	2,7%	1,6%	1,2%	1,7%
Outro grupo	4,3%	15,0%	15,8%	3,2%	8,6%	7,2%	11,2%	10,2%	7,0%	9,0%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	73,9%	60,0%	73,7%	61,3%	66,7%	59,8%	55,0%	65,0%	66,3%	61,5%
Não	26,1%	40,0%	26,3%	38,7%	33,3%	40,2%	45,0%	35,0%	33,7%	38,5%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	17,4%	35,0%	21,1%	9,7%	19,4%	15,7%	11,2%	12,6%	12,8%	13,0%
Um ou dois	34,8%	30,0%	31,6%	35,5%	33,3%	45,4%	34,1%	45,3%	41,6%	41,5%
De três a cinco	34,8%	30,0%	31,6%	38,7%	34,4%	23,7%	32,9%	27,2%	28,4%	28,1%
De seis a oito	4,3%	5,0%	10,5%	0,0%	4,3%	8,0%	10,9%	8,3%	7,8%	8,8%
Mais de oito	8,7%	0,0%	5,3%	16,1%	8,6%	7,2%	10,9%	6,7%	9,5%	8,6%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	13,0%	25,0%	0,0%	12,9%	12,9%	9,6%	6,6%	9,1%	7,8%	8,3%
De uma a três	60,9%	40,0%	52,6%	38,7%	47,3%	63,5%	62,0%	53,5%	53,9%	58,3%
De quatro a sete	17,4%	35,0%	21,1%	19,4%	22,6%	19,7%	21,7%	27,2%	25,1%	23,4%
De oito a doze	4,3%	0,0%	10,5%	12,9%	7,5%	3,6%	6,6%	6,3%	9,1%	6,4%
Mais de doze	4,3%	0,0%	15,8%	16,1%	9,7%	3,6%	3,1%	3,9%	4,1%	3,7%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	82,6%	95,0%	84,2%	74,2%	82,8%	86,3%	84,9%	85,8%	80,2%	84,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial	4,3%	0,0%	5,3%	3,2%	3,2%	1,6%	3,1%	1,6%	1,2%	1,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	8,7%	0,0%	5,3%	19,4%	9,7%	4,0%	5,4%	6,7%	8,2%	6,1%
Sim, na modalidade a distância	4,3%	0,0%	0,0%	3,2%	2,2%	0,8%	0,8%	1,2%	2,5%	1,3%
Não	0,0%	5,0%	5,3%	0,0%	2,2%	7,2%	5,8%	4,7%	7,8%	6,4%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	65,2%	35,0%	42,1%	35,5%	44,1%	38,6%	36,4%	45,3%	42,8%	40,7%
Influência familiar	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	4,8%	3,9%	5,1%	3,3%	4,3%
Valorização profissional	4,3%	10,0%	15,8%	12,9%	10,8%	18,5%	17,4%	13,4%	8,6%	14,5%
Prestígio Social	-	-	-	-	-	1,2%	0,8%	0,4%	0,0%	0,6%
Vocação	0,0%	5,0%	5,3%	3,2%	3,2%	14,5%	16,7%	15,7%	14,0%	15,2%
Oferecido na modalidade a distância	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Baixa concorrência para ingresso	8,7%	25,0%	0,0%	19,4%	14,0%	4,0%	5,0%	4,7%	9,1%	5,7%
Outro motivo	17,4%	25,0%	36,8%	29,0%	26,9%	18,5%	19,4%	15,4%	22,2%	18,8%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	47,8%	80,0%	26,3%	35,5%	46,2%	35,7%	34,9%	35,0%	29,6%	33,9%
Preço da mensalidade	-	-	-	-	-	7,6%	8,1%	7,5%	5,3%	7,2%
Proximidade da minha residência	8,7%	0,0%	0,0%	6,5%	4,3%	8,4%	5,4%	5,1%	2,5%	5,4%
Proximidade do meu trabalho	4,3%	5,0%	0,0%	3,2%	3,2%	3,6%	1,9%	0,8%	4,5%	2,7%
Facilidade de acesso	4,3%	0,0%	0,0%	6,5%	3,2%	4,4%	2,7%	3,5%	2,5%	3,3%
Qualidade/reputação	30,4%	10,0%	57,9%	35,5%	33,3%	25,3%	34,1%	33,1%	38,7%	32,8%
Foi a única onde tive aprovação	0,0%	5,0%	0,0%	3,2%	2,2%	0,4%	0,0%	2,0%	1,6%	1,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	4,3%	0,0%	15,8%	9,7%	7,5%	2,0%	6,2%	3,5%	2,9%	3,7%
Outro motivo	-	-	-	-	-	12,4%	6,6%	9,4%	12,3%	10,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	3,2%	3,2%	2,4%	1,9%	4,3%	4,1%	3,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	6,5%	2,2%	1,2%	1,9%	0,4%	0,4%	1,0%
Discordo parcialmente	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	1,1%	5,2%	1,9%	3,1%	2,5%	3,2%
Concordo parcialmente	21,7%	25,0%	5,3%	19,4%	18,3%	13,3%	10,5%	10,6%	13,2%	11,9%
Concordo	17,4%	20,0%	42,1%	22,6%	24,7%	24,5%	20,9%	26,0%	30,0%	25,3%
Concordo totalmente	52,2%	45,0%	52,6%	45,2%	48,4%	51,4%	62,4%	55,1%	49,8%	54,8%
Não se aplica	4,3%	0,0%	0,0%	3,2%	2,2%	1,2%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	10,0%	0,0%	3,2%	4,3%	3,2%	2,3%	4,3%	4,5%	3,6%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	6,5%	3,2%	0,8%	1,2%	0,0%	0,8%	0,7%
Discordo parcialmente	4,3%	5,0%	5,3%	3,2%	4,3%	7,6%	1,2%	5,5%	2,9%	4,3%
Concordo parcialmente	8,7%	10,0%	5,3%	19,4%	11,8%	11,2%	9,3%	11,8%	14,4%	11,7%
Concordo	26,1%	25,0%	42,1%	25,8%	29,0%	24,9%	22,9%	21,7%	26,7%	24,0%
Concordo totalmente	47,8%	45,0%	42,1%	41,9%	44,1%	49,0%	60,9%	56,3%	49,8%	54,1%
Não se aplica	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,1%	1,6%	1,6%	0,4%	0,8%	1,1%
Não sei responder	4,3%	5,0%	0,0%	0,0%	2,2%	1,6%	0,8%	0,0%	0,0%	0,6%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	9,7%	5,4%	3,2%	2,7%	4,3%	6,6%	4,2%
Discordo	8,7%	0,0%	0,0%	3,2%	3,2%	2,8%	1,9%	2,8%	2,1%	2,4%
Discordo parcialmente	8,7%	15,0%	5,3%	12,9%	10,8%	8,0%	5,0%	6,3%	6,2%	6,4%
Concordo parcialmente	26,1%	20,0%	15,8%	25,8%	22,6%	11,6%	14,7%	17,7%	19,3%	15,8%
Concordo	26,1%	25,0%	31,6%	22,6%	25,8%	30,5%	25,6%	26,4%	31,3%	28,4%
Concordo totalmente	26,1%	35,0%	47,4%	25,8%	32,3%	42,6%	49,2%	41,7%	34,6%	42,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,8%	0,8%	0,4%	0,0%	0,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	10,0%	0,0%	9,7%	7,5%	2,8%	3,5%	5,5%	5,8%	4,4%
Discordo	-	-	-	-	-	4,0%	1,9%	3,5%	3,3%	3,2%
Discordo parcialmente	4,3%	10,0%	10,5%	9,7%	8,6%	8,4%	5,4%	5,1%	7,4%	6,6%
Concordo parcialmente	13,0%	15,0%	10,5%	16,1%	14,0%	12,4%	12,4%	18,9%	21,0%	16,1%
Concordo	30,4%	35,0%	26,3%	48,4%	36,6%	19,7%	24,4%	26,0%	26,7%	24,2%
Concordo totalmente	39,1%	30,0%	52,6%	16,1%	32,3%	51,0%	50,4%	40,2%	35,4%	44,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,2%	1,6%	0,4%	0,4%	0,9%
Não sei responder	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,3%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	6,5%	4,3%	2,8%	1,9%	4,3%	4,1%	3,3%
Discordo	-	-	-	-	-	0,0%	0,8%	0,8%	1,2%	0,7%
Discordo parcialmente	0,0%	5,0%	0,0%	3,2%	2,2%	3,6%	1,9%	3,1%	2,5%	2,8%
Concordo parcialmente	0,0%	10,0%	5,3%	6,5%	5,4%	7,2%	5,0%	6,7%	7,4%	6,6%
Concordo	26,1%	20,0%	26,3%	16,1%	21,5%	20,9%	22,5%	20,5%	17,7%	20,4%
Concordo totalmente	69,6%	55,0%	68,4%	67,7%	65,6%	62,2%	67,4%	64,2%	67,1%	65,2%
Não se aplica	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	1,1%	2,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,8%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	10,0%	0,0%	3,2%	4,3%	3,6%	3,1%	4,3%	4,9%	4,0%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	3,2%	2,2%	0,4%	0,8%	1,2%	0,8%	0,8%
Discordo parcialmente	4,3%	0,0%	0,0%	6,5%	3,2%	2,0%	2,7%	2,4%	2,5%	2,4%
Concordo parcialmente	17,4%	5,0%	15,8%	6,5%	10,8%	7,2%	7,0%	7,9%	11,5%	8,4%
Concordo	13,0%	35,0%	26,3%	22,6%	23,7%	21,7%	20,5%	18,5%	21,0%	20,4%
Concordo totalmente	56,5%	50,0%	57,9%	58,1%	55,9%	62,2%	65,5%	64,6%	59,3%	62,9%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,2%	0,0%	1,2%	0,0%	0,6%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	3,2%	3,2%	2,8%	2,3%	4,3%	5,3%	3,7%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	6,5%	3,2%	0,8%	0,8%	1,2%	0,0%	0,7%
Discordo parcialmente	0,0%	5,0%	0,0%	6,5%	3,2%	4,8%	3,1%	2,8%	4,1%	3,7%
Concordo parcialmente	0,0%	10,0%	10,5%	16,1%	9,7%	8,4%	11,2%	11,4%	12,8%	11,0%
Concordo	17,4%	20,0%	42,1%	19,4%	23,7%	26,1%	26,7%	24,0%	25,9%	25,7%
Concordo totalmente	73,9%	60,0%	47,4%	48,4%	57,0%	55,0%	55,4%	54,7%	51,9%	54,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,2%	0,4%	1,6%	0,0%	0,8%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	6,5%	4,3%	4,4%	2,7%	5,5%	4,5%	4,3%
Discordo	4,3%	5,0%	0,0%	9,7%	5,4%	0,8%	0,8%	0,8%	1,6%	1,0%
Discordo parcialmente	0,0%	10,0%	0,0%	12,9%	6,5%	2,4%	2,3%	3,1%	6,2%	3,5%
Concordo parcialmente	0,0%	10,0%	10,5%	16,1%	9,7%	11,6%	15,1%	15,4%	14,4%	14,1%
Concordo	30,4%	20,0%	21,1%	32,3%	26,9%	26,1%	28,7%	28,7%	27,2%	27,7%
Concordo totalmente	60,9%	50,0%	68,4%	22,6%	47,3%	52,2%	49,6%	44,9%	45,7%	48,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,2%	0,8%	0,0%	0,0%	0,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,2%	0,0%	1,6%	0,4%	0,8%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	3,2%	3,2%	2,8%	1,9%	4,7%	5,3%	3,7%
Discordo	-	-	-	-	-	0,8%	1,6%	0,4%	1,6%	1,1%
Discordo parcialmente	4,3%	5,0%	0,0%	9,7%	5,4%	4,8%	2,3%	2,8%	2,5%	3,1%
Concordo parcialmente	17,4%	20,0%	10,5%	6,5%	12,9%	8,0%	8,5%	7,9%	8,6%	8,3%
Concordo	13,0%	25,0%	15,8%	19,4%	18,3%	26,1%	27,5%	25,6%	19,8%	24,8%
Concordo totalmente	60,9%	45,0%	73,7%	61,3%	60,2%	56,2%	57,0%	58,7%	62,1%	58,5%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,4%	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	6,5%	4,3%	3,6%	2,7%	5,1%	4,9%	4,1%
Discordo	0,0%	5,0%	0,0%	3,2%	2,2%	1,6%	0,4%	1,2%	0,4%	0,9%
Discordo parcialmente	8,7%	10,0%	0,0%	3,2%	5,4%	3,2%	1,6%	3,9%	5,8%	3,6%
Concordo parcialmente	13,0%	10,0%	10,5%	16,1%	12,9%	10,4%	12,8%	10,2%	10,7%	11,1%
Concordo	13,0%	20,0%	47,4%	29,0%	26,9%	29,7%	29,1%	28,7%	28,4%	29,0%
Concordo totalmente	60,9%	50,0%	42,1%	41,9%	48,4%	49,8%	52,7%	50,0%	49,8%	50,6%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,2%	0,8%	0,4%	0,0%	0,6%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	9,7%	5,4%	4,8%	3,5%	5,5%	7,0%	5,2%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	6,5%	3,2%	3,2%	2,3%	3,1%	4,1%	3,2%
Discordo parcialmente	4,3%	15,0%	0,0%	3,2%	5,4%	9,2%	5,8%	7,5%	7,4%	7,5%
Concordo parcialmente	13,0%	20,0%	26,3%	22,6%	20,4%	14,5%	15,9%	18,5%	21,4%	17,5%
Concordo	39,1%	30,0%	36,8%	32,3%	34,4%	23,7%	27,5%	26,8%	28,4%	26,6%
Concordo totalmente	34,8%	30,0%	36,8%	25,8%	31,2%	43,4%	44,6%	36,6%	31,3%	39,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,8%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	1,6%	0,0%	0,5%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	9,7%	5,4%	3,6%	3,1%	5,1%	7,0%	4,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	6,5%	2,2%	2,4%	2,7%	3,5%	1,6%	2,6%
Discordo parcialmente	4,3%	15,0%	0,0%	3,2%	5,4%	6,0%	3,9%	7,5%	6,6%	6,0%
Concordo parcialmente	21,7%	20,0%	21,1%	29,0%	23,7%	15,3%	13,2%	17,7%	21,0%	16,7%
Concordo	43,5%	35,0%	42,1%	41,9%	40,9%	27,7%	32,9%	32,7%	31,7%	31,3%
Concordo totalmente	21,7%	25,0%	36,8%	9,7%	21,5%	43,0%	43,8%	33,5%	32,1%	38,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%
Não sei responder	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	6,5%	4,3%	4,4%	3,5%	4,7%	6,2%	4,7%
Discordo	0,0%	5,0%	0,0%	3,2%	2,2%	2,4%	3,5%	2,8%	2,5%	2,8%
Discordo parcialmente	13,0%	15,0%	5,3%	12,9%	11,8%	5,2%	3,5%	5,5%	7,4%	5,4%
Concordo parcialmente	13,0%	25,0%	10,5%	19,4%	17,2%	13,7%	13,2%	20,9%	16,5%	16,0%
Concordo	30,4%	25,0%	52,6%	41,9%	37,6%	28,1%	32,9%	29,5%	32,5%	30,8%
Concordo totalmente	39,1%	25,0%	31,6%	16,1%	26,9%	43,8%	43,0%	36,2%	33,7%	39,2%
Não se aplica	-	-	-	-	-	2,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,8%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,3%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	10,0%	0,0%	6,5%	6,5%	6,0%	6,2%	8,7%	7,8%	7,2%
Discordo	8,7%	0,0%	0,0%	3,2%	3,2%	5,6%	3,9%	3,9%	4,5%	4,5%
Discordo parcialmente	8,7%	5,0%	5,3%	9,7%	7,5%	10,0%	10,5%	10,6%	10,7%	10,5%
Concordo parcialmente	8,7%	45,0%	10,5%	16,1%	19,4%	18,9%	14,3%	19,7%	21,0%	18,4%
Concordo	26,1%	10,0%	42,1%	35,5%	29,0%	22,1%	26,0%	24,0%	23,0%	23,8%
Concordo totalmente	30,4%	25,0%	36,8%	25,8%	29,0%	32,1%	31,4%	28,3%	23,9%	29,0%
Não se aplica	4,3%	5,0%	5,3%	3,2%	4,3%	3,6%	5,8%	3,1%	8,6%	5,3%
Não sei responder	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,6%	1,9%	1,6%	0,4%	1,4%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,4%	15,0%	0,0%	3,2%	8,6%	6,8%	4,7%	8,7%	9,9%	7,5%
Discordo	0,0%	0,0%	10,5%	9,7%	5,4%	2,8%	3,1%	5,1%	4,1%	3,8%
Discordo parcialmente	4,3%	10,0%	0,0%	6,5%	5,4%	8,0%	7,4%	8,7%	8,2%	8,1%
Concordo parcialmente	21,7%	15,0%	10,5%	9,7%	14,0%	16,1%	15,1%	11,0%	15,6%	14,4%
Concordo	17,4%	30,0%	36,8%	25,8%	26,9%	18,1%	18,6%	19,7%	21,0%	19,3%
Concordo totalmente	39,1%	30,0%	42,1%	41,9%	38,7%	46,6%	50,8%	46,9%	39,5%	46,0%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	1,1%	1,2%	0,4%	0,0%	1,6%	0,8%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	6,5%	4,3%	4,4%	3,1%	5,1%	4,9%	4,4%
Discordo	8,7%	0,0%	0,0%	3,2%	3,2%	1,6%	1,2%	2,0%	3,3%	2,0%
Discordo parcialmente	4,3%	10,0%	15,8%	9,7%	9,7%	5,2%	3,1%	4,3%	5,8%	4,6%
Concordo parcialmente	13,0%	20,0%	15,8%	19,4%	17,2%	10,8%	12,4%	11,4%	13,6%	12,1%
Concordo	21,7%	30,0%	36,8%	22,6%	26,9%	25,7%	25,2%	25,6%	28,0%	26,1%
Concordo totalmente	47,8%	35,0%	31,6%	38,7%	38,7%	50,6%	55,0%	51,2%	44,0%	50,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,2%	0,0%	0,4%	0,4%	0,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado

Categorias de Respostas	Executivo									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,0%	10,0%	0,0%	6,5%	7,5%	6,0%	4,7%	8,3%	9,1%	7,0%
Discordo	8,7%	5,0%	5,3%	0,0%	4,3%	4,4%	4,3%	3,1%	3,7%	3,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	15,8%	6,5%	5,4%	8,8%	9,3%	9,4%	6,6%	8,6%
Concordo parcialmente	17,4%	30,0%	10,5%	12,9%	17,2%	12,0%	12,4%	9,8%	14,8%	12,3%
Concordo	13,0%	15,0%	15,8%	25,8%	18,3%	16,9%	22,1%	21,7%	17,3%	19,5%
Concordo totalmente	34,8%	25,0%	47,4%	41,9%	37,6%	44,2%	43,0%	45,7%	42,8%	43,9%
Não se aplica	4,3%	5,0%	5,3%	3,2%	4,3%	5,2%	2,7%	1,6%	4,1%	3,4%
Não sei responder	8,7%	10,0%	0,0%	3,2%	5,4%	2,4%	1,6%	0,4%	1,6%	1,5%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,0%	15,0%	0,0%	6,5%	8,6%	7,6%	7,8%	11,4%	10,3%	9,3%
Discordo	13,0%	5,0%	10,5%	6,5%	8,6%	6,4%	4,7%	5,5%	5,3%	5,5%
Discordo parcialmente	13,0%	10,0%	10,5%	6,5%	9,7%	8,0%	7,8%	10,6%	7,4%	8,5%
Concordo parcialmente	13,0%	10,0%	10,5%	29,0%	17,2%	12,4%	9,7%	13,0%	13,6%	12,2%
Concordo	13,0%	25,0%	21,1%	16,1%	18,3%	19,3%	22,5%	17,7%	21,4%	20,2%
Concordo totalmente	21,7%	35,0%	42,1%	29,0%	31,2%	38,2%	39,5%	35,0%	33,7%	36,7%
Não se aplica	8,7%	0,0%	5,3%	3,2%	4,3%	4,8%	5,4%	3,5%	3,3%	4,3%
Não sei responder	4,3%	0,0%	0,0%	3,2%	2,2%	3,2%	2,7%	3,1%	4,9%	3,5%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,0%	5,0%	0,0%	3,2%	5,4%	4,4%	3,5%	6,3%	6,6%	5,2%
Discordo	8,7%	0,0%	0,0%	3,2%	3,2%	3,2%	3,1%	3,9%	0,4%	2,7%
Discordo parcialmente	4,3%	10,0%	5,3%	6,5%	6,5%	9,2%	5,0%	4,3%	5,3%	6,0%
Concordo parcialmente	13,0%	25,0%	10,5%	9,7%	14,0%	11,6%	11,2%	12,6%	14,0%	12,4%
Concordo	17,4%	10,0%	31,6%	29,0%	22,6%	20,5%	21,7%	18,9%	22,6%	20,9%
Concordo totalmente	34,8%	50,0%	52,6%	48,4%	46,2%	48,6%	53,1%	53,1%	50,6%	51,4%
Não se aplica	8,7%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	1,6%	2,3%	0,8%	0,4%	1,3%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,7%	10,0%	0,0%	3,2%	8,6%	6,0%	8,1%	9,4%	9,1%	8,2%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	9,7%	4,3%	6,4%	3,1%	4,7%	4,5%	4,7%
Discordo parcialmente	4,3%	5,0%	15,8%	6,5%	7,5%	8,4%	6,6%	6,7%	5,8%	6,9%
Concordo parcialmente	17,4%	15,0%	21,1%	16,1%	17,2%	14,5%	16,7%	13,4%	15,2%	14,9%
Concordo	21,7%	10,0%	15,8%	16,1%	16,1%	18,1%	16,7%	18,1%	13,2%	16,5%
Concordo totalmente	17,4%	35,0%	31,6%	32,3%	29,0%	30,1%	27,5%	31,5%	30,0%	29,8%
Não se aplica	13,0%	15,0%	15,8%	16,1%	15,1%	12,4%	17,4%	14,6%	18,1%	15,6%
Não sei responder	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	2,2%	4,0%	3,9%	1,6%	4,1%	3,4%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	10,0%	5,3%	3,2%	6,5%	3,6%	3,5%	6,7%	5,8%	4,9%
Discordo	8,7%	5,0%	0,0%	3,2%	4,3%	3,6%	3,9%	2,8%	2,1%	3,1%
Discordo parcialmente	4,3%	0,0%	5,3%	16,1%	7,5%	11,2%	5,4%	7,9%	10,7%	8,8%
Concordo parcialmente	13,0%	25,0%	21,1%	19,4%	19,4%	15,7%	16,3%	18,5%	15,6%	16,5%
Concordo	30,4%	30,0%	26,3%	45,2%	34,4%	24,1%	24,0%	19,7%	27,2%	23,7%
Concordo totalmente	34,8%	30,0%	42,1%	9,7%	26,9%	39,0%	45,0%	42,9%	38,3%	41,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	2,0%	1,6%	0,8%	0,0%	1,1%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	1,1%	0,8%	0,4%	0,8%	0,4%	0,6%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,4%	10,0%	0,0%	12,9%	10,8%	6,4%	3,5%	9,1%	6,6%	6,4%
Discordo	0,0%	0,0%	5,3%	9,7%	4,3%	4,0%	4,3%	2,8%	6,2%	4,3%
Discordo parcialmente	8,7%	25,0%	5,3%	3,2%	9,7%	10,0%	10,1%	8,7%	13,2%	10,5%
Concordo parcialmente	8,7%	25,0%	21,1%	32,3%	22,6%	16,1%	14,0%	19,7%	17,3%	16,7%
Concordo	30,4%	15,0%	26,3%	32,3%	26,9%	25,7%	27,9%	24,0%	28,4%	26,5%
Concordo totalmente	26,1%	25,0%	36,8%	9,7%	22,6%	34,5%	37,6%	33,5%	26,7%	33,2%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,2%	0,4%	0,8%	1,2%	0,9%
Não sei responder	8,7%	0,0%	5,3%	0,0%	3,2%	2,0%	2,3%	1,6%	0,4%	1,6%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	10,0%	0,0%	3,2%	5,4%	3,2%	2,7%	4,7%	5,3%	4,0%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	6,5%	3,2%	1,6%	0,8%	2,8%	1,6%	1,7%
Discordo parcialmente	4,3%	5,0%	0,0%	9,7%	5,4%	7,6%	2,3%	4,7%	4,5%	4,8%
Concordo parcialmente	8,7%	15,0%	21,1%	19,4%	16,1%	13,3%	14,3%	15,0%	13,2%	13,9%
Concordo	26,1%	20,0%	31,6%	38,7%	30,1%	29,3%	29,1%	24,8%	28,8%	28,0%
Concordo totalmente	39,1%	50,0%	47,4%	22,6%	37,6%	41,0%	49,2%	46,9%	44,9%	45,5%
Não se aplica	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	2,4%	1,2%	0,8%	1,6%	1,5%
Não sei responder	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,6%	0,4%	0,4%	0,0%	0,6%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	10,0%	0,0%	12,9%	8,6%	5,2%	3,1%	7,1%	4,9%	5,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	1,1%	3,2%	0,8%	2,4%	3,3%	2,4%
Discordo parcialmente	4,3%	5,0%	5,3%	6,5%	5,4%	4,0%	4,3%	3,9%	3,7%	4,0%
Concordo parcialmente	8,7%	0,0%	0,0%	9,7%	5,4%	7,6%	11,2%	10,6%	10,3%	10,0%
Concordo	8,7%	15,0%	31,6%	35,5%	23,7%	21,7%	20,9%	18,9%	18,1%	19,9%
Concordo totalmente	60,9%	60,0%	47,4%	32,3%	48,4%	53,0%	51,9%	50,0%	46,5%	50,4%
Não se aplica	4,3%	0,0%	5,3%	0,0%	2,2%	2,8%	4,7%	2,0%	7,0%	4,1%
Não sei responder	4,3%	10,0%	10,5%	0,0%	5,4%	2,4%	3,1%	5,1%	6,2%	4,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	10,0%	0,0%	6,5%	6,5%	3,6%	2,7%	4,7%	6,2%	4,3%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	6,5%	3,2%	2,4%	1,6%	0,0%	1,6%	1,4%
Discordo parcialmente	8,7%	0,0%	0,0%	9,7%	5,4%	3,2%	2,3%	3,9%	3,7%	3,3%
Concordo parcialmente	4,3%	10,0%	10,5%	0,0%	5,4%	8,4%	10,1%	10,6%	9,9%	9,8%
Concordo	26,1%	35,0%	47,4%	22,6%	31,2%	24,5%	22,5%	19,7%	20,6%	21,8%
Concordo totalmente	43,5%	30,0%	31,6%	41,9%	37,6%	51,8%	49,2%	49,6%	42,0%	48,2%
Não se aplica	0,0%	10,0%	5,3%	3,2%	4,3%	2,4%	7,0%	3,5%	7,8%	5,2%
Não sei responder	4,3%	5,0%	5,3%	9,7%	6,5%	3,6%	4,7%	7,9%	8,2%	6,1%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,4%	20,0%	15,8%	16,1%	20,4%	14,5%	15,1%	19,3%	18,1%	16,7%
Discordo	4,3%	0,0%	5,3%	6,5%	4,3%	5,2%	4,7%	5,1%	5,8%	5,2%
Discordo parcialmente	8,7%	20,0%	10,5%	16,1%	14,0%	10,0%	7,8%	8,7%	4,1%	7,7%
Concordo parcialmente	8,7%	20,0%	10,5%	19,4%	15,1%	8,8%	11,2%	13,0%	14,8%	12,0%
Concordo	13,0%	15,0%	10,5%	16,1%	14,0%	14,5%	15,1%	15,0%	14,8%	14,8%
Concordo totalmente	30,4%	5,0%	42,1%	16,1%	22,6%	24,5%	28,7%	25,2%	30,5%	27,2%
Não se aplica	0,0%	10,0%	5,3%	3,2%	4,3%	13,3%	12,0%	9,4%	8,2%	10,8%
Não sei responder	4,3%	10,0%	0,0%	6,5%	5,4%	9,2%	5,4%	4,3%	3,7%	5,7%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	39,1%	30,0%	31,6%	32,3%	33,3%	18,9%	20,5%	26,0%	27,2%	23,1%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	6,5%	3,2%	4,4%	5,4%	8,3%	7,8%	6,5%
Discordo parcialmente	13,0%	20,0%	10,5%	9,7%	12,9%	7,6%	6,2%	7,5%	6,2%	6,9%
Concordo parcialmente	4,3%	25,0%	10,5%	16,1%	14,0%	6,8%	12,4%	11,0%	9,1%	9,9%
Concordo	4,3%	0,0%	21,1%	9,7%	8,6%	14,9%	9,3%	9,8%	11,1%	11,3%
Concordo totalmente	21,7%	5,0%	21,1%	12,9%	15,1%	20,5%	24,8%	19,7%	23,9%	22,2%
Não se aplica	0,0%	10,0%	5,3%	6,5%	5,4%	12,4%	12,0%	11,0%	9,1%	11,2%
Não sei responder	13,0%	10,0%	0,0%	6,5%	7,5%	14,5%	9,3%	6,7%	5,8%	9,1%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	10,5%	6,5%	6,5%	6,0%	5,8%	9,4%	8,2%	7,4%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	4,4%	2,3%	3,5%	3,7%	3,5%
Discordo parcialmente	17,4%	25,0%	5,3%	16,1%	16,1%	6,4%	6,2%	4,3%	5,3%	5,6%
Concordo parcialmente	13,0%	5,0%	10,5%	6,5%	8,6%	11,2%	14,3%	12,6%	9,1%	11,9%
Concordo	21,7%	30,0%	26,3%	16,1%	22,6%	23,3%	20,9%	17,7%	17,3%	19,8%
Concordo totalmente	26,1%	25,0%	42,1%	45,2%	35,5%	38,6%	41,9%	48,0%	52,7%	45,2%
Não se aplica	13,0%	5,0%	5,3%	6,5%	7,5%	6,0%	7,4%	3,5%	3,7%	5,2%
Não sei responder	0,0%	5,0%	0,0%	3,2%	2,2%	4,0%	1,2%	0,8%	0,0%	1,5%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	3,2%	3,2%	3,6%	3,1%	5,5%	4,5%	4,2%
Discordo	-	-	-	-	-	2,4%	1,6%	0,8%	1,6%	1,6%
Discordo parcialmente	4,3%	15,0%	0,0%	9,7%	7,5%	5,2%	3,9%	4,7%	2,5%	4,1%
Concordo parcialmente	26,1%	15,0%	26,3%	25,8%	23,7%	14,5%	12,0%	16,1%	14,0%	14,1%
Concordo	30,4%	25,0%	21,1%	25,8%	25,8%	28,1%	31,0%	25,6%	34,2%	29,7%
Concordo totalmente	34,8%	40,0%	52,6%	35,5%	39,8%	44,2%	46,5%	46,1%	41,6%	44,6%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,2%	1,6%	0,8%	1,6%	1,3%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	10,0%	0,0%	6,5%	5,4%	4,8%	5,0%	6,7%	4,9%	5,4%
Discordo	8,7%	0,0%	5,3%	3,2%	4,3%	3,6%	3,9%	3,9%	4,1%	3,9%
Discordo parcialmente	4,3%	5,0%	15,8%	6,5%	7,5%	8,8%	5,0%	7,5%	9,9%	7,8%
Concordo parcialmente	17,4%	35,0%	15,8%	12,9%	19,4%	15,3%	17,4%	17,3%	14,0%	16,0%
Concordo	17,4%	15,0%	15,8%	45,2%	25,8%	21,7%	26,7%	21,3%	27,2%	24,2%
Concordo totalmente	43,5%	35,0%	42,1%	25,8%	35,5%	40,2%	39,1%	40,2%	36,2%	38,9%
Não se aplica	4,3%	0,0%	5,3%	0,0%	2,2%	2,4%	1,9%	2,4%	3,7%	2,6%
Não sei responder	-	-	-	-	-	3,2%	0,8%	0,8%	0,0%	1,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	3,2%	3,2%	3,2%	1,9%	4,3%	4,1%	3,4%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	3,2%	2,2%	2,8%	0,8%	1,6%	1,2%	1,6%
Discordo parcialmente	4,3%	10,0%	5,3%	6,5%	6,5%	3,6%	3,9%	5,9%	3,7%	4,3%
Concordo parcialmente	8,7%	15,0%	10,5%	19,4%	14,0%	14,5%	9,7%	13,0%	15,2%	13,0%
Concordo	39,1%	45,0%	36,8%	38,7%	39,8%	20,5%	31,0%	29,1%	35,0%	28,9%
Concordo totalmente	39,1%	25,0%	47,4%	29,0%	34,4%	53,8%	52,3%	45,3%	40,7%	48,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,2%	0,4%	0,4%	0,0%	0,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	10,0%	0,0%	6,5%	6,5%	3,6%	2,3%	5,1%	4,9%	4,0%
Discordo	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,1%	3,2%	2,7%	1,6%	2,9%	2,6%
Discordo parcialmente	4,3%	5,0%	5,3%	3,2%	4,3%	5,6%	3,5%	3,5%	2,1%	3,7%
Concordo parcialmente	8,7%	5,0%	10,5%	16,1%	10,8%	10,0%	6,6%	12,2%	9,1%	9,5%
Concordo	26,1%	40,0%	15,8%	38,7%	31,2%	21,3%	22,5%	23,2%	25,1%	23,0%
Concordo totalmente	52,2%	40,0%	57,9%	35,5%	45,2%	54,2%	61,2%	53,5%	55,6%	56,2%
Não se aplica	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,1%	1,2%	1,2%	0,8%	0,0%	0,8%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	15,0%	5,3%	3,2%	6,5%	7,6%	3,5%	9,8%	7,0%	7,0%
Discordo	8,7%	0,0%	5,3%	3,2%	4,3%	4,0%	2,7%	5,9%	3,3%	4,0%
Discordo parcialmente	8,7%	10,0%	5,3%	6,5%	7,5%	11,2%	7,4%	10,6%	7,8%	9,3%
Concordo parcialmente	13,0%	20,0%	26,3%	16,1%	18,3%	15,7%	19,0%	13,4%	17,3%	16,3%
Concordo	17,4%	35,0%	15,8%	32,3%	25,8%	20,9%	25,2%	19,7%	25,9%	22,9%
Concordo totalmente	43,5%	20,0%	31,6%	35,5%	33,3%	38,2%	38,4%	37,4%	34,6%	37,2%
Não se aplica	4,3%	0,0%	10,5%	3,2%	4,3%	1,6%	3,5%	2,4%	4,1%	2,9%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,4%	0,8%	0,0%	0,5%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	15,0%	5,3%	12,9%	10,8%	8,8%	8,9%	16,1%	13,2%	11,8%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	6,5%	3,2%	7,6%	5,0%	5,5%	7,4%	6,4%
Discordo parcialmente	21,7%	20,0%	15,8%	12,9%	17,2%	12,4%	7,0%	9,4%	8,6%	9,4%
Concordo parcialmente	13,0%	35,0%	26,3%	29,0%	25,8%	12,9%	12,0%	12,2%	16,5%	13,3%
Concordo	8,7%	20,0%	10,5%	19,4%	15,1%	18,1%	22,5%	17,3%	13,6%	17,9%
Concordo totalmente	39,1%	10,0%	21,1%	19,4%	22,6%	29,3%	32,6%	29,9%	27,6%	29,9%
Não se aplica	0,0%	0,0%	15,8%	0,0%	3,2%	3,6%	7,8%	3,5%	9,5%	6,1%
Não sei responder	4,3%	0,0%	5,3%	0,0%	2,2%	7,2%	4,3%	5,9%	3,7%	5,3%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	10,0%	0,0%	6,5%	6,5%	9,2%	5,0%	10,6%	6,6%	7,9%
Discordo	8,7%	10,0%	0,0%	0,0%	4,3%	6,8%	5,4%	5,1%	4,5%	5,5%
Discordo parcialmente	0,0%	15,0%	10,5%	6,5%	7,5%	12,0%	6,2%	9,4%	10,3%	9,5%
Concordo parcialmente	17,4%	15,0%	31,6%	29,0%	23,7%	18,9%	17,8%	18,1%	16,5%	17,8%
Concordo	26,1%	30,0%	26,3%	22,6%	25,8%	20,5%	28,7%	26,0%	27,6%	25,7%
Concordo totalmente	39,1%	20,0%	31,6%	35,5%	32,3%	31,7%	36,4%	29,9%	34,6%	33,2%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,8%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,2%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	0,0%	6,5%	4,3%	8,8%	5,8%	9,8%	5,8%	7,6%
Discordo	13,0%	5,0%	0,0%	0,0%	4,3%	7,2%	3,9%	6,3%	4,5%	5,5%
Discordo parcialmente	0,0%	10,0%	10,5%	9,7%	7,5%	7,6%	3,5%	7,1%	5,3%	5,9%
Concordo parcialmente	21,7%	30,0%	36,8%	16,1%	24,7%	15,3%	15,1%	15,7%	14,8%	15,2%
Concordo	34,8%	35,0%	10,5%	32,3%	29,0%	22,5%	27,5%	21,7%	25,1%	24,2%
Concordo totalmente	21,7%	15,0%	36,8%	32,3%	26,9%	33,7%	39,9%	34,3%	36,6%	36,2%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,6%	1,2%	0,8%	3,7%	1,8%
Não sei responder	4,3%	0,0%	5,3%	3,2%	3,2%	3,2%	3,1%	4,3%	4,1%	3,7%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,0%	5,0%	0,0%	6,5%	6,5%	8,4%	4,7%	9,1%	5,8%	7,0%
Discordo	8,7%	5,0%	0,0%	0,0%	3,2%	3,6%	3,5%	6,3%	3,7%	4,3%
Discordo parcialmente	4,3%	10,0%	5,3%	12,9%	8,6%	10,4%	4,7%	7,9%	5,3%	7,1%
Concordo parcialmente	17,4%	30,0%	26,3%	19,4%	22,6%	14,9%	17,1%	15,7%	15,6%	15,8%
Concordo	26,1%	40,0%	21,1%	29,0%	29,0%	23,7%	26,4%	20,5%	24,3%	23,7%
Concordo totalmente	26,1%	10,0%	31,6%	22,6%	22,6%	32,1%	38,0%	33,9%	36,6%	35,2%
Não se aplica	0,0%	0,0%	5,3%	6,5%	3,2%	1,6%	1,9%	0,4%	4,1%	2,0%
Não sei responder	4,3%	0,0%	10,5%	3,2%	4,3%	5,2%	3,9%	6,3%	4,5%	5,0%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	10,0%	0,0%	6,5%	6,5%	4,8%	4,3%	7,9%	4,9%	5,5%
Discordo	4,3%	5,0%	0,0%	9,7%	5,4%	3,2%	3,9%	3,5%	2,5%	3,3%
Discordo parcialmente	0,0%	10,0%	15,8%	0,0%	5,4%	7,2%	4,7%	8,7%	7,4%	7,0%
Concordo parcialmente	26,1%	20,0%	5,3%	16,1%	17,2%	16,9%	15,9%	16,1%	15,6%	16,1%
Concordo	21,7%	25,0%	31,6%	29,0%	26,9%	23,7%	24,8%	20,9%	25,9%	23,8%
Concordo totalmente	39,1%	25,0%	47,4%	38,7%	37,6%	41,8%	44,2%	39,0%	40,3%	41,3%
Não se aplica	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,6%	1,9%	2,8%	3,3%	2,4%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,4%	1,2%	0,0%	0,6%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,0%	10,0%	10,5%	9,7%	10,8%	5,6%	4,7%	10,6%	7,8%	7,2%
Discordo	8,7%	0,0%	5,3%	3,2%	4,3%	3,6%	2,3%	3,9%	2,9%	3,2%
Discordo parcialmente	0,0%	15,0%	5,3%	6,5%	6,5%	9,2%	5,0%	4,7%	6,2%	6,3%
Concordo parcialmente	26,1%	25,0%	10,5%	12,9%	18,3%	12,0%	14,0%	11,8%	7,4%	11,4%
Concordo	4,3%	30,0%	15,8%	19,4%	17,2%	22,9%	19,0%	15,0%	18,1%	18,7%
Concordo totalmente	26,1%	5,0%	42,1%	29,0%	25,8%	33,3%	39,1%	39,4%	44,0%	38,9%
Não se aplica	17,4%	15,0%	10,5%	19,4%	16,1%	9,6%	14,3%	12,2%	11,9%	12,1%
Não sei responder	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	3,6%	1,6%	2,4%	1,6%	2,3%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado

Categorias de Respostas	Executivo									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	10,0%	0,0%	3,2%	4,3%	3,6%	2,3%	5,1%	4,9%	4,0%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	2,4%	1,2%	2,0%	0,4%	1,5%
Discordo parcialmente	13,0%	0,0%	5,3%	12,9%	8,6%	8,4%	3,9%	4,7%	2,9%	5,0%
Concordo parcialmente	13,0%	35,0%	10,5%	3,2%	14,0%	10,8%	11,6%	14,2%	11,9%	12,2%
Concordo	21,7%	30,0%	26,3%	32,3%	28,0%	22,1%	23,6%	22,8%	24,3%	23,2%
Concordo totalmente	34,8%	25,0%	57,9%	45,2%	40,9%	48,6%	54,7%	50,4%	53,1%	51,7%
Não se aplica	4,3%	0,0%	0,0%	3,2%	2,2%	2,0%	1,2%	0,8%	1,6%	1,4%
Não sei responder	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	2,0%	1,6%	0,0%	0,8%	1,1%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	5,0%	0,0%	6,5%	5,4%	5,6%	4,3%	7,5%	5,8%	5,8%
Discordo	8,7%	5,0%	10,5%	0,0%	5,4%	2,0%	4,3%	5,9%	3,7%	4,0%
Discordo parcialmente	0,0%	15,0%	10,5%	3,2%	6,5%	11,6%	6,6%	9,1%	6,6%	8,5%
Concordo parcialmente	26,1%	10,0%	0,0%	19,4%	15,1%	15,3%	17,1%	14,2%	14,8%	15,3%
Concordo	17,4%	30,0%	36,8%	29,0%	28,0%	20,9%	17,1%	20,9%	19,3%	19,5%
Concordo totalmente	26,1%	20,0%	42,1%	41,9%	33,3%	38,6%	45,0%	39,8%	44,0%	41,8%
Não se aplica	4,3%	10,0%	0,0%	0,0%	3,2%	4,0%	4,3%	1,6%	4,5%	3,6%
Não sei responder	8,7%	5,0%	0,0%	0,0%	3,2%	2,0%	1,6%	1,2%	1,2%	1,5%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Secretariado Executivo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	5,0%	0,0%	6,5%	5,4%	7,2%	8,5%	11,4%	7,8%	8,8%
Discordo	13,0%	0,0%	15,8%	0,0%	6,5%	8,4%	6,2%	5,5%	4,9%	6,3%
Discordo parcialmente	4,3%	15,0%	0,0%	6,5%	6,5%	10,8%	8,5%	9,1%	10,7%	9,8%
Concordo parcialmente	13,0%	25,0%	21,1%	22,6%	20,4%	14,1%	13,6%	16,5%	20,2%	16,0%
Concordo	17,4%	20,0%	15,8%	35,5%	23,7%	23,7%	19,8%	21,7%	22,6%	21,9%
Concordo totalmente	39,1%	25,0%	47,4%	29,0%	34,4%	34,5%	41,5%	35,4%	33,3%	36,3%
Não se aplica	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	2,2%	0,8%	0,8%	0,0%	0,0%	0,4%
Não sei responder	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,4%	1,2%	0,4%	0,4%	0,6%
Total	23	20	19	31	93	249	258	254	243	1.004

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Integral do Estudante, como graduado e profissional							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	39	39
Discordo	0	0	0	0	0	14	14
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	32	36
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	14	123	137
Concordo	0	0	0	0	18	255	273
Concordo Totalmente	0	0	0	0	11	582	593
Total	0	0	0	0	47	1.045	1.092

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	45	45	
Discordo	0	0	0	0	0	12	12	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	48	52	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	3	121	124	
Concordo	0	0	0	0	9	256	265	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	7	576	583	
Total	0	0	0	0	23	1.058	1.081	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	1	50	52	
Discordo	0	0	0	0	2	23	25	
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	4	68	78	
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	7	169	181	
Concordo	0	0	0	4	8	289	301	
Concordo Totalmente	0	0	0	7	3	447	457	
Total	0	0	0	23	25	1.046	1.094	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	4	52	56	
Discordo	0	0	0	0	10	23	33	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	21	56	77	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	48	121	169	
Concordo	0	0	0	0	79	191	270	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	99	384	483	
Total	0	0	0	0	261	827	1.088	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	42	42	
Discordo	0	0	0	0	0	8	8	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	28	32	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	5	69	74	
Concordo	0	0	0	0	19	204	223	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	18	692	710	
Total	0	0	0	0	46	1.043	1.089	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	3	46	49	
Discordo	0	0	0	0	1	9	10	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	7	22	29	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	12	78	90	
Concordo	0	0	0	0	20	214	234	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	35	642	677	
Total	0	0	0	0	78	1.011	1.089	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	51	52	
Discordo	0	0	0	0	1	15	16	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	38	43	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	25	126	151	
Concordo	0	0	0	0	44	258	302	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	51	471	522	
Total	0	0	0	0	127	959	1.086	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Comunidade de Estudos de Engenharia de Software - 2023/2024								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	43	44	
Discordo	0	0	0	0	2	9	11	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	36	37	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	1	95	96	
Concordo	0	0	0	0	9	264	273	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	9	626	635	
Total	0	0	0	0	23	1.073	1.096	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	10	50	62	
Discordo	0	0	0	3	10	24	37	
Discordo Parcialmente	0	0	0	8	16	54	78	
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	52	143	197	
Concordo	0	0	0	6	97	190	293	
Concordo Totalmente	0	0	0	2	117	306	425	
Total	0	0	0	23	302	767	1.092	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	3	54	57	
Discordo	0	0	0	0	6	23	29	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	14	50	64	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	9	183	192	
Concordo	0	0	0	0	10	333	343	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	5	404	409	
Total	0	0	0	0	47	1.047	1.094	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	48	56	
Discordo	0	0	0	0	7	23	30	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	15	53	68	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	43	132	175	
Concordo	0	0	0	0	72	267	339	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	64	356	420	
Total	0	0	0	0	209	879	1.088	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Superintendencia del Poder Judicial de la Federación - Encuestas de Opinión de los Estudiantes							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	15	66	82
Discordo	0	0	0	1	13	33	47
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	17	89	109
Concordo Parcialmente	0	0	0	6	51	151	208
Concordo	0	0	0	3	50	209	262
Concordo Totalmente	0	0	0	4	49	271	324
Total	0	0	0	18	195	819	1.032

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	17	68	85	
Discordo	0	0	0	0	10	35	45	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	26	63	89	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	55	100	155	
Concordo	0	0	0	0	70	144	214	
Concordo Totalmente	0	4	0	0	183	316	503	
Total	0	4	0	0	361	726	1.091	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	6	6	69	81	
Discordo	0	0	0	9	3	32	44	
Discordo Parcialmente	0	0	0	14	7	74	95	
Concordo Parcialmente	0	0	0	21	12	103	136	
Concordo	0	0	0	40	10	168	218	
Concordo Totalmente	0	0	0	67	15	388	470	
Total	0	0	0	157	53	834	1.044	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Secretariado

Executivo."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	7	6	24	67	104
Discordo	0	0	8	3	26	28	65
Discordo Parcialmente	0	0	12	2	30	47	91
Concordo Parcialmente	0	0	13	5	60	62	140
Concordo	0	0	32	2	72	118	224
Concordo Totalmente	0	0	35	6	96	251	388
Total	0	0	107	24	308	573	1.012

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	12	49	61	
Discordo	0	0	0	0	9	22	31	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	15	54	69	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	32	103	135	
Concordo	0	0	0	0	44	184	228	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	68	490	558	
Total	0	0	0	0	180	902	1.082	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Análisis de la percepción en el aula sobre las estrategias de enseñanza-aprendizaje							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	6	90	96
Discordo	0	0	0	0	5	48	53
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	73	78
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	21	141	162
Concordo	0	0	0	0	29	146	175
Concordo Totalmente	0	0	0	0	24	305	329
Total	0	0	0	0	90	803	893

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	59	59	
Discordo	0	0	0	0	0	36	36	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	6	90	96	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	6	179	185	
Concordo	0	0	0	0	6	261	267	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	6	434	440	
Total	0	0	0	0	24	1.059	1.083	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Secretariado

Executivo."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	20	56	76
Discordo	0	0	0	0	17	31	48
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	33	84	117
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	56	130	186
Concordo	0	0	0	0	75	211	286
Concordo Totalmente	0	0	0	0	61	299	360
Total	0	0	0	0	262	811	1.073

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Experiência em métodos de ensino e aprendizagem							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	3	57	60
Discordo	0	0	0	0	1	25	26
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	44	46
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	3	104	107
Concordo	0	0	0	0	8	212	220
Concordo Totalmente	0	0	0	0	5	547	552
Total	0	0	0	0	22	989	1.011

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	4	49	54	
Discordo	0	0	0	1	4	12	17	
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	7	27	37	
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	19	87	110	
Concordo	0	0	0	4	53	181	238	
Concordo Totalmente	0	0	0	9	81	417	507	
Total	0	0	0	22	168	773	963	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	0	0	21	38	127	187	
Discordo	0	0	0	6	13	38	57	
Discordo Parcialmente	1	0	0	10	19	55	85	
Concordo Parcialmente	0	0	0	12	24	101	137	
Concordo	0	0	0	17	20	121	158	
Concordo Totalmente	1	0	0	13	32	255	301	
Total	3	0	0	79	146	697	925	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	2	0	14	92	15	139	262	
Discordo	0	0	7	31	4	27	69	
Discordo Parcialmente	0	0	4	29	6	39	78	
Concordo Parcialmente	0	0	3	45	6	61	115	
Concordo	1	0	3	47	7	62	120	
Concordo Totalmente	0	0	6	51	13	173	243	
Total	3	0	37	295	51	501	887	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	8	0	0	11	11	54	84	
Discordo	3	0	0	4	11	18	36	
Discordo Parcialmente	2	0	0	6	24	43	75	
Concordo Parcialmente	4	0	0	7	27	93	131	
Concordo	2	0	0	12	51	156	221	
Concordo Totalmente	7	0	0	5	67	396	475	
Total	26	0	0	45	191	760	1.022	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Cursos são comparados com os resultados de todas as avaliações por meio de processos estatísticos, considerando, portanto:								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	47	48	
Discordo	0	0	0	1	3	11	15	
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	5	44	54	
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	13	143	167	
Concordo	0	0	0	23	11	276	310	
Concordo Totalmente	0	0	0	34	13	442	489	
Total	0	0	0	74	46	963	1.083	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	19	42	63	
Discordo	0	0	0	2	19	21	42	
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	37	44	85	
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	86	86	179	
Concordo	0	0	0	4	118	149	271	
Concordo Totalmente	0	3	0	19	128	270	420	
Total	0	3	0	38	407	612	1.060	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	42	42	
Discordo	0	0	0	0	1	16	17	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	44	49	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	6	140	146	
Concordo	0	0	0	0	9	316	325	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	6	509	515	
Total	0	0	0	0	27	1.067	1.094	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018

– Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	0	49	51	
Discordo	0	0	0	2	3	22	27	
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	2	34	41	
Concordo Parcialmente	0	0	0	6	4	97	107	
Concordo	0	0	0	21	9	230	260	
Concordo Totalmente	0	0	0	39	7	558	604	
Total	0	0	0	75	25	990	1.090	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	10	0	5	12	52	79	
Discordo	0	3	0	5	17	18	43	
Discordo Parcialmente	0	12	0	12	34	46	104	
Concordo Parcialmente	0	17	0	24	56	87	184	
Concordo	0	24	0	40	80	109	253	
Concordo Totalmente	0	40	0	47	79	234	400	
Total	0	106	0	133	278	546	1.063	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	12	0	0	1	27	79	119	
Discordo	2	0	0	2	13	48	65	
Discordo Parcialmente	13	0	0	7	12	59	91	
Concordo Parcialmente	14	0	0	11	27	79	131	
Concordo	9	0	0	15	20	119	163	
Concordo Totalmente	6	0	0	24	38	219	287	
Total	56	0	0	60	137	603	856	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	10	4	27	50	91	
Discordo	0	0	5	0	23	31	59	
Discordo Parcialmente	0	0	4	5	42	55	106	
Concordo Parcialmente	0	0	16	17	74	97	204	
Concordo	0	0	21	29	88	149	287	
Concordo Totalmente	0	0	31	32	66	220	349	
Total	0	0	87	87	320	602	1.096	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	12	6	33	34	85	
Discordo	0	0	7	9	14	28	58	
Discordo Parcialmente	0	0	8	6	18	37	69	
Concordo Parcialmente	0	0	19	23	33	100	175	
Concordo	0	0	23	31	57	164	275	
Concordo Totalmente	0	0	29	30	54	266	379	
Total	0	0	98	105	209	629	1.041	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	13	0	42	24	79	
Discordo	0	0	4	1	19	22	46	
Discordo Parcialmente	0	0	12	1	34	32	79	
Concordo Parcialmente	0	0	19	1	62	96	178	
Concordo	0	0	23	2	93	157	275	
Concordo Totalmente	0	0	26	3	92	246	367	
Total	0	0	97	8	342	577	1.024	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	5	11	47	65	
Discordo	2	0	4	1	17	11	35	
Discordo Parcialmente	4	0	6	7	33	21	71	
Concordo Parcialmente	8	0	10	23	59	76	176	
Concordo	23	0	9	35	87	112	266	
Concordo Totalmente	26	0	15	34	93	284	452	
Total	63	0	46	105	300	551	1.065	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	0	47	48	
Discordo	0	0	0	0	0	15	15	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	5	50	57	
Concordo Parcialmente	0	0	0	8	9	122	139	
Concordo	0	0	0	5	14	235	254	
Concordo Totalmente	0	0	0	7	19	533	559	
Total	0	0	0	23	47	1.002	1.072	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Gráfico de barras empilhadas - Concordância com o conteúdo								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	7	61	68	
Discordo	0	0	0	0	7	38	45	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	14	75	89	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	26	143	169	
Concordo	0	0	0	0	30	193	223	
Concordo Totalmente	0	0	1	0	43	404	448	
Total	0	0	1	0	127	914	1.042	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Secretariado Executivo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudiante								
Discordo Totalmente	0	0	12	9	11	63	95	
Discordo	0	0	10	4	17	39	70	
Discordo Parcialmente	0	0	16	12	27	54	109	
Concordo Parcialmente	0	0	17	22	37	104	180	
Concordo	0	0	10	21	54	157	242	
Concordo Totalmente	0	0	8	24	69	288	389	
Total	0	0	73	92	215	705	1.085	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ☐ Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ☐ Nenhum.
B ☐ Auxílio moradia.
C ☐ Auxílio alimentação.
D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
E ☐ Auxílio permanência.
F ☐ Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ☐ Nenhum.
B ☐ Bolsa de iniciação científica.
C ☐ Bolsa de extensão.
D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
E ☐ Bolsa PET.
F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
- A ☐ Não participei.
B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A ☐ Não.
B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
C ☐ Sim, por critério de renda.
D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| ☐ AC | ☐ DF | ☐ MT | ☐ RJ | ☐ SE |
| ☐ AL | ☐ ES | ☐ PA | ☐ RN | ☐ SP |
| ☐ AM | ☐ GO | ☐ PB | ☐ RO | ☐ TO |
| ☐ AP | ☐ MA | ☐ PE | ☐ RR | ☐ Não se aplica |
| ☐ BA | ☐ MG | ☐ PI | ☐ RS | |
| ☐ CE | ☐ MS | ☐ PR | ☐ SC | |
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A ☐ Todo em escola pública.
B ☐ Todo em escola privada (particular).
C ☐ Todo no exterior.
D ☐ A maior parte em escola pública.
E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A ☐ Ensino médio tradicional.
B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ☐ Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE SECRETARIADO EXECUTIVO



enade2018

SECRETARIADO EXECUTIVO

11

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

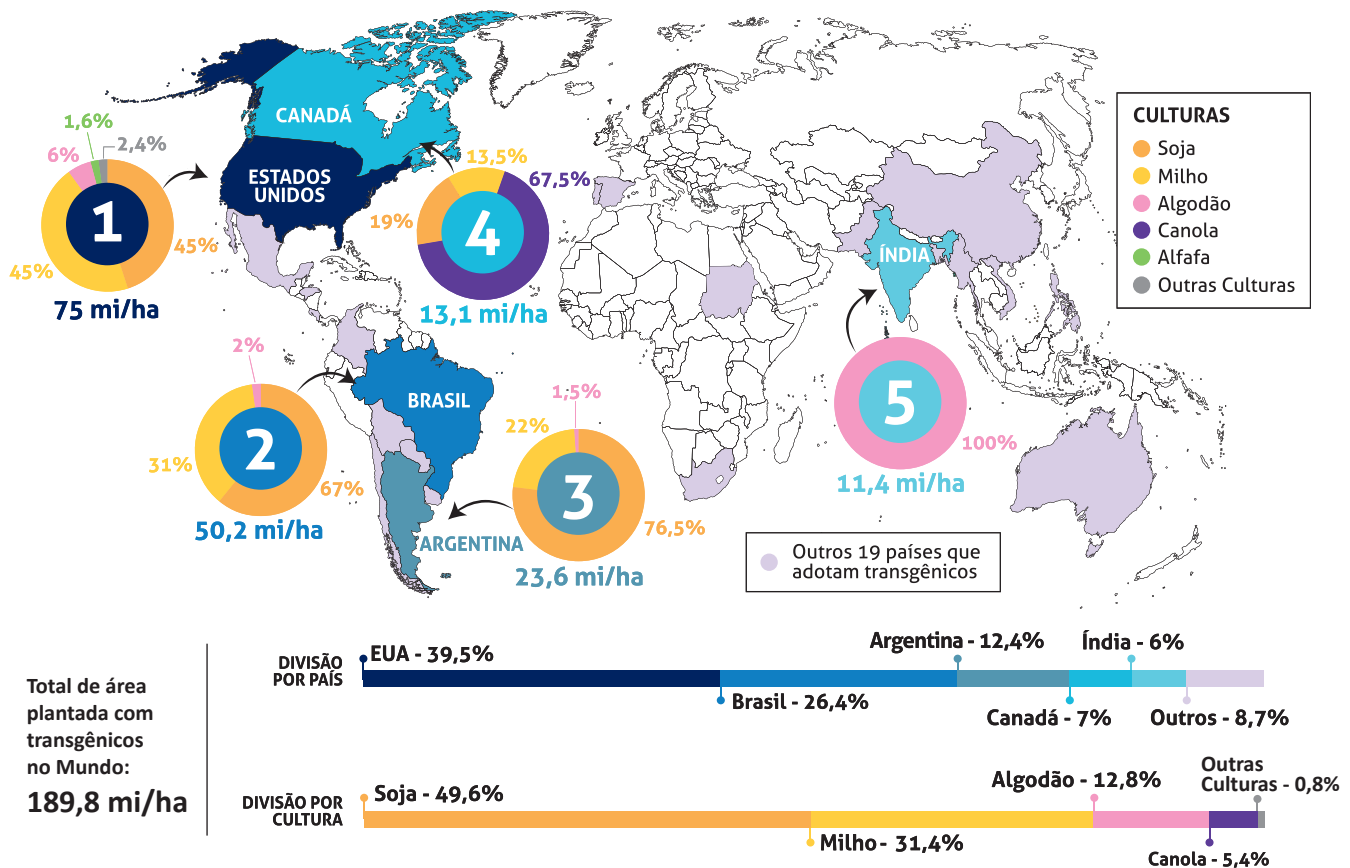
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: < <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

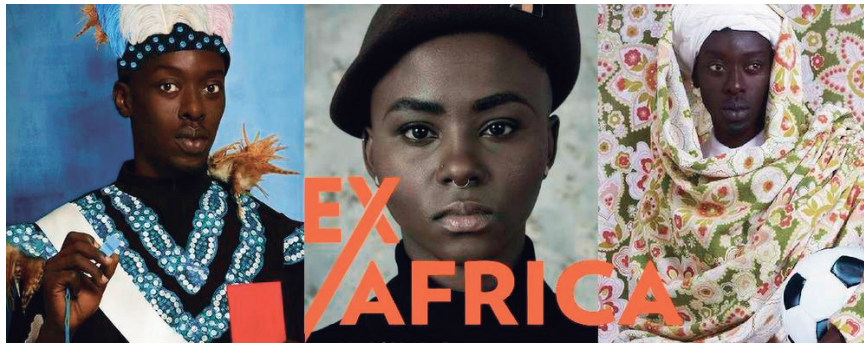
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil.

Em Debate. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

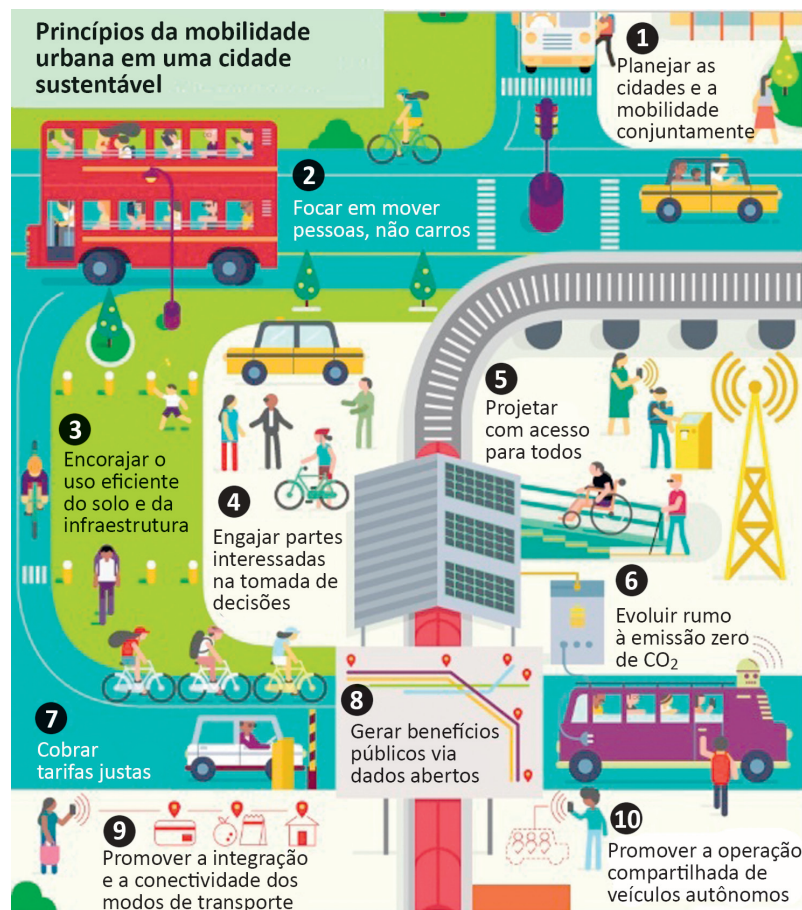
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

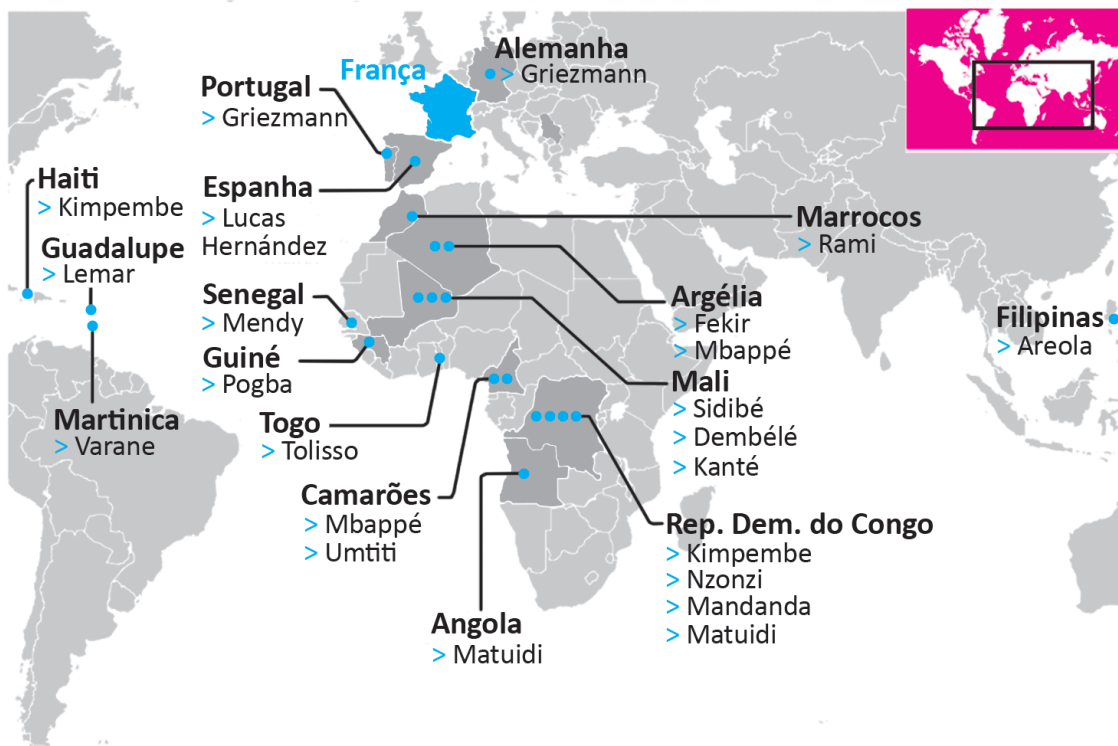
- No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos é um conjunto de tecnologias que permite o gerenciamento de documentos de forma digital, os quais podem ter as mais variadas origens. São alguns exemplos dessas tecnologias o *Document Management* (gerenciamento de documento), o *Document Imaging* (gerenciamento de imagens), o *Workflow Management* (gerenciamento do fluxo de trabalho).

SILVA, D. P. et al. **Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED)**: a tecnologia que está mudando o mundo. Disponível em: <<https://arquivar.com.br/site2/wp-content/uploads/2007/09/GED-Gerenciamento-Eletronico-de-Documentos.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2018 (adaptado).

Considerando o assunto tratado no texto e o contexto atual de produção de informações, cite e explique cinco benefícios que a aplicação da tecnologia pode oferecer para a execução das técnicas secretariais com arquivos, a fim de torná-la mais eficiente. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

A senhorita Paula, secretária executiva do departamento de compras da empresa Alfa, feriu os princípios do código de conduta da empresa ao postar uma foto sua nas redes sociais, em que se encontrava embriagada na festa de confraternização de final de ano. A foto aparecia acompanhada de uma legenda que poderia comprometer a imagem da empresa. O gerente de recursos humanos, ao ver a foto, solicitou que sua secretária executiva agendasse uma reunião com a funcionária que postou a foto e o chefe imediato dela.

Na condição de secretária executiva do gerente de recursos humanos, redija um e-mail endereçado à secretária executiva que postou a foto, mencionando a situação relatada e informando sobre o agendamento de reunião com o gerente de recursos humanos para se tratar da questão. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O educador e filósofo francês Pierre Weil recomenda a adoção de algumas atitudes para a melhoria das relações interpessoais nas organizações, tais como: respeitar o próximo como ser humano; evitar cortar a palavra de quem está falando; controlar reações agressivas, evitando ser indelicado ou mesmo irônico; procurar conhecer melhor os membros do seu grupo, a fim de compreendê-los; evitar tomar a responsabilidade atribuída a outro, a não ser a pedido deste ou em caso de emergência; procurar as causas das antipatias; procurar definir bem o sentido das palavras, em caso de discussões em grupo, para evitar mal-entendidos; ser ponderado nas discussões.

WEIL, P. *Relações Humanas na família e no trabalho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966 (adaptado).

A partir das recomendações de Weil, redija um texto a respeito do papel do profissional de secretariado executivo nas organizações, abordando os seguintes aspectos:

- relações de poder e clima organizacional;
- liderança e trabalho em equipe.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

Na contemporaneidade as pessoas e as organizações são cada vez mais plurais. Conhecer e respeitar hábitos, costumes e tradições de diferentes culturas, são bases para se construir uma relação saudável, sólida e durável. Portanto, conhecer as nuances das diferenças culturais torna-se muito importante para as relações interpessoais e para as atividades de negociação.

OLIVEIRA, J. S. **Interculturalidade, o novo desafio do secretário executivo**. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/>>. Acesso em: 27 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Brasil, país cujas regiões possuem culturas e hábitos distintos, demanda que o profissional de secretariado executivo lide com a diversidade de gênero, raça, classe e credo, assessorando executivos, atendendo clientes e apoiando empresas.
- II. A interculturalidade está presente na rotina de profissionais que atuam em empresas multinacionais ou em outros países, já que esses profissionais mantêm contato com elementos de outras culturas e comunicam-se em diferentes idiomas com indivíduos que possuem diferentes concepções.
- III. A facilidade de trânsito entre culturas diversas constitui diferencial competitivo no mercado de trabalho, tanto em empresas voltadas para o mercado interno quanto nas que têm relações de negócios internacionais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 10

Para atuar como agente facilitador, uma das competências mais importantes para o profissional de secretariado executivo é a comunicação. A qualidade dessa permite a interlocução com diferentes profissionais e contribui para a eliminação de ruídos e desencontros comuns nos processos comunicativos. O profissional de secretariado executivo deve desenvolver a comunicação assertiva, visto que ela é a base para relacionamentos profissionais.

NEIVA, E. G.; D'ELIA, M. E. S. **As novas competências do profissional de Secretariado**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2009 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Evitar posicionar-se criticamente é uma atitude do profissional de secretariado executivo que contribui para a comunicação assertiva, pois cria empatia com os colegas de trabalho.
- II. Para comunicar-se de forma assertiva, o profissional de secretariado executivo deve saber ouvir e ser ouvido.
- III. O profissional de secretariado executivo deve ser capaz de comunicar-se com as pessoas em qualquer nível hierárquico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 11

Uma vez que as empresas são compostas por pessoas com diversas opiniões e personalidades, é esperado que existam conflitos dentro das organizações. No ambiente organizacional, os conflitos podem tanto causar impactos negativos como representar oportunidades de crescimento, mudanças e melhorias.

Considerando as informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O profissional de secretariado executivo atua na mediação de conflitos ao minimizar as diferenças entre as partes oponentes, enfatizando seus interesses comuns, a fim de alterar os comportamentos causadores de conflitos na empresa.
- II. O profissional de secretariado executivo atua positivamente na mediação de conflitos entre grupos, quando propõe uma discussão fechada com cada grupo separadamente, com o objetivo de resolver as divergências entre eles.
- III. O profissional de secretariado executivo atua na mediação de conflitos mantendo-se imparcial ao perceber que está diante de uma situação em que não há vencedores ou vencidos, e disposto para aceitar uma solução de compromisso.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

From: copymaster@yahoo.com

To: secser@main.com.br

Subject: monthly invoice

Date: Aug 1st

Dear Ms. Sanches,

Please find attached our monthly invoice for the copy services rendered in July. We'd like to remind you that, as previously informed, there was a 5% increase in prices last month. The new rates will be valid until December.

We expect payment by August 6th.

In case you have any doubts, please contact Luisa Brilhante at our finance department.

Thank you for doing business with us.

Sincerely,

Mark Spencer

Financial Director

Copy Master

According to the e-mail above, it is correct to state that

- A** the invoice is overdue.
- B** Luisa Brilhante works for Copy Master.
- C** prices now are lower than in the past.
- D** the new rates are exclusive for the current month.
- E** the services which are being charged refer to the last two months.



QUESTÃO 13

Com o desenvolvimento sustentável, procura-se harmonizar a rentabilidade financeira e o crescimento econômico com a justiça, o bem-estar social, a conservação ambiental e a utilização racional dos recursos naturais. Com base em movimentos mundiais nesse sentido, toma corpo a discussão sobre a necessidade de mudança das organizações. Temas como gestão ambiental e responsabilidade social empresarial têm ocupado, de forma crescente, a agenda dos administradores.

COMPARIN, J. F. **Empreendedorismo e sustentabilidade:** um estudo de caso sobre o processo empreendedor na criação de uma empresa de energias renováveis. Disponível em: <<https://seer.imes.edu.br/>>. Acesso em: 21 jul. 2018 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os profissionais de secretariado executivo que atuam como consultores e empreendedores devem integrar as dimensões do desenvolvimento sustentável aos valores e às estratégias empresariais, com o fim de agregar ações que gerem benefícios individuais e ambientais à atividade empresarial.
- II. O perfil empreendedor e de consultoria dos profissionais de secretariado executivo bem como seu conhecimento na área de desenvolvimento sustentável constituem potencial de maximização de lucros nos negócios empresariais relativos ao meio ambiente e de contribuição para melhorias ambientais na sua comunidade.
- III. Os profissionais de secretariado executivo, ao exercerem o papel de consultores ou de empreendedores na área de desenvolvimento sustentável, devem ser motivados por ganhos ambientais e sociais para a empresa e para a sociedade, além do benefício financeiro.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 14

O profissional de secretariado executivo exerce, nas organizações, atividades que envolvem habilidades de comunicação oral e escrita, tomada de decisão, solução de problemas e trabalho em equipe. Além disso, ele deve ter visão empreendedora, capacidade de inovação em amplos aspectos e postura aberta a mudanças. Nesse contexto, a internet pode exercer forte influência sobre os papéis que esse profissional desempenha atualmente. Com o processo de automação, o profissional de secretariado executivo tem realizado suas atividades nos âmbitos tático e estratégico, deixando de exercer somente funções operacionais, atuando, também, na administração dos fluxos de informações.

AGUIAR, M. E.; CABRAL, A. R. **Internet das coisas e o profissional em secretariado executivo.** Disponível em: <<http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/>>. Acesso em: 22 jul. 2018 (adaptado).

Considerando a administração do fluxo de informações nos âmbitos nacional e internacional bem como a diversidade cultural nas redes sociais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os profissionais de secretariado executivo que atuam nos cenários nacional e internacional devem assumir o papel de agentes de planejamento e atuar em áreas estratégicas, tendo em vista a diversidade cultural dos participantes das redes sociais das instituições.
- II. Em face da diversidade cultural nas redes sociais e das mudanças provocadas pela globalização e automação no cenário nacional e internacional, as atividades dos profissionais de secretariado executivo passaram a ser virtuais, o que dispensa a necessidade de sua presença física nas etapas do trabalho que realizam.
- III. Os profissionais de secretariado executivo que atuam nos cenários nacional e internacional precisam acompanhar as mudanças no mercado de trabalho e exercer suas funções demonstrando respeito às diferenças sociais e culturais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 15

A administração do tempo se apoia, segundo estudiosos, no que cada geração humana faz para controlá-lo melhor. Teóricos dividem os estudos sobre o tema, focalizando quatro gerações e as características dos meios utilizados por elas para controle do tempo. A primeira geração caracterizou-se pela criação de bilhetes e listas, em um esforço de, minimamente, sistematizar as muitas solicitações feitas que demandam o tempo e a energia das pessoas. A segunda geração caracterizou-se pelo uso de calendários e agendas, refletindo a tentativa de marcar eventos e atividades no futuro. A terceira geração adicionou aos recursos utilizados pelas gerações anteriores a ideia de prioridade, metas e atividades, além de planejamento diário e elaboração de plano para o alcance e a realização dessas metas e atividades. A quarta geração emergente reconheceu que o desafio não é gerenciar o tempo, mas a pessoa. As teorias da quarta geração se voltam para a preservação e a melhoria dos relacionamentos para a obtenção dos resultados. O foco da quarta geração pode ser identificado na Matriz de Gerenciamento do Tempo, apresentada a seguir.

	URGENTE	NÃO URGENTE
IMPORTANTE	1 • Crises • Problemas urgentes • Projetos com data marcada	2 • Prevenção de problemas • Identificação de oportunidades • Desenvolvimento de <i>networking</i>
NÃO IMPORTANTE	3 • Interrupções, telefone • Atividades de efeito a curto prazo • Trabalho levado para casa que poderia ser feito no dia seguinte • Resposta imediata a todas as solicitações de terceiros	4 • Telefonemas inúteis • Manter-se ativo para parecer que trabalha arduamente • Reuniões e discussões infundáveis e sem motivo • Hiperatividade social no trabalho • Fofocas com os vizinhos

LIMA, M. C. F.; JESUS, S. B. Administração do tempo: um estudo sobre a gestão eficaz do tempo como ferramenta para o aumento da produtividade e *work life balance*. *Revista de Gestão e Secretariado*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 121-144, 2011 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O quadrante 2 está no centro do gerenciamento pessoal eficaz.
- II. No quadrante 3, as atividades descritas exigem atenção imediata do profissional de secretariado executivo e devem ser feitas com rapidez.
- III. Nos quadrantes 1 e 2, destacam-se atividades que produzem resultados, que merecem atenção especial e exigem pressa.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 16

O profissional de secretariado executivo atua em diferentes segmentos de negócios, seja na esfera pública, seja na esfera privada, em áreas como a de recursos humanos, a financeira, a comercial, a de marketing, e exerce cargo de assessoria e gestão, o que lhe exige amplo conhecimento do empreendimento, de projetos e processos.

SAMMARTINO, J. S. **Gestão e liderança secretarial no cenário organizacional brasileiro**: uma análise da atuação a partir da chegada das multinacionais nos anos de 1950. Disponível em: <<https://www.aedb.br/>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do texto, o profissional de secretariado executivo deve

- A** atuar em suas atividades, projetos e processos, com uma visão individual do negócio, uma vez que sua formação lhe permite extrair tal visão da pluralização de entendimentos acerca do trabalho a ser realizado.
- B** aumentar o potencial prescritivo das soluções de automatização por meio de melhoria do fluxo de informações, com o intuito de direcionar, de modo eficaz, os processos.
- C** estimular o aperfeiçoamento contínuo tanto profissional quanto acadêmico dos colegas de trabalho para tornar a comunicação da empresa eficaz, com conhecimento da integração dos processos externos.
- D** gerenciar as pessoas, usando elevado nível de relacionamento interpessoal e sendo bom planejador e organizador de atividades e processos por meio de visão individual com foco na sua ascensão dentro da empresa.
- E** atuar com compromisso e integridade nas suas condutas profissionais para promover a divulgação, a lucratividade e o sucesso da empresa estimulando a competitividade entre os funcionários no ambiente de trabalho.

QUESTÃO 17

No início da década de 1980, com a chegada dos computadores, os primeiros experimentos em escritórios foram feitos pelos secretários. A tecnologia começou a substituir as máquinas de escrever e permitiu que esses profissionais aplicassem seus conhecimentos e suas habilidades para lidar com diferentes variáveis simultaneamente ao tratamento de tarefas não padronizadas, o que maximizou seu valor e sua imagem positivamente na organização, pois o computador favorece o domínio das ferramentas de comunicação e de criação.

LIMA E SOUZA, R. O profissional do secretariado e seus desafios no contexto da sociedade globalizada. **Secretariado Executivo em revist@**. 2011 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A inserção de novas ferramentas tecnológicas no escritório demandou do profissional de secretariado executivo o desenvolvimento de habilidades técnicas, em detrimento das habilidades interpessoais de comunicação.
- II. A partir dos avanços tecnológicos, o profissional de secretariado executivo passou a se aprimorar como assessor e, consequentemente, a desempenhar outras funções, que, a princípio, eram de responsabilidade somente dos executivos, tais como: cogestão, consultoria e empreendedorismo.
- III. Cabe ao profissional de secretariado executivo não apenas o papel de humanizar o processo de incorporação dos recursos tecnológicos na organização, mas também o de gerenciar conflitos e informações.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 18

Assim como nas organizações privadas, nas instituições públicas o intraempreendedorismo deve ser implementado de forma integrada em toda a organização e não deve constituir apenas uma ação isolada de determinado setor ou grupo de pessoas. O maior desafio de um intraempreendedor consiste em apresentar e executar suas ideias dentro das organizações, fato que se torna mais difícil em organizações de perfil tradicional ou burocrático.

ROEHRS, M.D.A.; SCHMIDT, C. M.; CIELO, I. D. Intraempreendedorismo feminino no contexto público. *Revista Expectativa*, v. 8, n. 8, nov., 2010 (adaptado).

Considerando as informações do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O profissional de secretariado executivo intraempreendedor é capaz de inovar, agregando valor aos serviços e produtos da empresa.

PORQUE

- II. Esse profissional sabe construir uma rede de contatos que o auxilia nos ambientes interno e externo da empresa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 19

O planejamento estratégico proporciona a análise do ambiente de uma organização, cria a consciência das suas oportunidades e ameaças, dos seus pontos fortes e fracos, do cumprimento da sua missão e, por meio dessa consciência, estabelece o propósito de direção que a organização deverá seguir para aproveitar as oportunidades e evitar riscos.

VASCONCELOS, N. A. **O planejamento estratégico como ferramenta competitiva na gestão de pequenas empresas.** Disponível em: <<https://ri.ufs.br/>>. Acesso em: 27 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, é correto afirmar que os profissionais de secretariado executivo, ao participarem do planejamento estratégico, devem

- A** consolidar o entendimento da missão, da postura estratégica, dos objetivos gerais e funcionais, dos desafios, das metas, das políticas e dos projetos da empresa junto a todos os funcionários da organização.
- B** priorizar a elaboração de programas de atividades das várias unidades da organização, desde as populares até as mais sofisticadas, baseando-se nos padrões de programas anteriormente executados, para não criar conflitos organizacionais.
- C** compreender as técnicas que executa e bloquear a agenda de trabalhos, para permitir a consecução do planejamento estratégico e a dedicação às atividades novas.
- D** construir um modelo que indique um futuro para a empresa que seja fixo, com tarefas a serem executadas em uma ordem cronológica e organizacional específica e que envolvam todos os funcionários da organização.
- E** planejar suas atividades e qualificação de mão de obra disponível no mercado, evitando as ferramentas tradicionais de administração.



QUESTÃO 20

Os dirigentes de uma empresa multinacional dispunham de pouco tempo para a elaboração do projeto de um grande evento que reuniria importantes clientes. A direção resolveu, então, contratar os serviços de um profissional de secretariado executivo que atuava como consultor na área de eventos, na modalidade *home office*. Esse profissional, ao saber da urgência do projeto, solicitou à empresa um *briefing* do evento e, com base nele, elaborou, primeiramente, o orçamento com todos os custos e opções de serviços disponíveis. Assim, informou à empresa que havia considerado prudente entregar esse orçamento o mais rápido possível, antes mesmo do projeto final, pois o orçamento dependia de uma análise mais detalhada para aprovação, o que poderia deixar ainda mais moroso o processo.

Com base nessa situação, é correto afirmar que a empresa se utilizou de uma modalidade de consultoria secretarial

- A** emergente e que o secretário executivo contratado não agiu corretamente ao enviar primeiramente uma prévia do orçamento do evento.
- B** tradicional e que o secretário executivo contratado não agiu corretamente ao enviar primeiramente uma prévia do orçamento do evento.
- C** nova e que o secretário executivo contratado não agiu corretamente, pois deveria ter aguardado para entregar o projeto quando estivesse pronto.
- D** tradicional e que o secretário executivo contratado agiu corretamente ao elaborar primeiramente uma prévia do orçamento do evento e ao enviá-lo antes de o projeto estar pronto.
- E** nova e que o secretário executivo contratado procedeu corretamente ao elaborar uma prévia do orçamento do evento e ao enviá-lo antes de o projeto estar pronto.

QUESTÃO 21

Os líderes são os motivadores dos profissionais, e estes, motivados, propiciam a formação de equipes de trabalho de alta performance – a mais relevante entre todas as atividades de responsabilidade do líder. Os técnicos esportivos, por exemplo, procuram os melhores atletas, aqueles que apresentam condições físicas adequadas ao perfil do esporte que vão praticar e que tenham facilidade de integrar-se aos demais atletas, principalmente se a modalidade for coletiva.

TEIXEIRA, J. M. B.; RIBEIRO, M. T. F. *Gestão de pessoas na administração pública*: teorias e conceitos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017 (adaptado).

A partir das informações do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A liderança é uma competência inata do indivíduo, ou seja, não é adquirida ao longo do exercício profissional.
 - II. O *feedback*, essencial para uma boa atuação na gestão de pessoas, deve ser dado aos subordinados em público, de modo a desafiá-los a promoverem alterações positivas em seu comportamento.
 - III. O exercício da liderança como forma de influenciar o comportamento de equipes de trabalho permite direcioná-las aos objetivos estabelecidos pela organização.
 - IV. A motivação dos membros do grupo é um dos fatores que influenciam na produtividade da equipe.
- É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 22

O profissional de secretariado executivo deve estar atento ao processo da comunicação organizacional, uma vez que, no âmbito do perfil que lhe atribuem as empresas, posiciona-se junto à cúpula decisória e, portanto, está cercado por todos os sistemas gerenciais das organizações bem como por todas as modalidades da comunicação que praticam. Pode-se dizer que as organizações utilizam recursos comunicacionais para se colocarem estrategicamente no mercado em que atuam, o que favorece sua imagem diante do público externo e posiciona seus produtos ou otimiza seus processos. Nesse contexto, o profissional de secretariado executivo deve estar atento às necessidades organizacionais para se destacar no mercado de trabalho, buscando aperfeiçoar-se na área da comunicação, importante para sua atuação como empreendedor, articulador ou gestor.

Disponível em: <e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/viewFile/91/300>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A convocação de reuniões em uma empresa deve ser feita mediante agendamento prévio, pelo profissional de secretariado executivo, de maneira formal e escrita, para garantir-se a presença de todos os membros.
- II. O profissional de secretariado executivo deve redigir documentos atendendo as regras específicas de comunicação para preservar a imagem da empresa e a própria imagem.
- III. Ao elaborar a ata de reunião, o profissional de secretariado executivo deve seguir as regras de produção desse documento para garantir o encadeamento lógico entre as ideias e a sua compatibilidade com a estrutura formal do texto.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 23

Uma prática simples, baseada na confiança e inspirada em pontos de venda europeus, chama a atenção em um estado brasileiro: empresas com cantinas no modelo “pague você mesmo”, com total acesso ao caixa, sem controle. A ideia foi implementada em uma empresa fabricante de portas, há dez anos, por motivos prosaicos: não havia padaria próxima e todo mundo queria doce ou lanche à tarde. Durante algum tempo, os próprios empregados começaram a levar comida para vender, mas a situação trouxe perda de concentração, além de desavença por dívidas contraídas uns com os outros. Uma cantina se fazia necessária, mas era impossível contratar alguém só para cuidar do caixa. Seguindo exemplos observados na Europa, em que produtos são deixados à venda na beira da estrada ou em praças, com uma caixinha para se depositar o dinheiro, surgiu a Cantina da Confiança.

CARNIERI, H. **Cantinas sem fiscal viram teste de honestidade nas empresas e resultado é positivo.** Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/economia>>. Acesso em: 20 jul. 2018 (adaptado).

A partir do caso narrado no texto, em que se estabeleceram relações de confiança e ética entre empresa e empregados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para o profissional de secretariado executivo que atua na área de Gestão de Pessoas calcada na ética, a confiança e a honestidade são qualidades importantes.

PORQUE

- II. No âmbito da área de Gestão de Pessoas, busca-se a valorização das pessoas, objetivo que é atendido por meio do reconhecimento que pode ser expresso sob a forma monetária ou sob a forma de valorização do trabalho dos empregados.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 24

Com relação à atuação do profissional de secretariado executivo como assessor, no âmbito das organizações públicas ou privadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O profissional de secretariado executivo atua no desenvolvimento do próprio aperfeiçoamento acadêmico-profissional para promover a competição entre os funcionários da empresa.
- II. O profissional de secretariado executivo atua no desenvolvimento de competências, no aprimoramento dos processos de comunicação e na conexão entre funcionários da empresa.
- III. O profissional de secretariado executivo atua na administração estratégica da empresa, e devem conhecer as relações de poder, bem como a cultura e o clima organizacionais para desenvolverem seus trabalhos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 25

Memorando

Para: Temístocles Gregoriano

Setor: Produção

Data: 15/12/2012.

Assunto: Férias

Considerando que, até o momento, não recebemos a programação de férias de seu pessoal para o ano de 2013, e que precisamos terminar nosso relatório até 23/12.

Perguntamos quando é que você vai nos enviar estas informações.

Precisamos delas, o mais rápido possível.

Grato pela atenção,

José da Silva

O memorando apresentado contém algumas falhas, considerando-se os princípios básicos da redação empresarial. Sobre essas falhas, avalie as afirmações a seguir.

- I. No memorando faltam elementos para a identificação correta do remetente.
- II. Há erros de pontuação e organização textual no memorando apresentado.
- III. A linguagem empregada no texto é inapropriada.
- IV. O objetivo da mensagem contida no texto é incompreensível.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 26

Um executivo, em período próximo à auditoria interna da empresa, solicita ao profissional de secretariado executivo que inutilize documentação a ser analisada que contém dados comprovando irregularidades em sua atuação na organização.

Considerando a situação hipotética, o profissional de secretariado executivo deve

- A** obedecer sua chefia e inutilizar os documentos.
- B** arquivar a documentação de acordo com as normas da empresa.
- C** entregar os documentos a um colega e pedir que este os destrua.
- D** questionar sua chefia sobre o teor dos documentos e suas implicações legais.
- E** entregar os documentos à chefia e deixar que esta se encarregue da destinação.



QUESTÃO 27

Entre as inúmeras funções exercidas por um profissional de secretariado executivo, inclui-se a organização de agendas. Atualmente, existem diversos tipos de agendas eletrônicas e aplicativos para computadores, *smartphones* e celulares cujo principal propósito é o de auxiliar o usuário a organizar o tempo, a agendar compromissos, entre outros.

A respeito do gerenciamento de agendas por meio de aplicativos pelo profissional de secretariado executivo, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ao se trabalhar com agendas, a utilização de um aplicativo que sincronize as informações com o maior número possível de dispositivos é vantajosa, porque permite o acesso a elas por meio de qualquer aparelho.
- II. Uma das diferentes funcionalidades de um aplicativo de agenda é a de disponibilizar variadas formas de visualização e possibilitar a integração com diversos *widgets* para a personalização dos eventos agendados.
- III. Um bom aplicativo de agenda é o que envia ao usuário, diariamente, lembretes sobre eventos sociais e profissionais que estejam acontecendo em sua cidade, de maneira geral.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 28

É fato que as organizações precisam estar atentas às transformações ambientais. Desde o advento da noção da organização como sistema aberto essa necessidade tornou-se evidente. Quanto maior o nível de competição no segmento do mercado em que a organização atua, mais decisivamente esse aspecto deve ser levado em conta. Tanto é assim que mudanças ambientais de diferentes ordens – políticas, sociais e tecnológicas, relativas a novas configurações dos atores sociais e novos concorrentes no mercado, a padrões de consumo e a indicadores econômicos – afetam os padrões de competitividade empresarial e devem ser consideradas no processo de tomada de decisão estratégica nas organizações.

MACHADO-DA-SILVA, C. L.; BARBOSA, S. L. **Estratégia, fatores de competitividade e contexto de referência das organizações:** uma análise arquetípica. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 15 ago. 2018 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O profissional de secretariado executivo deve conciliar as competências organizacionais, utilizando a eficiência operacional para sustentar estratégias que visem o alcance da legitimidade social.
- II. É suficiente para as organizações envidar esforços para o alcance dos padrões de desempenho econômico instituídos como indicadores de competitividade no ambiente, pois, uma vez que eles sejam atingidos, tornam desnecessárias estratégias corporativas baseadas em valores institucionais.
- III. O profissional de secretariado executivo deve contribuir para a construção de uma imagem organizacional que permita a obtenção de recursos simbólicos e materiais, em atenção às transformações ambientais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 29

No âmbito da pesquisa científica, as instituições de ensino superior exercem papel fundamental, uma vez que contribuem com o desenvolvimento da sociedade e da ciência, promovendo a realização sistemática de pesquisas, a partir da formação de grupos e projetos de estudo. Para que uma área seja reconhecida institucionalmente, no Brasil, é necessário que a investigação científica dessa área se desenvolva com vasta produção acadêmico-científica.

DIAS, A.; SCHMIDT, C.; SANCHES, F. A pesquisa no secretariado executivo: um olhar para os periódicos científicos. In: ANTUNES, C.; NASCIMENTO, E. **O conhecimento científico em Secretariado**. João Pessoa: Ideia, 2016 (adaptado).

Considerando-se que o número de pesquisas científicas em Secretariado Executivo tem aumentado no Brasil, é correto afirmar que tais pesquisas

- A** contribuem para o fortalecimento do campo profissional.
- B** fazem com que os estudantes sejam contratados em sua área.
- C** condicionam a criação do Conselho Profissional de Secretariado.
- D** asseguram a criação de cursos *stricto sensu* na área de Secretariado Executivo.
- E** garantem o aperfeiçoamento das técnicas secretariais como ferramentas profissionais.

QUESTÃO 30

O gestor de uma empresa, necessitando de informações para a tomada de decisão em um processo de negociação, solicitou ao profissional de secretariado executivo que elaborasse um relatório com todas as informações possíveis e relevantes que pudessem embasar o processo decisório. O secretário, responsável pelo fluxo de informações e documentos inerentes à gestão, localizou um relatório dessa natureza, elaborado por outro colaborador da empresa, e o enviou ao gestor, colocando-se como autor desse documento.

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Mesmo sendo responsável pelo gerenciamento de informações, devendo assegurar sigilo, segurança e credibilidade aos processos, o profissional de secretariado executivo contrariou o Código de Ética da profissão.

PORQUE

- II. Ao assinar um documento que não foi elaborado por si, ou mesmo copiar trechos escritos por outra pessoa sem mencionar a autoria, o profissional comete plágio, uma prática antiética que se configura como falta grave.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

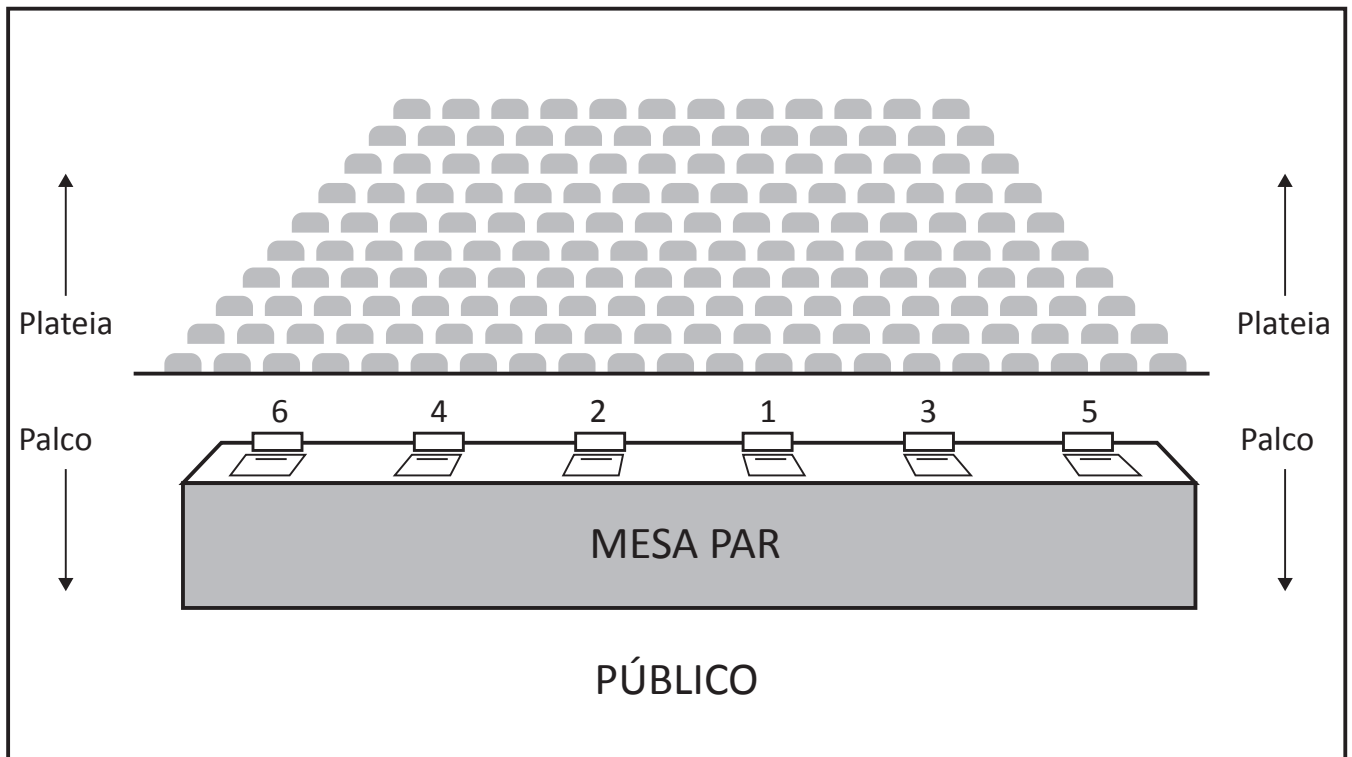
- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 31

Uma multinacional mexicana instalou uma filial no Brasil. Coube ao profissional de secretariado executivo contratado pela nova filial a organização da solenidade de inauguração, incluindo a composição da mesa oficial da cerimônia. Foram convidadas para compor a mesa de honra as seguintes autoridades:

- o presidente da matriz mexicana;
- o presidente da filial brasileira;
- o vice-presidente da filial brasileira;
- o diretor de negócios da filial brasileira;
- o governador do estado que recebeu a filial brasileira; e
- o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

As autoridades se posicionarão, nessa mesa, de acordo com a ordem de precedência e a disposição apresentadas no esquema a seguir.



Considerando a situação hipotética e de acordo com o esquema apresentado, assinale a alternativa que atende à ordem correta de precedência e disposição na mesa de honra.

- A**
1. Governador do estado que recebeu a filial;
 2. Presidente da matriz no México;
 3. Presidente da filial brasileira;
 4. Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo;
 5. Vice-Presidente da filial brasileira;
 6. Diretor de Negócios da filial brasileira.
- B**
1. Governador do estado que recebeu a filial;
 2. Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo;
 3. Presidente da matriz no México;
 4. Presidente da filial brasileira;
 5. Vice-Presidente da filial brasileira;
 6. Diretor de Negócios da filial brasileira.
- C**
1. Presidente da matriz no México;
 2. Governador do estado que recebeu a filial;
 3. Presidente da filial brasileira;
 4. Vice-Presidente da filial brasileira;
 5. Diretor de Negócios da filial brasileira;
 6. Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.
- D**
1. Presidente da matriz no México;
 2. Presidente da filial brasileira;
 3. Governador do estado que recebeu a filial;
 4. Vice-Presidente da filial brasileira;
 5. Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo;
 6. Diretor de Negócios da filial brasileira.
- E**
1. Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.
 2. Governador do estado que recebeu a filial;
 3. Presidente da matriz no México;
 4. Presidente da filial brasileira;
 5. Vice-Presidente da filial brasileira;
 6. Diretor de Negócios da filial brasileira.

Área livre



QUESTÃO 32

A consultoria empresarial vem crescendo nos últimos anos e contribuindo para que ocorram modificações na estrutura organizacional, uma vez que o consultor pode oferecer soluções empresariais que nem sempre são visíveis para os gestores e empregados. Por ser um assessor e por poder atuar em diversos setores, identificando até mesmo problemas organizacionais, o profissional de secretariado executivo tornou-se uma peça-chave no cotidiano das empresas.

MARASINI, G.; NEUMANN, S. E. **O secretário executivo como consultor**: foco no atendimento ao cliente. Disponível em: <<http://www.abpsec.com.br/abpsec/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A atuação externa do secretário executivo como consultor pode proporcionar bons resultados às empresas e contribuir para a implantação de novos processos, tecnologias e inovação.
- II. O profissional de secretariado executivo que atua no ramo de consultoria externa trabalha como um empregado da empresa, cuja função primordial é a de controlar a aplicação de técnicas e processos tradicionais, aprovados pelos gestores.
- III. O secretário executivo que atua como consultor externo exerce seu trabalho proferindo palestras, promovendo oficinas e treinamentos e, ainda, fazendo o diagnóstico empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 33

O profissional de secretariado executivo, ao atuar como assessor executivo, deve estar ciente de que será um agente da organização na promoção de eventos institucionais, para que transcorram de forma adequada. Portanto, deve conhecer e aplicar as normas protocolares.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nas cerimônias protocolares de eventos institucionais, a execução do Hino Nacional deve ocorrer antes da composição da mesa oficial.
- II. Para a composição da mesa oficial, em um evento, deve ser convidada primeiramente a autoridade de maior precedência, seguida das autoridades de menor precedência.
- III. Para os pronunciamentos, em um evento, deve ser convidada primeiramente a autoridade de menor precedência e, assim, sucessivamente, até a autoridade de maior precedência, que será a última a se pronunciar.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 34

A Gestão da Informação é também uma das atribuições do profissional de secretariado executivo, que aplica os conceitos da Ciência da Informação e da Documentação ao gerenciar os ciclos da informação e dos documentos nas organizações.

MONTEZANO, N. S. **A importância da Gestão da Informação para as empresas e para a atuação do Secretário Executivo**: uma revisão bibliográfica.

Disponível em: <<http://www.secretariadoexecutivo.ufv.br/>>.

Acesso em: 11 jul. 2018 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A gestão de documentos consiste em um conjunto de procedimentos técnicos e operacionais referentes às atividades de produção, tramitação, classificação, avaliação e arquivamento de documentos físicos e digitais, cuja finalidade é eliminá-los ou recolhê-los ao Arquivo Permanente.
- II. A gestão documental está diretamente ligada à função do profissional de secretariado executivo, quando por meio das técnicas de arquivamento e gestão de documentos, responsabiliza-se pela sua filtragem atuando como Gestor de Informações nas empresas.
- III. A gestão documental física e digital requer do profissional de secretariado executivo dedicação e habilidades gerenciais de planejamento, execução de tarefas e controle, para que promova vantagem competitiva para a empresa ao reunir informações com rapidez e, assim, acelerar os processos decisórios.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 35

Com a crescente competitividade no mercado de trabalho, as organizações buscam profissionais com competências múltiplas, várias habilidades e alguns diferenciais. Nesse sentido, o secretário executivo tem sido procurado e requisitado, visto que a sua formação acadêmica é diferenciada, pois, além dos conteúdos básicos e da carreira secretarial, tange outras grandes áreas, como comunicação e administração. Dessa forma, o acadêmico se torna um profissional capaz de atuar em diferentes setores de uma mesma organização.

ALVES, J. K. D. et al. **Influências da formação no curso de Secretariado Executivo no desempenho das funções de servidores profissionais da Unioeste/ campus de Toledo**.

Disponível em: <<http://seer.upf.br/>>.

Acesso em: 24 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir, acerca da atuação do profissional de secretariado executivo na assessoria e gestão de projetos e processos.

- I. Ao atuar na gestão de projetos e processos os profissionais de secretariado executivo promovem discussões sobre o ambiente da organização, possibilitando a percepção de novas tendências profissionais e comportamentais, diferentemente dos profissionais que atuam na execução de rotinas secretariais, cujo âmbito é restrito à redação e à organização de documentos.
- II. Os profissionais de secretariado executivo que atuam na gestão de projetos e processos devem conhecer os elementos da dinâmica interna das organizações, como a cultura, a gestão da qualidade e as relações de poder.
- III. Conhecer a estruturação de sistemas organizacionais, como o sistema de qualidade, o de projetos empresariais e o da cultura organizacional é dever dos profissionais de secretariado executivo que atuam na gestão de projetos e processos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
SECRETARIADO EXECUTIVO**

Padrões de resposta - SECRETARIADO EXECUTIVO

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma

negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o

mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfosintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	- domínio das regras de acentuação gráfica; - domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	- grafe corretamente as palavras; - respeite as regras de acentuação gráfica; - empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; - não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; - obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	- Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. - O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. - Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

Esta competência envolve:	▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção: • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
Observações	▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos é um conjunto de tecnologias que permite o gerenciamento de documentos de forma digital, os quais podem ter as mais variadas origens. São alguns exemplos dessas tecnologias o *Document Management* (gerenciamento de documento), o *Document Imaging* (gerenciamento de imagens), o *Workflow Management* (gerenciamento do fluxo de trabalho).

SILVA, D. P. et al. *Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED)*: a tecnologia que está mudando o mundo. Disponível em: <<https://arquivar.com.br/site2/wp-content/uploads/2007/09/GED-Gerenciamento-Eletronico-de-Documentos.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2018 (adaptado).

Considerando o assunto tratado no texto e o contexto atual de produção de informações, cite e explique cinco benefícios que a aplicação da tecnologia pode oferecer para a execução das técnicas secretariais com arquivos, a fim de torná-la mais eficiente. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve citar cinco dos seguintes benefícios que a tecnologia oferece, se aplicada à execução das técnicas secretariais com arquivos, para torná-la mais eficiente:

- Maior controle na guarda e manuseio de documentos;
- Padronização da organização, como a criação de subpastas com arquivos específicos, com nomes concisos e claros, para proporcionar uma pesquisa eficaz e rápida;
- Facilidade na recuperação de arquivos;
- Melhor acompanhamento do fluxo dos documentos;
- Acesso ilimitado de arquivos;
- Segurança dos arquivos, com realização de backups de documentos importantes;
- Necessidade de pouco espaço físico para alocação dos arquivos;
- Baixo custo de manutenção das instalações e de produção e gerenciamento dos arquivos digitais.

O estudante deve abordar em sua explicação que, para a execução das técnicas secretariais, sobretudo das técnicas referentes à organização, a tecnologia traz resultados eficientes, na medida em que:

- Evita a existência de arquivos desnecessários ou a duplicidade deles;
- Proporciona a diminuição da quantidade de vias originais extraviadas, tornando o trabalho mais produtivo;
- Permite o acesso remoto aos documentos;
- Possibilita a otimização do espaço físico;
- Atende às políticas de responsabilidade ambiental no uso consciente dos recursos naturais;
- Permite através de descritores o acesso mais assertivo à documentação;
- Facilita o fluxo de trabalho, bem como o acompanhamento do mesmo.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A senhorita Paula, secretária executiva do departamento de compras da empresa Alfa, feriu os princípios do código de conduta da empresa ao postar uma foto sua nas redes sociais, em que se encontrava embriagada na festa de confraternização de final de ano. A foto aparecia acompanhada de uma legenda que poderia comprometer a imagem da empresa. O gerente de recursos humanos, ao ver a foto, solicitou que sua secretária executiva agendasse uma reunião com a funcionária que postou a foto e o chefe imediato dela.

Na condição de secretária executiva do gerente de recursos humanos, redija um e-mail endereçado à secretária executiva que postou a foto, mencionando a situação relatada e informando sobre o agendamento de reunião com o gerente de recursos humanos para se tratar da questão. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Ao redigir o e-mail, o estudante deve elaborar um texto claro e objetivo em que sejam mencionados:

- a) Vocativo e destinatário;
- b) Motivação do e-mail: o fato de que a empresa tem conhecimento da referida postagem;
- c) Objetivo do e-mail: convocação para reunião com o gerente de Recursos Humanos e o superior da secretária Paula;
- d) Local, data e horário especificados para a reunião;
- e) Assunto a ser tratado na reunião: discutir a postagem em rede social
- f) Assinatura/identificação do remetente do e-mail

Segue um exemplo de e-mail.

Prezada Srta. Paula,

Chegou ao conhecimento da empresa uma postagem em rede social realizada pela senhorita, na qual houve menção à festa de confraternização da empresa. Em razão disso, o gerente de recursos humanos solicitou que fosse agendada uma reunião para sexta-feira, dia 18 de julho, às 10h, na sala 201, em que estará presente também o gerente de compras. O assunto em pauta será a referida postagem em rede social.

Atenciosamente,

Secretária Executiva

Departamento de Recursos Humanos

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O educador e filósofo francês Pierre Weil recomenda a adoção de algumas atitudes para a melhoria das relações interpessoais nas organizações, tais como: respeitar o próximo como ser humano; evitar cortar a palavra de quem está falando; controlar reações agressivas, evitando ser indelicado ou mesmo irônico; procurar conhecer melhor os membros do seu grupo, a fim de compreendê-los; evitar tomar a responsabilidade atribuída a outro, a não ser a pedido deste ou em caso de emergência; procurar as causas das antipatias; procurar definir bem o sentido das palavras, em caso de discussões em grupo, para evitar mal-entendidos; ser ponderado nas discussões.

WEIL, P. *Relações Humanas na família e no trabalho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966 (adaptado).

A partir das recomendações de Weil, redija um texto a respeito do papel do profissional de secretariado executivo nas organizações, abordando os seguintes aspectos:

- relações de poder e clima organizacional;
- liderança e trabalho em equipe.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve explicar que para manter ou criar um clima organizacional que seja favorável ao desenvolvimento das pessoas, as relações de poder nas organizações de trabalho precisam estar em consonância com os objetivos e metas empresariais. O estudante deve explicar como as relações hierárquicas na empresa interferem nas relações interpessoais e na comunicação de uma forma geral. Espera-se, ainda, que o estudante, ao discorrer sobre essas relações, aborde a formação da cultura e consequente clima organizacional.

Sobre liderança e o trabalho em equipe, o estudante deve demonstrar conhecimento sobre os tipos e formas de liderança e a relação da liderança com o trabalho em equipe. O estudante também pode abordar o trabalho em equipe sob a ótica da gestão de pessoas e da comunicação interpessoal, que tem relação direta com o tipo de liderança e a forma como ela se comunica com sua equipe.

O texto do estudante deve demonstrar conhecimento do papel do secretário executivo enquanto mediador, assessor, líder e/ou articulador no que tange as relações de poder e clima organizacional, liderança e trabalho em equipe.

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Secretariado Executivo	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	E
10	D
11	C
12	B
13	E
14	C
15	ANULADA
16	B
17	D
18	B
19	A
20	E
21	C
22	D
23	B
24	D
25	D
26	E
27	C
28	C
29	A
30	A
31	ANULADA
32	C
33	D
34	E
35	D

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO DISCURSIVA 02	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO 01	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.
QUESTÃO 02	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 03	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 04	Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 05	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais; Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 07	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 08	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Secretariado Executivo do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Perfil: Comprometido com a construção e com a articulação dos conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização; Competência: utilizar as técnicas secretariais, com tecnologias inovadoras, conferindo eficiência e eficácia aos processos; Conteúdo: Assessoria - Gestão e execução de rotinas secretariais.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Perfil: Consciente das implicações e das responsabilidades éticas do seu exercício profissional; Competência: utilizar recursos de comunicação e expressão compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; Conteúdo: Assessoria - Redação empresarial e oficial em língua portuguesa e inglesa.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Perfil: Compromissado com a postura crítica e reflexiva articulada com discrição e sensibilidade para as questões transversais do contexto em que atua; Competência: utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais; Conteúdo: Administração estratégica - Relações de poder, cultura e clima organizacional.
QUESTÃO 09	Perfil: Compromissado com a postura crítica e reflexiva articulada com discrição e sensibilidade para as questões transversais do contexto em que atua; Competência: analisar, interpretar e articular conceitos e realidades inerentes à administração pública e privada; Conteúdo: Administração estratégica - Aspectos estruturais das organizações Administração estratégica - Cenários nacionais e internacionais.
QUESTÃO 10	Perfil: Compromissado com a postura crítica e reflexiva articulada com discrição e sensibilidade para as questões transversais do contexto em que atua; Competência: atuar nos níveis de comportamento microorganizacional, mesoorganizacional e macroorganizacional; Conteúdo: Assessoria - Comunicação organizacional.
QUESTÃO 11	Perfil: Compromissado com a postura crítica e reflexiva articulada com discrição e sensibilidade para as questões transversais do contexto em que atua; Competência: R02: atuar nos níveis de comportamento microorganizacional, mesoorganizacional e macroorganizacional; Conteúdo: Gestão Secretarial - Gestão de pessoas.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 12	Perfil: Comprometido com a construção e com a articulação dos conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização; Competência: utilizar recursos de comunicação e expressão compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; Conteúdo: Assessoria - Redação empresarial e oficial em língua portuguesa e inglesa.
QUESTÃO 13	Perfil: Proativo para atuar em modelos inovadores de gestão, com flexibilidade às mudanças; Competência: atuar nos níveis de comportamento microorganizacional, mesoorganizacional e macroorganizacional; Conteúdo: Consultoria e Empreendedorismo - Empreendedorismo: corporativo, social e individual Consultoria e Empreendedorismo - Pesquisa e inovação.
QUESTÃO 14	Perfil: Receptivo para a diversidade de contextos sociais, ambientais, econômicos, culturais e políticos; Competência: atuar nos níveis de comportamento microorganizacional, mesoorganizacional e macroorganizacional; Conteúdo: Administração estratégica - Cenários nacionais e internacionais.
QUESTÃO 15	Perfil: Receptivo para a diversidade de contextos sociais, ambientais, econômicos, culturais e políticos; Competência: gerir e assessorar processos administrativos com foco nas metas organizacionais, observando as peculiares relações hierárquicas; Conteúdo: Assessoria - Gestão e execução de rotinas secretariais.
QUESTÃO 16	Perfil: Comprometido com a construção e com a articulação dos conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização; Competência: exercer funções gerenciais, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção; Conteúdo: Assessoria - Gestão e execução de rotinas secretariais Gestão Secretarial - Gestão de projetos e de processos.
QUESTÃO 17	Perfil: Compromissado com a postura crítica e reflexiva articulada com discrição e sensibilidade para as questões transversais do contexto em que atua; Competência: utilizar as técnicas secretariais, com tecnologias inovadoras, conferindo eficiência e eficácia aos processos; Conteúdo: Assessoria - Histórico e regulamentação da profissão Gestão Secretarial - Gestão da tecnologia e da informação.
QUESTÃO 18	Perfil: Proativo para atuar em modelos inovadores de gestão, com flexibilidade às mudanças; Competência: adotar meios inovadores ou alternativos relacionados à melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, identificando necessidades e equacionando soluções; Conteúdo: Consultoria e Empreendedorismo - Empreendedorismo: corporativo, social e individual.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 19	Perfil: Comprometido com a construção e com a articulação dos conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização; Competência: utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais; Conteúdo: Administração estratégica - Conceitos e etapas do planejamento estratégico.
QUESTÃO 20	Perfil: Consciente das implicações e das responsabilidades éticas do seu exercício profissional; Competência: utilizar as técnicas secretariais, com tecnologias inovadoras, conferindo eficiência e eficácia aos processos; Conteúdo: Gestão Secretarial - Gestão de eventos, cerimonial e protocolo Consultoria e Empreendedorismo - Consultoria secretarial.
QUESTÃO 21	Perfil: Compromissado com a postura crítica e reflexiva articulada com discrição e sensibilidade para as questões transversais do contexto em que atua; Competência: gerir e assessorar processos administrativos com foco nas metas organizacionais, observando as peculiares relações hierárquicas; Conteúdo: Gestão Secretarial - Gestão de pessoas.
QUESTÃO 22	Perfil: Comprometido com a construção e com a articulação dos conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização; Competência: utilizar recursos de comunicação e expressão compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; Conteúdo: Assessoria - Comunicação organizacional.
QUESTÃO 23	Perfil: Consciente das implicações e das responsabilidades éticas do seu exercício profissional; Competência: utilizar recursos de comunicação e expressão compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; Conteúdo: Assessoria - Ética profissional.
QUESTÃO 24	Perfil: Compromissado com a postura crítica e reflexiva articulada com discrição e sensibilidade para as questões transversais do contexto em que atua; Competência: analisar, interpretar e articular conceitos e realidades inerentes à administração pública e privada; Conteúdo: Assessoria - Histórico e regulamentação da profissão Administração estratégica - Relações de poder, cultura e clima organizacional.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 25	Perfil: Proativo para atuar em modelos inovadores de gestão, com flexibilidade às mudanças; Competência: utilizar recursos de comunicação e expressão compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; Conteúdo: Assessoria - Redação empresarial e oficial em língua portuguesa e inglesa.
QUESTÃO 26	Perfil: Receptivo para a diversidade de contextos sociais, ambientais, econômicos, culturais e políticos; Competência: utilizar recursos de comunicação e expressão compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; Conteúdo: Assessoria - Ética profissional Administração estratégica - Relações de poder, cultura e clima organizacional.
QUESTÃO 27	Perfil: Comprometido com a construção e com a articulação dos conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização; Competência: adotar meios inovadores ou alternativos relacionados à melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, identificando necessidades e equacionando soluções; Conteúdo: Gestão Secretarial - Gestão da tecnologia e da informação.
QUESTÃO 28	Perfil: Comprometido com a construção e com a articulação dos conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização; Competência: analisar, interpretar e articular conceitos e realidades inerentes à administração pública e privada; Conteúdo: Administração estratégica - Aspectos estruturais das organizações.
QUESTÃO 29	Perfil: Proativo para atuar em modelos inovadores de gestão, com flexibilidade às mudanças; Competência: adotar meios inovadores ou alternativos relacionados à melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, identificando necessidades e equacionando soluções; Conteúdo: Gestão Secretarial - Gestão de projetos e de processos Consultoria e Empreendedorismo - Pesquisa e inovação.
QUESTÃO 30	Perfil: Consciente das implicações e das responsabilidades éticas do seu exercício profissional; Competência: gerenciar informações, assegurando uniformidade, sigilo e referencial para diferentes usuários, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade ao fluxo de informações; Conteúdo: Assessoria - Ética profissional.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 31	ANULADA
QUESTÃO 32	Perfil: Comprometido com a construção e com a articulação dos conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização; Competência: gerir e assessorar processos administrativos com foco nas metas organizacionais, observando as peculiares relações hierárquicas; Conteúdo: Consultoria e Empreendedorismo - Consultoria secretarial.
QUESTÃO 33	Perfil: Comprometido com a construção e com a articulação dos conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização; Competência: utilizar as técnicas secretariais, com tecnologias inovadoras, conferindo eficiência e eficácia aos processos; Conteúdo: Gestão Secretarial - Gestão de eventos, cerimonial e protocolo.
QUESTÃO 34	Perfil: Comprometido com a construção e com a articulação dos conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização; Competência: gerenciar informações, assegurando uniformidade, sigilo e referencial para diferentes usuários, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade ao fluxo de informações; Conteúdo: Assessoria - Gestão e execução de rotinas secretariais.
QUESTÃO 35	Perfil: Comprometido com a construção e com a articulação dos conhecimentos científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área, com visão generalista e intersetorial da organização; Competência: exercer funções gerenciais, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção Conteúdo: Assessoria - Gestão e execução de rotinas secretariais Gestão Secretarial - Gestão de projetos e de processos



(CC) BY-NC

VENDA PROIBIDA

